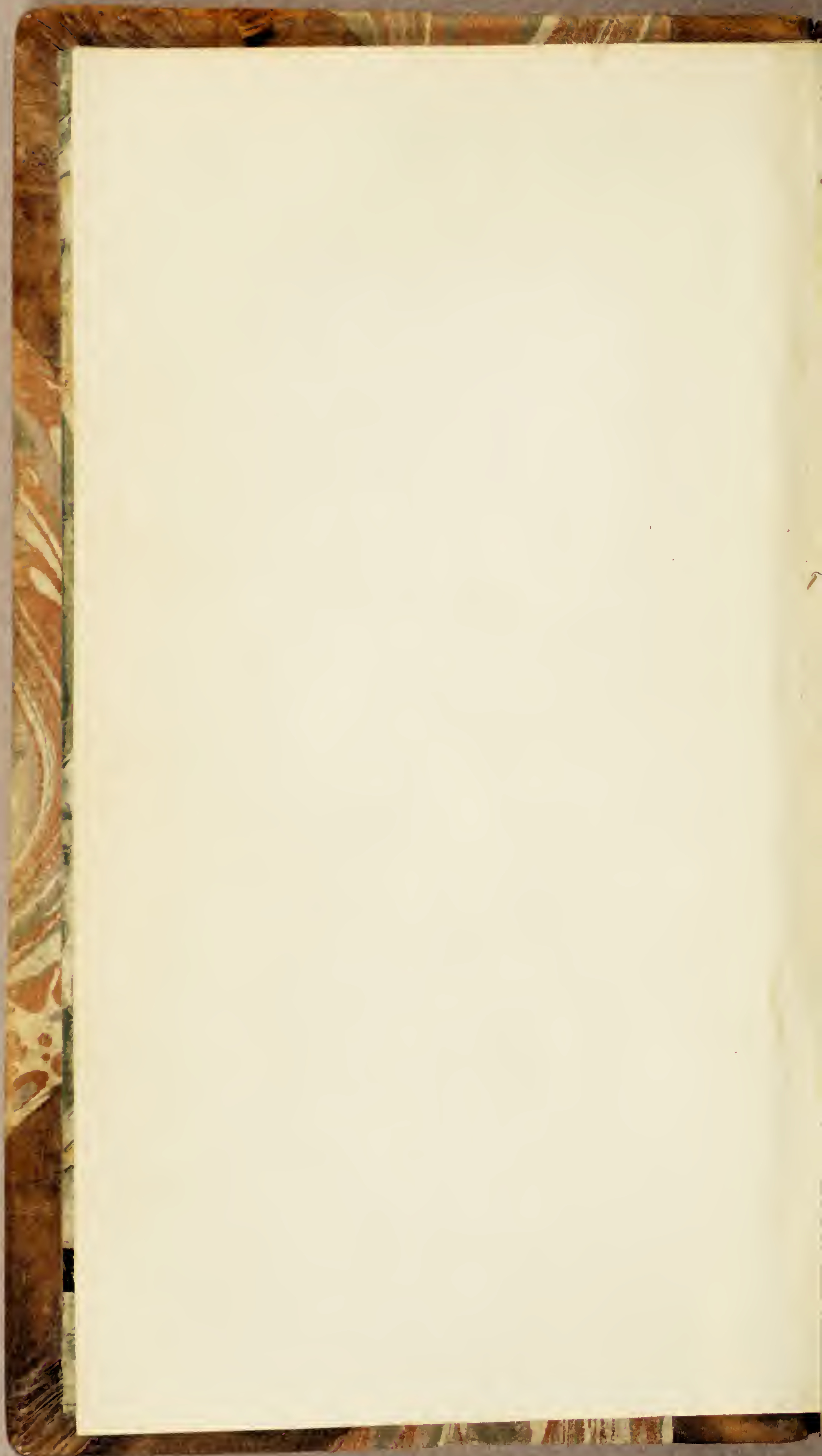



GAUDEO



(BOTANY). 2 vols.



HISTORIA
DAS
PLANTAS.

Dividida em dois Volumes.

Livro muinto meu Estimado
Tezouro do meu Saber
o Fidalgo q̃ te achar
Se eu algum dia te perder
abaicho Vai aSignado
Manoel Carlos Monteiro
Para Ser hum Seu Creado

HISTORIA
DAS PLANTAS
DA EUROPA,
E DAS MAIS UZADAS
que vem de Asia, de Affrica, & da America.

Onde ve se suas figuras, seus nomes, em quo tempo florecem & o lugar onde nacem.

Com hum breve discurso de suas Qualidades e Virtudes especificas.

Dividida en dois volumes, & acomodada na forma do grande Pinax de Gaspar Bauhino.

Por JOAON VIGIER,

Offerecida

Ao Em^mo^. S^nor^. Cardeal D. NUNNO da CUNHA Inquisidor Geral &c.

TOMO PRIMEIRO.

M. C. Monteiro

EM LION,
Na Officina de ANISSON, POSUEL & RIGAUD.

M. DCCXVIII.



A O EMMINENTISSIMO ET ILLUSTRISSIMO SENOR D. NUNNO DA CUNHA DE ATAIDE, PRESBITERO,

Cardeal da S. R. I. Inquiſidor Geral dos Reynos & Senhorios de Portugal, do Conſelho de Eſtado do Sereniſſimo Rey D. Joaon V. & Miniſtro de ſeu deſpacho univerſal.

MMO. ET ILLMO. SOR.

A Hiſtoria univerſal das Plantas he o pequeno dom que tributa a minha

lembrança a os pes de V. Emm[a]. que como a virtude delas procede da influença da Luz, juſtamente ſe anima o meu affecto à buſcar na aceitaçaon de V. Emm[a]. o reſplendor do ſeu influxo. Se eu mediſſe a importancia da obra pella grandeſa do objecto, à que ſe dedica nunca ſe atrevera o meu obſequio à por o ſingulariſſimo nome de V. Emm[a]. no principio d'eſtes volumẽs; mas como à utilidade do aſſumpto he taon univerſal para todos, receba V. Emm[a]. eſta offerta do meu dezejo, pella utilidade de todos ſe comunica & pella evidencia com que o meu animo ſe tributa, pois V. Emm[a]. à ſimilhança do aſtro para com as Plantas, he univerſalmente o meſmo para todos. Com eſte conhecimento da minha ſinceridade, ſe reſolve o meu humilde engenho na eſcolha de taon alto patrocinio: porque ſendo V. Emm[a]. pello brazaon de ſeu illuſtre ſangue & pello eſmalte das ſuas acçoens heroicas, o mais amavel na veneraçaon comua, ſeria in-

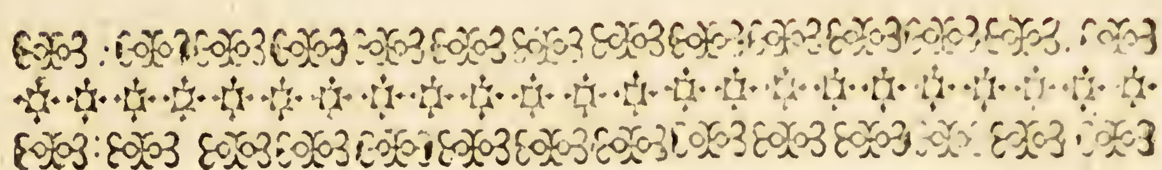
grato & meu affecto ſe com tantas ſingularidades para eſcolha , ſe naon eſmeraſſe a minha eleiçaon no elevado de tantas prendas. Em cada folha deſtas plantas tinha eu que multiplicar as ſoberanas accçoens de V. Emm^a. numerando com huma & outra virtude as muytas com que V. Emm^a. entre todos ſe realça, mas a ſuperioridade do ſeu amavel decoro & o deſintereſſe de taon benevolo agrado me obriga a ponderar com as vivas voſes do coraçaon o que a Emmencia do objecto confunde na eloquencia do eſtilo, ſirva ſe V. Emm^a. da eſcolha da minha grande inclinaçaon , patrocinando com ſua heroica benevolencia o agrado d'eſta util inda que pequena obra , pondo os olhos de ſua ingenuidade no ſaudavel d'eſtas folhas , que ſendo com a viſta de V. Emm^a. illuſtradas & com o ſeu dictoſiſſimo nome repetidas , tanto a enveja as ñaon podera murchar , que ajudada a natureſa com o nome , ſempre o reſpeito as vera reverdecer ; & aſſim como cada huma

das Plantas ſerve de remedio ſaudavel a todos por beneficio da natureſa aſſim cada huma das ſuas virtudes ſervira a todos de vivo exemplo, impulſo do patrocinio. Com eſſas expreſſoens de minha vontade, ficara eſtampado neſtes pequenos volumes o quanto ſou obrigado a V. Emm^a^. tributando me no emprego d'eſta offerta, ſe naon com aquela igualdade que pede o elevado do ſeu merecimento, a o menos com aquela certeza que pode declarar a minha veneraçaon, de que ſempre ſeraon linguas as meſmas folhas das plantas que a V. Emm^a^. lhe dedico.

Deos guarde a peſſoa de V. Emm^a^. os annos de mayor duraçaon.

A os pes de V. Emm^a^. o menor de ſeus ſervos como mais obrigado

Joaon Vigier.



A O LEITOR.



JA te ſaon patentes as tres obras que expus no prelio na real officina Deſlandeſiana n'eſta corte de Liſboa. A primeira hum Thezouro Apolineo. A ſegunda huma verſaon Chirurgica Anatomica completa de M. le Clerc. A terceira a Pharmacopea Ulliſſiponenſe. A primeira enſina a individuaçaon dos remedios univerſaes, poſtos em particulares claſſes. Pella diſtincçaon dos capitulos dos achaques que cuſtumaon infeſtar o corpo humano. A ſegunda contem por perguntas & repoſtas os principios & diffiniçoens da Chirurgia & Anatomia, a Oſteologia, Myologia, os tumores, chagas & feridas &c. O modo de preparar a Panacea Mercurii para curar o morbo Galli-

co. A terceira enſina os principios & diffiniçoens, termos Pharmaceuticos de huma & outra Pharmacia, ſuas preparaçoens & compoſiçoens. Hum tractado das Plantas modernas de huma & outra India & Braſil. As doſis das Chimicas. Hum Vocabulario univerſal Latin & Portugues dos Synonimos de todas as Drogarias, Animaes, Vegetaes, & Mineraes, aſſim das modernas como das antigas.

Naon parou a qui minha curioſidade & muyto affecto para utilidade dos Luſitanos; porque naon a chei ſufficientes as tres obras das tres partes da Medecina, ja refferidas ſem dar quarta da Botanica que enſina o conhecimento dos Simples de que ſe carece muyto neſte Reino.

O que ſe propoe neſta quarta obra he de dar hum conhecimento mais facil das Plantas do que foy ate o preſente, com toda a obſervancia a o que ſeria capas de faciliter eſte

deſſignio, & de evitar tudo o que o poderia difficultar; de ſorte que o numero prodigioſo dos volumes que os Autores tem compoſtos ſobre eſta materia confundia os curioſos & lhes impedia de formar huma idea fixa & determinada deſta ſciencia; n'eſta obra ou n'eſtes dois volumes portateis de algibeira ſe reune como em hum corpo abreviado o que eſtes tinhaon publicado com tanta extençaon & o que variedade de ſuas opinioens tinha diverſificado fora da verdadeira ſpecie. Eſte modo de proceder parece ſer tanto mais util quanto ſendo eſta obra portatil porque ſe pode conferir a o pe da planta as figuras que ſe lhes da com o natural, reconhecer na copia a certeſa do Original; eſta ventagem naon he de deſpreſar & ſe deve eſta idea tirada ſegundo a ordem do Pinax de Gaſpard Bauhino, recopilada & mandada imprimir por NICOLAS DE-VILLE, de que me intitulo em par-

te traductor, acrecentandolhe algumas explicaçoens das virtudes das plantas mais genuinas a o estilo moderno & diminuindolhe algumas menos intelligiveis & menos metodicas.

Offereço teaqui a *Historia das Plantas*, & suposto naon esteje taon geral que comprehenda todas as que a naturesa produs (sendo isto impossivel) nem taon extendida que se lhe descubra todas as do que os Autores fallaraon (sendo o numero execivo) as que estaon resumidas nesta obra saon sufficientes das que hoje compoem a materia Medecinal & que tomaon seu nacimento na Europa, ou que nos vem da Asia, da Affrica & da America, em que os curiosos & os que fasem proffiçaon da Medecina acharaon com que encher os seus desejos.

Et como nas Sciencias a boa ordem & bom estilo aclara muyto a intelligencia, tratouse com tudo o cuidado de huma exacta ordem das

materias de que a qui ſe trata para que fiquem mais aclaradas & parece que ſo por eſte meyo ſe alcanſara bom ſucceſſo, ſabendo uſar do methodo que ſe tem obſervado, ou ſeja em geral ou em particular a proveitar ſe haon admiravelmente os curioſos.

No geral o bom eſtillo da a comodaçaon das Plantas que conſiſta na ſua diſtribuiçaon de baixo de ſuas verdadeiras eſpecies, onde eſtaon os generos os mais proprios; & verdadeiramente eſta obra parecia impoſivel ſem valerſe da miravilhoſa obra do grande G. Bauhino; eſte he o grave Autor que no ſeu Pinax, que a Botanica conſidera como ſua tocha; porque ſem ella eſtaria ainda de preſente no cahos; deunos a ordem que neſta obra ſe tem ſeguido & deu ocaſion de a dividir em doze livros & cada livro em ſeis diviſoens em que eſtaon os meſmos titulos; aſim que de baixo dos generos & eſpecies principaes, puſeraon

ſe as Plantas cujas qualidades noticiaon a que dellas participaon : os que tiverem penetrado a idea de *Bauhino* conheceraon a utilidade d'eſte exordio , viſto que naon ha ſciente na Medecina que naon huja recebido o Pinax por huma das maravilhoſas obras da arte , & que ſeu Autor , que ſem duvida conhecia ſua ponderaçaon & merito d'ella fes ſobre ſeu fronteſpicio o Panagyrico, diſendo que hera achave dos outros Autores & que a tinha traſido meyo ſeculo na ſua cabeça primeiro que a dar a luz.

Opus XL. annorum. O eſtilo particular d'eſta obra he a boa ordem que ſe tem uſado para deſcrever a hiſtoria de cada Planta em particular : ſobre eſte punto adverte ſe a o *Leitor* de notar que reſumio ſe em huma lauda in 8. o que eſtava em huma ou duas in folio , diſtribuindo a em tres ou quatro partes , que no iſtante a preſentaon a os olhos & que em hum iſtante ſe ve o que ſe

pode deſejar : & aſſim depois de dada a figura des ſe lugar a os nomes à margem , aſſim Latinos, Portugueſes , Franceſes , Eſpanhoes , Italianos & Allemaens , com eſta conſideraçaon que o primeiro em Letras Capitaes , he o de Matthiolo a o qual ſe lhe ajuntou o ſeu nome & dos Autores que foraon do ſeu parecer : & como em tudo ſe tem ſeguido o de *G. Bauhino* , pos ſe no alto da pagina o que elle lhe da , com eſte mote , *G. Bauh.* por baixo immediatamente & ſempre na ilharga da figura de baixo deſte titulo , QUALIDADES , ſe por ſeu temperamento que naon he outra couſa mais que o grao de que eſta compoſta das quatro qualidades naturaes , que ſaon a quente , a fria , a ſecca , & a humeda & que ſaon hoje no vulgar da Medecina a regra do uſo que na pratica ſe cuſtuma em Portugal v. g. as Papoilas & dormideiras conforme eſſa pratica antigoa , ſaon de qualidade fria a

o 4. grao. L'Emeric & outros Autores modernos ſe explicaon diſendo que eſſas plantas contem muyto oleo & mediocremente ſal. O Azum ou Jarro no ſyſtema dos Antigos, he quente & ſecco a o 3. grao, & no ſyſtema dos Modernos contem muyto ſal eſſential & olio.

De baixo d'eſte titulo, DESCRIPÇAON, he o que enſina a o conhecimento pella diſtribuiçaon de todas ſuas partes & de tudo o que lhe ſuccede deſde ſeu nacimento ate a ſua morte: tem ſe lhe encontrado muytas difficuldades porque como ſe quis tratar ſuccintamente, & ſem embaraſſos, naon ſe pude ſe naon com muyto travalho repreſentar tantas couſas em taon poucas regras, o que tem que narrar em cada planta.

De baixo d'eſte titulo, LUGAR, ſe repreſenta o lugar natural, o territorio, onde creſce as que ſaon aquaticas & as que nacem em lugares aridos ou ſteriles ou fertiles,

&c. O que naon he de pouca utilidade; porque este conhecimento nos ensina suas qualidades; taonbem ensina o tempo do anno em que aparece, florece, & da sua semente ou fructa.

De baixo d'este titulo, VIRTUDES, da se lhe o grao das qualidades chamadas segundas & he neste capitulo que se sabera quaes saon as adstringentes, as que humedecem, ou as que deseccaon, as que saon aperitivas, &c. Taonbem as suas virtudes especificas & as sympatias que tem com nossos espiritos & partes do corpo humano, cuja experiencia fas conhecer que curaon os achaques do corpo humano, tudo conforme o parecer de inumeraveis Medicos peritissimos, que com muyta atençaon esculheraon entre as muytas virtudes que os Autores lhes atribuem, as que a experiencia mais authorisa.

Para se aproveitar d'esta obra da se huma taboada que somente ensi-

na as virtudes de cada huma em particular, ſegundo a lettra do achaque.

Os que quiſerem aprendar das plantas com mais eſpeculaçaon recorreraon a os Commentarios ſobre Dioſcorides, ultimamente, impreſſos na lingua Franceſa em melhor methodo do que os dos Antigos, em os quaes achaſe taonbem a hiſtoria dos Animaes, &c. taonbem em P. Pomet com muyta elegancia, eſpeculaçaon & curioſidade de eſtampas doces.



DISTRIBVIÇAON DAS PLANTAS contendas nesta Historia segundo a ordem do Pinax de Gaspard Bauhino; divididas em doze Livros cada Livro em seis Divisoens.

Tomo I. que contem os seis primeiros Livros.

Liv. I. DAs especies da *Grama*, *Juncos Canas*, das sementes que servem a nosso sustento, das plantas que por suas raises tem alguma similhança com o *Gamaon* & a o *Pirio*, como o *Nardo* ou *Spica*, o *Cyperus rodondo* & o *longo* dicto *Albaffor* & o *Trasi*, *Sparganium*, *Cauda equina*, *Calamo aromatico*, *Canas de assucar*, *Papyrus*, *Massa* ou *Tabua*, as especies de *Trigo Phalangium*, *Espadanas*, & outras ervas que com essas se parecem.

Liv. II. Das Plantas bulbosas como os *Ermodactiles*, *Sisyrinchium*, *Hyacintos*, *Narcissos*, *Saffran*, *Colchium*, ou dedo de Mercurio ou morte de Cams, *Fritillaria*, *Cebolas*, *Alhos Porros*, *Escalotas*, *Sebola alba*, *Vam* ou *Scilla*, *Alho*, *Moly*, *Sucena*, *Hemerocalis* ou Lirio amarelo, *Martagon*, *Testiculos*, *Satyrium*, herva de duas *folhas*, *Orobanche*, outras que se lhes parecem.

Liv. III Das ervas hortaloas como os *Rabaons*, *Raponsas*, *Eruca*, *Mastruços*, *Reseda*, *Phyteuma*, *Lampsana*, *Navos*, *Ortelam*, *Aipo aquatico*, *Pimentoens*, *Alisson Myagrum*, *Drave*, *Alliaria*, *Cochlearia*, *Coves*, *Galde* ou *Pastel*, *Asedas*, *Espinafres*, *Parela*, *Ruibarbo*, *Rapontico*, *Acelgas*, *Artipli*, *Halimus*, *Vrtigas*, *Mortas* ou *Mercurialis*,

Alfavaca de cobre, *Phylon*, *Alfacies*, *Serralhas*, *Endivia* ou *Cicorias brancas*, *Chicoria* ou *Cichorium* ou *Almeiroens*, *Heraclium*, *Dente de Leaon*, *Chondrila*, *Zacinthe* ou *Cichoria Verrugada*, *Sesamoides*, *Senecio*, & outras ervas que tem alguma ſimilhança com eſſas folhas,goſto & nacimento.

Liv. IV. Das ervas que tem alguma conveniencia de figura com a *Loſna*, *Olho de boy*, o *Nardo*, a *Valeriana*, as que tem as folhas recortadas, as que tem ombelas como o *Tanacetum*, *Achilea*, *Sideritis*, *Cravos*, *Cravos da India*, *Matricaria*, *Camomilla* ou *Macella*, *Abrotano*, *Ambroſia*, *Arthemiſia*, *Millegrana*, *Camædrios*, *Millefolio*, *Helyichriſon*, *Millefolio aquatico*, *Conſolida Regia*, *Cuminhos*, *Molarinha*, *Chelidonia*, *Ancholia* ou *Columbina*, *Niella*, *Funcho*, *Erva doce*, *Hendros*, *Meum*, *Retro*, *Ferula*, *Tapſia*, *Pucedanum*, *Biſnagas*, *Daucus*, *Gingidium*, *Cerefolium*, *Pecten veneris*, *Salſa de horta*, *Aipo*, *Sinirnium* *Paſto de veado*, *Siſaro*, *Angelica*, *Imperatoria*, *Panacio*, *Aſclepias*, *Spondilium*, *Seſeli*, *Roſmarinus*, *Alcorovia*, *Coentro*, *Ameos*, *Pimpinela*, *Cicuta*, *Seſeli*, *Sermontanum*, *Oenantes* & *Philipendula*.

Liv. V. Das hervas perigoſas, *Narcoticas*, *Aconitos*, *Ranunculos*, das que tem as flores em forma de calices, *Anemonos* & das que tem as folhas agudas ou chatas como a *herva moira* *Somnifera* *Uvas de Rapoſa*, *Berengelas*, *Anorça*, *Mandragora*, *Mimendros*, *Nicotiana* ou *Tabaco*, *Dormideiras*, *Pulſatilla*, *Camomilla*, *Antora*, *Aliſma*, *Eleboros*, & *Eleborina*, *Gentiana*, *Tanchagem*, *Coronopus*, *Zargatoa*, *Pyrola*, *Biſtorta*, *Limonia*, *Tribulus aquaticus*, *Potamogetum*, *Golfaons ſagita*, *Dracunculus*, *Ariſarum*, *Jarro*, *Aaſaro*, *Aſarina*, *Tuſsillago*, *Bardana* ou *Perſonata*.

Liv. VI. Dos *Goyvos*, *Cravos*, hervas de bom cheiro, *Violas*, *Dracunculos*, *Lapa* ou *Xanthium*, *Jacea*, *Mangericao* *Niella* *Saxifragia*, *Moraon* ou

olho de gato, *Linaria*, *Linho*, *Rosmaninho*, *Espique* ou *Nardo*, *Alfasema*, *Ageratum*, *Puegio*, *Dictamo Cret. Oregaos*, *Marum* ou *Manjarona*, *Clinopodium*, *Menta grega*, *Ortelam*, *Menta Cataria*, *Neveda*, *Cidreira* ou *Melissa*, *Cardiaca*, *Lideritis*, *Marroyos*, *Vrtigas*, *Eufrasia*, *Betonica*, *Serratula*, *Escrofularia*, *Salva*, *Stahes*, *Horminum*, *verbascos*, *Blaturia*, *Æthiops*, *Primulaveris*, *Sanicula*, *Cortusa*, *Ephemerum* non venenoso, & outros que se lhe a semelhaon.

TOMO II.

Liv. VII. Das hervas que se parecem com o Camædrios, das Veludadas ou Felpudas, & das Alexitarias, das Vulnerarias, & das que tem as folhas espessas como a *Lisimachia*, *Calendula*, *Vernica*, *Teuchrium*, *Escordio*, *Iva moscata*, *Morsus galina*, *Androsaces*, *Morraons* ou *Anagalis*, *Elatine*, *Eliotropum*, ou *Verrucaria Buglosas*, ou *Lingoas de vaca*, *Onosma*, *Orcaneta* ou *Anchusa*, *Cynoglosum* ou *Lingoa de Cam*, *Lestho permum consolida mayor*, *Pulmonaria*, *Bellis* ou *Margaritas Philosella*, ou herva alcar, *Auricula muris*, *Gnapalium Leontipodio*, *Elycryson*, *Coniza*, *Aster aticus*, *Virga aurea*, *Verbena*, *Morsus Diaboli*, *Escabiosa*, *Ptarmica*, *Cyano*, *Barbula Vrsi*, *Escorsionera*, *Caltha*, *Farfugium Helenium*, *Panaces*, *Perfoliata*, *Centaurea menor* ou *Fel da terra*, *Gratiola*, ou *Gratia Dei*, *Hypericum*, *Androsemum*, *Clymenum*, *Coris*, *Symphitum Petreum*, *Polygonum*, *Paronichia*, *Sempervivum majus* ou *Sayaon*, *Vva de Can* ou *Sempervivum minus*, *Vmbilicus veneris* ou *Coucellos*, *Aloe*, *Ligno Rodio*, *Fabaria*, *Scorpioides*, *Beldroegas* ou *Portulaca*, *Cepaa*, *Crithmum*, ou *Perrexil*, *Bacilha*, *Kali*, *Tragum*, *Tithymalus*, *Esula major*, *Apios*, *Peplsn*, *Lathyris* ou *Thargo*, *Similax* ou *Leigacam*.

Liv. VIII. Das Plantas que se prendem com

as outras, & que se asemelhaon a *Malva*, *Abobras*, *Meloens*, *Escamonea*, *Brasica*, *Marina*, *Similax aspera*, *Salsa parilla*, *Anorsa*, *Lupulos*, *a vinha Clematites*, *Flamula*, *Caprifolium* ou *Madre Sylva*, *Vincetoxicum*, *Sigilum Salamonis*, *Laurus Alexandrinus*, *Lilio dos Vales*, *Grama Parnasi*, *Lingoa equina*, *Hedera Arborea*, *Balsamina*, *Aristolochia*, *Pam porcino*, *Saxifragia*, *Chelidonium minus*, *Coloquintas*, *Pepinos*, *Pepinos de san Gregorio*, *Malva*, *Malvaisco*, *Hypericum*, *Geranium*, *Sanicula Alchimila*, *Canabis Eupatorium*, *Agrimonia*, *Caryophyllata*, *Dentaria*, *Pentaphyllos*, *Pæonia*, *Leontopetalon Staphisagria* ou *Paparras*, *Cinco em rama Tormentilla*, *Fragaria*, *Trifolium* ou *Trevo*, *Trindade*, *Trifolium aquaticum*, *Melillotus*, *Lotus*.

Liv. IX. Da hervas arrodeadas de folhas, & das que se assimilhaon a *Arruda*, dos *Legumes* & Plantas que quasi saon similhantes nas folhas como a *Rubia*, *Aparina* ou *Asperula*, *Galium*, *Arruda*, *Favas*, *Fejoens*, *Chixaros ervilhaca*, *Lentilhas*, *Graons*, *Tremossos*, *Ervinha*, *Hedisarum*, *Esferra cavalo*, *Poligalia*, *Tribulus*, *terrestris* ou *Abrolhos*, *Astragaltus*, *Galega* ou *Resta Capiaria*, *Alcassus*, *Herminestis*.

Liv. X. Das *Lingoas Cervinas*, *Lingoa Serpentina* ou *Ophioglossum*, *Scolopendrium*, *Ceterac* ou *Douradinha*, *Lunaria*, *Adjantum* ou *Avenca*, *Trichomanes* ou *Polytrichum*, *Paronichia*, *Ruta Muraria* ou *Salvia vita*, *Fetos*, *Polypodio*, *Musgo terestre*, *Hepatica*, *Lentilhas d'agoa*, *Stratiotes*, *Coralina*, *Androsaces*, *Fungi* ou *Cucumelos*, *Agarico*, *Tuberas da terra*, *Cirsium Carthamo*, *Cardo santo*, *Atructilis*, *Chameleon branco*, *Spina alba*, *Erva giganta* ou *branca Ursina*, *Acanthum*, *Alcachofas*, *Cardos*, *Dipsacus*, *Virga Pastoris*, *Eryngium* ou *Cardo Corredor*, *Alcatira*, *Poterium*, *Ononis* ou *Resta bovis* ou *Gatinhos*, *Morsus Galina*.

Liv. XI. Das Arvores, *Cytissus*, *Acacia vera*,

Giesta, Colutea , Senna , Jassemin , Syringa , Lentiscus , Therebintus , Pistachia , Staphilondendron , Alfarrobas , Cana fistola , nos Moscada , Pimentas , Sumagre , Fustete , Sorvas , Frexo , Nogueiras , Avelaneiras , Castanhas , Faya , Carvalho , Galas , Lignum crucis ou *Visco quercino , Sobreiro , Ilex Cocum infectorium , Agrifolium , Tilia , Ormo , Carpinus , Betula , Alnus , Frangula , Evonimus , Viburnium , Alemos , Xylon , Platanus , Ricinus* ou *Figueira do inferno , Maçaneiras , Marmeleiros , Cidras , Limoens , Laranjas, Pomum Adami, Romeiras, Pereiras , Pexgueiras , Amechoeiras , Amendoeiras , Sebestem, Jujubas,* ou *Maçans da Nafega , Cornu hortensis , Lotus , Cerejeiras , Gingeiras , Mahaleb.*

Liv. XII. Das *Matas, Nespras, Sorbas, Torminal, Oxycantha Crespinas, Berberis , Uva espinha , Ribes, Sabugo, Engos , Figueira , Ficus Indica , Sincomorus, Moreiras, Medronhos,* ou *Arbutus , Loureiro, Laureola, Chamelea, Thymelea , Turbith , Nerium, Esteda ,* ou *Cistus, Hypocistis , Ladano , Murta , Gilbarbeira , Buxo, Oliveira, Oleander, Salgueiro, Agnus Castus, Ligustrum , Rhamnus , Spina infectoria , Lycium , Sylva , Alcaparras , Rosas , Tamargueira , Erica , Sabina , Cedro , Acypresto , Zimbro , Espargos , Pinheiros , Larix , Picea , Storax , Abies , Taxus , Palma musa.*



TABOADA DAS VIRTUDES das Plantas contiudas nesta Obra, divididas segundo a ordem das partes do corpo humano; & das doenças que lhes succedem. O Leitor para dellas usar buscara o nome da parte achacosa & achara no numero das laudas a Planta propria para o intento, de modo que se for huma ferida ou hum tumor na cabeça achara na palavra cabeça, todos os achaques da cabeça, & assim das mais partes, & taonbem nas doenças geraes por sua primeira Lettra, como Gota, Epileptia, Areyas, Pedra, Febres, &c.

A

Apoplexia.

B

E

G

H

I

S

T

V

EXPLICACAON DOS NOMES
dos Autores citados neste Livro.

Ad. Lob. & *Adv.* Adversariorum opus à Petro Pena & Matthia de Lobel Ambobus Medicis. Este livro foy impresso em Londres em 1570. em Anvers em 1576. a o depois em Londres em 1605. in fol.

Ang. Anguilaria; Aloysus Anguilaria horti Patavini tertius in ordine Præfectus de plantis, suam sententiam diversis communicavit: opusculum in partes 14 divisum, opera Joannis Marineli Italicè prodiit, additis duabus figuris Chamæleonis & sedi arborescentis, Venetiis 1561. in 8.

Bel. Vide *Hortus Bel.*

Bellon, *Belonius*; Pedro Bellon du Mans: suas obras foraon tradusidas por Clusius & erigidas no segundo volume das Plantas, impresso em Anvers. Taonbem se tem imprimido em Paris algums tratados do mesmo Bellon, como de Arboribus comiferis & semper virentibus, in 4. de admirabili operum Antiquorum prestantia, in 4. de Medicato funere in 4.

Brunf. Brunfelius; Otonis Brunfelii simplicium historia latina, cum figuris, tribus tomis, prodiit, primus anno 1530. alter 1531. & tertius postremus 1536 Argentinæ.

Brunsv. Vede *Hyer. Brunsv.*

C. B. Bauhini Pinax, Theatri Botanici & impresso em Balle em 1623. & com algumas mudanças em 1671.

Cæs. Cæsalpinus, Andreas Cæsalpinus Aretinus in Academia Pisana, Professor de Plantis, lib. 16. scripsit Florentiæ 1586. in 4.

Cam. Epist. Camerarius in Epitome Matthioli utilissima, Petri Andreas Matthioli Senensis extat à Joachino Camerario pluribus iconibus & descriptionibus aucta. Francofurti ad Mænum 1586. in 4.

Cam. Hort. Camerarius in Horto Medico & Philosophico edito. Francofurti ad Mænum. 1588. in 4.

Card. Hyeronimi Cardani de varietate rerum, lib. XVII. Basileæ 1581. in 8.

Cast. Castor Durantus, Herbario novo di Castore Durante Medico & Citadino Romano, Romæ 1585. Venetiis 1684. in fol.

Clus. Clusius in curibus posterioribus: *id est*, Caroli Clusii Atrebatis curæ posteriores, *seu* plurimarum stirpum non ante cognitarum descriptiones. Antuerpiæ 1611. in fol.

Cord. Valerii Cordi in Dioscoridem annotationes, &c.

Cort. Cortusus; Jacobus Antonius Cortusus Patricius Patavinus & Horti-Patavini præfectus, à Matthiolo, Dodoneo & aliis frequenter citatur ob plantis ipsis communicatis, nil aliud edidit nisi Catalogum horti Patavini, &c. Venetiis 1591. in 8.

Cost. Joannis Costei de universali stirpium natura, libri duo. Taurini 1578. in 4.

Dioscorides. Pedacius Dioscorides Anazarbæus de materia Medica, libros V. Græcè prodiit, quorum variæ editiones Græco Latinæ extant, cum interpretatione Marcelli Virgilii, Gouphylli Ausulani, Joannis Ruelli, Joannis Cornari. Ant. Straceli & aliorum.

Dod. Romberti Dodonei Mechliniensis, Medici Cæsarei, stirpum Historiæ Pemptades sex, sive libri XXX. Antuerpiæ 1616. in fol.

Dod. Gal. Ejusdem Historia Gallica Clusii.

Dod. Belg. Ejusdem Historia Belgica.

Eyst. Eystrensis Basilii Besseri horti Eystrensis descriptio Norimbergæ 1613. in fol.

Frac. Fracastori Hyeronimi opera 1590. Lugduni in 8.

Frag. Joannes Fragosus Hispaniarum Regis, Medicus & Chirurgus aromator. fruxtuum & simplicium &c. Argentinæ 1610. in fol.

Fuch. Fuchsius de Historia Stirpium comentarii insignes, &c. Auctore Leonardo Fuchsio. Basileæ 1542. in fol.

Gal. Claudius Galenus Pargamenus, Medicorum multorum post Hypocratem princeps.

Ger. Gerardus; Joannis Gerardi Historia Plantarum Anglican. Londini 1597. in fol.

Ger. Emac. Gerardi Historia Emaculata & acuta à Thoma Jonsono. Londini 1636.

Gesn. Gesnerus in Catalogo Plantarum 4. linguis

Gesn. Col. Conradus Gesnerus in libro de hortis Germaniæ.

Gesn. Col. Conradus Gesnerus de Collectione Stirpium.

Hier. Brunsv. Hyeronimi Brunsvicensis apodixis Germanicè, &c. Argentinæ 1531. in fol.

Hippocrat. Hipocrates Coüs Medicorum Princeps.

Hon. Bel. Honorius Bellus Vicentinus Medicus Cydoniensis increta insula; extant Epistolæ ejus de plantis ad Clusium conscriptæ, ejúsque historiæ additæ.

Hort. Edimb. Hortus Medicus Edimburgensis 1683. in 8.

J. B. Joannes Bauhinus, Historia Plantarum auctoribus Joanne Bauhino Archiatro, necnon Joanne Henrico Cherlero, Doctor. Basiliensibus, quàm rescensuit & auxit Dominus Chabræus D. Genevensis. Edroduni 1650. in fol.

Lac. Lacuna; Andreæ Lacunæ Comentaria in Dioscoridem, cum figuris, Hispanica lingua conscripta. Salamant. 1552. in fol.

Lob. Ic. Matthiæ Lobelli Plantarum ſeu Stirpium Icones. Antuerpiæ 1581. in longa forma, in 4.

Lon. Adamus Lonicerius: is herbarum Euchariæ Roſtin, ſui in officio Francofurti anteceſſoris, Germaniæ ſcriptum quarto auxit & poſtremo anno 1569. prodiit: poſtmodum remoto Eucharii nomine ſuum præfixit & cum figuris 883. circiter, anno 1582. dedit Francofurti.

Lugd. Hiſtoria generalis Plantarum, Lugduni apud Guillelmum Rovillum 1586. Chamas commumente à Hiſtoria de Dalechamp; porque foy erigida ſobe as annotaçoens deſte Autor.

Lugd. Gal. Na ediçaon Frances à Dalechamp.

Matth. Petri Andreæ Matthioli Senenſis Medici Comentarii in ſex libros Pedacii Dioſcoridis, &c. Venetiis ex officina Valgriſiana 1585.

Matth. Lob. Ic. Matthiolo citado por Lobel no lib. intitulado, Icones Lobeli.

Meſ. Joannis Meſuæ Damaſceni Medici clariſſimi opera de Medicamentorum purgantium delectu, caſtigatione & uſu, libri duo, quorum priorem canones univerſales, poſteriorem de ſimplicibus vocant, &c. Venetiis 1625. in fol.

Pena. Petrus Pena, vide adverſarium opus.

Plin. Cajus Plinius Secundus, plurima ſcripſit quæ injuria temporum interciderunt. Superſunt de Hiſtoria Mundi lib. 37. in quibus multa habet de Plantis earumque cultura & viribus; eſta obra foy traduſida em Frances por M. Dupinet & impreſſo em Liaon em 1581. in fol.

Tour. M Pitton De Tournefort; Elementos da Bonica para conhecer as Plantas. Eſte Autor hera da Academia das Sciençaſ, Doctor em Medecina na Faculdade de Paris, & Profeſſor da

Botanica no Jardin Regio das Plantas. Em Paris da Imprimiria Regia. 1694. in 8.

Rauvv Leonardus Rauvossius Medicus Augustanus in peregrinatione sua in Orientem plurimas plantas descripsit, & Icones adjecit. Lavingiæ 1583. in 4.

Rob. Joannis Robini Botanici Regii, hortus Henrici IV. Regis Galliæ, cum figuris 214. em Paris 1554.

Tab. Jacobi Theodori Tabernæ montani Historia Germanica tribus partibus edita, cum figuris 2087. Francofurti 1612. in fol.

Thal. Thalius Silva Hercinia, sive Catalogus Plantarum sponte nascentium in montibus & locis vicinis Hercinyæ, &c. Francofurti ad Mænum 1588.

Theophr. sive Theophrasti Historia Græca de historia & de causis plantarum, editio græca, Veneta 1552. in 8.

Tevet. Andreæ Teveti Cosmographia Gallicè edita, cum figuris aliquot Plantarum & animalium. O mesmo Autor, escreveo em Frances hua historia das singularidades da nova França na America, em que acrecentou 11. figuras de pl. em Paris 1557. in 4.

Trag. Tragus, Hyeronimi Tragi, Historia quæ sepius Germanicè Argentinæ, in folio prodiit, &c.

Tur. Turnerus; Guilhermi Turneri Angli Plantarum historia Anglicè scripta cum paucis figuris, Londini in fol.

Virgil. Virgilius; Marcelli Virgilii Florentini, Secretarii Dioscoridis interpretatis, cum ejusdem Comentariis, Coloniæ 1529. in fol.



INDEX DOS NOMES PORTUGUESES do contiudo nos dois Volumes.

(1) Douradinha — 566
Cardo Argentino — 701

Elichryſon.

+ Do centeyo. 222

HISTORIA



HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO PRIMEIRO.

Das Especies das Gramas, dos Juncos, das Canas, das sementes idoneas para nutrir, & das Plantas que por suas raises tem alguna simillança á Asphodela e ao Lirio.

Divis. I. Da Grama & de suas Especies.

Bauh. *Gramen Paniculatum arvense.*

GRAMEN, Agrostis.



Port. *Grama.*

Esp. *Grama.*

Franç. *Dent de chien.*

Ital. *Gramigna.*

All. *Grasz.*

QUAL. Sua rais he mediocremẽte fria & secca.

DESCRIPÇAM. A Grama tem as astias, folhas & espigas quasi simillhantes ás das canas

quando nacem, ou ao milho meudo de altura de hum palmo mais ou menos, com varios nos assim nas asteãs como nas Raises, que saõ de gosto docicado.

LUGAR. Crece em toda parte principalmente com o trigo florece quando o trigo florece, sua rais se deve colher no Autono.

VIRTUDES. A rais de grama he muyto aperitiva das ourinas, adstringente do ventre, ordenase par remedear as obstruçoens para exitar as ourinas expulsar a pedra & a reyas, bebendo lhe o seu cosimento.



B. *Gramen Nemorosum, caliculis paleaceis.*

HOLOSTIUM
Matthioli.



DESCRIPÇAM. He huma erva pequena de altura de tres dedos as folhas se parecem com a Grama porẽ mais meudas: tem alguma adstricçame estipticidade. Suas raises saõ brancas & meudas como cabelos de comprimento de quatro dedos.

LUGAR. Crece nos montes & oiteiros.

VIRTUDES. He desicativa & adstringente ao gosto, com algũa viscosidade; quando he tomada em vinho he boa para as quebraduras, dizem que cozendo a com dois pedaços de carne os ajunta hum com o outro; consolida as feridas, & reune as carnes.

B. *Gramen Echinatum.*

GRAMEN aculeatum.

Port. *Graña espinhosa.*

Franç. *Gramen piquant.*



DESCRIPÇ. As raiſes deſta grama eſtendem ſe abiaſadas & baſtante groſſas, cabeludas, pouco metidas na terra. Produſem varias varas de altura de palmo & mais, das quaes ſahe varios grelos e folhas de parte & de outra e no cabo agudas como eſpinhos as vezes repartidas em tres ponatas & dellas ſahem pequenas flores como botoems.

LUGAR. Naſce em lugares maritimos & humedos.

VIRTUDES. Tem as meſmas virtudes da Graña comua ſe a aplicarem dentro no naris reſpeito a ſuas pontas & folhas agudas o fas ſangrar.

B. *Gramen dactyloïdes esculentum.*

GRAMEN mannæ, *ou* sanguinella.

Ital. *Sanguinella.*

Franç. *Gramen de manne.*

Allem. *Schvvaden.*



DESCRIP. Tem as folhas & raizes como a Grama comua, com cinco ou seis asteas & quantidade de espigas, que pondo se dentro no naris o fas sangrar, sua semente he branca como arros, mais pequena que o milho; nace com casca como a cevada a qual se lhe tira pizando a.

LUGAR. Em Alemanha o semeaõ & cultivaõ como os mais legumes.

VIRTUDES. A semente tem as mesmas propriedades do Arros, sendo mediocremente adstringente; chamase manna em Alemanha, & se uza nos comeres como do Arros; mas sustenta pouco & cura as durezas do baço.

B. *Gramen loliaceum folio latiore.*

LOLIUM Zizania & Ara.



Port. Esp. *Joyo.*

Ital. *Loglio.*

All. *Trespen, ratvven & lusch.*

Qualidades quente no principio do 3. grao e seco no fim do 2.

DESCRIP. O joyo he trigo degenerado nasce juntamente com o trigo tem as folhas mais meudas aveludadas ou cabeludas ; suas espigas madurecem quando o trigo.

LUGAR. Nasce com o trigo & com a cevada principalmente quando ha muytas chuvas.

VIRTUD. Rezolve, alimpa, embebeda, faz dormir, perturba os espritos : o remedio he o vinagre & he nociva a vista ; a farinha mesturada com vinagre & emxofre cura as empigems, a sarnia & coceira, tambem rezolve as alporcas ; cosida em vinho com esterco de pombos & semente de linhaça faz rebentar as apostemas rebeldes ; feita em pessarios fas purgar a madre de suas superfluidades, facilitando a conceiçam.

B. *Gramen loliaceum folio anguſtiore.*



PHOENIX lolium marinum, *hordeum marinum.*

Port. *Joyo bravo.*

Franç. *Yvraye ſauvage.*

Ital. *Fenice.*

Allem. *VVald rohr.*

DESCRIP. Tem as folhas ſimilhantes as da cevada, mais curtas & mais eſtreitas, ſua eſpiga he como a do joyo ſuas aſteas mais pequenas.

LUGAR. Naſce pellos campos & pellas eſtradas grandes.

VIRTUDES. Bebida em vinho, para os curſos& o fluxo de ſangue das molheres & o fluxo immoderado da ourina: Diſem que fas o memo effeito traſida atada com pano vermelho de lan.

B. *Gramen festucæ, glumis hirsutis.*

ÆGILOPS ſive feſtuca.

Port. *o Balanco herva.*

Franç. *Coquiole.*

Ital. *Egilopa.*



DESCRIP. A herva ſe parece com a do trigo, a aſtea he muito delgada, a ſemente tem ſimilhança com a cevada, que deſcaſcada he vermelha.

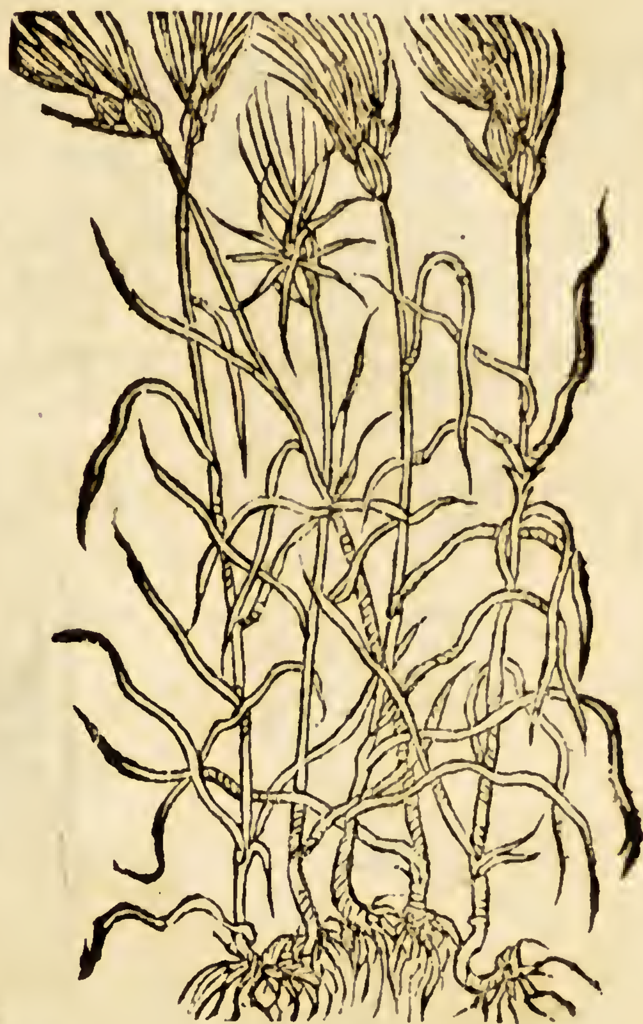
LUGAR. Creſce ordinariamente entre a cevada.

VIRTUDES. Tem virtude reſolutiva; o que ſe conhece a o goſto: por que tem alguma acrimonia, o que fas que cura as inflamaçoẽs endurecidas, & o Ægilops, que he huma apoſtema entre o grande canto dos olhos & do naris, da qual muytas vezes degenera huã fiſtula que ſe eſtende ate os oſſos. Para a impedir, tomais o ſumo de Ægilops ou palanco miſture ſe com mel, o que he exellente; a herva piſada aplicada com farinha cura as fiſtulas lacrymaes, & reſolve as dureſas, o ſumo ſe deve tirar no tempo que faz ſua eſpiga, cortaſe a eſpiga fora & piſa ſe o mais.

B. *Gramen feſtucæ avenaceum.*

ÆGILOPS ſterilis Feſtucago.

Port. 2. *eſpecie de Balanço.*



DESCRIPÇ. He huma ſegunda eſpecie de Ægilops que crece com a cevada; produs 4. ou 5. graons vermelhos por cada eſpiga que tem muytas barbas meudas & ſe parecem com a aveya.

LUGAR. Crece com o trigo & nas terras areyentas.

VIRTUDES. Tambem ſerve nas fiſtulas que vem no grande canto dos olhos, com tanto que naon eſtejaon ja muyto profundas: porque deſeca com leve adſtricçam com pouco calor; ſua ſemente meſturada na cerveja embebeda, tem a virtude de reſolver, o que ſe conhece a o goſto, porque tem alguma acrimonia, & cura os tumores endurecidos.



DIVISAM SEGUNDA.

Do Junco & das hervas que se lhes parecem por suas folhas; & que nascem em lugares aquaticos, como as especies do Nardo, do Cyperus, de Junça, de Espadana & as diversas especies do Equisetum.

B. Juncus lævis, palustris, minor.

JUNCUS.



Port. *Junco.*

Franç. *Jonc.*

Ital. *Jonco.*

All. *Binsensch-melen.*

DESCRIP. Em geral o Junco naõ tem nem folha nem truncos; mas sim enfinitas asteas verdes redondas com miolo dentro.

LUGAR. Todos os juncos nascem perto ou dentro das agoas que naõ correm.

VIRTUDES. A semente assada & bebida em vinho constipâ o ventre & para as purgaçoens brancas das molheres, provoca a ourina, he nocivo a cabeça, se o derem em mayor dose, se pequena fas dormir.

B. *Juncus odoratus, ſchœnantum.*

JUNCUS. aromaticus.

Port. *Palha da mecha*, ou *eſquinanto.*

Franç. *Paſture de chameaux.*

Eſpag. *Paja de la meca.*

All. *Camelshevv.*



DESCRIP. Do eſquinanto ſe uza ſomente da flor, & em ſeu lugar da herva ou palha, ſua rais he inutil, o melhor he o que vem com muyta flor, bem aromatico de goſto mordicante na lingoa.

LUGAR. Naſce na Arabia em lugares aquaticos, & nos vem por Alexandria.

VIRTUD. Apalha e rais ſaõ mais adſtringentes do que a flor; & a flor mais quente; bebida em pó a o pezo de meya athe huma oitava ſaõ boas para as dores de eſtomago que procedem de cauſa fria, dos boffes, do figado, da madre & dos reins, meſtura ſe com os medicamentos contra venenos, fas ourinar eſpulſa as fleimas da vexiga.

B. *Spica Nardo Indica.*

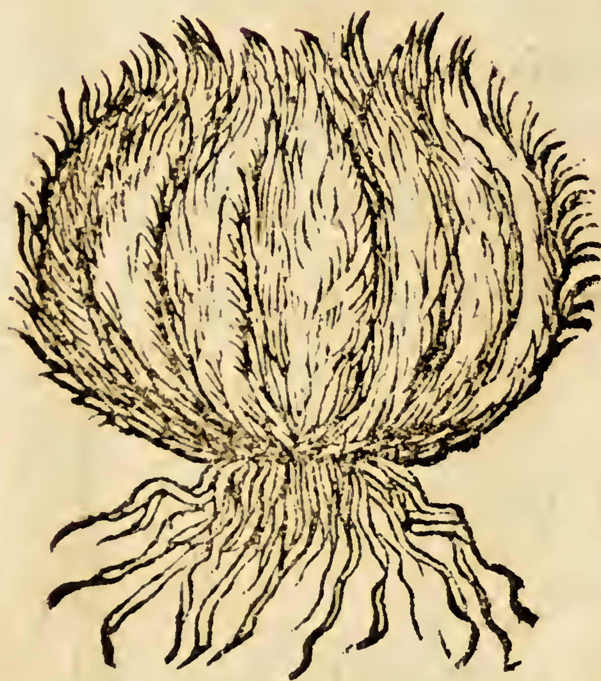
NARDUS.
ſpica Nardi.

Port. *Eſpique Nardo da India.*

Eſp. *Azumbar Eſpigaſil.*

Franç. *Spic du Levant.*

All. *VVolrichend Spicknard.*



Qual. quente 2. D. ſeco ao 1. D.

DESCRIP. Poſto que ſe diga eſpiga naõ he ſenaõ por tera figura de huãs eſpigas pegadas nas raiſes, eſſas eſpigas ou filamentos naõ devem ter parte lignoſa dentro, deve ſer cor de caſtanha ſobre vermelho, & de cheyro forte naõ des agradavel.

LUGAR. Naſce em montes na India.

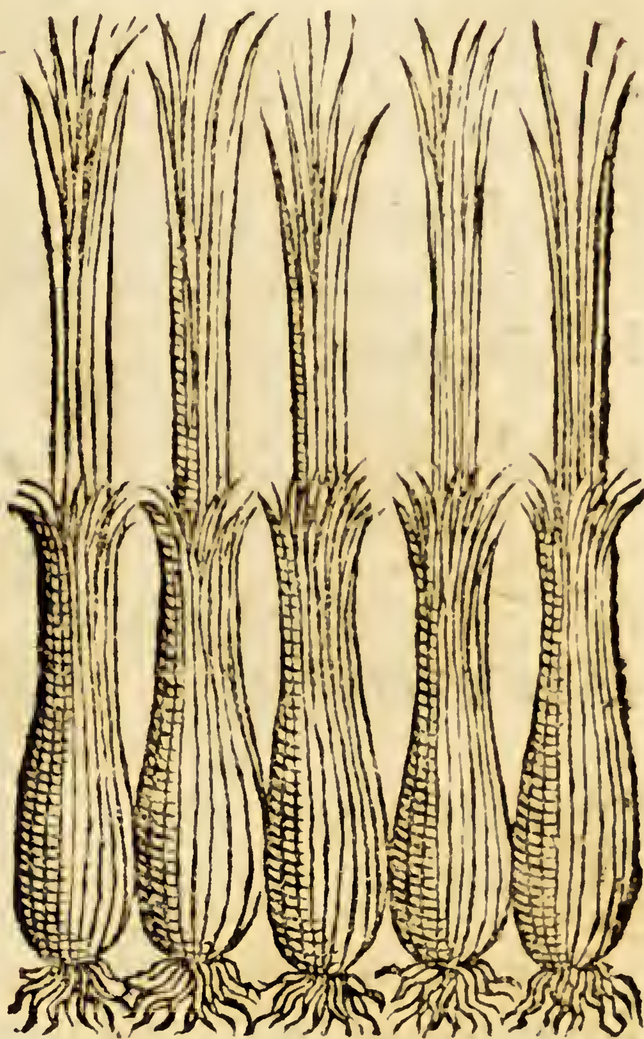
VIRTUD. He adſtringente, abſterſivo, aperitivo, & confortante. He digeſtivo dos humores frios, provoca a ourina em bebida & para os fluxos do ventre. bebido em agoa he contra o faſtidio, as dores do eſtomago & ventoſidades, cura a itericia ou colera derramada & os achaques dos reims; meſturaſe com os contravenenos. Empede o cabello das paſtanas de cair & os fas vir mais eſpeſſos. Daſe meſturado com ruibarbo para impedir de ficar no eſtomago & inteſtinos, quando ſe requer tirar as obſtruçoẽns.

B. *Nardus ſpuria Narbonenſis.*

NARDUS,

Port. *Eſpica celtica.*

Franç. *Nard baſtard.*



DESCRIP. Suas raiſes ſaõ meudas, curtas, raras & duras, ſobre as quaes tem popas de cabelos feitos em eſpiga, de groſſura do dedo maminho, decor oſcura de altura de hum palmo que parecem curtadas no cabo; ſaõ verdes como juncos toda a planta naõ tem cheiro excepto a flor que cheira a muſgo.

LUGAR. Nace no monte chamado Paraiſo na provincia de Lingoadoc.

Pena, Dalechamp & autros autores que deſte eſcreveraõ lhe deraõ as virtudes das outras eſpecies; porem aſſim como carece a aroma do Indico, ſe deve ſupor de diminutas qualidades.

B. *Cyperus longus odoratus.*

CYPERUS



Port. *Albafor.*

Esp. *Iuncia de olor.*

Ital. *Cypero.*

Franç. *Cyperus* ou *ſouchet.*

All. *VVilde gallian.*

QUALID. quente & ſecco mediocremente.

DESCRIP. Tem as folhas ſimilhantes ás dos alhos porros, mais curtas & eſtreitas: crece de altura de hum palmo ate dois ſeus juncos ſaõ de tres & de quatro quinas; em cima tem varias folhas que formaõ hũa eſtrela com alguãs eſpigas; em as quaes achaõſe ſementes pretas de feitio de azeitonas, amargozas & aromaticas.

LUGAR. Crece em lugares aquaticos o melhor vem de Syria & de Alexandria.

VIRTUD. Conforta o eſtomago, he aperitivo. As raiſes cozidas em agoa & bebido o cozimento provoca a ourina & os menſtruos, ſerve a os hydropigos a os que padecem de pedra e areyas. Seu perfume cura as opilaçoẽs das mulheres.

Ha tambem o Cyperus rotundus vulgaris as raiſes ſaõ em forma de azeitonas agudas tem as meſmas virtudes a cima com mais efficacie, deſſe ſe uza na medecina,

B. *Cyperus rotundus eſculentus.*



TRASI, folio Cyperi *ou* Dulchinum.

Port. *Iunças.*

Ital. *Dolzolini.*

QUALID. He temperado em ſeu calor, humedo a o 2. gr.

DESCRIP. Parecem ſe os ſeus Juncos & folhas com os de albafor; as flores ſaõ de cor amarela oſcura, & eſpeſſas. Tem varias raiſes redondas como bolotas pequenas, chatas; ſeu miolo he doce, & branco por dentro de goſto de caſtanhas.

LUGAR. Vem ſe muytas em Verona e nas Ilhas das aſoras.

VIRTUD. Saõ ventoſas, lenitivas, untuoſas, fas ſe dellas amendoada como das amendoas para os achaques do peito & toſſe, para os ardores da ourina & dyſenteria; tambem daõ ſe a beber, de pois de bem moidas, em caldo de carne, promove o ſemen.

B. *Sparganium ramosum.*

SPARGANIUM ou Carex butomos, *sive* Xiphidion.

Port. *Espadana delgada Tabua.*

Franç. *Planche.*



DESCRIP. Tem as folhas semelhantes a o stoque herva ou Gladiolus, porem mais estreitas produs en cima pequenas bolas em que esta sua semente.

LUGAR. Nasce a o pe dos montes nos lugares humedos & aquaticos.

VIRTUD. Suas rais em cosimento bebido he contra mordeduras de serpentes; he desicativo.

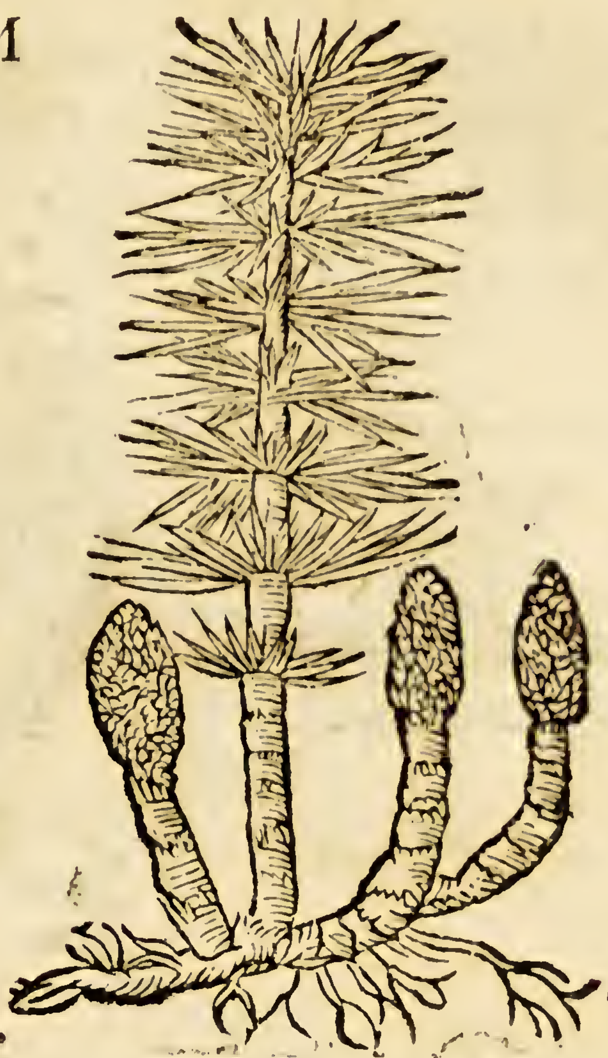
EQUISETUM
Paluſtre,
Matthioli.
Cauda Equina,
hipuris.

Port. *Cavalina.*

Eſp. *Cauda equina.*

Fran. *Queuë de Cheval, prêle ou Chevaline.*

All. *Roſs-Schvantz.*



DESCRIP. A primeira cavalina das quatro eſpecies de Matthiolo tem aſtea direita cava por dentro com folhas mais curtas das outras eſpecies, ſaindo por certo intervalo mais brancas e mais tenras, ſua rais ſe conſerva & dura tanto como o pao, ſuas aſteas nacendo ſe aſemelhaõ as canas com cabecas a modo de eſpargos.

LUGAR. Crece em lugares baixos nos prados humedos.

VIRTUD. A herva tem virtude adſtrigente por iſſo o ſumo para o ſangue do naris: bebido com vinho, & em coſimento nas ajudas he boa para as dyſenterias, & com tudo provoca as ourinas: dizem que a rais com a herva he boa para quebraduras ou hernias; as folhas piſadas & aplicadas conſolidaõ as feridas recentes, tambem diſem que ſuas bebidas em agoa conſolidaõ as chagas da veſciga.

EQUISETUM II.
paluſtre longiſ-
ſimis ſeris.
Cauda Equina.



Port. *Cauda de mula.*

Franç. *ſeconde Cavaline.*

DESCRIP. A 2. cavalina he ſimilhante a 1. exepto que tem as ſedas mais compridas; no principo parece ſe com os eſpargos; ſuas aſteas ſaõ tenras repartidas en nos ſem cabeça em cima; porem feitas a modo de eſpiga goarnecidas de flores brancas que ſe perdem em hum iſtante.

LUGAR. Crece nos lugares baixos & ſombrios.

VIRTUD. He adſtringente com amargor; he deſſicativa ſem mordicaçam, aplicada em cataplaſma conſolida as mayores feridas ainda que haja nervos cortados, e tambem a quebradura; a herva bebida com agoa ou vinho, he exelente para os eſcarros de ſangue & os fluxos ou purgaçoens das molheres alguns aſſeguraõ ter curado feridas nos inteſtinos meudos & veſciga por meyo do ſumo deſta herva.

EQUISETUM III.
Matthioli.

Cauda equina, foliis nudum ramosum.

Port. *Pequena Cavalina.*



DESCRIP. A 3. Cavalina tem ramos ou asteas sem folhas no principio que he em março nace a modo de espargos pretos; sua rais he pretta, lignosa, sem gosto.

LUGAR. Nace como as outras especies em lugares aquaticos.

VIRTUD. O Equisetum que os Gregos chamaõ hyppuris cosido em panela de barro que naõ tenha servido, & que esteja cheya, ate gasiarse a terça parte, comsume o baço, conforme algums autores affirmaõ, muytos corredores & lacayos temaõ tres dias consecutivos 9. onças deste cosimento tem virtude muyto adstringente, o suco detido no naris para o fluxo do sangue, constipa o ventre.

EQUISETUM IV.
Matthioli.



Uva marina major, ſive *Poligonum bacciferum maritimum minus*.

DESCRIP. A 4. Cavalina crece de altura de hum homem como a Gieſta tem o pe da groſſura do braſſo, os truncos saõ denegridos cheyos de juncos ou varas de comprimento de hum ou mais, cheyas de nos, com algumas flores, ſem folhas.

LUGAR. Crece nos lugares maritimos, por iſſo lobel a chama uva marina.

VIRTUD. Quaſi que tem as virtudes das precedentes por ſua adſtricçam, he mais deterſiva & e mais propria para provocar a ourina, naõ havendo indicaçam de haver chaga nos reins ou na veſſiga.

DIVISAM TERCEIRA.

Das Canas & de algumas Plantas com ellas que tem semelhança como o Papyrus & a Tipha.

CALAMUS Aromaticus.

ARUNDO odorata.

Port. *Calamo aromatico.*

Franç. Esp. Ital. *idem.*



DESCRIP. O calamo aromatico he similhante a os outros Juncos & canas; suas raises saõ de cor denegrida a mais recente & que quebra sem estalos he a melhor & a mais cheirosa.

LUGAR. Crece em certos lugares mariscos que no veram secaõ Junto ao monte Libano.

VIRTUD. Em bebida fas ourinar, & cozida com semente de salsa, o cosimento bebido he bom para os hydropigos, a os achaques dos reins, aos que naõ podẽ ourinar que as gotas para as quebraduras, bebida ou aplicada em pessario provoca os mezes, o cosimenro he bom para defumar as molheres & para ajudas. A rais em pó em electuario he singular para os paraliticos.

ARUNDO Indica ſaccharifera.

Port. *Cana do aſſucar.*

Franç. *Canne à Sucre & Roſeau ſucré.*



DESCRIP. Eſſa cana naõ he muyto differente da comua no exterior, mas no interior tem miolo dentro na cana de cujo ſuco ſe fas o aſſucar.

LUGAR. He comua nos braſis, nas indias e ilhas Ocidentaes, Canarias & Madeira.

VIRTUD. He hum ſal doce bechico bom para o peito, conſerva os frutos & ſuccos que com elle ſe confeitaõ, como Conſervas, Xaropes, Electuarios &c. taõbem ſerve na coſinha & igoarias.

PAPYRUS.

Port. *Papel erva.*

Franç. *Papier.*

Ital. *Papiro.*



DESCRIP. He huma planta ſimilhante a o Cipero ou Junça. Suas aſteas ſaõ como as dos juncos, triangulares, direitas, cheyas, polidas cheyas de molo, altas de 3. ou quatro palmos; as folhas que eſtaõ no pe ſe parecem com as d'albafor ou de eſparganium, as flores repreſentaõ huma popa de cabelos a o redor & no meyo filamentos.

LUGAR. Creſce no Egipto, Pena dis que o vio em hum jardin em Piza de que tomou a deſcripçam & figura.

VIRTUD. He idonea para faſer abrir as fiſtulas; ligaſe com huã linha de pois de o aver molhado, de pois ſe deixa ſecar; ſendo aſſim poſto ſeco dentro na fiſtola enchaſe de humedade e aſſim abre a fiſtola, acinſa ſerve para apertar as chagas corroſivas principamente as da boca, mas a cinſa da carta queimada he para iſſo mais efficas; certamente o papyrus eſtando ſeco he de muyto uzo.

TYPHA.



Port. *Herva tabua.*

Fr. *Masse.*

Ital. *Mazza sorda.*

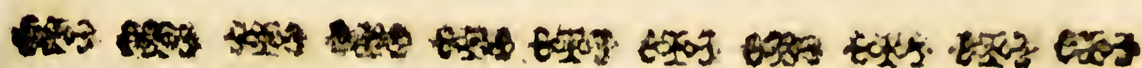
Esp. *Bohordo y junco amoco racado.*

All. *Mosskolben* ou *Narrencolben.*

DESCRIP. Tem as folhas similhantes as de Cypero : sua astea he branca , unida , massia, produs em cima huma flor espeça que abraça a astea a qual se forma em pelotas ; que algums chamaon Panniculæ.

LUGAR. Achaon se em alaguas.

VIRTUD. A flor dessa herva encorporada com axungia de porco lavada , he boa contra quemaduras , fas vir surdos a os que lhes entra pellos ovidos, affoga os que a quizerem engulir, mata os ratos , fas se almofadinhas para aplicar contra o nimio calor dos reins.



DIVISAM QUARTA

Das sementes que servem para se nutrir como saõ diversas especies de Trigos, Senteyo, Cevada, Aveya, Arros, Milhos, Panizo Trigo Indio ou Saraceno, Gergelin, Alpistre.

TRITICUM.



Port. Esp. *Trigo.*

Fr. *Froment.*

Ital. *Grano.*

All. *Uveitzen* ou *Uveitzenkorn.*

QUALID. quent. no. 1. grao.

DESCRIP. O Trigo mastegado & aplicado sobre as mordeduras de cans Danados empede o progresso por sua virtude atractiva; o mesmo fas sobre os nervos cortados serve para os consolidar, & as mais feridas, o farelo cośido em vinagre, aplicado sobre as mamas as fas desemchar, o formento he muyto atractivo, uzase nos vescicatorios com as cantaridas.

ZEA,
vel Ador.
& Far.



Port. Esp. *Escanla, Escandia, Espelta*

Fr. *Espeautre.*

Ital. *Spelto.*

All. *Speltze*, ou *Dinkelkorn.*

ESPEC. Ha de duas castas huma que naõ tem mais que hum graõ em hum casulo & o utro tem dois.

DESCRIP. He quasi similhante a o trigo; mas suas asteas saõ mais delgadas & as espigas mais chatas, deitando soment graõs de duas bandas e para cima barbas muyto delgadas & compridas.

LUGAR. Semea se pellos campos, he comũ em Italia.

VIRTUD. He descecante; he entre o trigo e a cevada; mas nutre menos. O Paõ que de le se fas he muyto leve, de bom gosto, mas de difficil digestam, cura a lepra & sarne aplicada em cataplasma cosida em vinagre. Seu cosimento he efficas na dysenteria em ajudas.

HORDEUM.



Port. Esp. *Cevada.*

Franç. *Orge.*

Ital. *Orzo.*

All. *Gersten.*

QUALID. fris e seco no 1. grao.

DESCRIP. Suas folhas saõ mais largas, rudas & brancas do que as do trigo; suas asteas mais frangiveis: a o casulo de seus graõs naõ he facil a tirar, fas huma ponta em huma cabo & he branco cor da palha; o melhor he o mais pesado.

LUGAR. Quer se em boas terras & secas.

VIRTUD. He hum pouco absterſi o A ptiſana de cevada he bom sustento he propria nas doenças agudas & biliosas: fas criar muyto leite, sobre tudo se lhe mesturarem semente de funcho: he boa para os Hectigos & Phtisicos porque nutre e he facil a digestam & naõ he taõ ventosa como algums lhe levantaraõ. O Paõ de cevada he pezado a o estomago, & gera humores grocciros, fas o mesmo effeito que o senteyo nas apostemas, & cosido em vinagre aplicado em cataplasma cura a coceira.

SECALE.

Port. *Centeyo.*

Eſp. *Centeno.*

Franç. *Seigle.*

All. *Rocken.*



DESCRIP. De hua rais ſahe mutas veſes 7. aſteas, compridas, delgadas com nos, crece taõ alta como o trigo, ſuas eſpigas tem menos barbas ou mais curtas quando eſta grado, as eſpigas baixaõ, o graõ he comprido maigro, conhecido de tudo mundo.

LUGAR. Sequer mais nos lugares frios & bom terreno.

VIRTUD. Rezolve, aquenta mais do que o trigo ſua farinha ou o ſeu paõ aplicado ſobre a cabeça entre dois panos com hum pouco de vinagre cura ador de cabeça inveterada: o paõ he viſcoſo, opilativo, indigeſto, fas maõ eſtomago a os que travalhaõ pouco. Comido com ós ſare los mata as lumbrigas, laxa o ventre, & meſturado igoalmente com o trigo fas hum pam ſadio leve & de bom goſto ſe conſerva mais tempo mole o fromento feito de ſua farinha he melhor para as apoſtemas do que do trigo.

AVENA.

Port. Eſp. *Avena* & *Avea.*

Franç. *Avoine.*

Ital. *Avena*, o *Biado.*

Allem. *Habern.*



DESCRIP. A Avea tem ſuas aſteas repartidas em varios nos, ſua herva ſe parece com a do trigo, ſua eſpiga he como ſe ve a ſemente he delgada comprida.

LUGAR. Semea ſe em lugares frios & humedos.

VIRTUD. Tem parte das virtudes da cevada; por que aplicada deſſeca levemente, limpa de ſua caſca & piſada ſerve de alimento como o arros; esquenta os cavalos que a comem com a caſca. As papas ou ſorda que ſe fas de ſua farinha conſtipa o ventre e [illegible]re mediocremente. A farinha he boa aplicada na enflamaçam dos membros, eſtando coſida em vinho tira as nodoas do corpo.

BROMUS.

Avena Sylv.



Port. *Avea brava.*

Franç. *Avoine, sauvage.*

DESCRIP. A Avea brava he semelhante á herva da domestica exepto que sua semente he mayor & mais negra.

LUGAR. Procede do trigo vas vezes da cevada degenerados por causa de muyta humedade.

VIRTUD. Cosida em agoa ate gastarse a metade deste cosimento com outro tanto de mel reduzido outra ves em seu punto, serve aplicado com paninhos contra as chagas & fedor do naris; algums lhe mesturaõ azebre: cosida em vinho com flores de rosas he contra o fedor da boca.

ORYZA.

Port. Esp. *Arros.*

Ital. *Riso.*

Franç. *Riz.*

Allem. *Reiss.*



DESCRIP. O Arros tem as folhas como as canas espessa como a dos alhos porros, suas espigas produzem graos desigoalmente de banda e outra.

LUGAR. O melhor vem do Egipto, veneza &c. se custuma semear em lugares humedos.

VIRTUD. He hum pouco adstringente, he bom alimento, facil a o cosimento do estomago; cosido em leite de vaca ou em caldo gordo he bom para a diarrhea, principalmente se primeiro se estinguio no leite sexos ardentes. Presume se que gera muyta sperma sua farinha serve em cataplasmas repulsivas empede a enflamaçaõ dos peitos no principio.



FRUMENTUM Indicum, *seu* Turcicum.

Port. *Milho grosso*

Esp. *Trigo da India*

Ital. *Fromento Indiano.*

Franç. *Bled de Turquie*, ou *gros mil.*

All. *Indianisch* ou *Turkisch-Korn.*

QUALID. He mais quente e viscoso do que o trigo.

ESPEC. Algũm tem as espigas amarelas; outro sobre vermelho, & outro brancas.

DESCRIP. O milho grosso he taon Conhecido neste reino que he escusada a descripçam.

VIRTUD. O paõ do milho grosso & os mais comeres que delle se fas he pesado a o estomago por isso os que padecem obstruçoẽs se devem abster desse alimento. A farinha he exelente para os cataplasmas maturativos. As folhas verdes saõ boas as inflamaçoẽs & erisipelas.

MILIUM



Port. *Milho meudo*

Esp. *Mejo, Mieyo.*

Franç. *Mil, Millet.*

Ital. *Miglio.*

All. *Hirse.*

QUAL. frio a o 1. grao seco a o 3. grao

DESCRIP. O milho meudo he tam conhecido neste Reino que parece escusada a descripçam.

LUGAR. Quer se em terras gordas & humedas.

VIRTUD. O Pão de milho meudo nutre muyto menos do que dos outros; cosido em leite aperta o ventre & provoca a ourina. He singular assado aplicado quente em fomentaçam, quando se requer desecar sem mordicaçam, & para expulsar flatos que causaõ pontadas; sobre tudo se se lhe mestura sal. Os medicamentos & tambem a carne fresca se conserva mais tempo em milho do que em outra qualque parte. Sancto Ambrozio fasia hum cosimento que mesturado com vinho branco bebido bem quente curava as febres terçans, pellas ourinas & suores, & tira a sede.

MILIUM
Indicum.



Franç. *Millet d'Inde.*

Ital. *Sorgo.*

DESCRIP. Huma ſo rais fibroſa produs varias aſteas, nodoſas, eſpeſſas, fortes com miolo branco & que crecem de altura de huma peſſoa, tem na cima huma popa de altura de hum palmo onde eſta a ſemente que ſe parece com a lentilha hum pouco comprida as vezes branca, oſcura, ou negra.

LUGAR. Daſe em Italia, Eſpanha & em terras quentes.

VIRTUD. Em Toſcana a ſemente ſerve mais para os pombos do que para os homẽs. Tira ſe o miolo de tres o quatro aſteas deſſe milho, queima ſe juntamente com huma eſpongia nova enteira & vermelha. Redus ſe tudo em pó, ajutandolhe doſe graõs de pimenta negra; ſelhe meſtura huma onça de farinha de trigo, forma ſe hum bolo, meſturandolhe hum ovo freſco o qual ſe deve coſer ſobre cinzas. Dividir ſe ha em ſeis partes para ſedar a comer em Jejum a quem tem alporcas hum dia ſim & outro naõ no mimguame das luas. Mathiolo aſſegura que muytos ſararaõ com eſte remedio.

PANICUM.



Port. Eſp. *Paniſo.*

Franç. *Panic.*

Ital. *Paniz*, o *Panizzo.*

All. *Uvelſche hirſe*, ou *Buch-vveitzen.*

DESCRIP. A herva ſe parece com o milho meudo a eſpiga he diferente por que alguma chega a hum palmo de comprido moyto ſexado goarnecido de hum engaço cabeludo com muyta ſemente.

LUGAR. Semea ſe em campos humedos.

VIRTUD. He ſimilhante a o milho, nutre pouco, he deſicativo adſtringente & refrigerante. Fas ſe delle pam que he efficas para os dyſentericos. Poſto que eſſe milho mas ſerve para paſſeros do que para gente.

B. *Sesamum veterum.*

SESAMUM.



Port. Esp. *Iorgelin, Alagria.*

Franç. *Sizame.*

Ital. *Sisamo.*

DESCRIP. Suas folhas saõ vermelhas a astea se parece com a do milho porem mais grossa & mais alta produs em cima huas cabeças como as dormideiras.

LUGAR. Semea se muyto perto de Francfort & Strasburgo tam bem nos he trasido do brasil deixa esterils os campos em que a semaõ.

VIRTUD. Sua semente he untuosa & grudenta & assim he emoliente como taõ bem o seu oleo he nocivo a o estomago fas roim basio se fica algum a entre os dentes, he indigesto, gera hum succo grosseiro, omesmo que fasem as comidas muyto gordas. Aplicado em emplasto rezolve os enchassos dos nervos, os tumores, contusoens & enchassos perto dos ovidos: he boa contra queimaduras & a colica; mesturada com unguento rosado he boa aplicada na testa contra as dores de cabeça causadas pello sol.

FRUMENTUM Sarracenicum.



Port. Eſp. *Trigo Moriſco.*

Franç. *Bled noir.*

Ital. *Saggina ſarracino.*

All. *Heidekorn.*

QUALID. Mediocremente quente & humedo.

DESCRIP. Suas folhas ſaõ redondas quando nacem, & crecendo ſe faſem como as da hera mais molles e agudas. Sua aſtea he frangina, redonda, voca & vermelha, da altura de dois palmos. Suas flores ſaõ brancas, abondantes, de que nace huma ſemente negra triangular que tem a farinha branca.

LUGAR. Semea ſe em todos os campos.

VIRTUD. Fas ſe pam & ſordas & outras igoarias de bom goſto & naon ſaõ mal ſadias, ſemente hum pouco ventoſa, provoca a ourina, he excllente ſuſtento para galinhas para que poem muytos ovos.

PHALARIS.



Port. *Alpiſtula.*

Ital. *Phalaride.*

Franç. *Graîne de Canarie.*

DESCRIP. Produs muytas aſteas pequenas de altura de 2. palmos delgadas macias com varios nos. Sua ſemente he mais branca do que milho meudo, mais comprida.

LUGAR. Semea ſe em Italia em Malta & nas Ilhas de Canaria he pretta.

VIRTUD. O ſumo da herva bebido em vinho ou em agoa mitiga as does da veſciga: o meſmo fas a ſemente bebida em agoa; taõ bem bebida em vinho, ou em agoa, ou em vinagre, ou com mel fas ſahir a pedra da veſciga, cura os mais achaques deſſe viſcerio. He propria para ſuſtentar os paſſeros chamados Canarios.

DIVISAM QUINTA.

Do Gamam ou Asphodellus & outras ervas, que tem as raises em forma de dedos como esta aqui, ou a flor em forma de sceptro, como o Phalangium.

HASTULA Regia.
Asphodellus.
Port. Esp. *Gamam.*
Franç. *Aphrodilles* ou *Ache Royal.*
Ital. *Affodillo, cento capi.*
All. *Affodil*, ou *Galdvvurtz.*



QUALID. quente e seca.

DESCRIP. Sua astea he de altura de hum ate dois palmos unida sem nos. Suas flores saõ brancas, algumas veses amarelas, de que nacem pequenas perolas redondas & verdes, em que a semente se acha, negra & triangular. Florece como a cebola albarram florecendo primeiro para baixo da espiga.

LUGAR. Nace em boms terratorios.

VIRTUD. Suas raises saõ detersivas, incisivas aperitivas, idoneas para provocar a ourina & os menstruos, resista a o veneno.

PHALANGIUM



Port. *Canavora.*

Ital. *Phalangio.*

DESCRIP. Produs tres ou quatro asteas sua flor he branca como a de assucenas, porisso taõbem a chamaõ liliago por cordus. Sua semente he negra, chata como lantilhas, mais muyto mais delgada. A rais he meuda & verde recentemente tirada da terra, mas quando he arrancada em breve tempo se emcolhe emsi. Dentro nas cascas em que esta sua semente se lhe ve a figura de huma aranha chamada Phalange donde tomou o nome, ou taõ bem por que he efficás para mordidelas della.

LUGAR. Nasce em outeiros & montes.

VIRTUD. He composto de partes subtis, & he desicativo. Suas folhas, sua semente, & suas flores bebidas em vinho servem a os que estaõ feridos de alacraos & de aranhas chamadas phalanges taõ bem, he contra as dores dos intestinos & colicas ventosas.

DIVISAM SEXTA.

Dos Lirios & das outras Plantas que tem ſuas folhas de feitio de facas & folhas de Eſpada agudas & as raiſes naõ bulboſas, tais como as Eſpecies de Lirio de Acoro, a Galanga, o Gingibre, a Zedoaria, o Coſto, o Curcuma ou Gingibre de dourar.

XYRIS.
Spatula fœtida.

Port. *Lirio Sylveſtre.*

Eſp. *Lirio ſpadanal.*

Franç. *Glayeul ſauvage puant.*

All. *Uvandleuſe.*



DESCRIP. Tem as ſolhas como o lirio roxon mais largas & mais agudas. Produs no meyo huma aſtea baſtante groſſa de altura de palmo; & em cima huãs ſementes brancas ſemelhantes a ervilhas meudas dentro de hũmas caſcas triangulares; primeirio præcedem humas flores vermelhas alaranjadas. Suas folhas fedem, ſuas raiſes ſaõ delgadas, & entrecortadas.

LUG. Crece em lugares abrigados & humedos.

VIRT. Sua rais & ſemente, ſaõ purgativas, aperitivas, idoneas nas convulſoens, para os reumatiſmos, obſtruçoens hydropiſia, bebido o ſeu coſimento. Taõ bem ſerve exteriormente para digirir, incidir, atenuar & rezolver. Etimol. Xyris porque ſe pareçe com o Lirio ou Iris.

IRIS
Domeſtica.
Port. *Lirio roxo*
Eſp. *Lirio Cardeno*
Franç. *Flambe*, *Glayeul.*
Ital. *Iride, Gladiolo.*
All. *Blave Lilien.* ou *Schouvertel.*
QUAL. quente e ſeco 2. gr.



DESCRIP. Tem as folhas como eſpadas agudas ſua aſtea he liſa, redonda, & com no, no cabo em cima tem flores roxas com meſtura de outras cores donde tira o nome d'Iris ou arco davelha; caindo lhe a flor lhe fica humas cabeças pequenas em que ſe acha ſemente ſemelhante a o jorgelin; ſua rais he alvadia, ſolida nodoſa com quantidade de filamento cheiroſos, amargoſos & mordicantes a o goſto aſſim como o reſto da rais.

LUGAR. Acha ſe em todos os jardins, o melhor he o de florença.

VIRTUD. A rais he boa contra a toſſe, reſolve, ſubtiliza os humores groſſos que ſe naõ podem eſcarrar. Tomada a o peſo de ſete oitavas purga as agoas dos hydropigos & as groſſas phlegmas he de infinitos uzos, mas quando he para achaques do peito o Iris florentina que ſaõ humas, raiſes brancas, compactas de bom cheiro a flor de violas, eſſa ſe chama Iris alba, Iridis Illyrica, em Port. Lirio florentino.

IRIS Sylveſtris major.



Iris noſtras.
Iris vulgaris.

Port. *Lirio roxo.*

Franç. *Glayeul ſauvage.*

Ital. *Inde ſalvatica.*

DESCRIP. Ha duas eſpecies o grande & o pequeno tem as folhas, a aſtea, & rais como o domeſtico com a differencia de ſer mais aſpero & mais pequeno.

LUGAR. Naſce em outeiros & lugares de pedras.

VIRTUD. Tem mais força para aquentar & deſecar que o domeſtico; & tem as meſmas virtudes com mais efficacia. He das flores deſte que ſe fas o oleum Irinum que he exelente para enchaçoens dos peitos & dos teſticulos.

IRIS
Silveſtris
minor.



Port. *Lirio roxo bravio.*

QUALID.
quente & ſeco a o
2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas mais compridas do que os outros as raiſes mais meudas hum pouco amarelas laſtrando pella terra como a grama, as flores mais pequenas, purpurinas com riſcas amarelas; naſce nos montes & outeiros & prados.

VIRTUD. Tem as meſmas virtudes com menos efficacie.

Calamus verus ſeu amarus.

ACORUM
Calamus Aromaticus.

Port. *Calamo aromatico.*

Allem. *Kalms.*

QUALID. quente e ſeco a o 3. grao.



DESCRIP. O Acorum tem as folhas ſimilhantes a os lirios, porem mais compridas & eſtreitas mais cheiroſas & picantes a o goſto, ſua rais cheyas de nos & filamentos.

LUGAR. Naſce na Colchida, na Galatia, & na Ponte, nos he traſido de Levante o melhor he o mais recente.

VIRTUD. He eſtomacal. Sua rais he quente, o coſimento bebido provoca a ourina, bom para os que naon podem ourinar ſenaõ gota a gota, para pontadas da ilharga, do peito para o figado, dores de ventre, quebraduras, convulſones & para desfumar as molheres: ſerve em tudos os antidotos, coſida em vinho he efficas para dezenchar os teſticulos, moida & aplicada em cima; o coſimento cura todas as dureſas & apoſtemas.

ACORUM FALSUM & Gladiolus Luteus.



Port. *Lirio amarelo aquatico*, ou *calamo substituto do acoro vero.*

DESCRIP. Tem as folhas mais compridas do que o lirio & mais estreitas espessas no meyo como a folha de huma espada, suas asteas saõ lissas, rodondas ocas de altura de dois palmos, suas flores amarelas caidas para baixo & tres reviradas para cima, de que procede humas favas triangulares em as quaes tem sementes renjadas por ordem semelhantes a lentilhas, as raises saõ tortas, compridas, compartidas por nos de gosto adstringente.

LUGAR. Nasce em Lugares alagadiços ou aquaticos.

VIRTUD. A rais he fria & desicativa em bebida he efficas contra as indisposiçoens do cerebro; para os fluxos de ourina e dos menstruos, sobre tudo o succo ou a mesma rais dizem que trasida fas o mesmo effeito.



HISTORIA
DAS PLANTAS.
LIVRO SEGUNDO.

Das Plantas bulbosas, Narcissos, Assafran, Cebolas, Sucenas, Satyrioens, ou Simil-hantes.

DIVISAM I. Dos Hyacinthos & de suas Especies.

B. *Iris Tuberosa.*

HERMO-DACTILUS.



Port. *Ermo-dactiles.*

Franç. *Hermodate vray.*

QUALID. quente & secco no princ. do 2. grao.

DESCRIP. Ha duas especies o verdadeiro & o falso; o verdadeiro tem as folhas compri-

das de dois palmos, ſimilhantes as dois alhos porros ou da haſtula Regia; mas as que eſtaõ perto da rais ſaõ muyto mais eſtreitas & curtas. Tem 4. raiſes que ſahem da meſma parte feitas como dedos, de cor amarela, eſcura, cõm unhas brancas no cabo, ſem filamentos. Sua aſtea he meuda, coberta de huma membrana verdoenga, tendo hum botaõ no cabo de feitio de huma pera. Em quanto a flor Mathiolo dis naõ auer viſta.

LUGAR. Creſce no territorio de Conſtantinopola & quaſi em toda a Turquia.

VIRTUD. Tem humedade ſuperflua, flatulenta, & que provoca a vomito por iſſo he nociva a o eſtomago principalmente quando he carregado de eſcrementos; para iſſo o ſeu correctivo he o Zingibre, os cuminhos, a pimenta longa, o mentaſtro, & eſtando trochiſcados com Zingibre & com fumo de rabaõs, & de cebola albarram, aſſada purga melhor & com mais promptidaõ & evacua as groſſas fleimas principalmente das junturas, na ſemente tomando o por dentro mas taõ bem aplicado por fora em cataplaſma com gemas de ovos & farinha de cevada ou com miolo de pam. Engorda, acrecenta o ſperma; conſuma & mundifica a carne podre das chagas.

B. *Sisyrinchium Iridi bulbosa affine.*

SISYRINCHIUM majus, coloris cœrulei. *Dodon.*



Port. *Especie de cebola.*

Esp. *Noselhas.*

Franç. *Noisettes terrestres.*

DESCRIP. Esta planta he bulbosa, em Espanha a comem deita huma rais no inverno & outra na prima vera & assim tem duas bulbas, se parece como hyacintho, suas flores saõ azuis & duraõ pouco, sua semente se parece com a dos rabaons, redonda, & pequena.

LUGAR. Cresce em Portugal & em Castela.

VIRTUD. Sua rais sendo doce & boa para comer parece de naturesa temperada & de bom succo, hum pouco ventosa incitando venus como fasem as tubras da terra negras.

IRIS Bulbosa Latifolia Clusii.

Port. *Lirio Espadanal.*

Franç. *Flambe bulbeuse.*

Ital. *Iride, Giglio azurro.*

All. *Blaugilger. & Veielwurtz.*



DESCRIP. A espadana bulbosa fas hua astea de altura de palmo e meyo, & folhas em bastante numero, compridas estreitas, curvadas sobre a terra, verdes alvadias por baxo, no cabo da astea tem tres flores cheirosas azuis & as veses brancas compostas de pequenas folhas da figura das do lirio silvestre, sua rais he bulbosa, branca, doce como avelanas, coberta de humas cascas negras.

LUGAR. Crece em Portugal & na Andalusia em outeiros, florece em Janeiro & fevreiro.

VIRTUD. Todos os lirios saõ quentes & catenuantes, maste gadas saõ boas contra o bafo roim, mitigaõ a dor dos dentes, saon maturativas, detersivas, digestivas & resolutivas, adoçaon, desopilaon, purgaon & evacuaon por baxo. O sumo da rais purga os humores biliosos, a fleima & cerosidades.

GLADIOLUS
Ensis, Ensiculus
ou Segetalis.



Port. *Estoque* ou
Espadana bulbosa.

Franç. *Glais* ou
Glayeul.

Ital. *Gladiolo.*

All. *Schuvertel.*

DESCRIP. As folhas saon como as da espadana, mais estreitas & mais curtas & agudas: sua astea he de altura de palmo & meyo, cheya de succo: suas flores saon encarnadas dispostas por intervalo, similhantes as da espanada, algum pouco mais pequenas & de hua só cor, sua semente he rodonda. Tem duas raises huma sobre outra, redonda & chata, albadias, carnudas: estaon cobertas de casca negra vermelha, como a do assafraõ.

LUGAR. Nace com o trigo florece em Março. Athe o fim de Mayo.

VIRTUD. A parte decima da rais tem huma virtude atractiva, digestiva, & dessicativa: tomada em vinho promove o semen & em agoa cura as quebraduras dos meninos a casca pisada a o peso de huma oitava em vinho he admiravel para as dores da vessiga.

HYACINTHUS comoſus.



Port. *Hyacinto*
Eſp. *Majos flores.*
Ital. *Cipole Canine.*
Franç. *Hyacinthe*, ou *vaciet.*
All. *Mertzenbloumen* ou *Hyacinthen.*

DESCRIP. O Hyacinto erva tem as folhas como o bulbus ou alho agreſte; ſua aſtea he de altura de palmo, verde, meuda, liſa floiece em março, no meyo de ſua aſtea deita humas gadelhas goarnecidas de flores vermelhas as quaes ſe inclinaon para baixo & ficas muito tempo ſem murcharſe.

LUGAR. Crece nos matos abrigados & nos trigos; mas os que nos vem de Levante ſaon cultivados nos jardins.

VIRTUD. Galeno nos aſſegura que a rais he bulboſa & he deſſicativa a o primeiro graõ & refrigerante no ſegundo graõ, diſem que aplicada empede de nacer cabelo em qualquer parte.

P. *Hyacinthus Racemosus.*

BULBUS vomitorius. *Matthioli.*
Hyacinthus. *Botryoides.*
Pòrt. *Alho silvestre*
Franç. *Bulbe vomitif.*
Ital. *Bulbo vomitorio.*



QUALID. He muyto quente

DESCRIP Tem as folhas compridas macias de cor verde preta similhantes as do alho a casca he negra as flores saon como às dos Hyacinthos vulgares.

LUGAR, Nasce nos outeiros & terras lavradas.

VIRTUD. A rais he vomitiva, seu cosimento he bom contra dores da vessiga.

HYACINTHUS
Orientalis.



Port. *Hyacinto Domestico, flor.*

Franç. *Hyacinte, Vaciet, fleur de Rome.*

Esp. *Majos flores.*

Ital. *Cipole canine*
All. *Hyacinthen.*

DESCRIP. Os Hyacinthos Orientaes tem a flor como as ſucenas; ſua rais he groſſa, bulboſa de guſto doce glutinante, tem por baixo quantidade de raiſes meudas, lizas, redondas, ſua aſtea ſem folhas produs quantidade de flores brancas no principio ſimilhantes a ſucenas pequenas; eſtando as flores abertas ſaõ aſuis ou meſturado com cor branca de cheyro muyto agradavel.

LUGAR. Nos he traſido do Oriente ha de varias eſpecies e differentes figuras.

VIRTUD. Seu cheiro nos fas conhecer que he mais quente do que fria & ſua flor tem virtude de confortar o coraçaõ & o cerebro.

BULBUS
Eriophorus
sive
Laniferus,
Clusii.
Hermodactylus

Franç. *Porte Laine.*



DESCRIP. Esta planta tem as folhas compridas, quasi similhantes as dos Hyacinthos, verdes, agudas a das quaes rompendo as, se tira linhas delgadas, como de fina Holanda: sua astea he de Palmo & meyo de altura, direita como as da cebola albarram da qual sahe huma espiga comprida com distincçaõ de fileiras, que de verde vindo a florecer as flores se fasem azuis, cada huma composta de seis pequenas flores que formaõ huma estrela, sem olor. Começa florecer para bayco, como a mais parte das outras bulbas. Sua rais bulbosa he composta de varias laminas brancas revestidas de humas peliculas como teyas de aranhas.

LUGAR. Ha varias plantas no Jardil Real de Montpelier & em Flandres, no Jardin de Briançon.

VIRTUD. A rais aplicada sobre as dislocaçoẽs he efficas primeira para as consolidar, & as flores pisadas) & aplicadas sobre as partes tostadas por se ter chegado no inverno a o fogo, lhe remedia.



DIVISAM SEGUNDA.

Dos Narcissos ou Junquilhos, Leucoïum bulbeus, ou Tulipas & similhantes.

B. *Narcissus magno & oblongo tubo ac Calice luteo latifolius.*

NARCISSUS I *Matthioli.*



Port. *Junquilhos.*

Franç. *Narcisse* ou *Campanete.*

Ital. *Narcisso*

All. *Narcissen*, *Rostin.*

QUAL. quente & secco no. 2. grao.

DESCRIP. A primeira especie tem a cebola quasi redunda com muytas fibras ou raises meudas, tem poucas folhas bastante estreitas, tem huma astea só que produs tres ou quatro flores, que tem seis folhas grandes, amarelas ou brancas.

LUGAR. Se acha nos jardins florece na prima vera.

VIRTUD. A rais he desecante, glutinante; se se come fas vomitar, aplicada he idonea para as quebraduras, as flores detidas muyto tempo na boca saon narcoticas, he consolidante das feridas, como Clusius o tem esperimentado.

B. *Leucoïum bulbosum multiflorum.*

NARCISSUS Leucoïum II. *Matthioli.*

Port. *Narcissos* ou *Junquilhos.*

Franç. *Violier blanc, bulbeux.*



DESCRIP. Este segundo Narcisso de Matthiolo tem quantidade de folhas bastante compridas, espessas, tem huma só astea delgada, na cima da qual de huma so parte sahem cinco ou seis flores muyto fermosas que no meyo tem huma coroa cor amarela, & huma cor muyto lusida ou lustrosa.

LUGAR. Se acha em Italia & nos paises de climas quentes ou temperados.

VIRTUD. A rais he digestiva, resolutiva, consolidante.

B. *Narcissus Maritimus.*

NARCISSUS
Conſtantin
III.
Matthioli.

Franç. *Narciſſe.*

QUALID.
quente & ſeco no. 2.
grao.



DESCRIP. Sua cebola tem muytas laminas de que a eſterior he denegrida. Suas raiſes ſaõ em grande numero & meudas; produs cinco ou ſeis folhas, huma ou duas aſteas cada huma tem cinco ou ſeis botoẽns como ſucenas pequenas, quando abrem a flor he branca com muytas folhas de bom cheiro & no meyo tem cinco ou ſeis linhas com ſuá cabecinha amarela. A ſemente he negra pequena, menos redonda.

LUGAR. Naſce em partes maritimas, abeira dos rios florece em Junho.

VIRTUD. Tem as propriedades dos mais.

B. *Narcissus pleno flore.*

NARCISSUS
Albus Polyanthos
IV.
Matthioli.

Port. *Junquilhos.*

Franç. *Narcisse*, 4. *à plusieurs fleurs.*

QUALID.
quente sec. n. 2. grao.



DESCRIP. Esta especie tem a cebola mayor do que as outras, a astea muyto comprida, na cima tem cinco ou seis flores, que tem cinco ou seis folhas brancas a mais parte, tendo cada huma a sua nacensa huma folha que as acompanha.

LUGAR. He comua em Italia as virtudes das precedentes.

B. *Tulipa præcox simplicis & unius coloris.*

NARCISSUS
V.
Matthioli.

Port. *Narcisso quinto.*

Franç. *Narcisse.*



DESCRIP. Este Narcisso tem a rais, a cebola, as folhas & a flor como a Tulipa. A differença he que tem as folhas a o comprido da astea em mayor quantidade do que a Tulipa ordinaria.

B. *Leucoïum bulbosum vulgare.*

NARCISSUS VI. *Matthioli.*

Franç. *Grillets blancs.*



DESCRIP. Ne hum dos Narcissos tem menos folhas nem mais curtas que esta especie; posto que espessas e largas, de sorte que em cobrem a astea ate o meyo. Sua flor he taõ bem mais pequena, naõ tem mais que tres folhas.

B. *Leucoium bulbosum majus.*

NARCISSUS
VII.
Matthioli.



DESCRIP. Esta septima especie se parece com a ultima exepto que as tunicas da cebola acompanhaõ a astea bastantemente & logo sahem as folhas com huma ou duas asteas meudas, que tem cada huma no cabo huma flor, que tem cinco ou seis folhas, muyto fermosa a vista: cad astea tem algua folha.

B. *Narcissus latifoliis albus medio Luteus.*

NARCISSUS VIII. *Matthioli.*

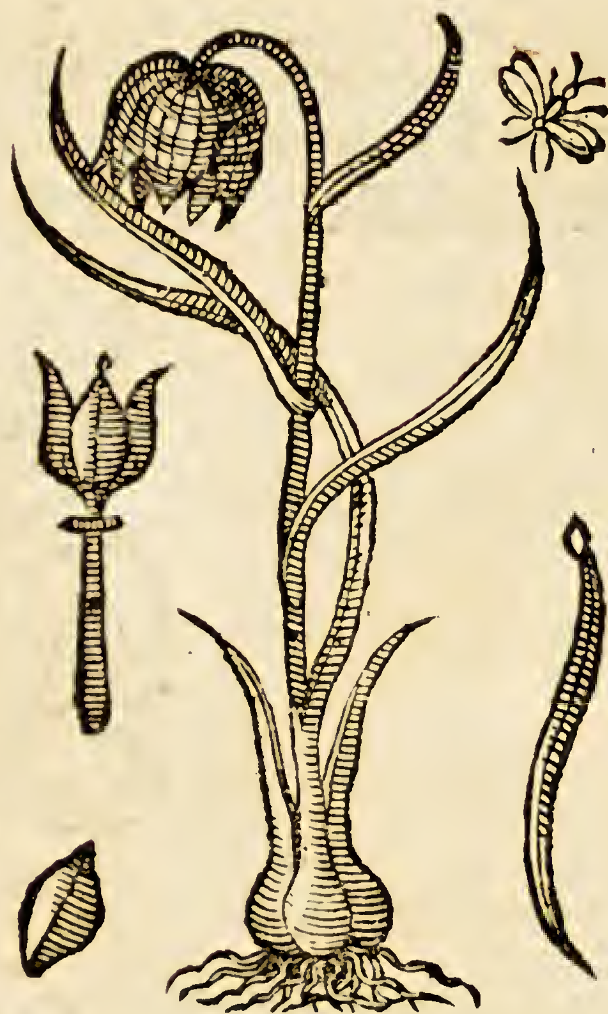


DESCRIP. Suas folhas saõ compridas, largas & agudas, de cor verde oscuro. Produs cinco ou seis flores de huma so astea que tem as vezes nove folhas. O meyo da flor he amarela.

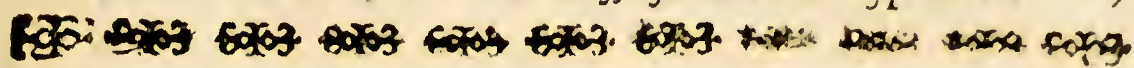
LUGAR. Se acha em Allemanha, Flandres &c.

B. *Fritillaria.*

MELEAGRIS
Dodon.



DESCRIP. Tem a rais bulbosa, branca, solida, sem tunica que lhe fassa separacaõ, sua astea he de altura de hum palmo, a flor em campainha como a tulipa, curvada para bayo, mas variada como as penas de hum Peru de que tomou o nomen de Meleagris, sua semente se asimilha com a da Tulipa.



DIVISAM TERCEIRA.

Dos Assafraõs do Ornithogalon ou Leite de galinha Plantas que tem alguma similhança com o Assafraõ pellas suas bulbas & por suas flores.

CROCUS *vel* Crocum.



Port. Esp. *Asafran*

Franç. *Saffran.*

Ital. *Zafferano.*

All. *Saffran.*

QUALID. quente a o 2. gr. & seco a o 1.

DESCRIP. Tem as folhas compridas, estreitas como as do Tragogon ou barba de bode, mais abundantes, inclinandose para o chaõ & macias, as flores saon vermelhas & fermosas a vista, do meyo das quaes nacem hums filamentos chatos como lingoas cor de ouro, que he o asafraon.

LUGAR. Crece nos jardins & nos campos sendo cultivado.

VIRTUD. He aperitivo, digestivo, & hysterico conforta o coraçaon purifica o sangue, he contra veneno, provoca o escarro, a ourina & os menstruos: seu uzo demasiado offende a cabeça, como taon bem o seu cheiro: sua rais tomada a o pezo de tres oitavas he mortal.

B. *Colchicum Autumnale.*



COLCHICUM.
Balbus agreſtis.
Hermodactylus.

Port. *Dedo de mercurio, cebola venenoſa.*

Franç. *Mort aux chiens.*

Ital. *Colchico.*

All. *Herbſt-Blumen.*

DESCRIP. No fim do outono produs huma flor alvadia, a o depois aſul & a o depois ficaõ a flor & folhas ſimilhantes as da ſebola alguma cauſa mais groſſas, ſua aſtea he alta de hum palmo que produs hua ſemente de cor ſobre vermelho. A rais por fora he vermelha ſobre o negro & por dentro he branca & tenra, cheya de leite, de goſto dolce, tem huma gretta no meyo donde nace a flor.

LUGAR. Nace nos prados & em aſinhagas.

VIRTUD. A rais comida mata como os cucumelos venenoſos. Et aſſim ſe naõ deve uzar deſta rais por ermodatiles que ſe poem nas pirolas para os gotoſos. O leite de vaca he a contra peçunha a os que tiverem comido. Eſtando meſturado com ſalitre fas o pello branco preto dos cavalos.

B. *Colchicum Orientale.*

COLCHICUM Orientale. *sive* Bulbus agrestis.
Hermodactylus.
Port. *Dedo de mercurio* ou *Cebola venenosa.*
Ital. *Colchico.*
All. *Zitlosen.*



QUALID. quente & secca a o 2. grao.

DESCRIP. Este colchicum foy mandado de Constantinopola á Matthiolo de que semente dis que tem as flores e folhas como o outro, a rais he bulbosa & entre aberta.

LUGAR. Crece em Messina em Sicilia, & na Ilha de Colchos.

VIRTUD. Sua rais affoga os que a comem se se lhe naõ remedia logo com leite recente de vaca.

B. *Colchicum.*

HERMODA-
CTYLUS
falſus.



Port. *Hermodatiles baſtardos.*

Franç. *Hermodactyle bâtard.*

DESCRIP. He muyto differente do precedente como ſe ve pella figura tem cinco ou ſeis folhas largas verdes & agudas a modo de piques ordinariamente tem huma flor no cabo da aſtea com cinco folhas a modo de eſtrela. Sua rais he bulboſa, tem duas cebolas, ſem filamentos quaſi feitas em figura ovale.

LUGAR. Acha ſe em varios lugares de Italia.

VIRTUD. O Autor lhe as naon acha conſideraveis.

B. *Ornithogalum umbellarum album.*

ORNITHO-
GALUM.

Port. *Leite de Galinha.*

Franç. *Churles.*

Esp. *Ha de duas castas.*

Allem. Kleine *Erd-Nusse.*



DESCRIP. Naon tem mais que huma astea da altura de hum palmo & meyo, tenra, branca, meuda com tres ou quatro asteas pequenas & dellas sahem botoens cor de herva, que abrindo se ficaõ brancos: a rais he bulbosa & branca por dentro. A segunda especie tem as folhas como o assafraon, a flor tem cinco folhas brancas que formaõ huma estrela, os porcos saon muyto amigos dessa erva.

LUGAR. A achase quantidade nos trigos, florece em Mayo e Junho.

VIRTUD. Sua rais comese crua & assada na cinsa como as castanhas, he doce e agradavel a o gosto. Começa a crecer na prima vera & se tira da terra no outono com o arade: em tempo de fome serve de sustento a os pobres.

DIVISAM QUARTA.

Das Cebolas, Alhos Porros, da Cebola Albarram, & de outras plantas que tem conformidade com a Cebola & Alho.

CEPA.



Port. Esp. *Cebola.*

Franç. *Ciboule*, ou *Oignon.*

Ital. *Cipola.*

All. *Zvvifel.*

DESCRIP. Em geral as cebolas tem as folhas rodundas, compridas, concavas, & agudas, a astia he alta de mais de palmo e meyo, grossa no meyo, a rais he rodonda, toda composta de pelles & lascas.

LUGAR. Crece em todos os boms territorios.

VIRTUD. A cebola he boa para quem travalha muyto como agente do campo; mas para os que se daõ pouco movimento se a comem cru, lhe offende o cerebro, & he noceva a vista, & pode causar lethargo, posto que provoca a ourina, acrecenta o semen: para que creçaõ grandes he necessario meter sua semente dentro das da abobra.

PORRUM
Capitatum.



Port. *Alho Porro de horta.*

Esp. *Puerro.*

Franç. *Porreau têtu.*

Ital. *Porro.*

All. *Purro, Lauch.*

QUAL. quente & seco no 2. grao.

DESCRIP. Os Alhos Porros saõ bastante conhecidos sem repetir descripçaon.

LUGAR. Semea se em hortas.

VIRTUD. Tem as virtudes das cebolas. Aquentaon o ventre, subtilisaon os humores grossos: se os cosem em 2. ou 3. agoas naon seraon flatulentos & naon deixaraon de subtilisar os humores & nutrientes. Sem esta pretauçaõ geraõ flatos & mas humores, & fasem roims sonhos, provocaõ a ourina & os menstruos, fasem bon ventre. Saon contrarios a vessiga & a os reins a os que padecem dessa indisposiçaon, saon nocivos a vista: he bom de os comer antes das mais comidas. O sumo dos Porros bebido em demasiada quantidade he mortal. A semente he adstringente: comida incita á venus; alimpa os ductos do bofle: seu sumo encorporado em vinagre com encenso para o fluxo de sangue.



CEPA
sive Porrum
sectile.
Port. *Cebolas pequenas estrangeiras.*
Franç. *Oignonetes & Pourretes.*
Ital. *Cepola sectile.*
All. *Schnitlauch.*

QUALID. quente & seco ao 3. grao.

DESCRIP. Produs folhas, astea & semente como as outras cebolas mas muyto mais meudas. Sua rais se abre em diversas cebolinhas.

LUGAR. Semease nas hortas.

VIRTUDES. Ou assada nas brazas e comida com assucar serve para os que tem faltas de respiracaõ & na tosse, mesturando lhe pouca manteiga. Tirese o dentro da cebola enchese a concavidade da cebola de semente de cuminhos pisados cosese dentro nas cinzas quentes, espremase para se lhe tirar os sumo, esse tal sumo he exelente contra a surdez, tem as mais propriedades da cebola.

G. Bauh *Porrum.*

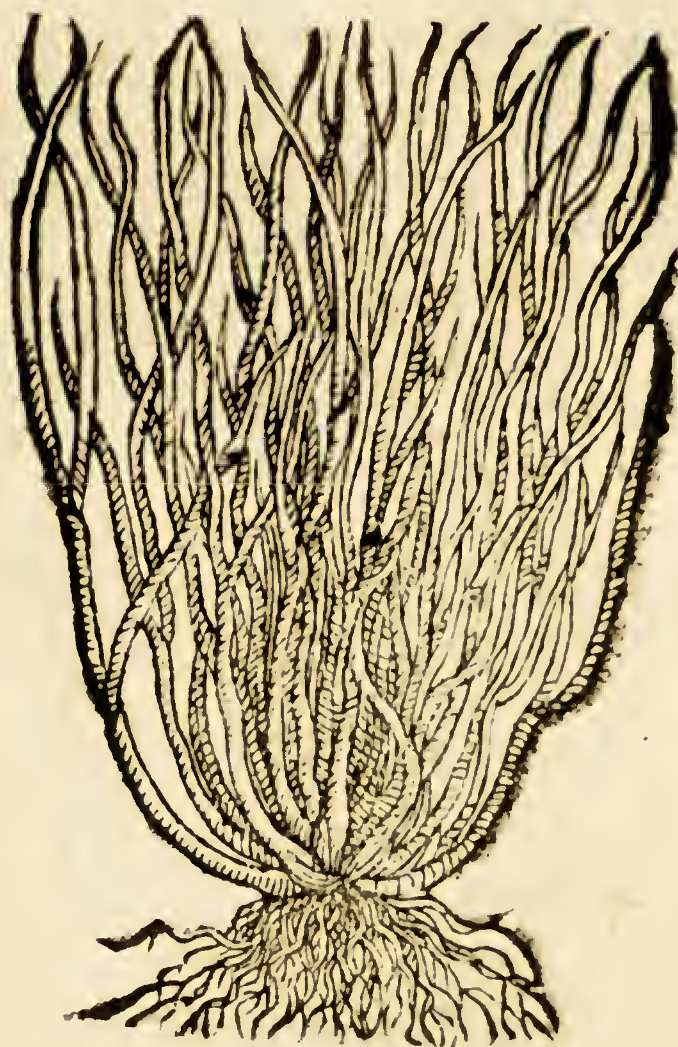
CEPA Ascalonia Fiscilis *ou Crommyon*

Port. *Xalotas apetites.*

Franç. *Eschalottes appetits.*

All. *Alsaticis, Leuchel & Estenchen.*

Qualid. quente & sec. a o 3. grao.



DESCRIP. Esta especie he entre alho & cebola & Porros tem da naturesa dos tres, tem dentes como alhos & tem gosto de cebola mas com mais delicades, comem se assados & crus em molhos ou guisados por isso taõ bem as chamaõ apetites.

LUGAR. Crecem em hortas, aplica se o sumo exterior mente nas esquinancias, provoca o fluxo menstrual, ainda que suprimido ou parado; sorvido pellos narises purga o cerebro; & aplicado mesturado com vinagre, arruda, & mel he efficas contra as mordeduras de can danado, com sal diminua as cicatrices ou sinaes das bexigas & nodas do rosto, mesturado com enxundia de galinha he bom para as mataduras dos sapatos, aplicado fas renacer o cabelo cahido pella alopecia. Tem as mais propriedades da cebola.

G. Bauh. *Porrum.*

AMPELOPRASUM,
Porrum Sylveſtre.
Port. *Alhos porros do campo.*
Eſp. *Poerros ſylveſtres.*
Franç. *Porreau ſauvage.*
Ital. *Porro ſalvatico.*
Allem. *Uvild Lauch.*



Qualid. quente ſec. a o 4. grao.

DESCRIP. O meſmo que os domeſticos mas as cabeças mais pequenas e menos rodondas ou liſas de goſto mais acre.

LUGAR. Crecem ordinariamente em as vinhas & em terras pouco lavradas, florece em mayo & junho.

VIRTUD. He ainda mais nocivo a o eſtomago do que o domeſtico, as primeiras agoas onde ſe coze ſe haon de deitar fora; he bom para diſſipar os humores viſcoſos: para provocar a ourina & os menſtruos, ſendo aplicado em cataplaſma bom contra mordiduras de ſerpente. A gente do campo os comem & ſe os ſemeaõ em hortas ſaõ os meſmos que os domeſticos.

SCILLA
Pusilla,
Pancratium.
Squilla.



Port. Esp. *Cebola Albarran.*
Franç. *Squille & oignon marin.*
Allem. *Meer-Zvvibel.*

Qual. quente & ao sec. 2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas mais pequenas do que o azebre, sua astea he de altura de dous palmos sua flor purpurina.

LUGAR. Nace nos lugares maritimos & no rio de alcantra desde campo lide ate horta navia da parte dos muros desta cidade.

VIRTUD. Todos sabem que a cebola de esquila he venenosa; sua preparacaon he assada dentro de massa ou de greda para lhe corrigir sua humedade superflua & parte corrosiva. Os Antigos a estimaraon como panacea universal; & assim preparada, della se fas o mel scillitico, o vinagre silitico. He incisiva, atenuante, detersiva, aperitiva, resiste a podridaõ, exita a ourina & os menstruos, resiste as fleigmas do peito. O oximel scilitico & o vinagre composto servem contra as fraquesas & vicios do estomago, fas o baflo bom, aclara a vista, da boa cor a o rosto he contra acidentes & flatos de qualquer qualidade, na apoplexia, gotta, nas duresas do basso, figado, contra a pedra, dosis huma culher todas as minhans por tempo de hum mes, o dito vinagre emagreçe os sujeitos obesos ou gordos.



ALLIUM
Sativum.

Port. *Alho.*

Esp. *Ajos.*

Franç. *Ail.*

Ital. *Aglio & Ayo.*

All. *Knoblouch.*

QUALID. quente & sec. a o 4. grao.

DESCRIP. O Alho domestico tem as folhas como os alhos porros e naõ differem se naõ de serem mais meudas & sua astea; he de gôsto acre naõ desagradavel. O alho plantado & culhido em quanto a lua esta de bayxo da terra nao tem cheiro & he mais doce. O alho & a pedra cebar saon taon emcompativeis que o ferro ou aço untado com alho naon chega a pedra cebar.

LUGAR. Nace em qualquer parte que o plantaõ.

VIRTUD. He sadio em todas as igourias que delle se fasem, mas para os sujeitos que tem a cabeça fraca he nocivo. He bom para jente de grosso travalho & para os que bebem agoa. He admiravel contra venenos, & naon he sem resaon que o chamaõ a theriaga dos rusticos, he contra peste, contra lumbrigas, & contra suflocaçoes da madre.

G. Bauh. *Allium.*

SCORODO-
PRASSIUM.



Port. *Especie de Alho Porro.*

Franç. *Ail & porreau.*

All. *Aber-Lauch.*

QUALID. quente & sec. a o 3.gr.

DESCRIP. He grande & tem as folhas como os alhos porros de horta, tem da naturesa & do gosto do alho & do porro.

LUGAR. Nace nas bordas dos prados & dos fossos.

VIRTUD. Participa das qualidades do alho & do porro; mas com tudo com menos efficacia. Estando cosidos se fasem doces como os alhos porros.

MOLY
Bulbosa.
Dioscorid.



QUAL. quente ao 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como a grama alguma cousa mais largas ; as flores brancas semelhantes as dos goivos brancos, a astea he branca similhante a do alho : sua rais he pequena bulbosa.

LUGAR. Nace em Arcadia a o redor de phenea & no Monte Cyllena ; florece em abril, vese a verdadeira planta dos antingos no jardin das plantas em Padua.

VIRTUD. Sua rais he adstringente: estando mesturada com farinha de joyo encolhe a madre, he hum grande remedio contra os maleficios, conforme os antigos servia contra toda casta de achaques o que demostra que nesse tempo esta planta nos he desconhecida.

DIVISAM QUINTA.

Das Especies de Lilios ou Asucenas do Mortagon &c.

LILIUM, *sive* Crinon & Leirium



Port. *Asucenas.*
Espag. *Azucena Lirio blanco.*
Franç. *Lys.*
Ital. *Giglio.*
All. *Rot - Gilgen. Geth - Lilien.*

QUAL. A rais he quente a o 2. grao seca a o 1. grao.

DESCRIP. He bastante conhecida.

LUGAR. Crece nos jardins.

VIRTUD. As folhas aplicadas saon boas contra mordeduras de serpente, & cosidas para queimaduras & taon bem as raises cosidas na cinza pisadas com algum vinagre he contra as queimaduras, provoca os menstruos, alimpa a madre, as cicatrices & chagas, alimpa a pelle ou cutis pizada com algum pouco de mel, aplicada nas dissocaçoens, tira as arrugas do rosto.

G. Bauh. *Lilium purpuro-croceum.*

HEMEROCALIS
Lilium Sylv. 1.
Matthioli.



Port. Eſp. *Lirio amarelo.*

Ital. *Giglio ſalvatico.*

All. *Heiniſch* ou *vvilde Lilien.*

QUAL. ſeco a o 1. gr. quente a o 3. gr.

DESCRIP. Tem as folhas & a aſtea ſimilhantes a o lirio branco ou aſſucenas, mais compridas e verdes como as do alho porro, as flores ſalem tres ou quatro compartidas como as das aſſucenas. Quando começaon abrirſe ſaon palidas, & murchaõ ſe no meſmo dia que nacem por eſſa cauſa chamaoſe, Hemerocales, id eſt, fermoſas para hum dia ſomente. A rais he bulboſa com varias caſeas.

LUGAR. Crece em Allemanha nos boſques & nos prados florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Sua rais em bebida & aplicadá em forma de peſſario com lam̃ e mel, atrahe todas as humedades, & aquoſidades ſuperfluas, o ſangue detido, & o qualhado das partes naturaes das molheres. As folhas machocadas, aplicadas ſobre os peitos das novas paridas paraõ as inflamaçoens & feridas ou chagas do leite: a rais & as folhas aplicadas ſobre as queimaduras ſaon efficaſes.

G. Bauh. *Lilium floribus reflexis latifolium.*

HEMEROCALIS Lilium Sylv. II. *Matthioli.*
Port. *Lirio ſylveſtre.*
Eſp. *Lirio amarilho.*
Franç. *Lys ſauvage jeaune.*
Ital. *Giglio ſalvatico.*
Allem. *Heiniſch* ou *vvilde Lilien.*

QUAL. ſeco a o 1. quente a o 2. grao.



DESCRIP. Naon difere do precedente ſe naon de ter a rais com mais caſcas & as flores diſpoſtas differentemente como ſe pode ver pella figura.

LUGAR. Crece ordinariamente em Italia no monte Cario o florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Tem as meſmas que o primeiro.

G. Bauh. *Lilium floribus reflexis latifolium.*

MARTAGON, *ſive* Lilium ſylveſtre *Matthioli.*



Port. 3. *Eſpecie de Lirio ſylveſtre.*
Franç. *Martagon.*
Ital. *Giglio, Roſſo ſalvatico.*
All. *Goldvvurtzel.*

QUAL. ſec. a o 1. gr. quente a o 2. gr.

DESCRIP. Sua rais he amarela ſimilhante á dos lirios brancos, taon bem a aſtea, cujas folhas ſe parecem com as da ſaponaria vulgar formando huã roda: as flores naçem no cabo da aſtea ſemilhantes as das aſucenas, hum pouco mais pequenas: tem as folhas curvadas, purpurinas, marchetadas, de malhas vermelhas, de bom cheiro, de agrado a viſta.

LUGAR. Nace nos montes & nos boſques; florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Tem as meſmas propriedades dos outros lyſes.

DIVISAM SEXTA.

De vari s Especies de Satyrion & da Orobanche & Plantas que tem raises redondas atadas na asta & que taõ bem as flores tem similhança com a primeira planta desta divisaon.

TESTICULUS Canis I.



Port. Esp. *Testiculo de Perro.*
Franç. *Testicule de Chien.*
Ital. *Testiculo di cane.*
All. *Knabenkraut.*

QUALID. quente & humeda.

DESCRIP. Tem as folhas largas, & espessas & que se parecem com as dos asucenas, marcadas ou salpicadas por baxo de algumas nodoas oscuras: a astea he alta de mais de hum palmo: as flores saon a modo de huma espiga, purpurinas & alvadias da parte do embigo, de bom cheiro, & por detras tem huma ponta pendorada: a rais tem duas pequenas bulbas como noses moscadas se deve escolher a bulba mais dura.

LUGAR. Nasce em outeiros & prados flerece em Mayo & Junho.

VIRTUD. As raises cosidas em vinho aplicadas com mel, curaon as chagas da boca, postas de conserva & comidas aquentaon a madre & facilitaõ as molheres esterils a conceber. He taõ coroborante que he efficas para a dysenteria, & bebendo o seu cosimento em vinho he cordeal.

G. Bauh. *Orchis latifolia pratenſis.*

TESTICULUS
Canis II.
Matthioli.



Tem os meſmos nomes.

As meſmas qualidades.

DESCRIP. Tem as folhas compridas, liſas, & mais largas que o precedente em numero de 5. a 6. de que algumas arrodeaõ a aſtea que he alta de hum palmo: a eſpiga he goarnecida de flores brancas, purpurinas marchetadas de ſalpiques vermelhos com infinitos riſcos pretos ou oſcuros por dentro, ſaon do feitio de hum caſco aberto. Tem duas raiſes redondas com alguns cabelos ou filamentos na parte ond eſtaõ attadas.

LUGAR. Crece nos lugares pedroſos & areyentos florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Tem as propriedades do primeiro.

G. Bauh. *Orchis Serapias.*

TESTICULUS Canis III. *Matthioli.*



Nomes & qualidades como o primeiro.

DESCRIP. Esta 3. Especie tem as folhas como o precedente. Sua astea he de palmo & meyo de comprido, goarnecida de flores de cor verdoenga.

LUGAR. & VIRTUDES. como o precedente.

G. Baub. *Orchis Serapias.*

TESTICULUS
Canis IV.
Matthioli.



Nomes&qualidad.
como os mais.

DESCRIP. Eſta quarta Eſpecie tem as folhas largas & nutridas como as de aſucenas ; a aſtea he alta de hum pé , he mais anguloſa , goarneeida de muytas flores , quaſi vermelhas , em forma de huma eſpiga ; tem duas raiſes redondas, huma cheya & bem nutrida que devaſtea, o anno precedente , a outra he mole engerida que he aque no preſente anno deva aſtea & aſſim cada hum anno a ſua.

LUGAR. Naſce nos oiteiros & nos prados, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Como o primeiro.

G. Bauh. *Orchis Palmata Satyrium.*

SATYRIUM
Trifolium.



Port. Esp. *Satyriaõ, testiculo de frade*, ou *supino de raposa.*
Franç. *Testicule de Prêtres.*
Ital. *Lamor di Dona.*
All. *Stendelvvurtz*

QUAL. quente & humedo.

DESCRIP. O Satyriaõ trifolium naõ deita mais que tres folhas vermelhas que postraon sobre a terra, se parecem com as da labaça ou do lirio. Sua astea he alta de quasi dois palmos, sem folhas, as flores saon brancas, feitas como as de assucenas: a rais he bulbosa amarela oscura por fora & branca por dentro, da grossura de huma maçaon, do feitio de hum ovo: he doce a o comer.

LUGAR. Achase em Allemanha nos bosques sombrios florece na primavera.

VIRTUD. A rais cosida em vinho & bebida he boa para a aquela especie de convulsaõ que fas encolher os nervos & a cabeça para atras. Os Antigos nos asseguraõ que tem virtude certa de incitar o acto venereo & com mais efficacia que as mais especies.

SATYRIUM
Erythronium
Matthioli.
Satyrium rubrum.



QUAL. quente & humedo.



DESCRIP. Esta especie de Satyriaon he quasi como o Erythronium porque he vermelho: sua semente he similhante a do linho, hum pouco mais leve, & lusida: a rais & a casca muyto delgada & vermelha, o miolo de dentro he branco doce & bom para comer.

LUGAR. Cresce nos montes expossos a o sol florece em Março.

VIRTUD. A semente bebida em vinho, & taon bem a rais incita o acto venereo. A agoa destillada da rais a o peso de tres onças, conforta o estomago, incita o calor, provoca a ourina cura a deramaçaon da colera.

G. Bauh. *Orchis palmata.*

SATYRIUM
Regio.
Palma Christi.
Satyrium macho
& femia.



QUAL. quente & ſeco.

DESCRIP. O macho tem as folhas como as das aſſucenas, liſas, marchitadas de preto; a aſtea he rodonda, unida, ſuas flores ſaon brancas tirando ſobre o vermelho, de bom cheiro & em forma de huma eſpiga, tem duas raiſes que ſe dividem como dois dedos donde tomou ſeu nome de palmata: a pequena ou femea tem as folhas como as do aſſafran, a aſtea unida de altura de hum palmo.

LUGAR. Naſce nos montes & nos prados; florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Tem as meſmas virtudes que as outras eſpecies, piſada com vinho & bebido fas vomitar & aſſim cura as terçans, dado a beber antes do acceſſo conforme certifica Nicolaus Nicolus.

OPHRIS
Matthioli.



Port. *Erva de duas folhas.*

Franç. *Herbe à deux feüilles.*

All. *Einblat, Zvveyblat.*

QUALID.
ſecca.

DESCRIP. Eſta planta naõ produs mais que duas folhas que ſe parecem com as do eleboro branco: ſua aſtea produs flores brancas como lingoas pequenas formando a meſma ordem como o orchis: tem a rais delgada atada a varios filamentos, de bom cheiro & hum pouco viſcoſos.

LUGAR. A chaſe em vales perto de Mantua em lugares ſombrios florece na prima vera.

VIRTUD. Toda a planta he boa para fazer os cabelos pretos: para curar as fracturas & conſolidar as feridas he muyto viſcoſa maſtegando a na boca. Ha outra eſpecie que naon tem mais que huma folha tanto que começa a aparecer cujas flores ſaõ vermelhas; que florecendo tem mais folhas & cuja rais a o pezo de huma oitava he exelente remedio contra a peſte, faſendo ſuar o doente a o depois, cobrindo ſe bem.

OROBANCHE, *ou* Ervi agnina.



Port. Esp. *Barba de bode ou de cabraõ & herva foura.*
Franç. *Orobanche.*
Ital. *Erba Lupa, Cauda di Leone, Herba tora.*
All. *Bocksbart.*

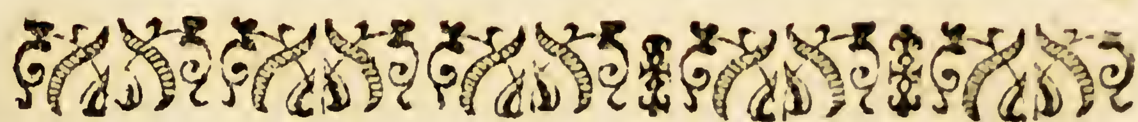
QUALID. fria & seca ao 2. grao.

DESCRIP. Da huma só astea, cabelada, mole, gorda, alta de dois palmos similhante a hum espargo. Sua flor he albadia que sahe de certas bolinhas, que estaon no cabo da astea. Sua rais he espongiosa, engerida, da grossura do dedo. Os Italianos a chamaon herba do touro; por que desde que as vacas a comeraon buscaon os touros.

LUGAR. Crece com o trigo e com os legumes, destruindo os que lhe estaon chegados; porisso os lavradores a chamaõ herva do lobo; o nome de Orobanche em Grego quer dizer Tuc-Ers.

VIRTUDES. Matthiolo affirma que a Orobanche mata, o trigo, legumes, linho entre os quaes custuma nacer & que as vacas que a comem logo procuraõ o toiro. Esta erva he boa para comer & se a mistaraõ com o legume o fas coser mais da pressa.





HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO TERCEIRO.

Das Hervas comestives, Ravaõs, Eruca, Agrioens, Coves, Azedas, Acelgas, Alfacias & Cichorias & das Herbas que tem alguma affinidade ou semelhança.

DIVISAM PRIMEIRA.

G. Bauh. *Rapa.*

RAPUM rotundum, *sive* Mas.



Port. Esp. *Nabo rodondo.*

Franç. *Rave mâle.*

Ital. *Rapa.*

All. *Rube.*

QUAL. quente a o 2. gr. humedo a o 1.

ESPECIES. Ha duas castas, os domesticos & os bravos, dos domesticos ha chatos, redondos, compridos, macho & femea.

DESCRIP. Essa Rabaça domestica logo no principio fas suas folhas grandes, largas, a o depois todas entrecortadas como as dos Rabaõs : a o depois da huma astea que produs flores pequenas amarelas ; a o depois humas favas com huma semente oscura, tudo similhante as coves, a rais he grande, branca & de tal grossura que Plino dis que tem visto de pezo de quarenta arates cada huma.

LUGAR. Semea se nas hortas & outros lugares cultivados, em Junho & Julho, se colhem em Outobre : as que semearem no veraon naon seraon comidos da lagarta se lhe mesturarem com a semente ferruge de cymine.

VIRTUD. A semente he quente, secca, abstersiva, & venerea, esse nabo cosido com carne, nutre, encha, gera ventosidades, fas as carnes hũmedas, moles : os gomos tenros comidos provocaon muyto as ourinas & os escarros ; & seu cosimento he bom a os catharros ; a semente a o pezo de huma oitava he contra veneno, & contra as bexigas : o cosimento he bom para banhos na gota quente & taon bem aplicados : a agoa distilada destes navos podres aplicada com panos molhados sobre as erisipelas lhe he propria, assados nas cinzas curtados e aplicado bem quente sobre as gretas & frieiras que vem a os calcanhares he couza provada.



G. Bauh. *Rapunculus & Campanula Glabra.*

RAPUNCULUS
Rapontium,
Rapunculum.

Port. *Reponcio.*

Franç. *Reponce.*

Ital. *Raponc'ol'.*

All. *Kleine Rapontzel.*

QUAL. quente & humedo.



DESCRIP. Eſſa planta crece de altura de hum athe dois palmos, deitando muytas aſteas, no principio; ſuas folhas ſaon em baſtante numero compridas, eſtreitas, macias, as flores vermelhas ſobre o verde: ſua ſemente denegrida dentro de humas cabeças ou botoens. Sua rais he branca da groſſura do dedo de feitio de nabaõs pequenos tenra & cheya de hum ſucco doce.

LUGAR. Naſce quaſi em todas as azinhagas no territorio de Lixboa taõ bem ſe cultiva nas hortas, florece em Junho.

VIRTUD. He muyto boa em ſaladas, crua & coſida fas vontade de comer, fas bom eſtomago, comida com pimenta longa faz criar muyto leite as Amas. A rais piſada & meſturada com farinha de tremoſſos, tira as nodoas do cutis eſtando aplicada.

RAPUM
Sylveſtre
Matthioli.



Port. *Rabaons bravos.*

Franç. *Rave ſauvage.*

QUALID. quente & humedo.

DESCRIP. Tem ſua aſtea, ſua folha & ſemente ſimilhante a os Ravaons domeſticos, mais entrecortadas, a rais por agreſte mais dura, de goſto do rabaon domeſtico.

LUGAR. Naſce pellos campos & a borda dos foſſos; florece em Mayo.

VIRTUD. A ſemente he abſterciva alimpa o cutis, he contra lombrigas. A rais he indigeſta, gera muyta ventoſidade fas criar muyto ſemen ou ſperma mas devem ſer muyto bem coſidos.

PHYTEUMA *Matthioli.* Campanula Cervicaria *Fuchsii,* Tachelion majus, *ou* Vulvaria *Dodon.*



DESCRIP. He huma planta que tem huma rais pequena, com filamentos meudos, & fas huma astea de altura de hum palmo, & da mesma rais sahe outra pequena astea goarnecida de folhas humas deitadas para baixo & outras para cima.

LUGAR. Nasce em todos os teritorios em climes temperados; florece em Mayo.

VIRTUD. Sua rais tem gosto acre & forte quando se pisa. Dioscorides dis que esta planta he contra a esterilidade, incita o acto venereo com especialidade.

G. Bauh. *Trachelium, Campanula hirſuta.*



MEDIUM
Viola marina.
Matthioli.

Port. *Campainhas.*

Fr. *Violette de Mer.*
Gans de Nôtre-Dame.

QUALID. fria e ſeca a o 1. grao.

DESCRIP. Tem as folhas compridas, largas aranhaon, denegridas, veludadas, & ſua aſtea pello meſmo modo com varios ramos; as flores ſaon compridas cavas entrecortadas nas bordas de cor azul vermelho: algumas ſe achaõ brancas. A o depois da flor ficaon humas cabecinhas cabeludas inclinadas para baixo, que tem dentro huma ſemente quaſi amarela, ſua rais he comprida do feitio das da reponças: he ſingular á campainha & as chagas & mais achaques da garganta, por iſſo he chamada trachenium & cervicaria.

G. Bauh. *Rapiſtrum.*



LAMPSANA
Matthioli.
Napus ſylveſtris.

Port. *Verſa* ou
Cove branca.

Franç. *Lampſane*
ſinuë blanche,
ou *Ravenon.*
Ital. *Lapſana.*

Allem. *Hederich.*

DESCRIP. Sua aſtea hé alta de palmo & meyo, tem as folhas cabeludas & ſimilhantes as dos nabos. Da flor de cor branca tirando ſobre amarela ſua ſemente eſta em huma caſca arebitada para cima como a da eruca & das coves.

LUGAR. Naſce pellos campos & lugares incultos; florece todo o veram.

VIRTUD. He alguma couſa abſterſiva, comida produs roims humores: poſto que nutre mais do que o Lapathon: Eſtando aplicada por fora tem virtude de digirir & alimpar.

NAPUS



Port. Esp. *Nabo.*

Franç. *Naveau* ou *Navet.*

Ital. *Napo* ou *Navone.*

All. *Steckrube.*

QUAL. quente ao 2. gr. & humeda ao 1. grao.

DESCRIP. He huma planta bem conhecida sem della fazer mas descripçaon.

LUGAR. Semea se nos campos em territorios fertiles.

VIRTUD. Pode se dizer em geral que he ventosa, que emcha o estomago, & que nutre pouco; posto que aquenta bastante. A semente entra na Theriaga, porque he contra veneno; estando bebida com sumo de laranja ou de limaõ, mata as lumbrigas, bebida em oxymel & agoa quente fas vomitar as cruesas do estomago. Os nabos cosidos aplicados sobre as partes dolorosas da gota mitigan as dores. A semente bebida em cozimento com avenca, figos & lentilhas he prezevativo contra as bexigas, he contra a sarnea & pustulas duas ou tres onças deste cosimento em vinho ajuntando lhe huma oitava de semente de linho fas ourinar efficasmente.



RAPHANUS
Radix, &
Radicula.
Matthioli.
Port. *Rabaons.*
Esp. *Ravano.*
Ravanilho.
Ital. *Rafano & Radice.*
All. *Rettig* ou
Rettich.

QUAL. quente a o 3. grao ſeca a o 2. grao.

DESCRIP. Os Rabaons ſaon baſtante conhecidos de todo o mundo ha varias eſpecies na groſſura, ou na cor, de ſerem mais ou menos vermelhos ou brancos.

LUGAR. Semeaon ſe em hortas, ou em campos.

VIRTUD. A rais he aperitiva, digeſtiva inciſiva & provocativa: gera ventoſidades, comida antes ou depois da jentar fas dar arrotos, turba o cerebro & a viſta: provoca a ourina amolece o ventre; mas he indigeſta. He melhor comida antes da mais comida do que a o depois, com tudo o que dis Dioſcorides. A caſca do Rabaon tomada com vinagre, & mel ou oxymel fas vomitar. A ſemente pizada bebida em vinho branco ſerve tanto como a Theriaga contra a peſte, & veneno.

RAPHANUS
Sylvestris.



Port. *Rabaõs brabos*

Franç. *Raifort sauvage.*

Ital. *Ramoracia.*

All. *Merrettich.*

QUAL. quente a o 3. gr. seco a o 2.

DESCRIP. He similhante a o domestico, sua rais mata o alacrao tocandoa. A agoa destillada da rais bebida com vinho branco & tromentina, fas sahir a Pedra & areyas. Pode se pegar as serpentes com a maon tendo as primeiro molhadas com o sumo do Rabaon. Ha huma enemisade entre os Rabaons e as cepas das vinhas.

G. Bauh. *Raphanus Rusticanus.*



THLAPSI, Capsella, *vel* Scandulaceum, Nasturcium tectorum, *ou* Sylvestre. *Dioscoridi.*

Port. *Mostardeira brava similhante a herva bolsa de Pastor.*

Fr. *Senevé sauvage.*

Esp. *Paniquejo de flor blanca.*

All. *Bisenkraut.*

QUAL. quente & seco a o 4. grao.

DESCRIP. Tem as folhas estreitas agudas do comprimento de hum dedo. A astea he de altura de dois palmos com muytos ramos; sua semente he similhante á de mastruços.

LUGAR. Cresce quantidade no territorio de Praga em lugares pedrosos, florece no veram.

VIRTUD. A semente tomada a o pezo de huma onça & meya purga a colera por cima & por baixo; serve na sciatiga em ajudas. Tomada em bebida rompe as apostemas & fas sahir o sangue estravasado do corpo, provoca os menstruos mata o fœtus.

G. Bauh. *Lepidium latifolium.*

LEPIDIUM
Latifolium
Majus.
Piperitis.
P. Æginetæ,
& Plinii.



Port. *Herva amarela.*
Ital. *Pipirola.*

Franç. *Passerage.*

All. *Pfeffkraut.*

DESCRIP. Sua rais he da groſſura do dedo: nao tem mais que huma aſtea direita, meuda unida com miolo por dentro; forma varios ramos, & he de altura de dois ou tres palmos. Tem as folhas como as cidreias dentiladas a o redor, de cor verde amarela, de goſto da moſtarda: as flores ſaon pequenas, albadias, em muyta quantidade.

LUGAR. Nace muyta na provincia de Lingadoc nos campos & nos jardins.

VIRTUD. He de natureſa muyto quente & atractiva, piſada & aplicada ſobre qualquer parte a fas vermelha, trazida de baixo dos pes diverte a fluxaon dos olhos; cura as empigems.

IBERIS
Cardamant.
Dioscoridi.
sive Lepidium.
Port. *Mastruços sylvestres.*
Fr. *Passe rage.*
It. *Iberide lepidio.*
Esp. *Nasturcio salvage, o Monsino.*
All. *Uvilde Kresse*
QUALID. He quente & seca a o 4. grao.



DESCRIP. Tem as folhas simelhantes Mastruços posto que na primavera estejaon mais verdes do que as dos mastruços. Sua astea ordinariamente he alta de Palmo & meyo. No veram da huma flor branca: naquele tempo tem mais virtude que em nehum outro. Sua semente se parece com á do Thlaspi de cheiro e gosto picante & forte: tem duas raises similhantes as do mastruço, picantes de sorte que queimaon.

LUGAR. Acha se em lugares incultos & desertos, Juntos a os rios & fossos: tem sua semente no veram.

VIRTUD. A semente tem as propriedades das do mastruço: mas para o uzo interno he demasiada quente, porque fas chagas internas. A rais pisada he muyto boa aplicada sobre a sciatiga por tempo de 4. horas; mas he necessario que o doente entre no banho, com tendo primeiro untado a parte com aseite.

G. Bauh. *Dracunculus Esculentus.*

DRACUNCULUS Hortensis *Matthioli.* *sive* Tarchon *Gesner.*



Port. *Dracunculo.*

Franç. *Targon.*

Ital. *Dragoncelo.*

QUAL. A rais & frut. quentes & secos ao 3. grao.

DESCRIP. Esta planta taonbem se chama serpentina he differente das 2. precedentes; tem quantidade de asteas carregadas de flores compridas: suas raises saon rasteiras a flor da terra como a da herba dos prados.

VIRTUD. Tudo o que se po diser desta herva de que os antigos naon falaraon he que esta quente & seca por que mordica fortemente a lingoa quando se prova: se come em salada, uza se em molhos para lhe dar gosto; estando secca tomada em forma de errina com Tabaco, fas sahir a flegma ou estillicidio do cerebro com abondancia; he aperitiva, fora isso provoca a ourina ajuda a o cosimento, fas vontade de comer.

G. Bauh. *Dracunculus Pratensis furato folio.*



PTARMICA
Sternutamentoria
Matthioli.
ant Pyrertum
Sylvest. *Dodon.*
Port. *Piretro.*
Franç. *Herbe à esternuer.*
Esp. *Belitre.*
All. *Uvilder bertr.*

QUAL. estando verde quente & secca no 2 grao e secca no 3.

DESCRIP. Ha duas especies; a primeira tem quantidade de asteas redondas & meudas que se parecem com as da santolina; tem quantidade de pequenos ramos que tem as folhas quasi como as da oliveira; produzem humas cabecinhas ou botoens como a macella que chegando os ao naris fasem espirrar, donde veyo o nome Grego Ptarmica.

LUGAR. Nasce em montes pedrosos.

VIRTUD. He aperitiva discussiva provoca & subtilisa os humores: o pos das folhas ou das flores sorbido pello naris fas espirrar, a rais mastegada mitiga a dor dos dentes & descarrega o estilicido do cerebro.

ERUCA
Latifolia alba ſativa.
Dioſcridi.



Port. Eſp. *Eruga* ou *Aruga.*

Franç. *Roquette.*

Ital. *Rochetta*, ou *Rucola.*

All. *Raketenkraut*, *Rauchette.*

ESPEC. Ha duas eſpecies a ſativa & a ſilveſtre.

DESCRIP. A Eruga das hortas tem as folhas compridas & profundas cortadas em tres partes como o ſiſymbrium aquaticum, mordicantes a o goſto & hum pouco amargoſa; ſuá aſtea he redonda de altura de palmo & meyo: as flores ſaõ brancas; ſua ſemente he redonda metida em humas pontinhas: ſua rais he branca meuda picante a o goſto.

ERUCA
Sylvestris.



QUALID.
quente & secca a o
3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas mais estreitas & mais entrecortadas do que a Eruga domestica, & mais picantes: produs muytas asteas suas flores saon amarelas, as quaes deixaon quantidade de pontas, meudas; agudas & direitas, onde esta a semente a qual he picante como a da mostarda & hum pouco amargosa.

LUGAR. Nasce em lugares secos & perto dos muros.

VIRTUD. He mais quente & seca do que a dos jardins ou hortas, & todas suas virtudes com mais efficacia. O seu cosimento com assucar cura a tosse dos meninos: mata as lumbrigas, tira o maon cheiro dos subacos, he contra a roquidaon, & acrecenta o leite. Comida so em salada fas dor de cabeça, sua semente he sostituto da mostarda.

SINAPI
Hortenſe I.
Plinii.



Port.Eſp. *Moſtarda*
Franç. *Moutarde,*
Senevé blanc.
Ital. *Sinape.*
All. *Senff.*

QUALID.
quente & ſeca a o 4. grao.

DESCRIP. Tem as folhas quaſi com os Rabaõs , creſce muyto alta & com muytos ramos a ſemente he avermilhada de goſto muyto picante.

LUGAR. Semea ſe nos campos & nas hortas.

VIRTUD. Uza ſe da ſemente nas febres intermitentes & quartans com efficacie. Piſada & meſturada em vinho o enpede de ferver & aſſim goarda ſe muyto tempo com ſua doçura. Tomada em bebida cura o veneno dos cucumelos : maſtegada mitiga a dor dos dentes : he util a os Aſthmaticos. Purga as flegmas , provoca a ourina & os menſtruos : delida em agoa & aplicada tira todas as nodoas do cutis ou pele , he util a os velhos pituitoſos no inverno. He muyto ſingular para o eſcorbuto como ſe experimentou no citio da Rochela em 1628.

SINAPI
Sylveſtre III.
Plinii.



Port. *Moſtarda do campo.*

Eſp. *Moſtaça.*

QUAL. como a primeira.

DESCRIP. Tem as folhas mais pequenas que a primeira eſpecie taõ bem a planta & a ſemente.

LUGAR. Naſce em lugares incultos ; florece em Junho & da a ſemente em Julho.

VIRTUD. Tem as meſmas propriedades que a precedente, a o que ſe pode ajuntar que a ſemente de Moſtarda diluida com ourina de rapas pequeno aplicada he boa a os hydropigos. Aplicada com vinagre ſerve de veſcicatorio, cura as empigems & lepra ; eſta he menos em uſo do que a precedente.

SINAPI domeſtica II.



Port. *Moſtarda branca.*

DESCRIP. Eſta terceira eſpecie tem as folhas entrecortadas como a Aruga: ſemea ſe como a primeira: ſua ſemente he branca & tem menos acrimonia que as duas eſpecies precedentes.

VIRTUD. Podemos ajuntar as propriedades ſobre ditas, que a ſemente da Moſtarda piſada & aplicada com mel, tira os ſinaes das contuſoens, & cura a tinha, a meſma aplicada com vinagre cura a mordedura de animaes venenoſos: meſturada nas comidas fas vontade de comer, he boa para o eſtomago. Tomaſe huma onça de moſtarda, meya onca de canela em po, tudo ſe forma maſſa com pouco vinagre ſe forme bolinhas que ſecadas a o ſol ſe goardarão em parte ſeca, quando ſe requer para ſe uzar ſe desfas com vinagre, & he agradavel a o goſto & a o eſtomago.

RESEDA
Plinii.
Lutea,
Pycnocomos.



Port. *Reseda branca.*

Franç. *Reda blanche.*

DESCRIP. Esta erva he assim dicta por Plinio em sua historia natural, *a sedandis doloribus*; por que no seu tempo se uzava para mitigir as dores; tem a rais lignosa, a astea de palmo & meyo, as folhas estaon sem ordem, de gosto das hervas que se comem, as flores saõ comummente brancas, as veses amarelas, repartidas no cabo das asteas em forma de espiga, a semente negra em pequenos estujos ou cascas, que abrem tanto que estaon secas.

LUGAR. A chase perto dos muros & nos trigos, florece no veram.

VIRTUD. Os Antigos uzavaon desta planta para abrandar as dores, aplicando a sobre as partes dolorosas & aflictas por huma affluencia de humores que esta erva tem virtude de dissipar, tendo quasi a virtude da eruga, & da qual tem o saibo em certo modo.

G. Bauh. *Luteola Herba Salicis folio.*

HERBA
Lutea. Luteoſa.
Lugduni.
Flos tinctorius.

Port. *O Lirio dos tintureiros.*
Franç. *Herbe jaune, Gaude.*
Ital. *Gadarello.*

QUAL. quente & ſeca.



DESCRIP. Eſta erva aſſim chamada porque os tintoreiros ſervem ſe para tingir amarelo a os panos depois de lhe dar a tinta de paſtel meſturando a nas ſuas caldeiras para eſſe effeito: tem as folhas largas, eſpeſſas, eſtreitas ſua aſtea he alta de palmo & meyo, muyto groſſa, ſua flor he amarela em forma de eſpiga; produzindo ſua ſemente em pequenos eſtujos.

LUGAR. Crece em toda parte, florece em Mayo.

VIRTUD. Aſſaguraõ algums Autores que he grande contra veneno & a chamaon Theriacaria; o goſto da rais indica o ſer de qualidade quente, diſcute, reſolve, rarefas, & tomada interiormente move os ſuores & a ourina.

G. Bauh. *Eryſimum vulgare.*



I R I O,
Plinii,
ſive Eryſimum.

Port. *Sara mago Rinchaõ.*
Franç. *Velar, Tortelle.*
Ital. *Irione.*
Allem. *Hederich, Uvilder Senf.*

QUALID. quente & ſeco a o 4. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como a eruga ſilveſtre: ſuas folhas ſaon macias, ſuas flores pequenas & amarelas, as quaes produſem pequenas caſcas de feitio de pontas pequenas que enſerraon a ſemente, ſimilhante á dos maſtruços & mordicante, por iſſo he eſtimada por eſpecie de moſtarda.

LUGAR. Naſce pellos caminhos & praças florece em Junho & Julho.

VIRTUD. A ſemente tem quaſi a virtude da moſtarda, ſubtiliſa os humores: ſeu coſimento com a herva, he boa para toſſe, & catarros ſobre o peito, em forma de Xarope: ſobre tudo para roquidaon, na itericia, na ſciatiga, & venenos, aplicada com agoa ou com mel ſerve a os cancros & dureſas dos peitos, a os enchaſſos dos teſticulos.

HYDROPIPER
sive Persicaria.
Matthioli.
Mitis maculosa.
Lobet.
Port. *Erva pecegueira*
Esp. *Yerva pexiguera sin manchas.*
Franç. *Courage.*
Ital. *Hydropipo.*
All. *Uvasserpfeffer, Muckenkraut.*



QUAL. quente & seca a o 4. grao.

DESCRIP. Ha duas especies; a grande he a de que tratamos; tem as folhas como as da Pexegueira arvore, que saon mayores que as da pequena, marchetadas de preto: suas asteas saon com nos & mayores: produs sua semente em bagassos que vem em cima entre as folhas. Naon tem quasi saibo nehum, porisso he de pouco uso na Medecina; posto que a pequena tenha muytas virtudes.

LUGAR. Nace em lugares humedos & nos fossos; florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Paracelso fes hum livro emteiro das virtudes desta Planta de que dis marabilhas sabese de esperiencia que he resolutiva: por que se se aplica com agoa fria, tendo a pisada metida sobre a contusaon de hum cavalo & mataduras as cura em 24. horas: resolve os tumores scirrhosos, as mataduras, algums a aplicaõ sobre a gota de causa fria.

HYDROPIPER, *ſeu* Perſicaria Urens. *Lobet.*

Port. *Erva Pelogueira menor.*

QUALID. quente & ſeca ao 3. grao.



DESCRIP. Tem ſua aſtea cheya de nos com algumas concavidades, por onde lhe naſce os ramos: tem as folhas como o Pexegueiro mais tenras & brancas; tem o goſto picante como a pimenta (& poriſſo ſe lhe da o nome de Hydropiper ou pimenta de agoa) ainda que naõ tenhaon cheiro de pimenta; dizem que fas coceira as coiças ſe com ella as roſſarem, por iſſo em frances a chamaõ Currage.

LUGAR. Naſce perto das agoas que naõ correm ou que correm pouco florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. Fora as virtudes que tem da precedente. A erva & a ſemente ſecca piſadas tem lugar de pimenta nas comidas he inciſiva, aperitiva, & reſolutiva, he cauſtica & ſerve para digirir. O fumo da herva piſada alimpa as chagas dos homens & das beſtas. A erva no veram juncando o chaon fas morrer as pulgas perçovejos & moſcas.

G. Bauh. *Capsicum Piper Indicum.*

PIPER
Indicum.



Port. *Pimentoens.*

Franç. *Poivre a'Inde* ou *de Guinée.*

QUAL. quente & secco a o. 4. grao.

DESCRIP. Suas folhas saon mayores do que as da herva moira : sua astea he alta de dois Palmos com muytos ramos verdes, donde sahe fructos verdes que madurecendo se fasem de cor de coral de feitio de estujos, dentro nos quaes tem huma semente mordicante como o mais, & muyto mais picante do que a pimenta.

LUGAR. Achase quasi em todos os jardins & hortas curiosas madurece em Septembro.

VIRTUD. He muyto mordicante & caustico; usa se nos adubos das comidas por que he de melhor gosto do que a pimenta comua, para o faser mais agradavel redusido em po & mestura se com massa leveda, formase biscoitos. Deste modo fortifica o estomago : he bom a o peito, a os que saon de naturesa fria.

DIVISAM SEGUNDA.

Que contem algumas Plantas acres & picantes a o gosto, de que algumas se uzaon nas comidas.

G. Bauh. *Nasturcium hortense.*

NASTURCIUM Cardamum.



Port. *Mastruço.*
Esp. *Nastuerço, o Malpua.*
Franç. *Cresson, Nasitor.*
Ital. *Nasturcio agresto.*
All. *Kresse, Garten Kresse.*

QUAL. quente & seco a o 2. grao.

DESCRIP. Por ser taon conhecida esta planta escusaremos.

LUGAR. Semea se nas hortas.

VIRTUD. A semente provoca a ourina laxa o ventre, purga os reins & a vessiga das pedras & areyas: he contra as opilaçoens do figado & do basso: tomada com aseite expulsa fora o veneno, o sumo detido na boca bota fora os mas humores que causaon dor de dentes: a semente mastegada mitiga a paralisia da lingoa. fas espirrar, espertos espritos & sentidos. Cosida com vinagre, & aplicada cura as alporcas.

G. Bauh. *Nasturcium hortense latifolium.*

SISYMBRIUM Hortense.



Port. *Mastruços de agoa.*

Esp. *Yerva buena de agoa.*

Franç. *Beaume, Mente Romaine, Serpolet sauvage.*

Ital. *Menta Romana sisymbrio.*

All. *Muntz, Vvasser-muntz.*

QUALID. quente & secco a o 3. grao.

ESPEC. Ha tres castas hum domestico dois outros aquaticos.

DESCRIP. Os mastruços aquaricos tem as folhas mais entrecortadas, mais largas, mais cheirosas do que o ortalam & mais redondas, mais crespas: sua astea he quadrada: suas flores saõ de feitio de huma espiga, de hum branco purpurino. Parece que com o tempo essa planta degenera em ortalam.

LUGAR. Semea se & se tresplanta em todas as hortas, florece no veram pouco depois da a semente.

VIRTUD. Subtilisa, digere, provoca, abre & he incisiva. A semente bebida em vinho he boa a distilaçaõ da ourina, da pedra na bexiga & desfas a dos reins, he contra os saluços continuos, mitiga as dores das emtranhas. A herva, ou o seu cosimento bebido expulsa as ventosidades & as lumbrigas. Algums crem que o ortalam das hortas he o verdadeiro sisymbrium.

G. Bauh. *Nasturcium Aquaticum.*

SISYMBRIUM Aquaticum.



Port. *Agrioens.*
Esp. *Berros & Agrioens.*
Franç. *Cardamine* ou *Cresson de fontaine.*
Ital. *Cressone.*
All. Kresse, *Brunnen-Kresse.*

QUAL. quente & seco a o 3. grao.

DESCRIP. Tanto que nasce deita folhas redondas as quais vindo a crecer saõ recortadas como as da eruga : tem gosto acre & mordicante; os agrioens saon conhecidos de todo o mundo.

LUGAR. Nasce perto das fontes, e nos rios.

VIRTUD. Come se crum em salada provoca a ourina, se naon deve dar a molheres prenhes salvo esteja morta a criança por que esta herva a fas sahir. O sumo endurido com vinagre he exelente a os que estaon sonnarentos & pezados; aquentado com vinho branco puro, manteiga, rabaõs, & rais de salsa aplicados sobre o penil ou pubis fas ourinar, & tanto interiormente como exteriormente he contra as durezas do baço.

G. Bauh. *Nasturcium aquaticum minus.*

SISYMBRIUM aquaticum alterum *Matthioli.*



Port. *Agrioens menores.*

Franç. *Cresson aquatique second.*

QUAL. quente e seco a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas, & planta como o precedente, somente saõ mais pequenas, nasce em lugares humidos; suas flores sao brancas.

VIRTUD. He de gosto acre, & mordicante; seu cozimento bebido he singular para dezinchar o ventre, he propio contra as ventozidades da madre, se se aplica sobre o ventre, tendo o aquentado com matricaria ou artimisia, e borrifado com vinho puro sobre huma telha quente, ou tijolo; seu sumo endusido sobre os testiculos empede o fluxo do semen nocturno.

G.Bauh.*Nasturcium aquaticum erectum folio longiore.*



SION

Apium aquaticum *sive* Laver

Port. Esp. *Rabaças.*

Franç. *Arbre d'eau* ou *Berle.*

Ital. *Cressiou, Sio.*

All. *Vvasser Eppick* ou *Vvassermerk.*

QUAL. quente & seco a o 2. grao.

DESCRIP. A astea he direita as folhas largas dentiladas a o redor, similhantes as do Aipo, posto que mais pequenas, &mais cheirosas, sua semente he cheirosa como a de erva doce.

LUGAR. Nasce perto das fontes que saõ quentes no inverno, & frias no veram ordinariamente se acha com os mastruços de agoa.

VIRTUD. Comense em salada como os mastruços: he boa contra a pedra, provoca a ourina, os menstruos, o parto: serve contra a dysenteria; o cozimento da planta bebido dezopila o figado: he boa contra a pedra, deramaçaon da colera, & a os hydropigos. Aplicada de noite sobre o rosto tira as lentilhas & outras nodoas das senhoras.

G. Bauh. *Thlaspi*, *Alysson dictum.*

ALYSSUM *Matthioli.*



DESCRIP. O Alissyum he huma pequena planta que tem huma so astea hum pouco aspera, as folhas redondas, entre as quais esta seu frutto. de que a semente he chata.

LUGAR. Cresce nos montes em lugares bracicos, florece em Junho, & em Julho da a semente.

VIRTUD. Desseca mediocremente, serve para o estomago fazer bom cozimento, he absterſivo, seu cozimento bebido he contra os saluços naon havendo febre. O mesmo fas a herva trazida na mao cheirada, & mesturada na comida he boa contra as mordidelas de caens danados donde tomou o seu nome.

G. Bauh. *Burſa Paſtoris foliis ſinuatis.*

BURSA Paſtoris.



Port. Eſp. *Bolça de Paſtor.*

Fr. *Bourſe de Paſteur ou Tabouret.*

All. *Seckelkraut.*

QUALID. quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. Suas aſteas ſaõ redondas, de palmo & meyo de altura, ſeus ramos delgados, as folhas que eſtaõ perto da rais ſaõ ſemelhantes as de verbenaca, & as dos ramos as de Thlaſpi: ſua rais he meuda, & branca, as flores que vem no cabo dos ramos ſaon brancas donde naſcem certos eſtojos pequenos feitos a modo de coracaon que enſerraon huma ſemente pequena.

LUGAR. Naſce em toda a parte, & pellos caminhos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Serve para parar toda a caſta de fluxos, o do ſangue pellas ourinas, os menſtruos, & a dyſenteria ſe ſe toma as folhas ſecas em pó em vinho tinto, a agoa diſtilada das meſmas fas o meſmo que o cozimento, o ſumo deſta erva metido no naris eſtanca o ſangue & ſecha as feridas recentes. Pizada, & metida de baxo da planta dos pees empede a derramaçaõ da colera.

G. Bauh. *Miagrum ſativum.*

PSEUDO-MYAGRUM,
Monoſpermon.
Matthioli.



DESCRIP. Naõ tem ordinariamente mais que huma ſó aſtea que forma varios ramos, ſuas folhas ſaon feitas de feitio de flexa com a ponta inclinada para baxo : as que vem no pe da aſtea ſaõ mayores. Suas ſementes ſe parecem com a do linho , de que os paſſaros ſaon amigos por que he doce.

LUGAR. Crece entre os trigos , & entre o linho ; florece em Mayo.

VIRTUD. Tira ſe da ſemente hum oleo por experſſaon que amolece & tira as aſpereſas do cutis.

ARABIS,
Draba,
Matthioli.
Dryophonon,
Plinii.
Nafturcium Orientale *ou* Babylonicum.



Port. Efp. Franç. Ital. *Draba.*

All. *Turckifche Kreffe.*

DESCRIP. A Arabis ou Draba he alta de palmo & meyo: fuas folhas fe parecem com as do lepidium, fuas flores fe parecem com as de fabugo.

LUGAR. Nafce pellos campos & florece em Mayo.

VIRTUD. He huma planta muyto mordicante a o gofto, fimilhante em virtudes a os maftruços, donde procede que es quenta, & defeca fortemente, cozefe efta herva em agoa para bebida dos phlegmaticos, ferve efta herva feca, & pizada em lugar de pimenta.

G. Bauh. *Alliaria cui & Thlaspi cornutum.*

ALLIARIA
Alliaris.
aut Pesasini
Matthioli.



Port. *Alliaria* ou
herva dos Alhos.

All. *Leuch Kno-branch.*

DESCRIP. A Alliaria quando nasce produs folhas similhantes as das violas, a o despois quando cresce se fazem recortadas como as da erva cidreira menos crespas & meudas, es fregadas na maon cheiraon a alhos; sua astea he alta mais de dous palmos, sua flor he branca, sua semente pequena & negra; a rais tem o cheiro da herva.

LUGAR. Nasce pellas asinhagas, & pellos fossos de que tomou o nome.

VIRTUD. Subtilisa os humores viscosos & groceiros, de mais tem virtude aperitiva, & digestiva. O cozimento de suas folhas poemse nas ajudas contra as dores de colica & dos rins. A semente pizada & aplicada em forma de emplastro no orificio da madre impède as suffocaçoẽs: as folhas aplicadas inteiras curaon as chagas das pernas.

G. Bauh. *Cochlearia folio ſubrotundo.*

COCHLEARIA
Batavica
Britannica
Plinii.



Port. Eſp. Ital.
Cochlearia.

Franç. *Herbe aux cuilleres.*
All. *Lœffelkraut.*

QUAL. quente e ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta planta tem as folhas quaſi eſpeſſas como o Thelephium, mas em figura ſaon ſimilhantes as das violas; & concavas em forma de culheres donde tirou o ſeu nome em latim. Saõ hum pouco mais doces do que as das Azedas redondas; ſuas aſteas ſaon pequenas, & angulares de altura de palmo: ſuas flores ſaon brancas & pequenas; ſua ſemente he pequena & vermelha dividida em caſcas pequenas, ſuas raiſes meudas, cabeludas, & aluadias.

LUGAR. Naſce pelas aſinhagas em Holanda, em Friſia, em Inglaterra & nos prados como fas aqui o ophliogoſum, florece em Abril & Mayo.

VIRTUD. He deterſiva aperitiva reſiſte a podridaõ; por iſſo he eſpecifica na doenca do ſcorbuto chamada pelos gregos ſtomacace. Os moradores de Friſia ſabem ou ſouberaõ primeiro eſta doença & ſe remediaraõ com eſta herba que he de goſto acre como o maſtruço.

DIVISAM TERCEIRA.

Das especies de Couves.

G. Bauh. *Brassica capitata alba.*

BRASSICA
Capitata.



Port. *Couve repolho*
Esp. *Crespa Lebiona*
Franç. *Choux Cabu.*
Ital. *Cavoli Capuci.*
All. *Kappiskraut* ou *Hault Kohl.*

QUALID.
quente & seca no. 1. grao.

VIRTUD. Naon tem differença das outras couves senaon que he menos sadia das outras, gera humores melancolicos & offendendo a vista: he menos nociva se primeiro a cozerem em agoa, & a o depois a acabarem de cozer em caldo gordo com algum funcho.

BRASSICA
Criſpa.



Port. *Couves Comuas.*
Eſp. *Verga.*
Franç. *Choux Creſpé.*
Ital. *Verzi.*
All. *Krauſskohl,* ou *Verſich.*

QUAL. quente e ſeco no. 1. grao.

DESCRIP. Ha varias eſpecies de Couves Creſpas das que commumente ſe uſaõ neſta cidade & em toda parte em caldo de carne, principalmente de vaca, ſaon as brancas ha outras muyto creſpas de cor verde oſcuro, eſſas ſaon melhores com azeite; ha outra eſpecie da meſma cor que fas ſua flor, de feitio de chapeo de ſol; ſaon chamadas cove flor, de todas eſtas couves ſeu primeiro cozimento he flatulento; as verdes ſaon emolientes, peitoraes, rejeitando ſempre a primeira agoa.

VIRTUD. As Couves verdes molificaon, & alimpaon, comidas ſaon boas contra os tremores dos membros & fraqueſa da viſta, & contra a bebedice, ſeu primeiro cozimento laxa o ventre, ſendo muyto cozido conſtipaon o ventre: a ſemente pizada, & bebida em caldo mitiga a colica, cozida adubada com pimenta longa, bebido o caldo gera muito leite os grellos ſaon diureticos, eſtomacaes, empedem as fumaſſas do vinho, o ſumo bebido he contra mordidelas das cobras, e das viboras ſuas folhas ſe aplicaõ na gotta dos pes.

DIVISAM QUARTA

Das hervas que tem as folhas compridinhas com alguma ſemelhança a Azeda comprida.

G. Bauh. *Iſatis ſive Glaſtum latifolia.*

GLASTUM
Iſatis Domeſticum
Matthioli.



Port. Eſp. *Paſtel.*
Franç. *Guede* ou *Paſtel.*
Ital. *Glaſtiolo domeſtico, Paſtelo.*
All. *Vveid, Indich.*

QUAL. Seca ſem acrimonia.

DESCRIP. O domeſtico tem as folhas como a Tanchagem, mais denegridas & mais eſpeſſas: ſua aſtea he de altura de dous palmos: as flores que produs ſaon pequenas & amarelas.

LUGAR. Naſce em Italia & outras partes florece em Mayo e Junho.

VIRTUD. Deſeca fortemente ſem ſer mordicante taõ bem he amargo, e adſtringente: ſeu coſimento em vinho cura as dureſas dobaço ſuas folhas aplicadas reſolvem as apoſtemas, fechaon as feridas recentes, paraõ o fluxo de ſangue, curaon as fogages & chagas podres.

G. Bauh. *Isatis Sylvestre Angustifolia.*

GLASTUM
Sylvestre.
Matthioli.



DESCRIP. Parece se com o cultivado posto que tem as folhas mais compridas, e mais grandes: sua astea he mais tenué, & mais carregada de ramos de cor quasi vermelha, tendo em cima a semente metida em humas capsulas de feitio de lingoas, as flores saon pequenas & amarelas.

LUGAR. Nasce pellos campos, & lugares incultos, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. He muyto acre a o gosto, & he mais dessecante do que o cultivado, do qual tem as mesmas virtudes, bebido ou aplicado he contra os achaques do baço: impede a podridaõ, Com mais efficacia do que o cultivado.

G. Bauh. *Acetosa Pratensis.*

OXALIS
Acetosa major.



Port. *Azeda.*
Franç. *Ozeille, Vinete.*
Esp. *Azedilla.*
Ital. *Acetosa.*
All. *Saur Ampher.*

QUAL. Fria & seca no 2. gr.

DESCRIP. As Azedas saon conhecidas de todo o mundo nascem pellos campos, e semeaõ se nas hortas.

VIRTUD. He aperitiva serve a digestaõ; a erva mitiga a sede; fas vontade de comer mitiga a colera; por isso uzase nas febres ordinarias, & nas Pestilentiaes. Seu cosimente laxa o ventre, crua pisada & aplicada com oleo rozado, e assafram fas abrir as postemas, a semente pisada bebida em vinho serve na dysenteria, & na celiaca paxaon.

G. Bauh. *Acetosa Arvensis Lanceolata.*

OXALIS
Acetoſa minor.



QUAL. Fria e ſeca no. 2. grao.

DESCRIP. A Azeda menor tem as folhas de feitio de huma lança, mais unidas, & mais molles que a mayor & tem veyas vermelhas; da mais ſumo do que a grande, a ſemente he mais pequena.

LUGAR. Naſce em lugares incultos, & entre as vinhas; florece em Julho.

VIRTUD. Tem as meſmas propriedades da grande, & que a redonda, que ſe acha ſemeada nas hortas para o uzo da Cozinha.

G. Bauh. *Lapathum aquat. folio cubitali.*

HIPPOLAPATHUM Sylvestre. *Matthioli.*

Port. *Alabaça branca.*

Esp. *Parela.*

Franç. *Lapais sauvage* ou *Patienc.*

Ital. *Rombice & Lapatie.*

Allem. *Ampher.*

QUAL. Secca do 2. a o 3. grao.



DESCRIP. Tem as folbas muyto grandes tem astea de altura de dois palmos com quantidade de flores de cor quasi vermelhas sua rais he grossa e dura como pao.

LUGAR. Cresce nos lugares baixos, e humidos, e taon bem sobre os montes quando o territorio he fertil & a onde as vacas costumaon pastar as noites, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Tem as mesmas virtudes, & propriedades do Lapathum, em certo modo por sua qualidade seca; mas tem de particular que purga a colera com menos força que o Ruibarbo, por isso a chamaõ Ruibarbo das hortas, sendo-lhe tresplantado, menos forte do que o Hippolapathum latifoliõ chamado Rhabarbarum Monachorum, cosido em vinagre cura a sarna.

G. Bauh. *Lapat. hort. ſpina ſemine non ſpinoſa.*

SPINACIA,
Spinachia &
Spinaceũ olus.



Port. *Eſpinafres.*
Eſp. *Eſpinaca.*
Franç. *Eſpinars.*
Ital. *Spinaci.*
Allem. *Spinat oder Bineſch.*

QUAL. frio & humido a o I. grao.

VIRTUD. A primeira agoa em que ſe coſem naon he ſadia: amolecem o ventre; mas ſaõ ventoſos: o fumo he bom contra mordeduras de alacraos, e de aranhas venenoſas: a agoa diſtilada fas o meſmo effeito: adoça a rudes da garganta, e da tracharteria, a agoa que delles ſe diſtila quando eſtaon em flor he boa contra as enflamaçoens, Eriſipelas, & chagas corroſivas, eſtando aplicada por fora.

G. Bauh. *Lapathum Sylv. folio acuto.*



LAPATHUM,
Oxylapathum.
Port. *Alabaça.*
Esp. *Romaza alba.*
Franç. *Parelle, patience ſauvage, l'herbe aux teignes.*
Ital. *Rombice, Lapacio.*
All. *Grundvvurtz.* ou *Streiffvvurtz*

QUAL. ſeca a o 2. e 3. grao.

DESCRIP. Sua aſtea he alta de palmo & meyo, arrugada, avermelhada com muytas folhas & ramos. As folhas ſaon como as das acelgas alguma couza mais compridas & agudas: de goſto hum pouco azedo: as flores ſaon pequenas as quaes ſucede ſemente triangular; a rais tem palmo de comprida, amarela, & amarga a o goſto.

LUGAR. Achaſe nas hortas & lugares humidos.

VIRTUD. A agoa diſtilada de ſuas raiſes he boa contra as empigens & para todos os vicios do cutis ou pelle, coſida em vinho & bebido alguns dias continuados cura a itericia ou amarelidaon.

G. Bauh. *Rha Rheon.*

RHABARBA-
RUM,

Port. *Ruibarbo.*

Franç. *Rheubarbe.*



QUAL. quente & ſeco a o 2. grao.

DESCRIP. O Ruibarbo tem huma aſtea de altura de hum palmo; da qual naſcem muytas folhas de dois palmos de comprido alargandoſe ate a extremidade que he inclinada a terra como fas a Gentiana: ſaon aſperas & verdes & em pouco tempo ſe fazem amarelas, & cahem no cham. Suas flores ſaõ como as violas de cor azul alvadia, de roim cheiro. A rais he da groſſura da perna de hum homen, amarela por dentro & negra por fora. A rais he que ſe uza na medicina.

LUGAR. Crece na Ethiopia, nas Indias Orientaes, na China, a melhor he a que nos he traſida de Usbetz em Turquia, florece em Junho, & Julho.

VIRTUD. Seu uzo naon he perigoſo como ſe cuidava antiguamente, e ſe pode dar ſem receyo as molheres prenhes & a os meninos quando querſe purgar, na opiniaõ de Matthiolo; ſua virtude he de purgar a colera flava.

G. Bauh. *Centaurum maj. fol. in lacinias plures divisum.*



CENTAURUM Magnum Rhaponticum.

Port. *Centaurea major, Raipontica da terra.*

Franç. *Rheupontic.*

QUAL. quente & ſeco a o 3. grao.

DESCRIP. Suas folhas ſaon ſemelhantes as da nogueira, mas de cor de folhas de couve, dentilladas a o redor. Sua aſtea ſimilhante á de Lapathum de tres a quatro palmos de altura, produs varios ramos, na cima dos quaes eſta ſua flor azul que ſahe de humas labeças redondas como as de dormideiras, ſua ſemente he como a das dormideiras ſylveſtres. A rais he groſſa, pezada, comprida, cheya de ſumo de cor quaſi vermelha, doce & mordicante no meſmo inſtante.

LUGAR. Creſce em bom territorio, & em quantidade nos montes de ſoluvre.

DIVISAM QUINTA.

Das especies de Acelgas, e de outras semelhantes que crescem nas hortas.

G. Bauh. *Beta minor viridis.*

BETA ALBA Communis.



Port. Esp. *Acelgas*

Franç. *Bette blanche*

Ital. *Bieta, Bietola.*

All. *Mangolt.* & *Piessem.*

QUAL. quente e seca a o 3. grao.

DESCRIP. He superflua por que he conhecida de todo o mundo.

LUGAR. Fraca he a horta que naon tem Acelgas.

VIRTUD. He digestiva, & absterſiva: he admiravel a os que estaon atormentados do basso, de sorte que lhe serve tanto para remedio como para comida: naon he boa a o estomago: cosida & comida com alhos mata as lombrigas do ventre, seu sumo coado dado em ajudas he efficas para despejar as materias ficaes, que os mais clysteis naon poderaon evacuar, o mesmo sumo sorbido pelo naris fas purgar o vanho endurecido, & a pituita.

G. Bauh. *Beta minor Zulim.*

BETA nigra.

Port. Esp. *Acelgas.*

Franç. *Bette*, ou *Reparée rouge*



QUAL. quente & seca.

DESCRIP. A acelga negra ou melhor vermelha produs toda a planta similhante a branca excepto a cor vermelha oscura, e as folhas mais pequenas.

LUGAR. Semea se nas hortas como a precedente hum anno despois da semente.

VIRTUD. Cosida com lentilhas & comida, he boa para os cursos do ventre: seu sumo bebido he bom contra as mordeduras de viboras: cosida em agoa aplicada em forma de cataplasma tira a comixaõ: o cozimento da rais & folhas alimpa a cabeça das lendeas, cura as frieiras, fazendolhe fomentaçoens, o sumo em ajudas cura a dysenteria, & stericia.

G. Bauh. *Blitum rubrum majus.*

BLITUM Rubrum majus. *Matthioli.*



Port. Esp. *Bredo*
Franç. *Porrée rouge.*
Ital. *Bidone*, ou *Blito.*
All. *Meyer*, ou *Meyerkraut.*
QUAL. fria e humida a o 2. grao.

DESCRIP. Os bredos saon bastante conhecidos crescem altos como huma grande matta.

LUGAR. Semea se nas hortas.

VIRTUD. Para os menstruos, serve nas mordiduras dos alacraos tomados em vinho, aplicados com vinho he contra as affeçoens do basso causa dores de tripas, & fas ourinar. Senaon estaon corrigidos com adubos perturbaon a colera & fasem as vezes vomitar, aplicados sobre os calos os amolece, & os tira, pizados e aplicados com oleo de alcaparras cura a dor das fontes.

G. Bauh. *Blitum Rubrum minus.*



BLITUM rubrum minus. *Matthioli.*

Port. *Bredos menores.*

Franç. *Poirée rouge*, ou *Blette.*

All. *Meyer.*

QUAL. refria, humedece, amolece.

DESCRIP. Os bredos menores tem as folhas quasi vermelhas & taonbem a rais, as folhas e flores saon mais pequenas do que as do precedente.

LUGAR. Cresce de por si nas hortas, & Jardins, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Provoca os menstruos, espulsa as parcas & molas; fazendo receber o vapor da erva cozida, por baixo estando em pe.

G. Bauh.

G.Bauh. *Atripl. Hort. alba, ſive pallidè virens.*

ATRIPLEX Hortenſis. *Matthioli.*



Port.Eſp. *Armoles.*

Franç. *Arroches des jardins, foletes, bonnes Dames.*

All. *Miltem.*

QUAL. frio a o 1. humedo a o 2. gr.

DESCRIP. Tem as folhas grandes no pe da aſtea & quanto mais para ſima mais meudas feitas de feitio de flexa, o ſumo he quaſi amarelo a aſtea que he denegrida creſce de altura de tres palmos & mais.

LUGAR. Semea ſe nas hortas, & em quinſe dias he capas para ſe comer.

VIRTUD. He enemiga do eſtomago ſua ſemente he boa contra a deramaçaon da colera, opilaçaon do figado, & provoca o vomito. Se naon deve dar a peſſoas fracas a crua ou cozida ou crua aplicada cura os frunculos, & todas as dureſas, & fas cahir as unhas maltratadas, amolece o ventre, a ſemente tomada em agoa mel cura a Itericia que procede da opilaçaon do figado.

G. Bauh. *Atriplex angusto oblongo folio.*

ATRIPLEX
Sylvestris
Matthioli.



Port. *Armoles.*
Esp. *Arimueles.*
Franç. *Arroches sauvages.*
Ital. *Artiplice.*
All. *Stheifs Melten*

QUALID.
frio a o 1. hum. a o 2. grao.

DESCRIP. As especies sylvestres naon differem da das hortas, senaon emprodurir ramos, & as folhas serem mais pequenas.

LUGAR. Crece junto a os muros dos lugares & vilas pelos caminhos, & campos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He menos frio & humido do que a dos jardins, a semente he mais adstringente e mais para digerir. Os rusticos em Lombardia a comem em varios guizados.

G. Bauh. *Atriplex maritima laciniata.*

ATRIPLEX
Marina.
Matthioli.



QUALID.
fria a o 1. grao
seca. a o 2. grao.

DESCRIP. Esta especie he rasteira na terra tem as folhas alvadias do feitio dos espinapes porem mais pequenas, sua semente se acha em pequenas perolas.

LUGAR. Nasce em lugares maritimos donde tomou o nome, florece em Julho.

VIRTUD. Tem as virtudes das precedentes: mas por que tem hum succo mais salgado laxa mais o ventre do que as outras, & he mais absterfiva, & he contra a podridaon; he purgativa, mas por cauza das nauseas deseca o estomago: he boa para os hydropigos, & para magrecer os que estaon demasiadamente obesos ou gordos.

G. Bauh. *Alimus seu Portulaca Marina.*

HALIMUS vulgaris. *Clusii.*



Port. *Salgadeira.*

Franç. *Franche pute.*

Ital. *Bidone.*

DESCRIP. As folhas tem alguma semelhança as folhas da oliveira alguma couza mais espessas, de gosto salgado.

VIRTUD. Provoca o semen fas gerar muyto leite as amas: sendo salgada naon he adstringente a o gosto, em que se pode conjecturar que he composto de partes dissimilares, & diversas; com tudo he moderadamente quente pella mayor parte, & humida imperfeitamente, & levemente flatulenta.



AMARANTHUS Purpureus.

Port. *Rabo de Raposa, flor que nunca murcha, flor de veludo.*

Franç. *Passevelours.*

Ital. *Amarantho.*

Allem. *Tausent Schoen.*

QUAL. as flores ſaon frias & ſecas.

D E S C R I P. Tem as folhas mayores que o mangericaon produs huma áſtea groſſa, cheya de ſucco, de cor quaſi vermelha, deita huma flor vermelha de feitio de huma eſpiga a qual naon perde ſua cor ainda que eſtéja mui ſeca donde tomou o nome de Amaranthus, & taonbem ſe pareſſe com o veludo donde tomou o nome em frances & portuges flor de veludo; ſua ſemente he muyta meuda & negra.

L U G A R. Planta ſe em todos os jardins, & em braveiros nas jenelas, a eſpiga ou flor vem em Agoſto, & a ſemente em Septembro.

V I R T U D. Refria deſeca. A rais, & a flor infundida em vinho, eſſe vinho bebido purga a madre, a flor tomada em bebida ſerve contra a dyſenteria, & no volvulus ou miſerere, contra as purgaçoens exceſſivas dos menſtruos, & a os que eſcuraon ſangue. A ſemente bebida em vinho acrecenta o leite.

G.Bauh. *Parientaria officinarum & Dioscoridis.*

HELXINE.

Perdicium

Viceoalaris,

H. rba muralis

Matthioli.

Port. *Alfabaca de Cobra.*

Franç. *Parietaire.*

Esp. *Yerva del muro.*

All. *Mankraut.*



QUAL. fria & humeda.

VIRTUD. He absterſiva, adſtringente, repercuſiva hum pouco fria e ſeca, toda verde e meya pizada, aplicada ſobre alguma ferida recente, e matadura a cura ſem outro remedio he proveitoſa as enflamaçoens tres oncas de ſeu ſumo, ou a ſeu coſimento bebido he o remedio preſente na difficuldade da ourina, na gotta, na gonorrhea, e na toſſe: o meſmo mitiga a dor de dentes tomando bobechas. Levanta a Campainha cahida ou relachada, reſtringe a inflamaçaon da garganta, a agoa deſtilada em belece a cara, ſerve nas ajudas nephriticas, e para provocar a ourina, frita ſe aplica ſobre o ventre para o meſmo effeito.

G. Bauh. *Mercurialis testiculata sive Mas.*

MERCURIALIS Mas.



Port. *Urtiga morta.*

Franç. *Mercuriale, Vignoble*, ou *Vignete.*
Ital. *Mercorelo.*
All. *Bilgenkraut.*

Qualid. quente e seca a o 1. grao.

DESCRIP. Esta especie de urtiga morta intitulada Macho he differente da femea somente de que as folhas saon de cor verde escura, a semente mais rara, & mais redonda & junto duas a duas como testiculos.

LUGAR. Nasce nas hortas, & nas vinhas, florece em Junho.

VIRTUD. As folhas das duas saon boas as enflamaçoens; as mesmas & seu sumo curaõ as verrugas: saon muyto boas a o dizer de Hipocrates aplicadas nas partes naturaes das mulheres, para purgar as pareas, para provocar os menstruos. Dizem que os caldos desta erva fazem conceber filho macho a molher que delles uzar, aplicada sobre o ventre o fas desenchar: bebida cura as chagas internas. Hipocrates distilava o succo dentro do ovcido contra a surdes.

G. Bauh. *Mercurialis ſpinaca.*

MERCURIALIS fœmina *M..tthioli.*

Port. *Urtiga morta.*



QUAL. quente & ſecca a o 1. grao.

DESCRIP. Eſta eſpecie femea he mais em uzo na Medicina: deita huma aſtea de mais de palmo de altura com muytos ramos; ſuas folhas ſaon como as do manjericaon a ſemente ſahe da ſua eſpiga em quantidade as folhas da femea ſaon mais brancas. A rais he meuda & de nenhum uzo.

LUGAR. Nace em toda a parte & perto dos muros.

VIRTUD. Huma, & outra ſe podem meſturar com as mais hervas que ſe comen para laxar o ventre, uza ſe de ſeu coſimento em ajudas, as folhas de ambas as eſpecies obraon como as do ſenne & cozidas em caldo de capaon ſerve de Medecina ou purga, ſobretudo nas febres & na itericia, em po em forma de tabaco purga o cerebro: o meſmo fas a agoa diſtilada.

G. Bauh. *Mercurialis montana testiculata.*

CYNOCRAMBE Brassica canina. *Mathioli.*

Mercurialis Sylvestris mas.

Port. *Versa de cam*

Qual. quente & seca a o 1. grao.



DESCRIP. Da asteas de dois palmos de altura, moles, alvadias. Suas folhas saon similhantes as da especie femea, sendo alvadias por intervalo. A semente he meuda & redonda.

LUGAR. Nace pellos campos, vinhas & junto a os muros velhos cahidos: florece em Mayo & Junho.

VIRTUDES. As folhas & gomos em cosimento laxaon o ventre & purgaon a colera a fleima & mas humores se se continuar em caldos de boa carne. As folhas verdes aplicadas curaon as inflamaçoens.

G. Bauh. *Phyllon Testiculatum.*

PHYLLON
sive folium
Theligonon.
Matthioli,
& Dodon.



Port. *Phyllon.*

Franç. *Phyllon.*

Allem. *Uvelsch, Bingelkraut.*

DESCRIP. O Thelygonon tem as folhas como a Oliveira; porem mais verdes: sua astea he delgada: sua rais taonbem he delgada. Sua flor he branca, similhante a o semente, de dormideiras. Aquelle que se chama Arthenogonon nao differe do presente; que na semente; porque produs hum caxo similhante a o das Azeitonas, que perdem sua flor.

LUGAR. Nace em lugares seccos.

VIRTUD. Dizem que o Arthenogonon tomado em bebida, fas fazer hum filho macho, & o Thelygonon huma femea: porem he mais verosimel a o nome de estas duas plantas; que na verdade: seu sumo dase com bom socesso a os que saon mordidos de caens danados.

DIVISAM SEXTA.

Das diversas especies de Alfacias, Chicarias, & Plantas que com estas tem alguma semilhança.

G. Bauh. *Lactuca Hortensis.*

LACTUCA florida.



Port. *Alfacia em flor.*
Franç. *Laituë.*
Esp. *Lechuga.*
Allem. *Laick, ou Latuke.*

QUAL. Fria & humeda da 1. ate o 2. grao.

VIRTUD. A semente da alfacie em flor tomada em bebida modera os sentimentos da carne, & o muyto uzo causaria incapacidade de gerar taonbem mitiga o ardor da ourina, mas se deve prohibir o uzo a os phleimaticos, & a os que escarraon sangue,

G. Bauh. *Lactuca Hortensis.*

LACTUCA
Crispa.



Port. *Alfacia crespa.*
Franç. *Laituë cabuse*
Ital. *Lactuca.*
Esp. *Lechuga*, ou *Alfaça.*
All. *Latuke.*

QUAL. Fria & humeda a o 1. & 2. gr.

DESCRIP. A Alfacia crespa chamada dos latinos capitata tem as folhas curvas que crescem em redondo muyto cheguadas da figura das couves murcianas, as crespas tem as folhas mais crespas & naon fechaon taon concheguadas: as romanas tem as folhas grandes levantadas para sima, brancas por dentro, da mesma casta ha humas vermelhas; essas saon mais delicadas & temras, chamaon se lactucas em razaon do leite que de si deitaon.

VIRTUD. He boa a os estomagos quentes nutre & fas dormir, laxa o ventre. O muyto uzo he nocivo a vista, sua semente pizada em amendoada he boa para os esquentamentos, estingue a luxuria, & he nociva a os estomagos fracos para os quaes se naon devem lavar ou as haon de comer cozidas.

G. Bauh. *Lactuca Sylvestris Costa spinosa.*

LACTUCA Sylvestris.

Port. *Alfacias bravas.*

Franç. *Laituë sauvage.*

All. *Uvilde Latuke*

QUALID. fria e seca a o 3. grao.



DESCRIP. He quasi similhante as alfacias das hortas : com tudo sua folha he mais branca & sua astea mayor , mais amargosas , asperas , & espinhosas , recortadas ; a flor & semente tem a mesma similhança da domestica & da muyto mais leite.

LUGAR. Crece nos campos , & lugares incultos florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Seu leite he absterſivo , purga & fas dormir como a dormideira , he bom a os hydropicos. A semente modera os sentimentos da carne , como as das outras alfacias ; a agoa distilada das folhas mitiga a sede nas febres ardentes em outras eras uzavase da agoa de esta alfacia em lugar da de Endivia.

G. Bauh. *Sanchus asper, laciniatus & non laciniatus.*

SANCHUS asperus. *Matthioli.*



Port. Esp. *Serralhas, Semaya.*
Fr. *Leiteren âpre, Laituë de lievre.*
Ital. *Sonco, Cicerbita*
All. *Uvilder Hasen Kohl.* ou *Gansen Diestel.*

QUAL. fria e seca

DESCRIP. Ha duas especies de Lactuca leporis ou serrulhas. A aspera tem as folhas recortadas como a chicoria asperas, & espinhosas quando he madura. Sua astea he angulosa alta de hum ou dois palmos, concava, temra, cheya de leite vermelho, sua flor he amarela que o vento leva como algodaon.

LUGAR. Nace em lugares incultos, & pellos caminhos florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Seu sumo bebido adoça as dores, & ardores do estomago, & acrescenta o leite as amas, bebido em vinho para o calor, & destemperança do estomago. Comese em selada no inverno, & as raises cozidas, as folhas mastegadas corrigem o basso fedorento, seu leite he bom a os Asthmaticos; & as estrangurias, ou na ourina gota agota.

G. Bauh *Sanchus lævis angustifolius.*

SANCHUS
Planus
Matthioli.
vel lævis
Lugd.



QUAL. Frio & ſeco.

DESCRIP. Eſta eſpecie tem a aſtea alta de dois palmos he ſimilhante a precedente mas naon he eſpinhoſa nem aſpera.

LUGAR. Como o outro.

VIRTUDES. Tem as meſmas que a precedente dizem que eſtando metida de baixo da cabeceira de hum doente ſem que o ſaiba cura a febre. O ſumo aplicado ſobre as peſtanas lhe fas cahir o cabelo.

G. Bauh. *Intybus ſativa latifolia , ſive Endivia vulgaris.*



SERIS ENDIVIA *ſive* Intybus ſativus. *Matthioli.*

Port. Eſp. Ital. *Endivia* ou *Chicoria branca.*

All. *Endivien Scariol.*

QUALID. fria & ſeca a o 2. grao.

DESCRIP. Ha duas eſpecies a domeſtica & a brava. A cultivada tem as folhas grandes compridas , largas , verdes , & a o des pois ſe faſem brancas ou com o frio , ou atadas & cubertas de terra , a ſemente he branca , & taonbem a rais.

VIRTUD. Huma & outra eſpecie de Endivia refreſca & he adſtringente fas bom eſtomago he boa para o figado , conſtipa o ventre he boa nas obſtruçoens do Meſenterio , coſida em vinho branco com alguma rais diuretica desopila o figado.

G. Bauh. *Intybus sativa angustifolia.*

SERIS ENDIVIA *sive* Intybus sativus II. *Matthioli.*

Port. *II. especie de Endivia.*



QUALID. fria & secca a o 2. grao.

DESCRIP. A Endivia segunda especie tem as folhas compridas crespas dentiladas he a legitima cicoria branca que se comem em Lixboa quasi todo o anno.

LUGAR. Semea se em todas as hortas; suas flores saon azuis, suas raises saon brancas suculentas.

VIRTUD. Tem as mesmas propriedades da precedente, he boa as enflamaçoens dos olhos, comida em salada reffresca & he proveitosa a o estomago por adstringente.

G. Bauh. *Intybus sativa angustifolia.*

CICHORIUM domesticum.



Port. *Almeiraon da horta.*

Franç. *Cichorée.*

Ital. Esp. *Cicoria.*

All. *Vvegvvart.*

DESCRIP. Ha duas especies, a cultivada & a do campo. As cultivadas nas hortas, quando nacem saon similhantes, as da Endivia ou cichoria branca, menos dentillados & taonbem menos entrecortados do que as do campo ou sylvestres as raises algumas tem mais de palmo de comprido, he hum pouco amargosa como taonbem a erva.

LUGAR. Semea se nas hortas florece no veraon.

VIRTUD. Seu cozimento em vinho, purga a colera & os humores viscosos. A agoa destillada he boa em os ardores das febres & do estomago. Comida crua he util a o estomago & a o figao: estando cosida & comida perde sua virtude aperitiva. He boa nas intemperancias do estomago & do figado, & naon he nociva nas frias. As folhas aplicadas por fora servem a os tumores, as chagas & as infiamaçoens.

G. Bauh. *Cichorium Sylv. ſive officin.*

CICHORIUM, Silveſtre. *ſive* Picris *Matthioli.*

Port. *Almeyroens* ou *Cicoria da botica.*



QUAL. fria & ſeca a o 2. grao.

DESCRIP. A Cichoria do campo tem as folhas eſtreitas compridas dentiladas & entrecortadas em redor, aſpra & amargoſa, por eſta cauſa chamaſe, Picris & Ambubeja.

LUGAR. Creſce em toda parte, florece em Junho.

VIRTUD. Tem as meſmas virtudes que a domeſtica & todas ſaon boas, o ſeu coſimento bedido continuado hum dia ſim &outro naon he exelente para os gotoſos & para os que eſcarraõ ſangue, & para o fluxo involontario do ſemen genital. O ſumo aplicado com vinagre & olio roſado, mitiga a dor de cabeça; tomada em coſimentos he boa para todas as affecçoens do figado & da veſſiga & contra as obſtruçoens ſeja que procedem de cauſa fria ou quente, Purifica o ſangue.

CICHORIUM
Sylvestre.
Dens Leonis.

Port. *Dente de Leaon.*



DESCRIP. A erva dente de leaon sahe da terra logo no principio da prima vera, suas folhas saon similhantes as da cichoria do campo recortadas & agudas como huma lança, rasteiras no chaon; sua astea he de hum palmo de altura, redonda, cava, ou oca, de cor quasi vermelha, cheya de leite; sua flor he amarela & redonda que caindo deixa huma cabeça cabeluda que o vento leva; sua rais he como a da cichoria ou Almeyraon & cheyas de leite.

LUGAR. Crece nos prados & pellos caminhos florece em Junho.

VIRTUD. Estando cosida aperta o estomago relachado, & herva, pello contrario, o relacha; seu sumo he bom contra a Gonorrhea; cosida em vinagre para os esquentamentos; cosida com lentilhas he boa contra a dysenteria; o cosimento de toda a planta he efficas na itericia ou amarelidaon, seu sumo aproveita muyto a os que tem fluxo do semem ou relaxaçaon das veyas spermaticas. Os supersticiosos disem que se huma pessoa se unta tudo o corpo de seu sumo que alcansara o que quiser.

G. Bauh. *Hieracium majus, folio sonchi, vel Hieracium sonchites.*

HIERACIUM majus sonchitis. *Mathioli.*

Port. Esp. *Dente de Leaon.*

Franç. *Herbe d'Eprevier*, ou *Chicorée jeaune.*

All. *Habicht kraut.*



DESCRIP. O grande Hieracium he muyto similhante a alfacie sylvestre; sua astea he aspra, espinosa, & concava por dentro; as folhas que estaon em cima naon saon recortadas como as do pe: tem as flores amarelas cabeludas que o vento leva; tem so huma rais direita como a da alfacia; sua astea da hum sumo branco, acre & amargo.

LUGAR. Nasce em lugares incultos, & as vezes entre o trigo, florece no veraon.

VIRTUD. He frio & pouco adstringente. Chama Hieracium porque seu leite cura todas as doenças dos olhos; mesturado com leite de peito; os falcoens ou epreviers servem se dessa herva para conservar sua vista, a agoa destillada he boa contra a tosse, mitiga o demasiado calor do corpo, endormece como as dormideiras.

G. Bauh. *Hieracium condrilæ folio Glabrio radice succissâ, majus.*

HIERACIUM minus *Fusch.*



Port. *Hieracium menor.*
Especie de dente de Leaon.

QUALID. frio & sec.

DESCRIP. Naon he differente do precedente senaon por que tem as folhas aspras & que tem muytas raises compridas, saon chamadas estas especies todas, hierucium por que muytos refferem o passero de rapina deste nome se serve destas plantas para se confortar a vista, quando a sentem fraca.

LUGAR. O mesmo que os precedentes.

VIRTUD. Fora as sobreditas que saon comuas a ambas as especies; o hieracium aplicado em forma de emplastros sobre o estomago o reflexa, & modera o calor do sangue: o sumo bebido em vinagre com agoa de cada hum huma onça, purga o ventre. As folhas & asteas pisadas saon boas aplicadas sobre feridas & sobre mordeduras ou picadas de alacraos.

G. Bauh. *Chondrilla, juncea viscosa arvorensis.*

CHONDRILLA
Matthioli.



Port. *Huma especie de Almeyraon.*
Franç. *Leiteron.*
Esp. *Le chuga d'entre los planos.*
Ital. *Terra Crepola.*
All. *Klein Sonnen vvirbel.*

QUALID. fria & seca

DESCRIP. He similhante em tudo ao Almeiraon do campo, somente he mais meuda. Sobre sua astea & ramos se acha as vezes huma goma da grossura de huma fava; a rais he curta & cheya de leite as vezes as flores saon azuis & as vezes brancas nasce em toda parte & pellos caminhos; he boa em salada ainda que mais amargosa do que o almeyraon: florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Tem todas as propriedades dos almeyroens. Tomada em vinho cura a mordedura das viboras. O sumo ou o cosimento da herva cosida constipa o ventre, ajuda a conceber, desopila o figado & o basso. A goma pizada com a Mirrha da grossura huma fava de cada huma metida em forma de pessario provoca os menstruos.

G. Bauh. *Hieracium fruticosum latifolium hirsutum.*

ERINUS

Ocymum aquaticum, *Matthioli.*



Port. *Majericao aquatico.*

Esp. *Basiligo de agua*

Franç. *Basilic d'eau.*

Ital. *Basilico aquatico.*

Allem. *Basilien.*

DESCRIP. Tem as folhas como o majericaon alguma causa mais dentiladas, a astea he de altura de hum palmo; suas flores saon brancas; sua semente he negra & aspra a o gosto; suas folhas & astea tem hum suco como leite por essa causa se ponhe na classe do Hieracium.

LUGAR. Cresce junto as fontes & a o longo dos rios.

VIRTUD. A semente he aspra a o gosto; o que manifesta que he desicativa & repercussiva; suas folhas servem contra o veneno; sua semente pisada com mel, cura as fluxoens que cahem sobre os olhos, & sobre o naris, & sobre as orelhas. A herva he boa contra as dores dos ovidos encorporandoa com muyto pouco de nitro.

G. Bauh,

G.Bauh.*Chondrilla cærulea latifolia laciniata.*

CHONDRILLA II.
Matth. Cast.



o meſmo que o precedente.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie tem as folhas compridas & entrecortadas a o redor, deitadas em terra. Sua aſtea he cheya de leite ; ſua rais he redonda , ſatil unida ou liſa , quaſi amarela & cheya do meſmo licor.

LUGAR. Naſce nos prados & lugares incultos , florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Sua aſtea & folhas tem a virtude maturativa , ſeu ſumo fas eſtender os cabelos contrarios das paſtanas & fas naſcer outros novos quando ſe aplica repetidas veſes deſte ſumo. He humectante , adoçante aperiente.

G. Bauh. *Chondrilla verrucaria foliis intubaceis viridibus.*

CICHORIUM verrucoſum. *Matthioli.* Zacintha *Lugd. Caſt.*

Port. *Almeyrao verrugoſo.*

QUAL. fria & ſecq.



DESCRIP. Tem as folhas como o almeyraon bravo, mais aſpras e menos entrecortadas. Sua rais he ſimilhante a das reponſas tendo varios ramos a o redor; ſuas aſteas ſaon de altura de mais de palmo e meyo, & meudas em cima das quaes nacem hums pequenos botoens denegridos com flores cor de ouro do feitio das de almeyroens. Sua ſemente he negra do feitio da do melaon.

LUGAR. Nace nas hortas & no campo.

VIRTUD. Tem virtude admiravel para curar as verrugas donde lhe vem o nome de verucaria, & tem ſe viſto peſſoas curadas ſo de haver comido huma ves ſalada deſſa erva; ou tomando tres dias areyo huma oitava da ſemente anoite quando ſe vai deitar.

G.Bauh. *Chondrilla cærulea cyani capitulo.*

SESAMOIDES parvum. *Matthioli.*
Chondrillæ especies tertia. *Dodon.*

Port. *Sesamoides menor, ou erva de besteiros.*



DESCRIP. Tem as asteas de altura de palmo, as folhas similhantes a o coronopus, mais pequenas & cabeludas, em cima produs pequenos ramalhetes de flores vermelhas, & brancas no meyo, sua semente he semelhante a de gergelin denegrida & amarga, sua rais he meuda.

LUGAR. Nasce em lugares aspros.

VIRTUD. Sua semente bebida com hydromel a o peso de hua ou duas oitavas purga os humores colericos & flegmaticos. Amassada com agoa & aplicada resolve toda casta de enchassos & duresas.

G. Bauh. *Senecio Minor vulgaris.*

SENECIO *ſive* Erigeron *Math. Fuſch. Lob. Lugd. G ſ.*



Port. *Cardo morto*

Eſp. *Bonvaron.*

Franç. *Seneçon.*

Ital. *Cardoncello.*

All. *Creutzvvurtz, Grind Kraut.*

DESCRIP. Sua aſtea he de cor quaſi amarela & alta de dois palmos : ſuas folhas ſimilhantes as da roqueta ou eruga , mais pequenas & mais aſpras , ſuas flores ſaon amarelas faſendo ſe a o depois alvadias donde toma o nome de Erigeron. A rais he inutil na medecina.

LUGAR. Naſce em todas as hortas ſobre os muros velhos das cidades, florece todos os meſes & he viſto todo o anno.

VIRTUD. He refrigerativo ; reſolutivo, as flores bebidas eſtando recentes affogaon quem as bebe. Toda a planta coſida em arrobe & feita em bebida , cura as do es do eſtomago cauſadas da colera. O fumo das folhas provoca os menſtruos , & taon bem o coſimento & a agoa deſtillada. As folhas & flores ſaon refrigerantes, aplicadas em Catapſaſma ſobre os peitos emflamados & rachados das amas , as remedia.



HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO QUARTO.

Das Plantas que tem ſuas flores pegadas & junto a ſuas aſteas : de algumas cujas flores naon ſaon diſpoſtas por ſymetria a o redor da aſtea , do Panacio , Chervis, & das ſimilhantes , as Valerianas & Eſpiques.

DIVIS. I. Das Plantas cujas flores eſtaon adjuntas & pegadas na aſtea.

G.Bauh. *Tanacetum vulgare luteum.*

TANACETUM
Matth. Geſn.
Lon. Dod. Caſt.
Anaſtaſia ſeu
Tanacetum
Lugd. Caſt.
Port. *Athanaſia.*
Franç. *Tanaiſe , ou Tannée.*
Ital. *Atanaſia.*
All. *Rheinfarn , ou Vvurkraut.*



QUALID.
quente a o 2. grao
ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as raiſes lignoſas, raſteiras & com muytos filamentos , da qual ſahem

as alteas, que ſaon de altura de dois ou tres palmos, oſcuras: redondas acaneladas & repartidas por nos com varias aſas, ou ramos, goarnecidas de folhas compridas, compoſtas de muytas folhas pequenas, diſpoſtas huma de fronte das outras, as flores ſaon adjuntas & cada huma he ſimilhante a macerla galega; de goſto acre & amargo & de ma cheiro.

LUGAR. Crece a borda dos caminhos & dos foſſos, florece em Julho, & Agoſto.

VIRTUD. Os autores modernos uſaon da Athanaſia para expulſar os ventos do eſtomago & do ventre: & da ſemente contra as lumbrigas a erva piſada com azeite & aplicada he efficas contra as dores & enchaſſos dos nervos. Seu ſumo meſturado com oleo roſado he bom contra a febre, ſe antes do acceſſo o doente ſe untar com elle. O meſmo bebido com vinho, he muyto util para desfaſer a pedra, & para as dores da veſſiga, & quando ſe naon pode ourinar que gota a gota. Mas diſem que eſſa propriedade, he ſomente para os homems, & que para as molheres ha de ſer a Matricaria: a rais coſida com mel he boa para os que tem a gota nos pes.



G. Bauh. *Tanacetum minus album odore Camphoræ.*

ACHILEA *Matthioli.*

Achillea ſideritis *Lugd.*

Pharm. *Millefolium*

Port. Eſp. Fr. Ital. *Achillea.*

All. *Edelgard* & *Reinfahrn.*

QUAL. muyto ſeca & adſtringente.



DESCRIP. Produs aſteas de altura de palmo & meyo feitas como fuſos : com folhas a o redor muyto recortadas como o coentro, hum pouco amargoſas, viſcoſas, muyto cheiroſas, de bom cheiro & aromaticas, no cabo das aſteas vem as flores do modo que ſe ve, brancas, purpurinas, & de cor de ouro.

LUGAR. Nace em terra viçoſa : & florece em Junho & Julho.

VIRTUD. A erva piſada conſolida as feridas recentes ainda com ſangue & empede que lhe naon ſobre venha emflamaçoens, para os fluxos das molheres em forma de peſſario, & ſeu coſimento, faſendo as aſſentar dentro, bebe ſe para curar da dyſenteria.

G. Bauh. *Tanacetum Montanum inodor. minore flore.*

SIDERITIS III.

Matth. Lugd.

Port. *Heraclea.*

Franç. *Sideritis.*

All. *Vvundkraut.*



DESCRIP. Eſta eſpecie de Sideritis, que Crateva chama Heraclea, produs muytas folhas de huma rais como a do coentro & pequenas aſteas de altura de hum palmo, liſas, tenras, alvadias, ſuas flores ſaon pequenas, vermelhas, amargoſas a o goſto & viſcoſas.

LUGAR. Crece entre os muros cahidos & nas vinhas, florece em Abril, Mayo, & Junho.

VIRTUD. Dioſcorides dis que eſtando piſada & aplicada ſobre feridas recentes eſtanca o ſangue. He ſingular para as chagas dos peitos & das partes pudendas, principalmente dos homems ſendo aplicada en cima, ou ſeu ſumo. Seu coſimento cura as chagas putrides da boca.

G. Bauh. *Tanacetum ſive flos Africanus major flore pleno.*

CARYOPHYLUS indic. Major. *Matth. Lugd.*

Port. *Cravos de deſſuntos.*

Fr. *Oeillet d'Inde.*

Ital. *Garofano.*

All. *Indianiſche Blumen.*



QUALID. a ſemente he quente & ſeca.

DESCRIP. A flor dos cravos de deffuntos he taon conhecida & ſua planta em todos os jardins que parece eſcuſa deſcripçaon.

LUGAR. Creſce em Barbaria em Italia pellos campos & a qui ſe cultiva nos jardins.

VIRTUD. A ſemente he deterſiva purgante & aperitiva.

Caryophillus Hortenſis. Craveiros.

Caryophil. domeſt., *Matth.*
Betonica altilis coronar.
Tunica Fuch.
Cantabrica Tur.
Garyophillæa Trag.
Coronaria Geſ. hor.
Viola flamea ſcaligero Geſ.
Herba tunica quibuſd.
Flos caryophillorum.
Port. Cravos, flor de Craveiros

A flor dos mais pequenos encarnados, cheyroſos & dos mayores; he cordeal, Cephalica, Epileptica; antiparalitica, contra vertigem contra veneno, diaphoretica.

G. Bauh. *Tanacetum Africanum, ſeu flos Africanus minor.*

CARYOPHYLLUS Indic. min. *Matthioli.*



Port. *Cravos de deffuntos ſegund. eſpecie.*

DESCRIP. Eſſa eſpecie ſe parece com a primeira em tudo exepto de ſer mais pequena & as flores mais aveludadas.

VIRTUD. O meſmo que o precedente.

G. Bauh. *Carophyllus Aromaticus.*

CARYOPHYL-
LUS
Matthioli.

Port. *Cravo da India.*
Franç. *Cloux de Gerofle.*
Ital. *Garofano.*
Esp. *Clavo de especia.*
All. *Nelcken.*



DESCRIP. A arvore que produs os cravos da India he do feitio do noſſo Laurus ou Loureiro; & tem as folhas ſemelhantes, ſaon alguma couſa mais eſtreitas. Tem muytos ramos & flores que primeiro ſaon brancas & depois verdoengas & depois cor de ocre oſcuro, que endurecendoſe formaõ os cravos.

LUGAR. Crece nas cinco Ilhas dos Molucos. Colhe ſe em Septembro, Janeiro & Fevreiro

VIRTUD. A agoa deſtillada dos cravos recentes cheira meravilhoſamente, & he boa a os ſyntomas do coraçaon. Algums faſem ſuar os que tem bubas ou gallico com cravos da India, noſes noſcadas, pimenta longa & negra. Os cravos da India ſaon boms para o figado, eſtomago & coraçaon, confortaon as ditas partes, ajudaon a digeſtaon, ſaon adſtringentes do ventre,

G. Bauh. *Matricaria vulgaris.*



PARTHENIUM *Matth. Dodon.*
Amaracus *Galen*

Port. *Matricaria amarela, margaça.*
It. Esp. *matricaria.*
Franç. *matronne, Espargoute.*
All. *Mecram, Mutterkraut.*

QUALID. quente a o 3. grao. ſeca a o 2. grao.

DESCRIP. Tem a aſtea de dois ou tres palmos de altura com muytas folhas, tenras, muyto recortadas, cor de cinſa & ſimilhantes as folhas de coentro; as folhas ſaon brancas & no meyo amarelas, como as de Macella, de cheiro forte & de goſto amargoſo. Quando a flor paſſou ficaon os botoens ou cabecinhas cheyas de ſemente.

LUGAR. Naſce em lugares ſecos & contra os velhos muros florece no veraon.

VIRTUD. Depois de ſeca & reduſida em pos a o peſo de huma ate duas oitavas bebida em oxymel; ou com ſal, purga a flegma & a melancolia por baixo, como o Epitimo, he boa para os aſthmaticos, tomada em bebida ſeu coſimento he bom para faſer banhos vaporoſos contra a emflamaçaon & dureſas da madre. Taõbem as Eriſipelas & as enflamaçoens, com mais efficacia em quanto eſta em flor.

G. Bauh. *Chrysanthemum foliis matricariæ.*



CHRYSAN-THEMUM

Matthioli.

Port. *Pampilho* ou *pam posto*, *bem me queres*, *amarelo.*

Franç. *Camomille jeaune.*

Ital. *Fior de ogni mese.*

All. *Ringelblumen.*

QUAL. quente & secco.

DESCRIP. He huma herva tenra, de muytos ramos, as asteas lisas, redondas, as folhas compridas incisas ou recortadas a o redor, as flores como as da Macelha galega & muyto mayores, amarelas, de cheiro agradavel, a rais he branca & fibrosa.

LUGAR. Crece no territorio de Sienna, em Boemia, em Austria, em Moravia, pellos campos, florece em Junho dura ate o Inverno.

VIRTUD. A semente & a planta cosida em vinho cura a Itericia, da boa cor, & he boa a o caraon se heberem repetidas veses depois dos banhos: suas flores pisadas & mesturadas em ceratos resolvem a materia ou pus; as mesmas mesturadas em bastante quantidade com aseite & cera em forma de emplastro, resolvem os œdemas que vem na cabeça.

G. Bauh. *Buphtalmum Dioscoridis.*

BUPHTALMUM
Matthioli.
Camomilla fatua inodora.
Oculus bovis.

Port. Esp. Ital.
Olho de boy.

QUAL. quente & secco.



DESCRIP. Algums chamaon essa erva cohila, produs secas asteas, tenras, fracas, suas folhas saon similhantes a o funçho, a flor he amarela similhante a da macella galega mas muyto mayor de feitio de olho de boy de que tomou o nome.

LUGAR. Crece a o redor dos velhos muros & pellos campos, florece na primavera.

VIRTUD. *Dioscorides*, assegura que as folhas de olho de boy pisadas & aplicadas saon boas para resolver tumores frios & os schirros. Et se os que tem Itericia bebem o cosimento desta herva a o sahir do banho cura infalivelmente & da bom caraon.

G. Bauh. *Chamæmelum vulgare, Leucanthemum Diosc.*

ANTHEMIS *sive* Chamæmelum.

Matthioli.



Port. *Macelaga galega.*
Esp. *Mançanilla.*
Franç. *Camomille*
Ital. *Camomila.*
All. *Camillen.*

QUAL. quente & secco a o. 2. grao.

DESCRIP. Naon chega crecer de altura de hum palmo, tem muytos ramos & muytas folhas pequenas ou meudas, & humas & muytas cabecinhas pequenas redondas amarelas & as folhas da flor saon brancas.

LUGAR. Nasce em lugares asperos & a o longo dos caminhos, colhe se na primavera, cheyra bem, florece em Junho

VIRTUD. As raises, as flores, & a erva saon quentes, atenuantes; seu cosimento, & suas fomentaçoens provocaõ os menstruos, fasem sahir acriança do ventre da may & taon bem a pedra & areyas dos reins & vessiga. Curaon a Itericia, & varios outros syntomas do figado: seu cosimento he bom para fazer fomentaçoens a os achaques da vessiga. A que tem as flores vermelhas que he a mayor he a melhor contra a pedra.

DIVISAM SEGUNDA.

Das Plantas que trasem suas flores junto as asteas como o Abrotano, a Arthemisia, a Ambrosia, a Millegrana & Absintio ou Losna.

G.Bauh. *Abrotanum mas angustifolium majus.*

ABROTANUM
Mas.
Matth oli.

Port. Esp. Ital. *Abrotano & Yerva Lumbrigueira.*
Franç. *Aurone.*

All. *Stabvvurtz.*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.



DESCRIP. Tem os ramos meudos tem muytas folhas delgadas como as do funcho, mas mais curtas; em mayor quantidade, suas flores saon muyto pequenas; sua semente he redonda.

G. Bauh. *Abrotanum femina foliis teretibus.*



ABROTANUM fœmina *Matthioli.*

Port. *Abrotano femia.*

Esp. *Cypre etiano.*

Franç. *Cipres* ou *Garderobe.*

Ital. *Cypreſſo domeſtico* ou *Santolina.*

All. *Garten Cypreſs*

QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta planta produs ſeus ramos como huma pequena arvore, ſuas folhas ſaon brancas dentiladas muyto meudamente; ſuas flores ſaon redondas & cor de ouro feitas em forma de paraſol, que a parecem no veraon & no otono; as que vem no veraon tem o cheiro mais forte; naon deſagradavel: he muyto amargoſa.

LUGAR. Creſce particularmente em Sicilia, florece em Julho & Agoſto. Colheſe a ſemente em Septembro.

VIRTUD. Tem as meſmas propriedades da Abrotano macho: ſua ſemente piſada crua, ou coſida em agoa ſerve a os aſthmaticos bebendo o ſeu coſimento: provoca os menſtruos ſuprimidos, a os quebrados, as ſciatigas, ſeu coſimento em vinho bebido he exelente contra mordeduras de ſerpentes, eſpecialmente de alacraos, & das aranhas chamadas Phalanges.

G. Bauh. *Abrotanum Campestre.*

AMBROSIA fœmina II.



Port. Ital. Fr. Esp. *Ambrosia.*

All. *Ambrosien.*

DESCRIP. Matthiolo que fas mençaon de duas plantas de Ambrosia, a acha tam similhantes huma da outra que naon fas mençaon mais que chamar huma macho & a outra fœmea que dis haver achado em muytos lugares sobre rochedos, carregada de semente a modo de engaços, & quasi similhante a o mille folio.

LUGAR. Crece na provincia de Goritia na parte de Carniola junto o castelo de Vispao.

VIRTUD. Dioscor. & Galen. lhe atribuem virtude repercussiva & que podem reprimir o humor caindo em alguma parte, sendo aplicada: & tem as virtudes da primeira.

G. Bauh. *Artemisia vulgaris major.*

ARTEMISIA



Port. Esp. Fr. Ital. *Artemisia.*

All. *Beyfuss* ou *S. Johannis Gurtel.*

QUAL. quente a o 2. grao.

DESCRIP. Artemesia tem as folhas rasteiras muyto largas & recortadas de cor verde oscuro por cima & alvadias por baixo a astea comprida direita com muytos ramos; as flores saõ botoens piquenos como os da Losna, suas raises saon lignosas & fibrosas.

LUGAR. Crece em lugares maritimos & onde ha agoas encharcadas, florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Aquenta, deseca mediocremente, o vapor do seu cosimento he bom para as molheres recebendo o por bayxo lhe provoca os menstruos, & para expulsar as parias & fœtus. He singular contra a opilaçaon & inflamaçaon da madre. Rompe a pedra, cura a supressaon da ourina; seu sumo mesturado com mirrha aplicado em forma de pessario fas purgar a madre de todas suas immondicias.

G. Bauh. *Ambrosia campestris repens.*

AMBROSIA
Mas I.
Matthioli.



Port. *Ambrosia.*

DESCRIP. Dioscorides dis que he huma planta de tres palmos de altura tendo as folhas pequenas como a Ruda; seus pequenos ramos saon hornados de sua semente em emgaços de feitio de uvas, & que nunca florecem. Essa planta cheira a vinho: sua rais he meuda & alguma de comprimento de dois palmos: em Capadocia a mesturaon nas coroas de flores.

LUGAR. Nasce por si mesmo em lugares de pedras.

VIRTUD. Serve em toda ocasiaon que he necessario resolver: os autores antigos convem que foy chamada Ambrosia por que a pessoa que della uza a conserva muyto tempo em seu vigor, & a fas viver muyto tempo.

G. Bauh. *Botrys ambrosioides vulgaris.*

BOTRYS *Matthioli.*

Port. Esp. *Ambrosia Yerva amarilha.*

Franç. *Millegraine, Herbe à Piment:*

All. *Krotsenkraut.*

ou *Fraubenkraut.*



QUAL. quente & seco a o 2. grao.

DESCRIP. Tem a altea de mais de palmo de altura, direita, rodonda, de cor sobre amarela com muytos ramos, de sorte que parece huma mata ou arbusculus. Suas folhas saon compridas, profundas, recortadas, aveludadas & arrugadas, gordas a o tacto, seus ramos carregados de semente em forma de engaços de uvas; a rais he tenra & fibrosa.

LUGAR. Nasce em lugares de areyas & secos; produs a semente em Agosto & se colhe em Setembro.

VIRTUD. A herva tomada em cozimento de alcassus, ou a mesma herva em po com mel violado, he singular a todas as affecçoens do peito, que procedem de humores frios, taonbem nas apostemas, a orthophnea & Asthma; a mesma he singular para os Pthisicos que escarraõ materia, a herva pisada & aquentada sobre huma telha ou Tijolo aplicada sobre o ventre mitiga as dores da madre.

G. Bauh. *Botrys chamœdryoides.*



CHAMÆDRYS II.
Matth.Lugd.Cast.
Querculus minor ou Serratula.
Port. *Carvalhina* ou *Chamædris.*
Esp. *Scordio.*
Franç. *Germandrée*
All. *Germandelin* ou *Vergissmeinnicht.*

QUAL. quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. Matthiolo da huma segunda especie de Chamædrys que tem as folhas similhantes a o Carvalho, mais aspras & delgadas do que as da precedente, denegridas & em muyto mayor numero: suas asteas meudas quadradas, duras como pao & de altura de hum palmo & meyo, deitando muytas asteas que daon flores purpurinas bonitas a vista, & de gosto amargoso.

LUGAR. Nasce em lugares asperos & pedrosos florece em Junho & Julho, deve se culher em quanto esta carregada de semente.

VIRTUD. Amolece & remedia as duresas dos basso provoca a ourina & os menstruos; subtilisa os humores grossos, & viscosos, mondifica & alimpa as obstrucçoens dos visceros.

G.Bauh. *Absinthium Ponticum, seu Romanum. officinarum seu Dioscoridis.*



ABSINTHIUM Commune.

Port. *Losna.*

Franç. *Absinthe* ou *Aluine.*
Esp. *Axenjos* ou *Alosna.*
Ital. *Assenzo.*

Allem. *Uvermuth.*

QUAL. quente a o 1. secca a o 3. grao.

DESCRIP. Ha varias especies de Losna que os Autores confundem muytas vezes. A comua tem a astea cheya de ramos; cujas folhas saon brancas, dentiladas & incisas ou recortadas: suas flores saon muyto pequenas, de cor amarela de feitio de botoens piquenos redondos que contem a semente, deve se colher esta herva quando esta com semente no mes de Junho & se deve secar na sombra.

LUGAR. Nasce em toda parte.

VIRTUD. He muyto estomacal, boa para o figado & o basso, he desicativa, adstringente, detersiva, & muyto amargosa. Mata as lumbrigas, purga a colica, fas passar os fumos do vinho, fas suar he contra febre principalmente contra as terçams.

DIVISAM TERCEIRA.

De certas Plantas cujas flores nao ſaon diſpoſtas ou atadas em ſymetria a o redor da aſtea, como o Millifolium, conſolidas Molarinhas, Chelidoneas, Ancholias & Nigelas.

G. Bauh. *Millefolium Purpureum majus.*



STRATIOTES Chillophylos Gr. *ſive* Millefolium majus. *Matthioli.*

Port. Eſp. Ital. *Mill:fol o.*

All. *Garben*, *Schafrip.*

QUAL. Fria & ſeca.

DESCRIP. Eſta planta da qual Matthiolo pos aqui a figura ſe acha ſimilhante a que foy deſcripta por Dioſcorides, ſomente com a differencia, que he mais grande & por eſte modo a intitulou de grande & a que ſegue de menor.

LUGAR. Creſce pellos oiteiros & outras partes.

VIRTUD. As propriedades ſaon as meſmas que as da ſiguinte.

G. Bauh. *Millefolium purpureum minus.*

STRATIOTES Chiliophilos, Millefolium minus.



DESCRIP. Dioſcorides dis que o millefolio menor he da altura de hum palmo ou mais; tem muytos ramos, & ſuas folhas de feitio de penas ou as do feto novo, com caudas curtas & recortadas: as flores ſaon brancas.

LUGAR. Naſce em lugares aſperos & pellos caminhos: florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. He contra os fluxos de ſangue as velhas chagas & as recentes & nas fiſtulas, he pouco adſtringente, o ſumo de millefolio he efficas a os que eſcaraon ſangue, eſtanca o ſangue do naris aplicando dentro, a herva piſada o meſmo fas a o fluxo menſtrual demaſiado em forma de peſſario & em forma de cataplaſma ſobre o Pubis.

G. Bauh. *Millefolium tomentosum luteum.*

HELICHRYSUM Italicum.
Matth.Cam.Lugd.



Port. *Milfolio.*

Franç. Ital. Esp. *Helichriso.*

All. *Gammet Blumen.*

QUAL. Frio & seco.

DESCRIP. A segunda Elichriso de Matthiolo tem muyta similhança com a primeira de Dioscorides; tendo as mesmas solhas estreitas & flores amarelas cor de ouro, suas asteas direitas asperas. Sua rais he meuda.

LUGAR. Acha se muyta em Italia em terrenos asperos.

VIRTUD. Matthiolo lhe nao da outras virtudes particulares do que as da primeira.

G. Bauh. *Millefolium aquat. umbellat. Coriandri folio.*

MILLEFOLIUM Aquaticum I. *Matth. Lac. Cast.* vel *Miriophyllon.*

Port. *Millefolio aquatico.*

Allem. *Uvasser Uvejel.*

QUAL. Fria & seca.



DESCRIP. O Miriophyllon primeiro de Matthiolo tem somente huma astea tenra, molle que nada sobre a agoa, tendo enfinitas folhas, cabeludas meudas, sahindo dos seus nervos por intervalo sobre o meyo pequenos raminhos & folhas estreitas de cor de ouro; como taonbem a umbella que he goarnecida de botoens ou semente secca, sua rais he meuda.

LUGAR. Cresce em Italia em lugares asperos florece na primavera.

VIRTUD. Empede a emflamaçaon das chagas recentes se se aplica machocada, verde, ou sendo seca com vinagre. Taonbem da se a beber com sal & agoa nas quedas. Galeno dis que he dessicativa, que consolida as feridas.

G. Bauh. *Millefol. aquat. seu viola aquatica caule nudo.*

MILLEFOLIUM Aquaticum II. *Matth. Lac. Lugd.* vel *Miriophyllon.*



Port. Fr. Esp. Ital. *Millefolio aquat.*

All. *Uvasser-Uvejel.*

QUALID. seca & pouco adstringente

DESCRIP. Esta segunda especie de herva militar, tem as folhas compridas estreitas, incisas similhante a pequenas penas; do meyo das folhas sahe huma astea de altura de mais de hum palmo, sem folhas; que produs huma espiga ou umbela de muytas flores amarelas assim como a Millefolio.

LUGAR. Cresce nos prados humedos florece em Agosto.

VIRTUD. He muyto vulneraria: cura as fistulas & o fluxo de sangue; consolida as chagas & feridas, pisada & aplicada ou mesturada com unguentos.

G. Bauh. *Consolida Regalis hortensis flore majore, & simplici.*



CONSOLIDA Regalis *ou* Regia *Matth. Ang. Cast.* *sive* Delphinium *Dodon.*

Port. *A solda*, ou *espora de Cavaleiro.*

Franç. *Consoude Royale*, ou *pied d'Aloüette.*

Ital. *Esperone de Cavaliero.*

All. *Ritter-Sporen.*

QUAL. sec.

DESCRIP. A Espora de Cavaleiro he huma planta que tem muytos ramos na sua astea com folhas repartidas meudas, & incisas ou recortadas como as do funcho, & no cabo tem flores repartidas em forma de espiga, de cor asul : cada huma destas flores saon compostas de varias folhas desiguaes, cinco das quaes saon grandes & dispostas em rodondo ; a superior forma huma ponta de huma espora. Quando a flor cahefica huma fruta que tem tres graosinhos denegridos, que tem dentro sementes angulosas, negras, de gosto amargoso : nasce nos campos & cultiva se nos jardins a respeito de sua flor.

VIRTUD. He adstringente, consolidante, vulneraria ; provoca o parto. A agoa destillada das flores he singular aclara as nevoas dos olhos, bebida ou aplicada he boa contra as enflamaçoens interiores & exteriores.

G. Baub. *Consolida regalis hortensis, flore majore & simplici.*

CUMINUM Sylvestre II. *Matth. Lac. Lugd.*



Port. *Cuminhos rusticos.*
Franç. *Cumin sauvage.*
All. *Kummel.*

QUAL. A semente, he quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. O Cuminho rustico segundo he bastante similhante a o cultivado; produs dentro de cada flor ou cabeça huma semente como a de nigela.

LUGAR. Nasce em Galacia, Cicilia, Asia, & o do Egipto he mais estimado.

VIRTUDES. Esta casta de Cuminhos pisados com vinagre & passas, cura as pizadas & contusoens & so com vinagre aplicado tira as lentilhas da pelle; o oleo da semente he bom contra a surdes provoca a ourina, he contra os flatos ou carminativa.

G. Bauh. *Fumaria officinarum & Dioscoridis.*

FUMARIA

Matth. Trag. Fusch.
Dod. Lond. Cat.
Lugd.
Bot. Fumus terræ.



Port. *Molarinha.*
Esp. *Paldmilha.*
Franç. *Fumeterre.*
All. *Erdrauch.*

QUAL. quente & sec. quasi a o 2. grao.

DESCRIP. A fumaria ou molarinha he huma herva pequena similhante a o coentro, muyto tenra suas asteas saon quadradas & cheyas de ramos & folhas tenras, & meudas, verdes, alvadias, muyto recortadas, as flores saon purpurinas & algumas veses alvadias ou avermilhadas; a semente he muyto meuda, verde, oscura, tem pouca rais.

LUGAR. Nasce entre os trigos, & em toda parte.

VIRTUD. O sumo que se tira da herva resolve a pituita que turba a vista, por isso uza se nos medicamentos optalmicos. O mesmo mesturado com goma & aplicado sobre as sobrancelhas empede os cabelos de crecer & nacer. O cozimento bebido espulsa pellas ourinas todos os humores quentes, colericos, adustos, & perniciosos. He boa contra a pedra & areyas, contra as chagas malignas & Gallico.

G. Bauh. *Fumaria lutea.*

FUMARIA
Corydalis.
quibuídam Splits
Matthioli.
Lutea montana.
Lob.



Port. *Fumaria.*
Franç. *Fumeterre, jeaune de montagne.*

QUAL. quente & ſeco a o 2. grao.

DESCRIP. A molarinha corydalis tem muytas aſteas delgadas & muytos ramos com folhas ſimilhantes a o coentro verde; mais meudas , muytas raiſes de cor alvadia.

LUGAR. Crece nos montes ; no principio da primavera ſe lhe tira o ſumo & no fim a ſemente.

VIRTUD. Toda a planta ou verde comida, ou ſeca reduſida em po , & tomada em vinho , dias continuados , he ſingular na colica , tem propriedade para atenuar & incindir os humores craſſos & os evacuar pellas ourinas , & por iſſo he ſingular na hydropiſia , conforta as partes nobres : & fas o meſmo effeito que Meſue dis da fumaria comũa. Aeça aſſegura que he muyto boa para deſopilar , & conforta o figado & o eſtomago.

G.Bauh. *Fumaria bulbosa radice cava majore.*

FUMARIA
Capnos *Plinii.*
Altera.
Matthiol. Cast.

Port. *Molarinha.*
Franç. *Fumeterre.*
& *Pied de Geline*

Qual. quente & sec. do 1. ate 2. grao.



DESCRIP. Toda a planta he tenra, tem as folhas alvadias quasi como as do coentro, lisas & recortadas como as das outras especies, porem mayores, suas flores saon purpurinas & alvadias. Sua rais he do feitio de tuberas da terra, chata por bayxo & aruguenta por cima, hoca por dentro, a casca de fora he neigra, de gosto amargoso. Sua semente he lusida.

LUGAR. Nace em lugares sombrios florece em Março & Abril.

VIRTUD. Tem as mesmas propriedades das outras especies.

G. Bauh. *Chelidonium majus hirundaria.*

CHELIDONIUM majus.

Matth. Trag. Fusch. Tur. Lac. Dod.



Port. *Celidonia.*
Esp. *Celiduena.*
Franç. *Esclaire, felogne.*
All. *Groz Schelvvurtz.*

QUAL. quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. A grande Chelidonia tem astea de dois palmos de comprido, tenra com muytos ramos com muytas folhas, as flores tem similhança com as dos goyvos amarelos toda a planta tem hum suco ou leite amarelo, mordicante, amargoso & de roim cheiro, sua rais he singela por baixo & a o depois repartida em muytas outras, seu fruto he feito como o das Papoilas cornutas em que esta a semente.

LUGAR. Nasce em lugares sumbrios, sobre os muros, florece toda a primavera.

VIRTUD. O sumo cosido com mel em hum tacho de cobre aplicado aclara a vista a rais mastegada mitiga a dor dos dentes. He incisiva, detersiva, desicativa, resolutiva, laxa o ventre, provoca a ourina, aclara a vista, tira as obstucçoens do basso, do figado, das ureteras; sua rais he contra veneno: usa se do sumo de Celidonia para gassar as verrugas, as empigems, a coceira, aplicada exteriormente.

AQUILEJA
Aquilina.
Matth. Ad. Lob. Cast. Tab.



Port. *Flor, Pombinhos.*
Franç. *Ancholie, Colombine.*
All. *Ackeley, Agley.*

QUAL. quente & humeda.

DESCRIP. A astea he de altura de dois palmos avermilhada & felpuda ou cabeluda: tem muytos ramos separados no cabo dos quaes tem flores compostas de duas castas de folhas: tem cinco pequenas estreitas, dispostas em forma de estrela, & cinco por bayxo que tem pontas cavas, como as da consolida regalis ou esporas de cavaleiro, formando hum bico de pombo, por isso a chamaon Pombina ou columbina, o que se entende das flores que saon simples: por que as que crecem nos jardins, saon mais dobradas, humas brancas, outras purpurinas ou vermelhas com filamentos que lhe sahem do meyo.

LUGAR. Nasce nos prados & em lugares brigados, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Tragus dis que a semente a o peso de huma oitava com meyo escropulo Asaffran, desopila o figado. He aperitiva, vulneraria, detersiva, provoca os menstruos & as ourinas, resista a malignidade: uza se nos gargarejos da enflamaçaon da garganta & na corrupçaon das gingivas no scorbuto.

G.Bauh. *Nigella flore minore simplici candido.*



GITH,
ou Melanthium
sativum.
Matthiol. Dodon.
Lugd. & Tab.
Apoth. *Nigella.*

Port. *Nigela*
Franç. *Nielle.*
All. *Schvvartz*
Coriander.

QUAL. A semente quẽte & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. A Nigela he muyto bem conhecida de todos os lavradores, nace entre os trigos de altura de dois ou tres palmos formando humas cabeças que depois de murchar a flor azul daon semente meuda preta.

VIRTUD. A semente bebida em vinho cura a Asthma, resolve & espelle os ventos provoca a ourina & os menstruos, fas criar muyto leite as amas se continuaon algums dias em bebida, a mesma bebida em vinho ou em agoa ou aplicada sobre o embigo mata as lumbrigas & as espelle fora do corpo.

G. Bauh. *Nigella angustifolia. flore majore simplici cæruleo.*

GITH
ou Melanthium
Sylvestre.
Matth. Lac. Lob.

Port. *Nigela*
como a primeira.



Qualidades como a primeira.

DESCRIP. A primeira cultiva se nos jardins em rasaon da flor dobre; esta dos campos lhe he similhante em tudo excepto serem as folhas & flores mais pequenas.

LUGAR. Esta especie he que nace nos trigos, florece em Junho & da precedente he que se uza na Medecina.

VIRTUD. A semente desta do campo naon serve na medecina por ter muyto poca substancia, uza se da outra por que a semente he mais cheya de miolo & fas os effeitos que os autores divulgaon.

G. Bauh. *Nigella angustifolia flore majore simplici cæruleo.*

ISOPIRUM
Matth. Lugd. Tab.

Port. *Feijaon bravio.*

Franç. *Fève de Bouc.*

Ital. Esp. *Isopiro*

QUALID. quente & seca.



DESCRIP. Crece junto os vales & em lugares asperos. Algums chamaon o Isopiro Phaseol por as folhas se lhe parecem & taonbem a erva doce. A semente tem o gosto da de Melanthium ou Nigella.

VIRTUD. A semente bebida com hydromel he boa para tosse: & a todos os affectos do peito & do figado & a os que escarraon sangue.

DIVISAM QUARTA.

Das ervas umbeliferas, do Cuminho, Funcho, Endro, Meum, Piretro, Ferula, Daucus, Pastenaga, Aypo & outras.

G. Bauh. *Cuminum semine longiore.*

CUMINUM
Sativum.
Matth. Brunf. Trag. Lac. Lob. Cast. Lugd
Apoth. *Cyminum.*



Port. *Cuminhos.*
Esp. *Cuminos.*
Franç. *Cumin.*
Ital. *Cumino domest.*
All. *Kummel.*

QUAL. quente e seca a o 3. grao.

DESCRIP. Tem a astea direita comprida; as folhas recortadas meudas como o funcho, sua semente se forma nas suas umbelas como o funcho; sua rais he branca rasteira em superficie da terra.

LUGAR. Se quer em lugares quentes & lamarentos: por isso crece muytos em beira mar o de Ethiopia he mais estimado do que o de Malta.

VIRTUD. He muyto estomachal carminativo, he quente, adstringente, desicativo, provoca as ourinas & os menstruos, he singular para desinchar as enchasoens dos testiculos, com passas ou com farinha de joyo ou com algum cerato & se lhe mesturaon muyto pouco de Antimonio em po sutil sera mais efficas.

G. Bauh. *Cuminum Sylvest. capitulis globosis.*

CUMINUM
Sylvestre I.
Matth. Lugd. Cas.



Port. *Cuminhos rusticos.*
Franç. *Cumin sauvage.*
Esp. *Comino brabo*
All. *Kummel.*

QUAL. A semente quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. Estes saon os Cuminhos rusticos de Matthiolo; he huma pequena planta de altura de mais de palmo & meuda, com seis ou sete pequenas folhas dentilladas como o Gingidium & na cima tem a sua semente na forma que se ve, he mais acre do que o cultivado.

LUGAR. Nasce em oiteiros em Lycia, Galatia & Asia.

VIRTUD. Tem as propriedades do cultivado, he mais seguro & fas melhor operaçaon; he contra mordeduras das Cobras & Alacraos, com aseite tomado em vinho he bom contra vomitos & destemperança do estomago & suffocaçoens da madre.

G. Bauh. *Fœniculum vulgare, semine oblongo, gustu acuto.*

FOENICULUM *Matth. Lac. Cast.*



Port. *Funcho.*
Franç. *Fenoüil commun.*
Ital. *Finocchio.*
Esp. *Hinojo.*
Allem. *Fenchel*, ou *Fennikel.*

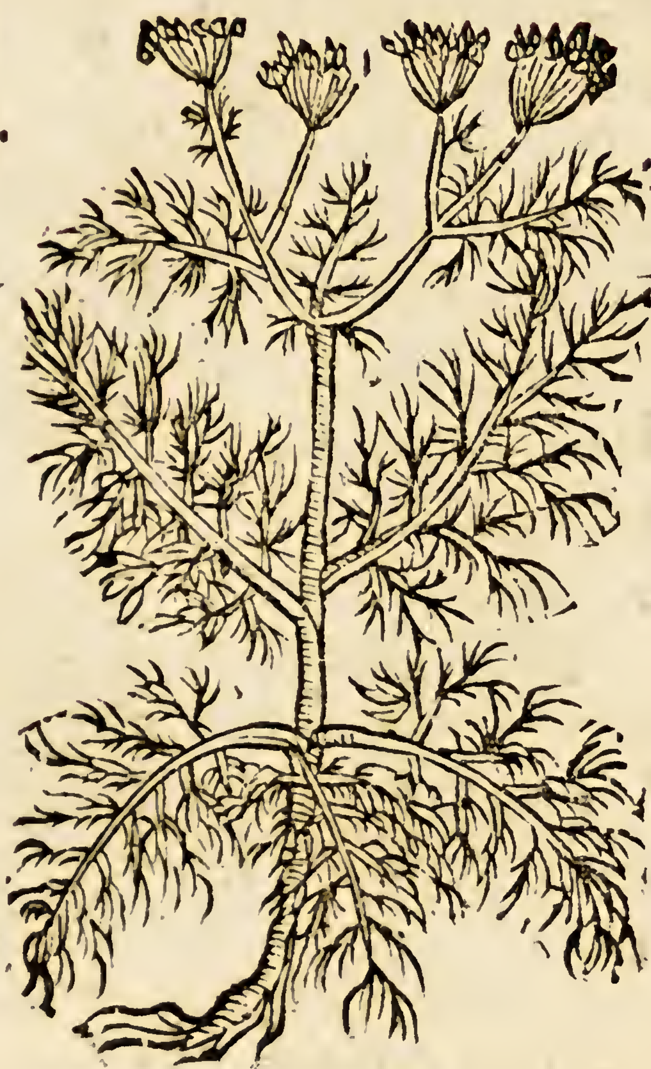
QUAL. quente a o 3. seco a o 1. grao.

DESCRIP. Esta herva he taon conhecida que escusa descripçaon, por quanto poucos saon os caminhos & valados onde naon haja funcho principalmente no territorio de Lixboa; porem este he muyto acre. Das Ilhas das asoras vem semente de funcho mais doce; no territorio das caldas vi plantas de funcho doce muyto exelente; o melhor vem de florença.

LUGAR. O que nace nos jardins he melhor do que o dos campos, florece em Julho & Agosto & sua semente se colhe em Setembro.

VIRTUD. A herva comida ou a semente cosida com cebada, esburgada, moida, fas criar muyto leite as amas: o cozimento das folhas ou das raises provoca a ourina, he diuretica & nephritica. O funcho doce id est a semente he carminativa, estomachal o cozimento com figos se da interiormente nas bexigas.

G. Bauh. *Anethum hortense.*



ANETHUM
Matth. Brunf. Trag. Fusch. Tur. Dod. Lob. Cast. Ad. Lac. And.

Port. *Endro.*
Franç. *Aaneth.*
Esp. *Eneldo Aveson.*
Ital. *Aneto.*
All. *Dill.*

QUALID. quente ao 2. grao.

DESCRIP. Parece inutil dar descripçaon do endro das hortas por ser taon conhecido de todos.

VIRTUD. Dioscorides asegura que essa herva ou sua semente comida com caldos, multiplica o leite das amas; he contra colicas ventosas & vomitos & dores de ventre; fas parar os saluços se se continuar seu uzo rarefas & consuma o semen. O vapor de seu cozimento he bom para as molheres que padecem da madre assentando se & recebendo os por bayxo & taonbem os semicupios.

G. Bauh. *Meum foliis Anethi.*

MEUM

Matth. Ang. Gesn. Lac.



Port. *Meo.*
Franç. *Mu.*
Ital. *Finochilho.*
Esp. *Pinilho.*
All. *Beervvurtz.*

QUAL. As raises quentes a o 3. grao. o fumo a o 2.

DESCRIP. O meo he chamado dos Antigos Athamantico; por causa de Athamas que delle foy inventor: ou por que o melhor vem de Aathas: tem as folhas similhantes a o engo, taonbem a astea, posto que mais grossa, & alguma ves alta de mais de dous palmos: suas raises saon denegridas & se achaon profundas em terra: saon cheirosas, acres, mordicantes a o gosto.

LUGAR. Nace em Macedonia, no monte Pila em Leaon de Franca, em varias partes de Castela & em Portugal: florece em Junho & Julho.

VIRTUD. As raises saon muyto diureticas desobstruem os reins & a vessiga; he contra os ventos ou flatos do estomago, & dores do ventre, a os acidentes uterinos & para os gotosos. Pisadas & redusidas em Looch com mel demxame novo, servem nas defluxoens do peito.

G. Banh. *Pyrethrum umbelliferum.*

PYRETHRUM I.

Math. & Lugd.



Port. *Piretro.*

Esp. *Pelitre.*

Franç. *Piretre.*

All. *Pertram.*

QUAL. quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. O verdadeiro piretro tem as folhas quaſi como o funcho, as aſteas & ramos, como a Macella; mas hum pouco mais groſſas, as flores brancas, ſimilhantes as da Marcela, a rais he comprida direita que arde na lingoa.

LUGAR. cultiva ſe em boms territorios, florece & da ſemente no veraon.

VIRTUD. A rais tomada com mel he boa contra a gota coral, apoplexia & contra todas as doenças inveteradas do cerebro, maſtegado atrahe quantidade de flegma do cerebro, mitiga a dor dosdentes, coſida com vinagre & lavando ſe a boca. O olho tirado da rais taonbem he ſingular. He inciſiva, atenuante, aperitiva, propria para exitar o ſemen entra nos pos eſturnutatorios & algum a ponhem na untura forte.

G. Bauh. *Pyrethrum flore bellidis.*

PYRETHRUM alterum.
Matth. Lug. Cæſ. Cam. I. Tab.



QUAL. quente & ſeca.

DESCRIP. O Piretro ſylveſtre tem as aſteas redondas, delgadas: as folhas compridas, eſtreitas, recortadas a o redor, ou dentilladas em forma de ſerra: em cima das quaes, tem flores ſimilhantes as da Marcela, amarelas no meyo com folhas brancas a o redor; a rais he tenra de que ſahem outras muytas pequenas.

LUGAR. Naſçe nos montes & nos prados ſequioſos florece todo o veraon.

VIRTUD. Algums a comem em ſalada a rais naon he taon mordicante como a da precedente em tudo tem menos virtude.

G. Bauh. *Ferula fœmina Plinii.*



FERULA
Narthex.
Matth. Ang. Tur. Lac. Cord. Gesn. Lon. Lob. Dod. Cast. Luc. Tab.

Port. *Canafrecha.*
Franç. *Ferule.*
Ital. *Ferula.*
Esp. *Cananteja.*
All. *Ferulkraut.*

QUAL. quente & ſeca ao 3. grao.

DESCRIP. A ferula crece de altura de tres ou quatro palmos, cheya de nos dos quaes ſahem folhas duas a duas, grandes, molles, muyto recortadas, meudas quaſe como cabelos a flor he amarela, a rais profunda em terra.

LUGAR. Crece em lugares aſperos.

VIRTUD. O miolo da planta verde he bom para os que eſcarraon ſangue, contra mordeduras de viboras, tomada em vinho; & eſtando aplicada no naris para o fluxo do ſangue.

G. Bauh.

G. Bauh. *Thapſia carotæ folio.*

THAPSIA
Matthioli.
Ang. Lon. Lug.
Caſt. Cæſ.
Apoth. *Turbith.*

Port. *Turbit da terra.*

Franç. *Tapſe.*



QUAL. a caſca da rais quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. A Thapſia, ſegundo Dioſcorides he ſimilhante, a ferula, ſomente a aſtea he mais meuda. Suas folhas ſe parecem com as do funcho as umbelas parecem ſe com as do endro ſobre as quaes tem flores amarelas, & huma ſemente como a da ferula excepto que he mais pequena ſua rais, tem caſca groſa branca por dentro muyto acre & cauſtica.

LUGAR. Crece em lugares altos ſombrios montanheſes florece tudo o veraon.

VIRTUD. Purga a fleima &ceroſidades, mas com tanta violença & com tanta acrimonia; que hoje os modernos naon uſaon deſſe medicamento, mas ſim do turbith do Levante, em ſeu lugar da Julapa.

G. Bauh. *Peucedanum majus Italicum.*

PEUCEDANUM
Piſtanellum *ou*
Fœnic. Porcinũ
Matth. Ang. Lac.
Lugd. Cæſ. Caſt.
Port. *Funcho*
de porco.
Franç. *Queüe de*
porceau.
It. *Finochio porcino.*
All. *Haarſtrang*
Seufenchel.

QUAL. quente a o 2. ſec. a o 3. grao.



DESCRIP. Eſta planta tem huma aſtea meuda & as folhas mayores do que o funcho & quaſi como as do pinho : tanto que ſahe da terra, produs huma gadelha eſpeſſa & multiplicada & em cima da aſtea tem tres ou quatro umbelas cheyas de flores amarelas que produſem huma ſemente larga. A rais he groſſa comprida, negra por fora, branca por dentro, que por fora amoſtra humas gadelhas como cabelos.

LUGAR. Naſce em montes, florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. A rais & o ſumo eſpiſſado ſaõ proprios para atenuar, incindir as fleimas do peito ; para facilitar o eſcarro, para ajudar a reſpiraçaon ; para alimpar as feridas & chagas, para exitar as ourinas & menſtruos uſaſe interiormente & exteriormente.

G. Bauh. *Peucedanum minus.*

SAXIFRAGIA tertia.
Matth. Lug. Cast.
Apoth. *Saxifragia.*

Port. *Saxifragia.*

Franç. *Percepierre.*

Ital. *Saxifraga.*

All. *Steimbrech.*



QUAL. quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. A terceira eſpecie de Saxifragia de Matth. fas ſua aſtea como o funcho, mais pequena, mais delgada, ſua ſemente ſe parece como a da ſalſa, mais comprida, mais cheiroſa, ſuas folhas meudas como cabelos quaſi como as do funcho, mas mais ralas. Sua rais alvadia & do goſto da Paſtinaca.

LUGAR. Nace em lugares ſecos & agreſtes & ſobre as pedras: florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Tem as meſmas propriedades que a primeira & verdadeira ſaxifragia de Dioſcorides, que ſaon que a planta coſida em vinho & bebido quente he boa para febres. Serve a os que naon podem ourinar, desfas & expulſa a pedra & areyas he contra ſaluços, provoca os menſtruos.

G. Bauh. *Daucus foliis fœniculi tenuissimis.*

DAUCUS,
sive
Daucus Gallica.
I.



Matth Lugd.
Port. *Bisnaga.*
Fr. *Pastenade ou Carotte sauvage.*
Ital. Esp. *Dauco Cretico.*
All. *Mohr-Rube.*

Qualid. quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. A primeira especie de Daucus he huma erva tenra, sua astea he de altura de hum palmo cheya de folhas mais tenras do que as de funcho. No cabo dos ramos tem suas umbelas cheyas de flores como as do coentro que produsem huma semente branca & cabeluda, de bom cheiro, & de gosto acre. A rais he grossa como o dedo, comprida de hum palmo.

LUGAR. Cresce em lugares asperos e secos expostos a o sol, florece no veraon.

VIRTUD. A semente pisada & bebida em algum licor idoneo he muyto proveitosa nas dificuldades de ourinar, contra a pedra & areyas; provoca os menstruos & fas sahir a criança morta do ventre & as parias. Mitiga as picadas ou dores do ventre, resolve as ventosidades, cura a colica, madurece a tosse inveterada. A mesma tomada em vinho he boa contra mordeduras de animaes venenosos, notavelmente contra a picada das phalanges.

G. Bauh. *Daucus Mont. Apii folio major.*

DAUCUS
ſecundus.
Matth.Trag.Lugd.



QUAL. quente & ſec. a o 3.grao.

DESCRIP. A ſegunda eſpecie de Daucus de Matthiolo, tem as folhas como o coentro, ou ſalſa, a ſemente comprida que vem nas umbelas, feita em angulo como a do funcho. Sua rais he branca, aromatica, & de bom goſto: cabeluda no cabo como a do Meo: ſua aſtea he de altura de hum palmo.

LUGAR. Naſce nos meſmos lugares do precedente; & florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Naon ſe ſabe que tenha mais virtudes do que a primeira eſpecie.

G.Bauh. *Pastinaca tenuifolia sylv. Dioscoridis.*

PASTINACA Sylvestris.



Port. *Asinoura do campo.*

Franç. *Pastenade sauvage.*

It. *Pastinaca sativa.*

All. *Basternaken.*

QUAL. quente & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. A Pastinaga tem as folhas como o Gingidio alguma cousa mais largas & amargosas que sahem por bayxo da astea ; muytas veses fas duas asteas da altura de hum palmo com ramos que a repartem de que em cima sahem umbelas como do Endro , as flores saon brancas com algum encarnado no meyo , tirando sobre amarelo. Sua rais he da grossura de hum dedo , de palmo de comprido a qual he aromatica & boa para comer.

LUGAR. Nasce nas bordas dos prados , pellos caminhos , & lugares asperos & incultos, florece em Julho a semente em Agosto.

VIRTUD. Sua semente tomada em bebida , ou aplicada , provoca os menstruos ; taõbem he exelente tomada em bebida a os que naon podem ourinar : ajuda a molher a concebér & reter : he carminativa , aperitiva , vulneraria & contra todos os flatos.

G. Bauh. *Paſtinaca tenuifolia ſativa radice atrorubente.*

CAROTA *Matthioli.*

Port. *Sinoira.*

Franç. *Carote rouge.*

Ital. *Carota* & *Carotalo.*



DESCRIP. He eſcuſada a deſcripſaon das ſinouras viſto que ſeraon poucas as hortas onde ſe naon ſemea. Sinouras de rais vermelha, encarnada, & amarela, todas tem o meſmo ſaibo.

VIRTUD. Ordinariamente naon ſerve mais que de igoaria na meſa coſidas & guizadas he comida de bom goſto.

G. Bauh. *Gingidium foliis chærephilli.*

GINGIDIUM Chærephillum. *Matth. Lugd. Cast.*

Port. *Gingidium*
Fr. Ital. *Gingidio.*

Allem. *Syrich. Korfelkraut.*

QUAL. quente & sec. a o 2. grao.



DESCRIP. O verdadeiro Gingidio he similhante a sinoura ou pastinaca sylvestris; mas mais amarga; sua astea he de dois palmos & meyo de altura redonda, ramosa, acanelada, denegrida, & cheya de nos, em cima tem umbelas brancas, goarnecidas a o redor de folhas pequenas. A semente estando madura, as umbellas se tornaon fechar, como as do Panacio, saon viscosas a o tacto. Sua rais he branca, bastante comprida.

LUGAR. Acha se em Syria & Cilicia florece no veraon.

VIRTUD. He singular para o estomago ou seja comido cru ou cosido, de conserva em vinagre he contra o fastidio.

CEREFOLIUM
Cherephyllon.
Matth. Cast. Lugd.



Port. *Cerefolio.*

Franç. *Cerfeüil.*

Ital. *Cerefoglio.*

All. *Kervelkraut.*

QUAL. quente & ſeca.

DESCRIP. A planta do cerefolio he muyto tenra; tem cinco folhas a cada ramo ou cauda, como a ſalſa; recortadas a o redor, algum tanto cabeludas, & aromaticas. A aſtea de altura de dois palmos, avermilhada, cava, & nodoſa, com dois ou tres ramos ou aſteas, que produſem umbellas goarnecidas de flores brancas, de que ſahe humas pontas pequenas, & direitas, que produſem varias ſementes de huma ſo cauda; ruibas, cabeludas no cabo: ſua rais he cabeluda & curta.

LUGAR. Crece nas hortas, ſemea ſe em Março da ſua ſemente em Julho; porem como he muyto eſtimada em ſalada ſemea ſe em todo tempo; no veraõ em lugar humedo & ſumbrio.

VIRTUD. He muyto aperitiva, tira as obſtruçoens, atenua a pedra dos reins, diſſolve o ſangue qualhado; he febrifuga, purifica o ſangue tomada interiormente: taonbem ſe aplica em forma de cataplaſma & fomentaçaon para colica nephritica & retençaon da ourina.

G. Bauh. *Scandix semine rostrato vulgaris.*



PECTEN Veneris.
Matth. Ang. Gesn. Ad. Lob. Cast. Lugd. Cam.
Port. *Pente de Venus.*
Franç. *Peigne de venus.*
Ital. *Pectine de venere.*
Allem. *Mildmorcn.*

QUAL. quente & seca a o 2. grao.

DESCRIP. Esta planta de huma so rais sahe muytas asteas, & duras, muyto similhantes assim as folhas como as flores a o Cerefolio: mas naõ tem a mesma aromaticidade & as folhas saon hum tanto mayores, suas umbellas produsem flores brancas que dixando a semente formada em pequenos botoens dispostos em pontas como hum Cedeiro. Sua rais he branca do comprimento de hum dedo.

LUGAR. Crece em boas terras: florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Suas raises pisadas com malvas & aplicadas atrahe todos os corpos estranhos que tiverem entrado no corpo. A erva & as flores aquentadas em huma frigideira, & mesturadas com vinho branco selecto, mantega & folhas de salsa aplicada sobre o pubis he singular na dificuldade de ourinar. Taonbem bebido o seu cosimento; he vulneraria, aperitiva, digestiva, resolutiva.

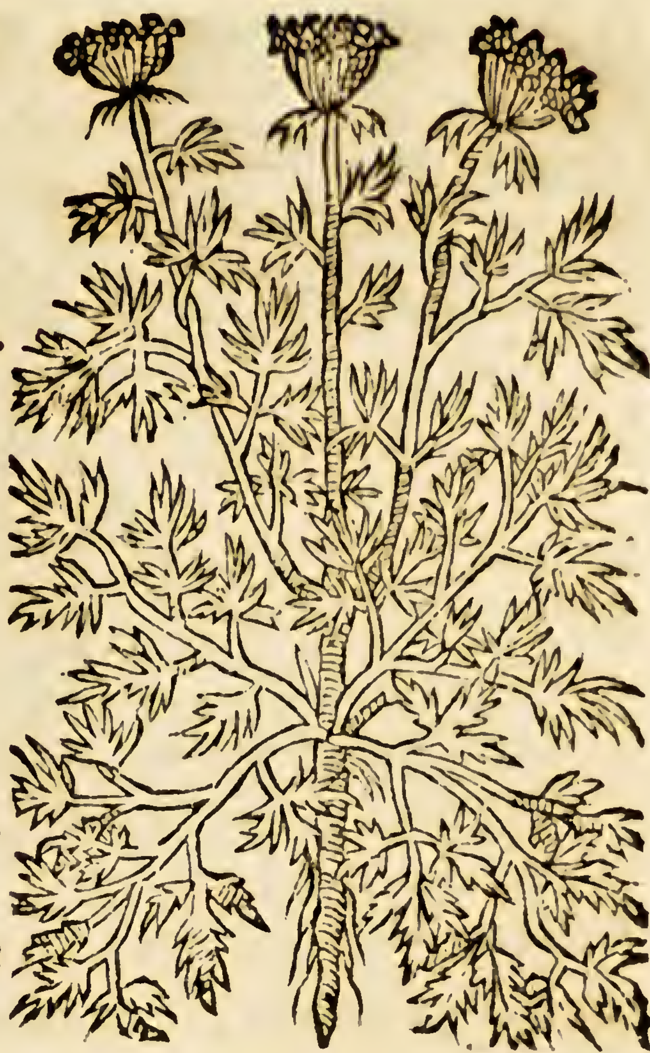
G. Bauh. *Caucalis lato apii folio.*

CAUCALIS *Matthioli.*
Lac. Caſt. Lugd.

Port. *Salſa bravia.*

Franç. *Perſil ſauvage.*
Ital. *Petrocelo ſalvatico.*

All. *Uvilde Peterlin.*



QUAL. quente & ſeca.

DESCRIP. A ſalſa brava que taonbem he chamada Daucus bravo, fas ſua aſtea de mais de hum palmo, & hum pouco cabeluda: ſuas folhas que eſtaon perto da rais ſaon ſimilhantes a o aipo & mais para cima como as do funcho. Sua aſtea como a da Paſtinaca ou ſinoiras do campo tem umbelas com flores brancas ſimilhantes as do Daucus.

LUGAR. Creſce em planicies em Toſcana & regioens quentes florece em Junho.

VIRTUD. He aperitiva, contra a pedra & areyas, provoca os menſtruos, para rarefaſer os humores craſſos, para aclarar a viſta he cordeal, hepatica, ſplenica, uſa ſe da ſemente em bebida ou do ſumo.

G.Bauh *Apium hortense seu Petroselinum vulg.*



APIUM hortense.
Matth. Lug. Dod. Ad. Lob. Cast.
Port. *Salsa.*
Franç. *Persil des jardins.*
Ital. *Apio domestico.*
Esp. *Perexil.*
Allem. *Peterlin* ou *Stein Eppich.*
QUALID. quente & sec. do 2. a o 3. grao.

DESCRIP. A salsa Aipo tem as folhas mais chegadas a terra, verdes recortadas a o redor como huma cerra: & as de cima da planta ou ramos saon compridas & agudas. Sua astea he de altura de dois palmos ou mais; a flor he branca produsida no cabo dos ramos por umbellas. Sua rais he grossa & aromatica.

LUGAR. Semea se nas hortas & nace em lugares humedos.

VIRTUD. Esta planta he aperitiva mitiga os calores do estomago, resolve as duresas dos peitos, causadas pello leite, comida crua ou cosida; provoca a ourina, o cosimento da erva ou da rais, serve de contrapeçonha porque provoca a vomitar he adstringente do ventre, a semente fas ourinar.

G.Bauh. *Apium paluſtre, & Apium officinarum.*

APIUM Paluſtre ou Eleoſelinum. *Matth. Fuſch.*

Porr. *Aipo aquatico.*

Eſp. *Perexil de agua.*

Allem. *Eppich.*



QUAL. quente & ſeca.

DESCRIP. Tem as folhas luſidas de cor verde oſcura muyto divididas & recortadas a o redor, mayores & mais fortes do que as da ſalſa, ſua aſtea he de mais de palmo de altura, as umbelas de cima ſaon mais pequenas do que as da cicuta, poſto que ſaon ſimilhantes. Sua rais he ſimilhante a do Cuminho, comprida, acre, ſutil & aromatica.

LUGAR. Nace em lugares humedos, da a ſemente em Julho & Agoſto.

VIRTUD. O ſumo mundifica as chagas malignas, principalmente da boca & garganta. Plino certifica que he boa contra o veneno das aranhas.

G. Bauh. *Apium Macedonicum.*

PETROSELINUM.
Mauh. Ad. Lob. Dod. Cast. Lugd. Tab. Ger.
Port. *Salsa de Macedonia.*
Franç. *Persil de Macedoine.*
Ital. *Petrocello.*
All. *Peterlin.*

QUAL. quente & seca ao 3. grao.



DESCRIP. Essa planta fas sua astea da altura de mais de dois palmos, bastante grossa redonda, tem suas folhas multiplicadas & recortadas ou incisas como se ve & quasi como as da salsa de comer ou de cerefolio as flores saon brancas & a semente quasi como a da salsa, a rais he negra por fora & cabeluda.

LUGAR. Crece em Macedonia nos lugares de pedras & asperos & em muytos lugares de Alemanha florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Discorides dis que o Petroselinum provoca a ourina & os menstruos; he bom contra a colica & flatos do estomago & na colica: tomado em bebida para as dores de ilharga, dos reins, da vessiga, he muyto diuretica,

G.Bauh. *Hipposelinum Theoph. vel Smyrnium Dioscoridis.*

SMYRNIUM
Math. Cord. Gesn. Cast. Lugd.



Port. *Erva do santo Esprito.*

Franç. *Maceron.*

Ital. *Macerone.*

All. *Meistervvurtz*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. O Smyrnio tem a astea como a do Aipo, com muytos ramos as folhas mais largas, nutridas, tesas, inclinadas para o chaon & entrecortadas, aromatica de bom gosto, quasi de cor amarela, tem as umbelas da flor quasi como o endro, a semente se parece com a das coves, hum pouco mais comprida negra, acre, do cheiro da Myrrha. Sua rais he aromatica acre, suculenta & molle; negra por fora & verde por dentro.

LUGAR. Nace em vales & partes aquosas, florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. A herva a rais & a semente tomada em bebida he contra mordeduras de serpente mitiga a tosse & asthma serve na difficuldade da ourina, sua semente he efficas nas doenças do basso, dos reins, da vessiga, nas colicas, provoca os menstruos.

G. Bauh *Leviſticum vulgare.*

HIPPOSELINUM
ou Leviſticum.
Matthioli.



Port. *Aipo das hortas.*
Franç. *Api, Celeri.*

Ital. *Leviſtico.*

All. *Liebſtockel.*

Qualid. quente a o 2. ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. A aſtea do aipo he cava, tenra, & cheya de filamentos: he mais grande em tudo & mais branca do que a ſalſa de comer: ſua ſemente he negra, comprida, forte, cheya & aromatica.

LUGAR. Se quer em lugares ſumbrios & humedos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He boa para comer quando eſta preparado, branco, tenro & naõ eſpigado, depois de o haver ligado, coberto de terra & bem cortido com agiada como ſe fas a os cardos de comer. He aperitiva, pectoral, carminativa, vulneraria hiſterica, facilita a reſpiraçaon alimpa as chagas do peito por ſuas partes penetrantes; facilita o eſcarro. Sua rais he huma das cinco raiſes aperitivas.

DIVISAM QUINTA.

Das Sinouras e outras da mesma similhança, o coentro, a Pimpinella, a Cicuta, seseleos & Ænantho.

G. Bauh. *Pastinaca sativa latifolia.*

PASTINACA sativa.
Matth. Ang. Cast. Ad. Lob.

Port. *Sinouras.*

Franç. *Panais* ou *Pastenade.*
It. Esp. *Pastinaca.*
All. *Pasteney.*

Qualid. quente & seca.



DESCRIP. Essa Pastenada cultivada produs astea muyto alta & no meyo repartida em ramos, que produsem umbelas com flor amarela & semente. As folhas quanto mais para cima se parecem com as do frexo.

LUGAR. Crece nas hortas.

VIRTUDES. Tem as mesmas propriedades das pastinacas do campo, a semente bebida em vinho ou oxycrato he boa contra mordedura dos alacraos.

G.Bauh. *Pastinaca sylvest. latifolia.*

ELAPHOROSCUM.
sive
Cervi Ocellum.
Matth. Dod. Gal. Cast. Sylv. Lac.

Port. *Pasto de veado.*
Franç. *Pasture de cerf.*
All. *Uvilde Moren.*



Qualid. quente & subtil.

DESCRIP. Sua astea he como a do funcho, as folhas angulosas, de largura de dois dedos compridas como as do Therebintho alguma causa asperas & dentiladas a o redor; produs algums ramos, & esses umbelas com flor amarela & semente semelhantes as do Endro. Sua rais he doce, boa para comer.

LUGAR. Nasce pellos caminhos & em toda parte.

VIRTUD. Tem as mesmas da precedente & dizem que as bichas para se curar da mordedura de cobras comen desta herva.

G. Bauh. *Siſarum Germanorum.*

SISER
Matth. Fuſch. Cord. Geſn. Lom. Cam.

Port. *Chervi.*

Franç. *Chervi* ou *Giroles.*
Ital. *Servila* ou *Siſaro.*

Allem. *Gierlin.*

Qualid. quente & ſec. a o 3. grao.



DESCRIP. O Siſer ou pequeno chervi tem a aſtea redonda & as folhas dentiladas a o redor, naon ſaon muyto differentes do grande chervi, no cabo forma umbellas com flores & ſemente chata : as raiſes ſaon brancas, compridas & muytas juntas ſaon boas para comer.

LUGAR. Planta ſe nas hortas florece em Junho.

VIRTUD. As raiſes coſidas ſaon boas para o eſtomago, abrem a vontade de comer & ſaon diureticas ; o ſumo bebido com leite de vaca para os curſos do ventre, & bebido com vinho eſpulſa os ventos & dores de ventre, remedia a os ſaluços.

G. Bauh. *Angelica sativa.*

ANGELICA
sativa.
Matth.Trag.Fusch.
Dod. Gal. Lon.
Lug. Cæs. Gesn.

Port. *Angelica.*

Franç. *Angelique.*

Esp. Ital. *Angelica*

All. *Angelike.*
Qualid. quente & sec. a o 2. grao.



DESCRIP. A Angelica he de altura de hum palmo pouco mais, fas duas asteas ocas por dentro ou cavas com algumas concavidades suas folhas tem caudas compridas saon dentiladas a o redor de cor verde oscuro. Suas umbelas produsem flores brancas. Sua semente he chata, meuda como lentilhas, suas raises saon grossas como rabaons tem muytos braços, tem gosto picante & he aromatica.

LUGAR. Se acha nos montes florece em Agosto.

VIRTUD He aperiente, atenuante, resolutiva, he singular contra venenos, mastegada he Antidoto contra a peste. Os pos de sua rais he contra os syncopes & de falecencias do coraçaõ.

G. Bauh. *Angelica ſylv. major.*

ANGELICA ſylveſtris.
Matth. Trag. Fuſ. Dod. Lon. Ad. Lob. Lug. Tab.



Qual. quente & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. A Angelica ſylveſtre ſe parece com a cultivada, excepto, que tem as ſolhas mas meudas mais acres & menos recortadas ou dentiladas & menos numero, ſua aſtea he fraca & curta, as umbelas ſaon mais alvas; ſua rais tem mais filamentos, & naon he taon aromatica, mas ſim de goſto agradavel.

LUGAR. Creſce nos prados & lugares aquaticos, & florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. Tem as meſmas propriedades da domeſtica, & ſegundo Matthiolo mais ēxcelentes; as folhas piſadas com aruda curaon as mordeduras dos camos danados, & das ſerpentes aplicados por cima & dentro das mordeduras: & ſeu cozimento em vinho bebido, ſe ſe aplicar ſobre a cabeça do doente que tem fevre, attrahe tudo o calor. Sua rais em po, bebida em licor conveniente he boa a os ſyncopes. A rais maſtegada ou poſta na cova do dente lhe mitiga as dores.

G. Bauh. *Imperatoria major.*



IMPERATORIA Aſtrentia. Oſtrutium.
Matth. Geſn. Lac. Ad. Lob. Caſt. Lugd. Tab. Germ.

Port. Eſp. Ital Fr. *Imperatoria.*

All. *Meiſt.rvvurtz*

Qual. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Sua aſtea he do comprimento de dois palmos ou mais, de cor quaſi vermelha, com varios nos & cabeluda, forma umbellas carregadas de flores brancas, que produſem ſemente ſimilhante a da Angelica ſylveſtre, ou a do Endro, & aromatica. Suas folhas ſe parecem com as da ſinoura brava as caudas ſaon cabeludas & acres. Sua rais he groſſa como o dedo, cheya de parte lignea com muytos filamentos.

LUGAR. Crece nos montes.

VIRTUD. Reſolve miravilhoſamente os ventos do eſtomago, dos inteſtinos, da madre & por iſto he excellente nas colicas & dores do ventre.

G. Bauh. *Panax Costinum.*

PSEUDO-
COSTUS
Matth. Lugd.

Port. *Costo bastardo*

Franç. *Costus bàtard.*



DESCRIP. Tem as folhas mayores do que o Panacio domestico ou Pastinaca sativa: saon hum tanto crespas inclinando se para terra. Sua astea he redonda como o funcho com alguns nos. De toda a astea sahe ramos pequenos no cabo dos quaes sahe certos filamentos de cor amarela onde esta a semente nua & redonda: a casca da rais he muyto espessa, de cor cinsenta respandicente.

LUGAR. Nasce nos montes.

VIRTUD. He util nas dores de cabeça dos nervos, do ventriculo, contra as obstrucçoens das entranhas & doença dos reins, da vessiga he amargoso, pouco aromatico & acre. O costo verdadeiro nos vem do Levante chamado casto Arabico; deve se escolher o mais recente, naon caruchoso, o mais grosso & compacto, aromatico, acre & hum pouco amargoso.

G.Bauh. *Panax sphondylii folio, sive heracleum.*

PANACES
Heracleum.
Matth. Ang. Gesn. Lac. Cast. Lugd.

Todos Panaces, ou *Asclepias & Opponaco.*



Qualid. quente a o 3. sec. a o 2. grao.

DESCRIP. A astea he grossa alta lanuginosa, alvadia, as folhas asperas, grandes, verdes, & como as de figueira repartidas em cinco & dentiladas a o redor. As folhas que estaon para cima saon piquenas, a flor das umbelas saon amarelas & como as do endro, a semente he muyto quente, picante, & aromatica.

LUGAR. Nasce em Cyrena, na Lybia & em Macedonia. O oponaco se tira em Junho, como o reffere Matthiolo liv. 3. cap. 48.

VIRTUD. O melhor opoponaco he o que he muyto amargoso sendo branco algum pouco ruibo por dentro. de cheiro forte que se derrete na agoa. Amolece aquenta & subtilisa.

G. Bauh.

G. Bauh. *Sphondylium vulgare hirsutum.*

SPHONDYLIUM
ou Spondylium
Matth. Lac. Gesn. Cast. Tab.
Todos spondylium



DESCRIP. Tem as folhas como o Plano & do Panace, sua astea de altura de dois palmos, & como a do funcho ; a semente como a de seseleos hum pouco mais larga, mais branca, mais palhenta, & de roim cheiro as flores brancas, a rais como dos rabaons.

LUGAR. Cresce nos lugares aquaticos.

VIRTUD. A semente tomada em bebida purga a flegma por bayxo : cura os que tem indisposiçoens do figado, na Itericia, á os que naon podem tomar a respiraçaon, na Epileptia & gotacoral, nas suffocaçoens da madre, aplicada com a ruda remprime as empigems & fogagem da cutis. O supro das flores he singular nas chagas das ourelhas. Tem muytas mais virtudes.

G. Bauh. *Libanotis latifolia altera, ſive vulgaris.*



SESELI

Æthiopicum

Matth.Fuſch.Geſn. Lugd. Cluſ.

Port. *Seſeli.*

Franç. *Seſeli d'Ethiopie.*

All. *Seimbreck.*

QUAL. quente & ſeca a o 2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas ſimilhantes a hera alguma couſa mais pequenas & mais compridas & dentiladas a o redor: a mayor parte tem caudas cómpridas pegadas na rais em cada huma quatro ou cinco. A aſtea tem mais de dois palmos & as umbellas e flor ſe parecem com as do endro. Sua ſemente he negra eſpeſſa como o Trigo.

LUGAR. Crece na Provincia de Linguadoc & Provença.

VIRTUD. A ſemente he efficas a os que tem acidentes de gota coral & epileptia, he inciſiva, diſcuſſiva, aperitiva, cephalica, reſiſte a o veneno, Epileptica. A ſemente ou a erva dada a comer a todas às beſtas de quatro pes ajuda lhe muyto a botar fora ſeu fructo.

G.Bauh. *Libanotis ferulæ folio, ſemine anguloſo.*

ROSMARINUS
ſeu Libanotis
Matth. Lac. Lugd.



Port. *Roſmarino.*
Franç. *Roſmarin.*
Ital. *Romarino.*
Eſp. *Romero.*
Allem. *Roſmarie.*

QUAL. A herva rais & ſemente quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. A herva Roſmarino & ſua fructa chamada cachrys, tem as folhas meudas entrecortadas ou inciſas quaſi como as do funcho, mayores & mais largas, a mayor parte ſahem junto a rais, eſtendidas ſobre a terra entre as quaes nace a aſtea da altura de dois palmos, com algums ramos, que produſem umbellas & flor como o endro, onde eſta a ſemente, groſſa, redonda de forte cheiro ou aromatica. A rais he groſſa & cabeluda em cima.

LUGAR. Crece em montes frios, em Italia & nas regioens do norte, florece no veraon.

VIRTUD. Conforta o cerebro, contra a Paraliſia, & vapores da madre; exteriormente ſe aplica para confortar as junturas & nervos, reſolve os humores frios, mitiga o fluxo, das almorreimas & fluxoens do ano, reſolve as alporcas & apoſtemas dypepticas.

G.Bauh. *Libanotis secundæ similis, seu Panax asclepium primum.*

PANACES
Asclepium.
Matth. Lac. Cast. Lugd.

Port.
Franç. *Panais d'Asclepie.*

Ital. *Panace.*

All. *Heilvvurtz.*



QUAL. quente & secco a o. 2. grao.

DESCRIP. Sua astea he delgada de altura de hum ate dois palmos: a qual asodeada de folhas, que tem algua similhança com as do funcho: pouco mayores & cabeludas, no cabo da astea tem humbellas com flor amarela, odorifera, sua rais he delgada.

LUGAR. Nasce em outeiro & lugares asperos.

VIRTUD. As flores & semente saon detersivas das chagas corrosivas aplicadas com mel: sua infusaon bebida contra mordeduras de cobra & aplicadas com aseite. He singular para curar as doenças chronicas.

G.Bauh. *Cuminum Pratense, Carvi Officinarũ.*

CARUM
Caros.
Matth. Lac. Dodon. Ang. Lob. Lugd.
Apoth. *Carvi.*

Port. *Alcorovia.*
Ital. *Caro.*
Franç. *Carvi.*
Eſp. *Alcaravea.*
All. *Feldkummel.*

QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.



DESCRIP. A herva da alcorovia ſe parece baſtantemente com a paſtinaca ou ſinoura brava: deita varias aſteas vaſias & angulofas de huma ſo rais, cheya de nos, de altura de mais de hum palmo. Em ſima produs umbelas com flor branca, a rais he angulofa, denegrida, acre, & mordicante na lingoa, ſua rais he baſtante groſſa & amarela.

LUGAR. Crece nos prados, o melhor vem de caria, florece & da ſemente em Mayo & Junho.

VIRTUD. He quente & diuretico, eſtomacal, de bom goſto; ajuda a faſer bom coſimento, entra nas compoſiçoens Antidotos, & nas conſervas feitas com vinagre. Sua ſemente he aperitiva, reſolutiva, & inciſiva, he boa nos achaques frios da madre & da cabeça.

G. Bauh. *Coriandrum majus.*



CORIANDRUM Gr. Corianum. *Matth. Brunf. Trag. Fusch. Lob-*

Port. *Coentro.*

Esp. *Colentro & Coliandro.*

Fr. All. *Coriandre.*

QUAL. frio & seco.

DESCRIP. Parece que naõ he necessaria a descripçaon do coentro sendo taon comum em Portugal.

LUGAR. Semea se em todas as hortas & pellos campos.

VIRTUD. A semente conforta o estomago, ajuda a digestaon, corrige o fedor do basso, he contra flatos & contra o roim Ar.

G. Bauh. *Anisum herbariis.*

ANISUM
Clusii.



Port. *Erva doce.*

Esp. *Mata alva.*

Franç. *Anis.*

Ital. *Aniso.*

All. *Aniss.*

QUAL. quente & seco a o 3. grao.

DESCRIP. As folhas saon semelhantes a salsa de comer nacendo: tem a astea rodonda, cava & com muytos ramos, de altura de palmo e meyo antes mais do que menos. As folhas no principio redondinhas, & por cima saon mais compridas dentilladas, como as do Aipo: os ramos produsem umbellas com flores brancas do cheiro de mel, & de gosto mesturado de doce, picante & amargoso.

LUGAR. A erva doce crece em toda parte onde a semeyaon, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. A semente de erva doce contem muyto olio exaltado & sal volatil. He cordeal estomacal, pectoral, carminativa, digestiva, acrecenta o leite as amas, mitiga as colicas, assada com ortalaon, he boa a os lientericos: tomada em bebida ou cheyrada fas parar os saluços.

G. Bauh. *Ammi parvum foliis fœniculi.*

AMMI
Matth. Ang. Lac.
Cast. Cæs. Lugd.

Port. Fr. Esp. Ital.
Ameos.
All. *Ammey.*

QUAL. a semente quente & seca a o 3. grao.



DESCRIP. Tem a astea rodonda & verde & muytos grelos ou raminhos que crecem quasi abaxo da astea confusamente cheyos de folhas muyto incisas ou recortadas, nos altos parecem cheyos de filamentos & logo no cabo das asteas tem umbellas com flores brancas: sua rais he meuda, rodonda pouco cabeluda.

LUGAR. Nace no Egipto & na Europa cultivada nos jardins, florece no veraon.

VIRTUD. He incisiva, aperitiva, histerica, carminativa, cephalica, resista a o veneno: he huma das quatro sementes quentes. A legitima que vem de Alexandria do Egipto he singular para fazer fœcundas as molheres esterils; huma oitava em po tomada em vinho repetidos dias tres horas antes da comida.

G. Bauh. *Pimpinella saxifragia major, umbella candida.*



PIMPINELLA. saxifragia. *Matth. Gesn.*

Port. *Pimpinela mayor.*

Franç. *Grande Pimpinele.*

All. *Bibernelle.*

QUALID. seca a o 3. fria a o 2. grao.

DESCRIP. A grande Pimpinela tem huma rais comprida & a astea quadrada com muytos ramos; suas flores dentro de umbellas alvadias & meudas.

LUGAR. Crece nos prados & em toda parte, florece no veraon.

VIRTUD. A rais he efficas nas dores dos reins & vessiga, causadas de areyas ou pedra: por que espulsa as areyas dos reins & a ourina retida: o sumo da rais bebido em vinho, he singular contra toda casta de peçunhas, & mordedura de animal venenoso, & por isso muytos fasem della muyta estimaçaon contra a peste.

G. Bauh. *Pimpinella sanguisorba major.*

PIMPINELLA sanguisorba. *Matth.Cast. Lugd. Cam.*

Port. *Pimpinela todos pimpinela.*

QUAL. sec. a o 3. fria a o 2. grao.



DESCRIP. Esta Pimpinela produs de huma rais tres ou quatro asteas meudas cheyas de quantidade de folhas redondas, & a mayor parte sahe des de bayxo da astea: nas estremidades, tem umbellas purpurinas, onde esta a semente, tem a rais lignosa.

LUGAR. Nasce nos campos em lugares incultos, em Boemia; semea se nos jardins florece no Otono.

VIRTUD. Tem gosto adstringente, & he mucilaginosa na boca, para os menstruos & toda dysenteria & outros fluxos de ventre & vomitos causados de humores biliosos ou da colera: a erva he vulneraria cura toda casta de feridas & chagas por isso entra nos unguentos para feridas da cabeça & nos cancros. Matthiolo fas grande caso desta herva nas febres pestilenciaes & contagiosas.

G.Bauh. *Pimpinella ſanguiſorba min. hirſuta.*

SIDERITIS ſecunda. *Dioſcoridis. Minor Col.*



Port. *Eraclea Pimpinela.*

Franç. *Eſpeſſe de Retrait.*

All. *Uvundkraut.*

DESCRIP. Segundo Dioſcorides fas huma aſtea rodonda goarnecida de muytos ramos até a cima, cheyas de folhas; as de bayxo baſtante grandes, & agudas, recortadas a o redor como huma ſerra, as de cima ſaon mais pequenas, a rais redonda cheya de filamentos.

LUGAR. Creſce como a primeira em lugares aſperos & aridos.

VIRTUD. Tem as meſinas que a primeira, que ſaon que as folhas aplicadas conſolidaõ as feridas ſem lhe cauſar enflamaçaon alguma.

G. Bauh. *Myrrhis major vel Cicutaria.*

MYRRIS *sive* Cicutiata. *Matth. Lob. Dod. Cast. Lugd.*



Port. *Erva cicutaria.*

Fr. *Persil d'Ane.*

All. *Uviderkoffel.*

QUALID. a rais quente a o 2. grao.

DESCRIP. A Cicutaria se parece muyto em sua astea & em suas folhas com a cicuta: suas folhas a mayor parte sahem de baxo da astea, atadas em caudas compridas que se repartem em outras, goarnecidas de folhas apostas humas as outras, bastante grandes recortadas que tem malhas brancas. Suas asteas saon redondas de dois palmos de altura & em cima tem ramalhetes redondos de flores brancas que produsem huma grande & comprida semente. A rais he grande redonda, cheya de filamentos, a herva & as folhas saon cabeludas.

LUGAR. Se acha em Italia em Allemanha nos prados.

VIRTUD. A rais he aromatica de bom gosto: bebida em vinho he contra as mordeduras das Aranhas phalanges.

G. Bauh. *Cicuta major.*

CICUTA
Gr. Concion.
Matth. Trag. Fusch. Dod.

Port. Franç. Ital. *Cicuta.*

All. *Uverterich.*

QUAL. fria ate o 4. grao.



DESCRIP. Dioſcorides dis que a Cicuta tem ſua aſtea cheya de nos como o funcho & as canas, denegrida, de altura de dois ou tres palmos, tem varios ramos. Suas folhas ſaon ſimilhantes as da ferula: as que eſtaon em bayxo ſaon mayores muyto inciſas & fedorentas: em cima da aſtea produs umbellas com flores brancas, a ſemente he ſimilhante a da erva doce, ſua rais he cava & entra pouco na terra.

LUGAR. Creſce as veſes em prados aridos & ſombrios: florece ordinariamente em Julho.

VIRTUD. A Cicuta he huma peçonha mortal & mata por ſua frieſa, o remedio he de beber vinho.

G. Bauh. *Cicutaria latifolia fœtida.*

SESELI
Pelonoponense.
Matth. Gesn. Lac. Cast. Lon. Lugd.

Port. *Seseleos.*

Franç. *Seseli de Morée.*

All. *Uvald-Kumel.*



QUAL. a sem. & a rais quente & seca a o 2. grao.

DESCRIP. O seseli morisco tem as folhas como a cicuta, mais largas & mais espessas: sua astea he mayor do que o seseli de Marselha, & tem huma umbella no cabo com semente larga, aromatica & mucissa.

LUGAR. Cresce em lugares asperos, humedos, & sobre o monte Ida florece no otono.

VIRTUD. A semente bebida em vinho conforta o estomago, ajuda a digestaon: mitiga as dores do ventre, fas ourinar, usa se nos esquentamentos, provoca os menstruos, expulsa o fætus ou criança morta, he boa contra os acidentes Epilepticos, contra as febres maleites, para facilitar a respiraçaon & para tosse inveterada; he boa para todas as entranhas. Se a daon em bebida a os animaes de quatro pes facilitaraon a faier os seus pequenos.

G. Bauh. *Seseli Massiliense ferula folio.*



SESELI
Massiliense.
Matth. Gesn. Lugd. Tab. Lob.
Apoth. *Siler montanum.*
Port. *Seseli.*

Fr. *Ser montain.*

All. *Steimbrech, Uvald-Kummel.*

QUAL. a sem. & rais quente & seca a o 2. grao.

DESCRIP. O Seseli de Marselha tem as folhas como o funcho; hum pouco mais grossas, & recortadas atadas em bayxo da astea com caudas compridas, a astea he alta & bem nutrida & no cabo tem umbelas similhantes as do Endro a semente he comprida, angulosa, acre a o gosto. Sua rais he comprida & aromatica.

LUGAR. O Seseli Massiliense crece em toda parte com abondancia principalmente nos caminhos de Aix a Marselha & nos lugares asperos, & a o redor de Montspelier.

VIRTUD. He carminativa, digestiva, diuretica, he boa nas faltas da respiraçaon que se naon pode respirar sem levantar a cabeça, a semente tomada em vinho ajuda a o coſimento do estomago.

G. Bauh. *Ligusticum, quod Seseli officinarum.*

LIGUSTICUM



Port. *Ligustico.*

Franç. *Liveche.*

Ital. *Licustico.*

QUAL. quente & ſeco. a o 3. grao.

DESCRIP. O verdadeiro deſcribido por Dioſcorides, tem a aſtea nodoſa delgada & ſimilhante a o Endro, & arrodeada de folhas como as do meliloto : porem mais moles & mais aromaticas mais groſſas & mais entrecortadas & em cima tem umbellas que produs ſemente comprida quaſi ſimilhante a o funcho. Sua rais he branca, aromatica ſimilhante a do Panace heracleotico.

LUGAR. Crece em Liguria & no monte Apenino nos Alpes.

VIRTUD. Sua rais & ſemente he quente & maturativa, conforta a eſtomago, he contra veneno, provoca a ourina & os menſtruos, expelle os ventos ou flatos.

G. Bauh. *Bulbo castanum majus folio Apii.*



OENANTHE prima.
Matth. Cast. Lug.

Port. *Flor de vide silvestre.*

Franç. *Oenanthe.*

All. *Rot steinbrech.*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Oenante primeira especie de Matthiolo fas suas raises rodondas como tuberas da terra sem filamentos, da qual sahem asteas quadradas de altura de hum palmo todas emredadas & no cabo produsem ramos pequenos com folhas de feitio de crus de Maltha agudas como espinhas

LUGAR. Crescem nos lugares asperos florece com a vinha.

VIRTUD. Dioscorides dis que ordenase, o fruto, a astea & as folhas com vinho & mel para espulsar as parias. Sua rais tomada em vinho, provoca a ourina & he boa na Itericia.

G. Bauh. *Oenanthe Apii folio.*

OENANTHE ſecunda.
Matth. Lugd.

Port. *Oenanthe.*



DESCRIP. A ſegunda eſpecie de Oenanthe tem a aſtea da altura de hum palmo, quadrada, nodoſa, & do meyo ſahe ramos meudos cheyos de folhas baſtante grandes & agudas repartidas tres a tres & as veſes mais em cima da aſtea fas umbellas com flor & ſemente, as raiſes ſaon como filamentos na ſuperficie da terra que tem cada hums botoens como aſeitonas.

LUGAR. Acha ſe em terras montanheſas, florece com a vinha.

VIRTUD. Tem as meſmas virtudes que a primeira eſpecie.

G. Bauh. *Oenanthe Chærephylli foliis,*

OENANTHE tertia.
Matth. Lugd,

Port. *Oenanthe especie de Philipendula.*



DESCRIP. A terceira especie de Oenanthe de Matthiolo he similhante a segunda exepto que em tudo esta mais meuda.

LUGAR. Crece nos vales e nos montes.

VIRTUD. Tem as mesmas da primeira especie.

G. Bauh. *Oenanthe aquatica.*

OENANTHE IV.



DESCRIP. A quarta especie de Oenanthe de Matthiolo, fas huma astea de sua rais da altura de dois palmos, bastante grossa, & redonda, mas toda emredada a maneira de cobra, da qual sahe varios ramos, hums viraon para cima outros para bayxo com folhas nos cabos, compridas, agudas, atadas só a só por intervalo; & no estremo das asteas tem umbellas com flor branca.

LUGAR. Nasce nos vales nos prados & nos jardins.

VIRTUD. Como a primeira.

G. Bauh. *Filipendula vulgaris.*

FILIPENDULA
Matth. Trag. Dodon.
Cast. Lon. Thal.
Gesn. Lugd. Tab.



Port. *Filipendula.*

Franç. *Filipende.*

All. *Rosteinbrech.*

Qualid. quente & seca a o 2. grao.

DESCRIP. A Filipendula de Matthiolo naon tem mais que 7. a 8. folhas em bayxo da astea compridas estendidas quasi como as da Pastinaca, ou da Pimpinela: a astea he de dois palmos, & mais, redonda, meuda, em cima da qual tem hum grande ramalhete redondo com flores brancas, pequenas, em forma de Estrelas; espeças como as da arruda, a semente mocissa feita em escamas redonda como a da Pimpinela.

LUGAR. Nasce sobre os montes & lugares aridos, florece em Julho.

VIRTUD. Saon as mesmas da primeira Oenante & he atenuante, detersiva, diuretica, contra a colica ventosa contra os fluxos brancos, & para as almorreimas,

DIVISAM SEXTA.

Das Valerianas , Spiques ou Nardo.

G. Bauh. *Valeriana hortensis , Phu folio olusatri Dioscoridis.*

PHU
Magnum
Matth. Fusch. Tur. Lac. Lugd.

Port. *Valeriana das hortas.*
Franç. *Valerienne grande des jardins.*

Ital. Esp. *Valerianas.*

All. *Grofs Baldrian.*

Qualid. quente & seca a o 2.grao.



DESCRIP. A grande Valeriana tem as folhas como o aipo ou o panacio bravo a astea he quasi de dois palmos suas flores se parecen com as de Narcisses ; porem mayores mais tenras, alvadias & purpurinas , deita raises espalhadas como as do junco aromatico , enredadas humas com as outras, de cor sobre amarela & de bom cheiro.

LUGAR. Nasce nos vales.

VIRTUD. A rais he Cardiaca, sudorifica ; vulneraria , aperitiva , contra veneno , conforta o estomago, o cerebro, contra os ventos & flatos , provoca os menstruos ; ajuda a respiraçaon, usa se em po.

G. Bauh. *Valeriana Sylvestris major.*

PHU
minus.
Matth. Lac. Cast.

Port. *Valeriana meyam.*

Franç. *Valerienne moyenne.*

Qualid. quente & seca a o 2.grao.



DESCRIP. A Valeriana media do campo tem as folhas quasi como o frexo. Saõ lisas & denegridas, inclinadas a terra, Sua astea he de altura de mais de palmo e meyo; direita, nodosa, delgada, cava, mole, & de cor avermilhada: em cima tem cinco ramalhetes quasi em forma de umbellas com flores purpurinas & brancas, tem numerosas raises enredadas como as do eleboro & da succisa, de cheiro forte como o Nardo.

LUGAR. Nasce em lugares aquaticos, florece em Mayo athe Agosto.

VIRTUD. Todas as Valerianas saon estimadas por seu cheiro: saõ efficases metidas entre a ropa ou vestidos, tomada sua rais em po em vinho he contra mordeduras de cobras.

G. Bauh. *Valeriana Paluſtris minor.*

PHU minimum *Matth. Caſt. Lug. Camp. Ep.*

Port. *Valeriana pequena.*

Ital. *Valeriana minima.*

All. *KleinBaldrian*



DESCRIP. As folhas deſta piquena Valeriana ſe parecem com as da grande com differença que ſaon mais pequenas & agudas, ſua aſtea he anguloſa, alta de hum palmo, no cabo tem hum ramalhete da meſma cor & do feitio das precedentes. Sua rais he pequena com muytos filamentos de cheiro agradavel.

LUGAR. Crece em montes & lugares humedos, florece como as outras eſpecies.

VIRTUD. Saon as meſmas como a primeira eſpecie.

G. Bauh. *Nardus montana radice olivari.*

NARDUS
Montana.
Matth. Ang. Ad. Lob. Lugd. Cluſ. Cæſ. Cam. Tab.

Port. *Eſpique do monte.*
Franç. *Nard de montagne.*
It. *Nardo montano.*
All. *Celtiſcher nardus.*



DESCRIP. O Nardo do monte tem ſua aſtea de altura de mais de palmo & meyo & as veſes mais miuda, directa & redonda & na cima produs flores purpurinas, vermelhas & alvadias de que ſahe ſemente ſimilhante a da valeriana; ſuas folhas eſtaon pegadas em bayxo da aſtea & eſtas ſaon mayores do que as de cima. Tem duas raiſes diſpoſtas como dois teſticulos de cam, denegridas & aromaticas & com muytos fillamentos.

LUGAR. Nace em Suria, & Cilicia, & nos montes & florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. A rais por aromatica he que ſomente eſta em uzo, tem as virtudes do Nardo da India com muyta menos efficacia.

G. Bauh. *Nardus celtica Dioſcoridis.*

NARDUS Celtica.
Matth. Cord. Geſn. Tur. Guilhan.

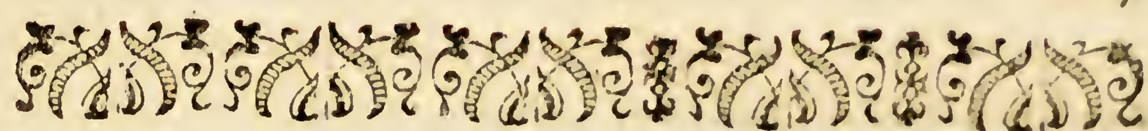
Port. *Eſpique Celtica.*
Franç. *Nard celtique.*
Eſp. Ital. *Nardo cetica.*
All. *Celtiſcher Nardus.*



DESCRIP. O Nardo celtico he huma pequena herva raſteira no principio & a o depois fas aſtea de altura de hum palmo com muytas folhas em bayxo, palidas & quaſi amarelas, & eſtreitas no cabo que eſtaon atadas; em cima da aſtea tem algumas flores diſpoſtas em botoens pequenos em forma de cruzes, ſem folhas, Sua rais he comprida & vem a flor da terra coberta de pequenas eſcamas & em bayxo tem muytos filamentos.

LUGAR. Crece nos Alpes, em Liguria & na coſta de Genova; o melhor he a quelle que tem bom cheiro, recente com muytas raiſes.

VIRTUD. Tem as virtudes dos eſpicos nardos.



HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO QUINTO.

Do Solanum, Mandragoras & especies Dormideiras, Hypecoon & Argemones.

DIVIS. I. *Da Erva Moira Mandragora &c.*

G. Bauh. *Solanum Bacciferum offic.*

SOLANUM
Fusch. Ang. Dod.
Gesn. Lob. Lugd.



Port. Esp. *Erva moira.*

Franç. *Moréle.*

Ital. *Solatro.*

All. *Nactschat.*

QUAL. quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas grandes & similhantes as do Halicacabum ou alkekengis, mais negras, mais tenras, & compridas, deita muytos ramos que saon amarelos no meyo, dos quaes nacem bagas vinosas da grossura das da Giesta dentro dos quaes tem granitos ou semente amarela ou branca meuda.

LUGAR. Nasce perto dos muros pellos caminhos & asinhagas.

VIRTUD. O fumo das folhas ou das bagas mesturado com os rosado & hum pouco de vinagre he admiravel paras dores de cabeça que procedem de quentura, como taonbem para os freneticos & na enflamaçaon do cerebro aplicadas com panos sobre a testa, o sumo destilado dentro dos ovidos mitigalogo as dores, as virtudes geraes das especies da herva maira, solanum ou solatrum, he serem humectantes restringerantes, resolutivas hum pouco narcoticas adstringentes; seu uso he para condensar & espissar os humores, para as erisipela, Empigems, Coceiras & enflamaçoens, estando aplicadas exteriormente.



G. Bauh. *Solanum veſcicatorium quod foliculi veſicæ inflatæ ſimiles.*

SOLANUM Halicacabum veſicaria I. *Matth. Trag. Lob. Lac. Ad. Lugd.*



Port. *Alkekengis.*

Franç. *Bagenande. ou Morelle.*

Eſp. *Bexico de Pierro.*

Allem. *Juden herſcher.*

DESCRIP. A primeira eſpecie tem as folhas como a precedente ; porem mais largas. A aſtea jacrecida inclina para o chaon. Produs humas bolcinhas em forma de bexigas de que tomou nome, dentro das quaes tem hum botaon amarelo, redondo, como bago de uva.

LUGAR. Naſce pellas aſinhagas & na ſombra ſuas frutas eſtaon maduras em Julho & Agoſto.

VIRTUD. As folhas tem as propriedades do precedente; mas o fructo deſte he aperitivo & provoca a ourina. O fruto & a ſemente bebidos, curaon a Itericia, expelle a pedra & areyas dos reins & da veſſiga, purgaon as chagas interiores do corpo. Piſaſe o fruto maduro com uvas brancas & deixaon ſe ferver para faſer vinho diuretico.

G. Bauh. *Vesicaria repens.*

SOLANUM
secundum.
Matthioli.



QUAL. fria & seca a o 3. grao.

DESCRIP. A segunda especie de vesicatoria estrangeira ou rasteira, he huma erva propria para cobrir em forma de Perreira por que estendese muyto. Tem as folhas compridas, recortadas; as flores brancas, das quaes sahem vesigas meyo redondas com seis divisoens a o comprido: a semente que esta dentro he oscura no meyo da qual se acha engrasado a modo de hum coraçaon. Sua rais he delgada com muytos filamentos.

LUGAR. Nasce nas vinhas & asinhagas humedas suas frutas, estando maduras noveraõ, saon vermelhas.

VIRTUD. Tem as mesmas que a herva moira & sua fruta como as do Alkekengis precedente.

G. Bauh. *Solanum* μελανοκέρασος.

SOLANUM majus.
Matth. Cast. Cæs. Cam.

Port. *Erva Moira de folhas agudas.*

Franç. *Morelle*, ou *Solatro commun.*

Ital. *Herba bella dona.*



DESCRIP. Tem as folhas mayores do que o dos jardins. Sua astea esta alta as veses de quatro palmos ; de cor quasi amarelas com muytos ramos que saon muyto delgados & concavos em seu nacimento. As flores saon compridas, como as da herva Digital & concavas como campanas, de cor palida & vermelha. O fruto se seguem dependurados na sua cauda, emgrasados dentro de huma vesiga, estrelada a o redor. Fasemse negros madurecendo, & saõ cheyos de huma pequena semente. A rais he comprida, grossa, branca, cheya de sumo.

LUGAR. Cresce em lugares de pedras & nos bosques.

VIRTUD. Tem as virtudes do Solano dormitivo tomando 5. ou 6. graos fas furiosos os que o tomaon, & as veses fas dormir até a morte.

G. Bauh. *Solanum ſomniferum verticillatum.*

SOLANUM
Somniferum
ſive Solatrum
ſoporiferum
Trychnos
hypnoticos I.
Matth. Guil. Geſn.
Lac. Cluſ. Dod.
Lugd.



Port. *Erva moira ſomnifera.*

QUAL. ſeca a o 2. fria a o 3. grao.

DESCRIP. A primeira eſpecie tem quantidade de ramos como vides, dificeis a quebrar, cheyas de folhas gordas ſimilhantes as do marmeleiro. Sua flor he grande, vermelha, produs fruta amarela dentro certas veſſigas. Sua rais he grande coberta de caſca denegrida.

LUGAR. Naſce beira mar ſobre as rocas, a fruta he madura em Agoſto.

VIRTUD. A caſca da rais fas quaſi os meſmos effeitos do opio: huma oitava da rais infundida em vinho fas dormir ſuavemente, a ſemente provoca fortemente a ourina & he boa contra a hydropiſia. Mas dando mais de doſi de 12. graons ſas vir a freneſia, ſeu remedio he beber muyto hydromel.

G. Bauh. *Solanum ſomniferum baciferum.*

SOLANUM
ſomniferum
II.
Matth. Geſn. Lugd. Cam.

Port. *Erva moira ſomnifera.*



QUAL. ſec. a o 2. frio a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie tem as folhas mais eſtreitas, filamentoſas, inclinadas para terra; a aſtea he quadrada, as flores como campainhas, purpurinas, dentilladas a o redor, atadas com caudas ou pes compridos donde nacem humas frutas de cor vermelho oſcuro, cheyas de ſemente meuda; a rais he grande, tenra, branca & nodoſa.

LUGAR. Naſce ſobre montes em Italia, florece no mes de Mayo.

VIRTUD. Saon as meſmas como da primeira eſpecie.

G. Bauh. *Solanum quadrifolium baciferum.*



HERBA Paris.

Matth. Ang. Dod. Cast. Cæs. Lugd. Thal. Gesn. Eyst.

Port. *Uva de raposa.*

Franç. *Raisin de Renard.*

Ital. *Herba Paris.*

All. *Uvostbeer.*

QUAL. fria & seca.

DESCRIP. Produs huma so astea alta de mais de dois palmos; do meyo da qual sahem quatro folhas, dispostas em crus similhantes as a sanguina. Em cima produs outras quatro folhas dispostas em crus como as precedentes, no meyo das quaes tem huma bolinha vermelha, cheya de sumo como hum bago de uva; he cheya de semente branca & meuda. Sua rais he meuda palida com muytos filamentos.

LUGAR. Cresce em oiteiros, florece em Mayo.

VIRTUD. O fruto & semente saon contra peçunha principalmente contra os que causaraon perder o o juiso ou endoudecer, se se der no dias consecutivos.

G. Bauh. *Solanum pomiferum fructu oblongo.*

MELONGENA
ſeu
Mala inſana.
Matth. Cord. Ad. Lob. Caſt. Lugd. Trag. Fuſch. Dod.
Port. *Beringela.*
Franç. *Pome d'amour.*
Ital. *Melanſana.*
Eſp. *Berenguena.*
All. *Melanzan.*
QUAL. Fria & humeda.



DESCRIP. As folhas ſaon quaſi como as do grande ſolanum ou erva moira porem ſaon aſperas & cabeludas & dentiladas a o redor, as flores ſaon brancas ſobre vermelha a modo de eſtrella; donde ſahe a fruta groſſa de que a pelle he de cor purpurina & liſa

LUGAR. Poucas ſaon as hortas em Lixboa que naon as haia ſemeadas.

VIRTUD. Serve para varios guiſados, he ventoſa, de roim digeſtaon para os melancolicos.

G. Bauh. *Solanum scandens, seu dulcamara.*

VITIS
Sylvestris.
Matth. Lac. Cast. Cam.



Port. *Vide brava.*

Franç. *Vigne sauvage.*
Ital. *Vita salvatica.*

QUAL. quente & seca.

DESCRIP. Tem vidias compridas como vinha, asperas, duras, a casca toda rachada suas folhas saon quasi como as da herva moira. Sua fruta vem em lachos que madurecendos se fas vermelha; & seus bagos saon redondos & de ma cheiro. A rais he felpuda, a casca dos ramos he amargosa logo a o mastegar mas logo se fas doce por isso a chamaon doce amarga.

LUGAR. Nasce pellas asinhagas em lugares humedos, florece em Mayo & Junho, a fruta esta madura em Setembro.

VIRTUD. Secas laixos saon adstringentes. A rais cosida em agoa, & bebida em dois copos de vinho mesturado com agoa do mar cura a hydropisia. As damas usaon dessa fruta para embelecer ou formosear o caraon & para tirar as sardas ou lentilhas do rosto & para depilatorio.

G.Bauh. *Solanum Pomo ſpinoſo rotundo, longo flore.*



NUX metella *Matth. Caſt. Ang. Cam.*

Port.

Franç. *Noix metelle.*

Ital. *Stramonia.*

All. *Kracnanglin.*

QUAL. ſeca a o 4. grao.

DESCRIP. Eſta planta ſe parece tanto com a herva moira que naon pode ſer mais ſimilhante: porem ſuas folhas tem o cheiro do opio o que fas a diſtincçaon. Tem as folhas brancas como o convulvulus & as frutas como as das Neſpras, armadas com groſſas & curtas eſpinhas. A ſemente he ſemelhante á da Mandragora.

LUGAR. Semeaſe em os jardins como as mais plantas eſtrangeiras.

VIRTUD. Opilla & fas vomitar & endormece como a Mandragora; bebida a o peſo de quatro graons embebeda fortemente; & tomando duas oitavas mata ſe naon vomitar logo ou ſe ſe naon banhar os braſſos & pernas em agoa quente,

G. Bauh. *Mandragora fructu rotundo.*

MANDRAGORA
Mas.
Matth. Trag. Fusch. Dod. Gal. Lac. Lob. Lugd.
Port. *Mandragora.*
Franç. *Mandragore*
Ital. *Mandragora.*
All. *Alraum. Mennlin.*



QUAL. quente e ſeca a o 4. grao.

DESCRIP. A Mandragora macha chamada por alguns Morion, tem as flores & as folhas grandes, brancas, largas & liſas como as folhas de Acelgas, ſuas frutas ſaon duas veſes mayores que as da femia, ſimilhantes as ſorvas, tem cor quaſi como o aſſafraon, & o cheiro bom. Suas raiſes ſaon grandes, negras por fora & a caſca groſſa.

LUGAR. Achaſe duas eſpecies a o monte ſanto Angelo & em Roma nos jardins, ſua fruta madurece em Agoſto.

VIRTUD. As Mandragoras ſaon Narcoticas, refrigerantes, ſtupefacientes, reſolutivas aplicadas exteriormente, Uſaſe na Medecina da caſca ou da rais enteira, nas enflamaçoens dos olhos, nas alporcas & em outros tumores.

G. Bauh. *Mandragora fructus Pyri.*

MANDRAGORA fœmina.
Matth. Trag. Cord. Lac. Lob. Dod. Lugd. Cæs. Cam.

Port. *Mandragora fæmia.*



QUAL. quente & sec. a o 4. grao.

DESCRIP. Tem as folhas negras & mais pequenas que a primeira especie, tem mao cheiro & saon espalhadas na terra. Sua rais he como a precedente, mais pequena. Suas maçaons saon como nespras de bom cheiro & dentro tem granitos como asperas. Esta he sem astea como a precedente.

LUGAR. Cresce em lugares oscuros & sombrios. A fruta he madura em Agosto.

VIRTUD. Tem as mesmas prodriedades que a precedente. Em quanto o que se dis das Mandragoras, que tem figura do corpo humano, que naon se pode arancar sem perigo de vida, verdadeiramente he falso; & Matthiolo em seu comentario sobre Dioscorides no liv. 4. chap. 71. nos desengana sobre esta fabula. Mas por que a rais tem cabelos ou filamentos & tem alguma similhança com as partes bayxas do homem; foy chamada por algums *Antropomorphon* id est figura de homem,

G. Bauh. *Hyociamus vulgaris vel niger.*



HYOSCYAMUS
Apollinaris herba
Matth. Brunſ. Tur. Lac. Lugd. Cæſ.

Port. *Mimendro.*
Franç. *Juſquiame jaune.*
Eſp. *Velcñho.*
All. *Bilſenkraut.*

Qual. fria athe a o 4. grao.

DESCRIP. O Mimendro tem folhas alvadias ; macias, grandes as flores ſaõ palidas quaſi amarelas, redondas, as quaes deixaon no calice redondo quantidade de ſemente muyto meuda. Sua aſtea he alta de dois palmos ; ſua rais he tenra com muytos filamentos.

LUGAR. Em terras areyentas & pellos caminhos, florece em Julho.

VIRTUD. Os Mimendros ſaon narcoticos, ſtupefacientes, cauſaon madorra, muytas veſes mata os animaes que as comem ; uzaſe eſteriormente em emplaſtros, & unguentos, em olios ; fomentaçoens : mitigaon o demaſiado movimento dos humores. Uzaſe com preferença do Mimendro branco. A ſemente maſtegada mitiga a dor dos dentes & para frieiras.

G. Bauh. *Hyosciamus albus major.*

HYOSCYAMUS albus II.
Matth. Dod. Gesn. Tur. Lac. Ad. Lob. Cast. Lugd.



Port. *Meimendro*
Franç. *Jusquiame blanc.*
Ital. *Jusquiame bianco.*
Esp. *Velhenno.*

Qualid. a rais & folhas fria a o 3. gr.

DESCRIP. O Meimendro branco he quasi da mesma figura & grandesa do negro, com tudo tem as folhas mais largas, mais redondas mais felpudas & moles, hum pouco sarceadas a o redor. A astea he mais curta & tem mais ramos com muytas folhas. Suas flores nacem a o longo dos ramos: sua rais tem muytos filamentos, sua semente he branca.

LUGAR. O mesmo que o primeiro.

VIRTUD. Esta especie he melhor na Medecina do que o primeiro. As folhas saon singulares estando mesturadas em toda casta de medicamentos, que servem para mitigar dores.

G. Bauh. *Hyosciamus minor.*

HYOSCYAMUS niger III. *Matth.Cast.Lugd.*



Port. *Mimendro preto.*

Franç. *Jusquiame noir.*

Allem. *Schvvartz Binsenkraut.*

QUAL. frio ate 4. grao.

DESCRIP. Esta especie tem a astea mais grossa & alta de tres palmos. As folhas saon cor de cinsa suculentas grandes de caudas compridas. Suas asteas & ramos saon cheyos de botoens pequenos de que sahem flores amarelas palidas, com algums rayos purpurinos & no meyo saon de cor vermelha oscura: a semente he de cor denegrida & meuda.

LUGAR. Nasce como as mais especies.

VIRTUD. Matthiolo prohibe o uso desta especie por perniciosa.

G. Bauh. *Nicatiana major latifolia.*

TABACUM Nicotiana, *Lugd. Lon. major. Tab.*

Port. *Erva ſancta* ou *Tabaco.*

Franç. *Tabac, Nicotiane, herbe à la Reine.*

os mais Tabaco.



DESCRIP. A planta do Tabaco he taon conhecida porque poucos ſaon os jardins & hortas, hoje que naon haja eſta planta Americana ha tres eſpecies que naon diferem mais que em terem folhas majores ou mais eſtreitas os nomes ſaon Nicotiana latifolia, anguſtiore folio, Minor, ſana ſanta, Hyociamus Peruvianus, Petum.

VIRTUD. Purgaon com muyta violencia; uſaſe na apoplexia, Paraliſia, Letargo, nas ſuffocaçoens uterinas, na aſthma; daſe pella boca & em ajuda; uſaſe na dor dos dentes aplicada em cima ou de cachimbo; Tomaſe pelle Naris para faſer eſpirrar & a

ſuar : ſaon vulnerarias , aplicaonſe em remedios exteriores , reſolvem , curaon a coceira em coſimento. A herva ſanta he compoſta ou conem muyto oleo & ſal muyto acre , volatil & fixo.



G. Bauh. *Papaver hortense semine albo.*



PAPAVER ſativum.
Matth. Dod. Gal. Lugd. Tab.
Port. *Dormideiras brancas domeſt.*
Franç. *Pavot des jardins.*
Ital. *Papavero domeſtico.*
Eſp. *Dormidera.*
All. *Magſamen.*
QUAL. fria a o 4. grao.

DESCRIP. A que tem ſementes brancas tem as folhas largas como a alſacia, alvadias a flor de cor alvadia & vermelha, com pelos pretos por dentro : as cabeças compridas. O que tem a ſemente negra tem as folhas & aſtea mais pequenas mais rodondas, mais alvadias. Sua flor he vermelha.

LUGAR. Semeaſe em bom terreno, florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. A ſemente branca meſtura ſe no paon & nas comidas & nas amendoadas para conciliar o ſomno ; ſerve a os qre tem vertigems: o ſummo tem mais força, mas he mais perigoſo. O Opio que he feito do ſumo que ſe extrae das cabeças tomado a o peſo de hum ou dois graons, mitiga as dores principalmente da cabeça, fas dormir, mitiga a toſſe & a fluxaon ſobre o peito & eſtomago.

G. Bauh. *Papaver errat. majus Diosc. Theoph. Plinio.*

PAPAVER erratic. Rhæas *Matth. Cord. Gesn. Lac. Lon. Dod. Cast Cæs. Tab.* Apoth. *Papaver nigr. magnum.* Port. Esp. *Papoilas.* Fr. *Pavot sauvage.* It. *Papavero errat.* All. *Kornrosen. Feldmagsamen.*

QUAL. Frio a o 4. grao.



DESCRIP. Os Gregos chamaraon Rhoias as papoilas & como sua flor he taon conhecida escusaremos descripçaon.

LUGAR, Poucos saon os campos & principalmente entre os trigo que naon as haja.

VIRTUD. He pectoral adoçante encrassa os humores, facilita o escarro & o suor, he boa nos catharros inveterados, na asthma, nos Pleurises; uza se da infusaon ou do seuxarope, consilia o somno fracamente. Cinco ou seis cabeças cosidas em vinho ate se gastar ametade, fas dormir quem o beber, a fomentaçaon com folhas de papoilas fas dormir.

G. Bauh. *Papaver corniculatum luteum.*

PAPAVER corniculatum *Math.Lugd. Lac. Ad.Lob. Caſt.Cæſ.*



Port. *Dormideira.*
Eſp. *Marina.*
Franç. *Pavot comu*
Ital. *Paver cornut.*
All. *Gobelmagien.*

QUALID. quente & ſeca.

DESCRIP. Suas folhas ſaon ſimilhantes as do verbaſco, brancas & dentiladas a o redor, o fruto he pequeno curvado como a ponta de carneiro. A ſemente he pequena & negra, ſua rais a flor de terra negra & groſſa.

LUGAR. Achaſe beira mas florece em Julho & Agoſto.

VIRTUDES. O coſimento da rais he boom na ſiatiga & a os achaques do figado purga as immundicias das ourinas, a ſemente bebida laxa o ventre. Ainda ha mais eſpecies deſtas Papoilas, de varias cores, & ſimples & dobes; mas ſuas propriedades ſaon as meſmas que as deſta eſpecie.

DIVISAOM SEGUNDA

Das Anemonas, Pulsatila & Adonis.

G. Bauh. *Anemona tenuifolio simplici flore.*

ANEMONE
I.
Matthioli.

Port. *Anemonas.*
Esp. *Amapola* ou *Ababa.*
Franç. *Passefleur.*
Ital. *Anemone, fior di dona.*
All. *Uvindiroslin.*



QUALID. quente & seca.

LUGAR. Crece em asinhagas a lugares ao sol abrigados.

VIRTUD. Todas as Anemones tem virtude de abrir as veyas, & de athraer os humores, por isso suas raises mastegadas atrahem fortemente a flegma da cabeça; mundificaon as chagas sordidas. As folhas & a astea cosidas com cevada esbrugada fas criar leite & aplicadas em forma de Pessario provocaon o fluxo menstrual.

C. Bauh.

G. Bauh. *Anemone Matthioli.*

ANEMONE
II.
Matth. Lugd.

Port. *Especie de Anemona.*

Franç. *Passefleur.*

QUAL. quente & sec. como o Ranunculo.



DESCRIP. Esta segunda especie tem as folhas mais compridas & mais dentiladas, tem a astea similhante a precedente, mais grossas & duras & direitas: as flores menos encarnadas tendo as cabeças cabeludas a o redor, sua rais he curta como as da Rapunsa, de gosto mordicante.

LUGAR. Nasce nas asinhagas, em lugares cultivados florece na primavera.

VIRTUD. Esta planta he muyto acre & assim o sumo em forma de Errina liquida, sorvido pello naris purga o cerebro. A rais mastegada atrahe a phlegma, cosida em vinho serve nas enflamaçoens dos olhos & conforta a fraquesa da vista, cura suas cicatrices, tem as mais virtudes da primeira.

G. Bauh. *Pulſatilla craſſiore & majore folio.*

PULSATILLA *Math. Geſn. Caſt. Dod. Ad. Lugd. Tab.*



Port. *Pulſatilla.*

Franç. *Pulſatille*, ou *Paſſe fleur.*

All. *Biſsvvurtz.*

QUAL. quentea o 3. grao.

DESCRIP. Quando crece tem a folha felpuda, meuda & recortada de goſto acre ou mordicante, a flor he vermelha em forma de eſtrela; no meyo tem filamentos amarelos as folhas e pes da flor felpudos.

LUGAR. Nace em lugares pedroſos, incultos florece em Abril.

VIRTUD. A rais he temperada; mais todo o reſto da planta he quente & ſeco a o 3. grao. A rais he boa contra a peſte & veneno, bebendo huma ate duas oitavas em vinho; he contra venenos. A agoa deſtilada bebida fas ſuar & aplicada por fora ſobre feridas as cura.

ADONIS
Matth. Lugd.

Port. *Especie de Macella.*

Franç. *Camomille.*

All. *Rote Camillen.*

QUAL. quente & seca a o 1. grao.



DESCRIP. A Adonis he huma especie de Macella a mais alta de todas, sua astea he alta de mais depalmo e meyo grossa em bayxo & delgada para cima. Fas varios ramos, na cima dos quaes tem varios botoens redondos onde tem a flor purpurina & vermelha : entre os ramos taõbem tem pequenas crecencias que tem umbellas compridas, agudas que se parecem com a flor de Macella. Sua rais esta a flor da terra.

LUGAR. Achase em Italia, nos jardins das plantas em França florece em Julho.

VIRTUD. Esta especie tem muytissimas virtudes contra a pedra : provoca a ourina.

DIVISAM TERCEIRA.

Das Ranunculas.

G. Bauh. *Ranunculus Pratensis radice verticilli modo rotundo.*

RANUNCULUS V.

Matth. Tur. Lac. Lon. Lugd.

Pes Leonis.

Port. *Pede Leaon.*

Fr. *Grenoüillette.* ou *pied de Lion.*

Esp. *Yerva belida.*

Ital. *Pie de Leone.*

All. *Hanenfuss. Drusvvurtz.*



DESCRIP. Tem as folhas similhantes as da primeira especie : tem quantidade de raises & no meyo tem huma grossa redonda branca, que he acre & vulneraria.

LUGAR. Nace em lugares humedos florece em Avril até Junho.

VIRTUD. Uzase ordinariamente exteriormente na tinha, por depilatorio, para gastar carnes babosas, nas escrophula, & nos sternutorios.

G. Bauh. *Ranunculus paluſtris apii folio levis.*

RANUNCULUS
I.
Matth. Geſn. Lac.
Caſt. Lugd.
Port. *Ranunculo.*
Franç. *Grenoüillette*
ou *Reſins Piepou.*
Ital. *Ranunculo ,*
Pie Corvino.
Eſp. *Yerva belida.*
All. *Hanenfuſs.*



Qualid. quente a o 4. grao.

DESCRIP. A primeira eſpecie de Ranunculo tem as folhas ſimilhantes a o coentro mais largas , groſſas & alvadias , ſua flor he amarela & às veſes vermelha , ſua aſtea alta de palmo & meyo. Sua rais he branca , pequena , com muytos filamentos como o heleboro.

LUGAR. Creſce em lugares humedos , florece em Avril até a Junho.

VIRTUD. Todas as eſpecies tem as raiſes muyto acres de tal ſorte que aplicadas ſaon corroſivas & abrem chagas com muyta dos, ſe naon ſabem uſar dellas : com tudo esfregando a pelle com ellas curaon a ſarna , faſem cahir as unhas.

G.Bauh. *Ranunculus paluſtris folio lanuginoſus.*

RANUNCULUS II.



Port. *Ranunculo.*

Franç. *Grenoüilletes 2. eſpece.*

QUAL. quente a o 4.grao.

DESCRIP. Eſta 2. eſpecie tem as folhas mais lanuginoſas & recortadas & a aſtea mais alta.

LUGAR. Crece com abondancia na ilha de Sardenha & he muyto acre : florece em Abril até Junho : he deſta que Virgilio dis, *Sardois amarior herbis*, & da lugar a o ditado de *riſus ſardonicus :* por que os que a comiaõ, morriaon com huma contracçaon de nervos pareciaon eſtarem ſe rindo : Pauſanias & ſaluſta, taonbem Dioſcorides diſem o meſmo liv. 6. a chama Sardonia.

RANUNCULUS
III.
Matthioli.



QUAL. quente a o 4. grao.

DESCRIP. Esta terceira especie naon differe da outra mais que em ser fetida & ter as flores amarelas

VIRTUD. Tem as mesmas que a primeira & he muyto quente.

G. Bauh. *Ranunculus montanus aconiti folio albus flore majore.*

RANUNCULUS IV.



Qual. quente a o 4. grao.

DESCRIP. Esta 4. especie se parece com a 3a. excepto que tem as flores brancas, florece na primavera.

VIRTUD. Tem as propriedades da precedente.

G. Bauh. *Ranunculus montanus aconiti folio albus flore majore.*

ACONITUM
Lycoctonum
V.
Matth. Lugd.

Port. *Aconito mata lobos.*

Franç. *Aconit. Tuë loup V. espece.*
Ital. *Aconito per amaſſar lupi.*
All. *Uvolfsvvurtz*



DESCRIP. Eſte tem muytas aſteas & folhas grandes traſidas com grandes caudas que vem des da rais; ſaon mais recortadas do que as outras precedentes, as flores ſaon pequenas & de cor purpurina.

LUGAR. Naſce nos lugares das outras.

VIRTUD. As meſmas que as outras eſpecies.

G. Bauh. *Ranunculus montanus aconiti folio flore globoso.*

ACONITUM
Lycoctonum
III.
Matth. Lac. Thal. Tab.



Port. *Aconito mata lobos.*

Franç. *Aconit Tue-Loup.*

DESCRIP. Esta especie em quanto as folhas se parece com a precedente as flores tem cinco folhas de cor de ouro.

VIRTUD. As mesmas.

DIVISAM QUARTA.

Dos Aconitos & Eleboros.

G. Bauh. *Aconitum Lycoctoneum luteum.*

ACONITUM Lycoctonum II.
Matth. Lac. Lugd. Tab.
Port. *Aconito pe de Lobo.*
Franç. *Patelovine ou Estrangle loup.*
Esp. *Yerva mata lobo.*
Qualid. quente & sec. a o 4. grao.



DESCRIP. A astea he de altura de tres palmos, lanuda, cava, redonda, dobradiça hum tanto curva: suas folhas divididas em cinco partes, de cor verde oscura, brancas por baixo, as flores de cor amarela ou verde alvadia, sua rais com muytos filamentos, denegrida, de cheiro naon desagradavel.

LUGAR. Nasce em montes frios, mas em quantidade no monte Pilla em Liaon.

VIRTUD. A rais & a semente pisada com aseite, ou o seu cosimento mata os Piolhos. Se naon usa interiormente: por que todos os aconitos saon peçonhentos.

G. Bauh. *Aconitum Lycoctonum: albis pallidiſve floribus.*

ACONITUM
Lycoctonum
VI.
Matth. Lugd. Tab.



DESCRIP. A differencia deſte com os outros he que as flores ſaon purpurinas: & em certo modo ſe parecem com caſcos.

G. Bauh. *Aconitum cærul. glabrum flore consolidæ regalis.*

ACONITUM
Lycoctonum
IV.
Matth. Lac. Lugd.



DESCRIP. Sua astea & suas folhas tem similhança com o precedente porem as folhas deste saon mais recortadas & mais fofas. As flores saon de outra figura & de cor de ouro.

LUGAR. & VIRTUD. como os precedentes.

G. Bauh. *Aconitum coma inflexâ foliis angustioribus.*

ACONITUM
Lycoctonum
VII.
Matth. Lugd.



DESCRIP. A differença particular desta he que tem as folhas repartidas em outras pequenas que saon recortadas em 7. ou 8. mais pequenas. Suas flores saon purpurinas.

G. Bauh. *Aconitum inflexâ comâ maximum.*

ACONITUM
Lycoctonum
IX.
Matth. Lugd.



DESCRIP. Este tem a rais hum pouco bulbosa, as folhas tem a cauda comprida recortadas com extremo: as flores differentes das outras & de cor de ouro.

G. Bauh. *Aconitum cæruleum, seu Napellus.*

NAPELLUS

Matth. Lon. Dod. Cast. Lugd.



Port. *Resalgar vegetal.*

Franç. *Chapperon de Moine.*

Ital. *Napello.*

All. *Blauvvurtz.* ou *Blavv Eisembillein.*

DESCRIP. Tem cinco folhas em cada cauda recortadas como o cinco em rama, verdes em cima, verdes e brancas por bayxo, sua astea he de tres palmos de comprido, no cabo sahem flores purpurinas, dispostas em forma de espiga as quais tem botaon similhante a hua caveira de defunto, & estando abertas se parecem com as de urtigas mortes. A semente he negra. Sua rais he como hum ravaon negro, que tem tantas fibras que parece huma rede.

LUGAR. Crece sobre os montes.

VIRTUD. Toda a planta he muyto venenosa; mas particularmente a ràis, que mata tendoa muyto tempo fechada na maon. Os sinaes dos que a comeraon saon que os beixos, a lingoa, a garganta se emflamaon, enchaon & juntamente os olhos seguese desfalecimentos, convulsoens & a morte. Os remedios saon os saes volateis de viboras de C. C. a Theriaga, o Orvietano, os vomitorios.

G. Bauh. *Aconitum ramoſum parvo flore.*

ACONITUM
Lycoctoneum
VIII.
Matth. Lugd.



DESCRIP. As flores deſte ſaon differentes das dos precedentes, em quanto a figura, mas na cor ſaon purpurinas como a ſeptima, taonbem as folhas ſaon recortadas por outro eſtillo & ſua rais he hum tanto bulboſa.

G. Bauh. *Aconitum salutiferum, seu Anthora.*

ANTORA
sive
Anthitora.
Matth. Gesn. Lon.
Cæs. Cast.

Port. *Antora.*

Franç. *Anthor.*

Allem. *Giffheyl.*



DESCRIP. Antora he huma planta que nace perto do Napello: tem a astea de quasi dois palmos de altura, forte & rodonda suas folhas saon recortadas miudamente. As flores que estaon no cabo saon muytas de cor vermelha, tem duas raises como duas aseitonas negras por fora brancas por dentro.

LUGAR. Nasce nos montes frios.

VIRTUD. A rais he boa contra toda casta de venenos principalmente do Napellus; & contra mordeduras de viboras, & outros animaes venenosos, & taonbem contra a peste. Purga por baixo & por cima os humores viscosos & tem todas as qualidades do Dictamo. Seu cheiro afogenta as cobras seu sumo cura as feridas & mordeduras de animaes venenosos he efficas contra a colica.

G. Bauh. *Aconitum pardalianche* 1. *seu Thora major.*

PSEUDO ACONITUM Pardalianches. *Matthioli.*

Port. *Aconito.*

Franç. *Estrangle Renard.*

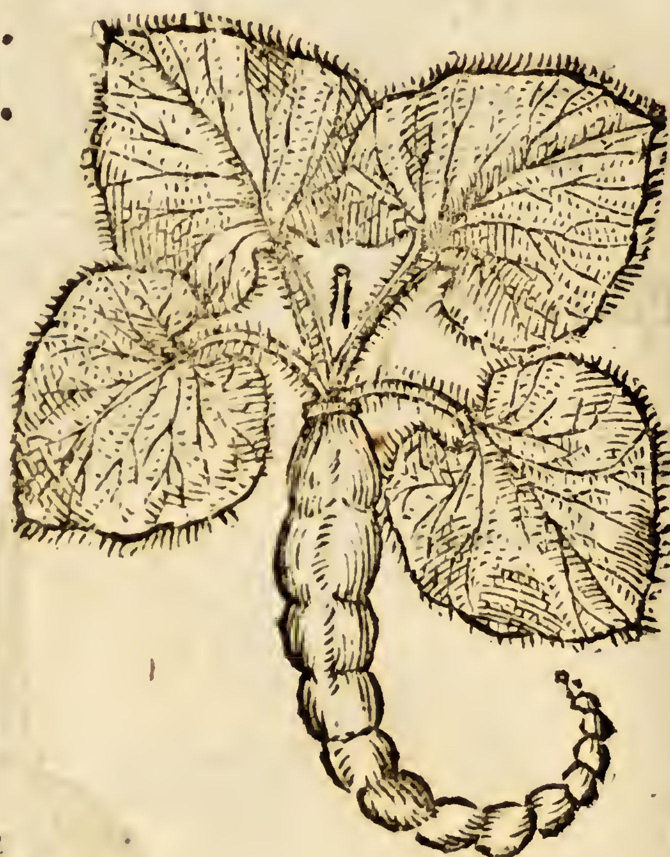


DESCRIP. Naon tem mais que huma astea de altura de hum palmo, fraca com hum junco; duas ou tres folhas nacem de sua rais, huma crece no meyo da astea sem cauda, redonda da figura da do cyclamen alguma cousa mayor, dentillada a o redor, as que estaon no cabo da astea saon compridas, agudas. Tem so huma flor no cabo da astea da figura & cor do Ranunculo & deixa huma cabeça cheya de semente. Sua rais tem quantidade de ramos compridos que findaon em pequenos filamentos.

PROPR. Matthiolo falsamente o nomio Aconito falso, vistoque naon o ha emtre todos mais venenoso. Os cassadores antigos molhavaõ suas sectas no sumo desta erva & deste modo por taon leve que fosse a ferida morriaon logo.

G. Bauh. *Pardalianches Dioſcoridis creditum Matthioli.*

ACONITUM
Pardalianches.
Matth. Lac. Dod. Gal. Caſt. Lugd. Tab.
Port. *Aconito.*
Franç. *Aconit. Eſtrangle loup.*
Ital. *Aconito.*
Eſp. *Contelha.*
All. *Uvolfsbeer. Dolvvurtz.*



QUAL. quente & ſeca a o 4. grao.

DESCRIP. Suas folhas ſaon ſimilhantes as do pepino, cabeludas & que naon exedem a o numero quatro, cheyas de veyas verdes en cima, & alvadias, veludadas & marchetadas de pontinhos, dentiladas a o redor, atadas com huma cauda comprida delgada, a aſtea he de hum palmo de altura; as flores ſaon fofas encachadas a o redor de cor amarela palida. Tem muyto no monte Pila em Liaon.

VIRTUD. He venenoſo com extremo, o que ſe conhece; por que maſtegado deixa a lingoa doce, com pouca adſtricçaon; depois cauſa de andar a cabeça a roda, fas lagrimar os olhos & logo ſenteſe o peito carregado & os hypocondrios & no inſtante da ſahido a ventos.

G. Bauh. *Doronicum radice dulci.*

ACONITUM
Pardalianches.
Theophr. Matth.
Lug. Tab.



QUAL. quente & sec. a o 4. grao.

DESCRIP. Esta especie de Aconito fas sua rais similhante a o alacrao da qual sahem outras pequenas compartidas por nos, que se vaon multiplicando & vaon formando outros alacraos, dos quais sahem crecensas & folhas que se parecem com as de Artanita; em quanto a astea & folhas saon similhantes as das precedentes & as folhas cor de ouro como as do crysanthemum.

LUGAR. Nasce em montes frios.

VIRTUD. Galeno dis que esta especie tem virtude putrefactiva & venenosa de tal sorte que mata quem o comer ou beber, tem as propriedades dos precedentes.

G. Bauh. *Doronicum radice ſcorpii Brachiata.*

ACONITUM
Pardalianche.
Plin. Matth. Dod.
Gal. Lob. Tab.



DESCRIP. Eſta eſpecie de Aconitum tem a aſtea muyto alta & compartida, ſuas raiſes, acompanhadas de outras duas como duas azas de parte & outra parecendo melhor hum caranguejo do que hum alacrao : ſuas flores ſaõ cor de ouro como as do chryſantemum.

VIRTUD. He venenoſo como as mais eſpecies.

G. Bauh. *Doronicum radice scopii.*

ACONITUM
Pardalianches
minus.



DESCRIP. Tem as folhas quasi rodondas, verdes, moles, cabeludas de feitio quasi como as dos pepinos. Sua astea he de altura de hum palmo cabeluda, acanelada a dois ou tres angulos & no cabo tem flores todas amerelas, produsem semente pretta, suas raises saon brancas como as da grama mas formaõ corpos que parecem alacraos mortos.

LUGAR. & VIRTUD. como as mais.

G. Bauh. *Doronicum Plantaginis folio.*

ALISMA
Matthioli.
Cast. Cam. Eyst.
Alpinum
Gesn.
Damasonium
Lugd.

Port. *Doronicos.*

Franç. *Alisma.*



DESCRIP. He a quinta especie dos Doronicos tem as folhas como a tanchagem nervosas, mais estretas, curvas para terra, as raises saõ similhantes as do Eleboro negro meudas & cheirosas.

LUGAR. Nace em lugares aquaticos & aridos.

VIRTUD. He hum pouco absterſiva. A rais bebida a o peso de hua oitiva serve contra mordedura de animaes venenosos, a os que tiverem bebido opio & contra a dysenteria, affeitos da madre. Seu cosimento rompe a pedra nos reins & provoca os menstruos.

G. Bauh.

G. Bauh. *Elleborus niger hort. flore viridi.*

ELLEBORUS
Niger II.
seu
Veratrum nigrum.
Matthioli.



Port. *Elleboro negro*

Fr. *Ellebore noir.*

All. *Scvvartze Nisvvurtz.*

QUAL. quente & seco a o 3. grao.

DESCRIP. O segundo Elleboro negro nao differe do primeiro que porque tem as flores brancas como taonbem do terceiro que as tem verdes; as folhas das ultimas saon hum pouco mais estreitas.

LUGAR. Nasce sobre montes & em vales, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. O Elleboro digo suas raises sem corrigir ou preparar purga por cima & por bayxo com violencia, aplicada sobre mordeduras de animaes venenosos depois de raspada a pelle, atrahe o veneno principalmente as bestas. Dioscorides dis que a cepa de vinha plantada junto a o Elleboro: as uvas & o vinho seraon purgantes. Lavandose a boca com cosimento de Elleboro he contra as dores de dentes, aplicado dentro nas orelhas he singular contra a surdes. Aplicado com vinagre he contra a fogagem, empigems & sarna.

G. Bauh. *Helleborus niger flore roſeo.*

HELLEBORUS niger I. *Matth.Caſt. Lugd. Cam.*

Port. *Elleboro negro* I. *eſpecie.*



QUAL. quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas ſimilhantes as do ſpondilium, aſperas, negras, recortadas, as flores ſaon aſperas de cor vermelha alvadia pegadas huma a outra. Sua ſemente he ſimilhante a do carthamo. Suas raiſes ſaon negras & meudas atadas a huma cabecinha quaſi como cebola.

LUGAR. Na nos vales & lugares aridos, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. O melhor he o que vem de Antecyria ſendo mais activo do que o branco poſto que he perigoſo ſe ſe der mais de huma oitava: podeſe uzar ſeguramente de ſua infuſaon. Dado em vinho tem mais vigor contra as duas coleras.

G. Bauh. *Helleborinæ ſaniculæ facie.*

EPIPACTIS
Elleborine.
Matth. Lac. Lugd. Tab.

Port. *Elleborina.*

Franç. *Elleborine Ellebore* ou *blanc ſauvage.*

QUAL. quente & ſeca.



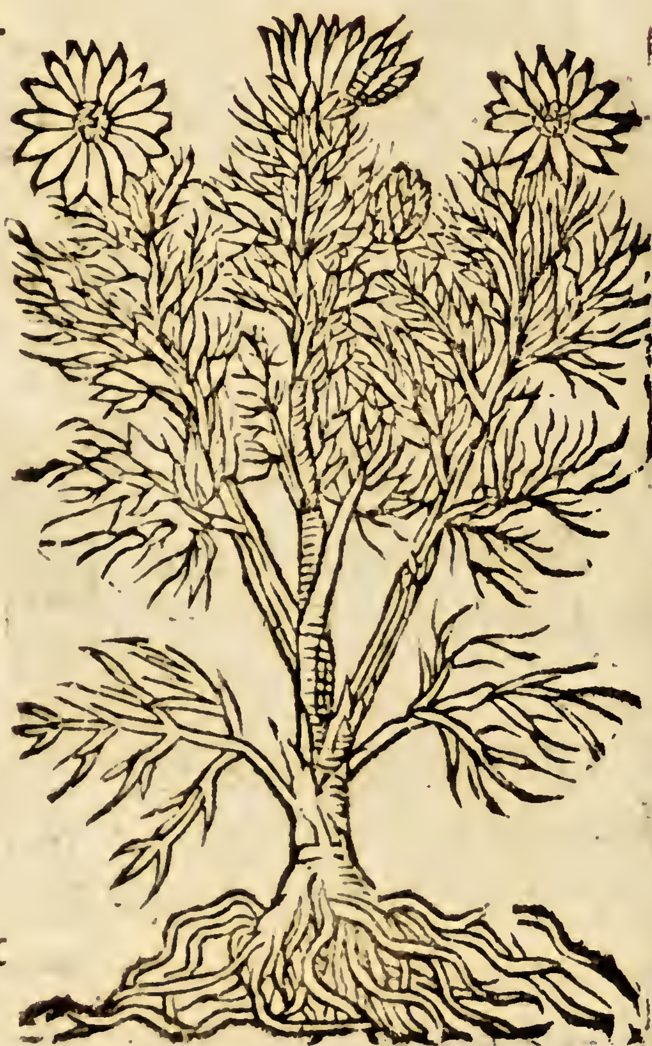
DESCRIP. Eſta planta tem a rais groſſa & comprida compoſta de muytos filamentos que ſahem da meſma parte ; tem as folhas como as da ſanicula. Suas flores ſaon diſpoſtas em forma de eſtrela com cinco folhas hum pouco acres.

LUGAR. Crece ſobre os monres ſombrios & nos Alpes, florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. Tomada em bebida abre as obſtrucçoens do figado & aproveita muyto a todos os ſeus achaques.

G. Bauh. *Helleborus niger tenuifolius Buphtalmi flore.*

PSEUDO ELLEBORUS
Matth. Lugd.



Port. *Elleboro baſtardo.*

Franç. *Elleboro bâtard.*

All. *Chriſtvvurtz.*

QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas dividas em 9. partes quaſi como o Aconito mata lobo, mais dentiladas & entrecortadas a o redor tem caudas compridas & chatas. Sua aſtea he cheya he hum pouco aſpera; ſuas flores ſaon ſimilhantes as precedentes, ſuas raiſes ſaon mais compridas & faſem vomitar os que as comem.

LUGAR. Naſce nos montes de Boemia & perto de Praga, florece em Febreiro & Avril.

VIRTUD. A rais mata os que a comem; ſua rais poſta a traves das ourelhas das beſtas de quatropes, os curaon da Peripneumonia & de todas outras doenças, o meſmo fas o Eleboro negro primeiro.

G. Bauh. *Helleborus albus flore subviridi.*

HELLEBORUS albus. *Matth. Ad. Cast. Cæs.*



Port. *Elleboro branco.*

Franç. *Ellebore blanc.*

All. *Niesevvurtz.*

Qualid. quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. O Elleboro branco tem as folhas como a Tanchage mais curtas & oscuras, sua astea he cava alta de 4. dedos, revestida de certas peliculas que larga secando. Tem varias raises meudas, que nacem de huma cabecinha comprida como a das cebolas.

LUGAR. Nasce nos montes & lugares asperos, & florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He absterfiva, a rais se apanha quando se colhe o trigo, a mais nutrihe a melhor & que bolindo nella ou cheirandoa fas espirar. Sua virtude dura 30. annos. Purga por vomitos diversos humores. Para corrigir sua malignidade por seha a rais demolho 4. dias em oxymel & seca se goarda. Dase meya oitava em po em vinho a os freneticos: ou huma oitava de infusaon em vinho & esse vinho misturado com caldo se da a beber. He boa contra a Prisia, a Epileptia, &c. seu cosimento cura a sarna dos carneiros.

DIVISAM QUINTA.

Da Gentiana, da Canchagem, Coronopus, &c.

G. Bauh. *Gentiana major lutea.*

GENTIANA major.
Matthioli
Brunſ. Fuſch. Ang. Tur. Dod.



Port. Franç. Eſp. It. *Gentiana.*
Allem. *Gentzian ou Bittervvurtz.*

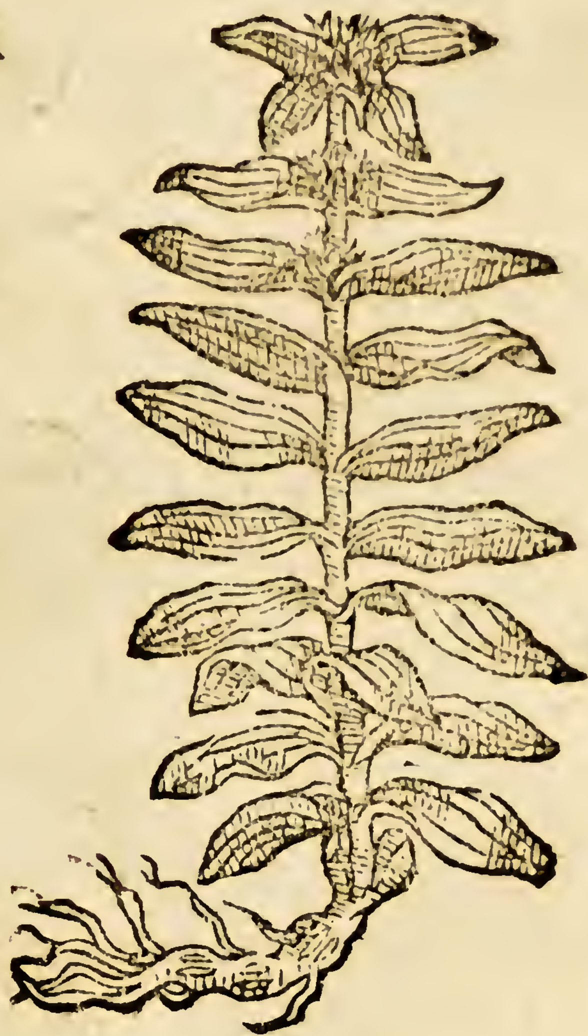
QUAL. a rais quente & ſec. do 2. a o 3. grao.

DESCRIP. As folhas chegadas a rais ſe parecem com as da Tanchagem & ſaon avermilhadas : mas as que eſtaon depois do meyo para cima, ſaon recortadas, ſua aſtea he concava, unida, da groſſura do dedo, alta de dois palmos. Suas flores ſaon a ſuis, luſidas & de feitio de campainhas. A ſemente he larga, leve, lanuginoſa como a de ſpondilium em pequenos receptaculos.

LUGAR. Crece nos montes.

VIRTUD. Sua rais he muyto efficas para ſubtiliſar, alimpar, & deſopilar. He atenuante, aperitiva, alexipharmaca, he grande remedio contra mordeduras de cam danado & de outras animaes venenoſos, para provocar o ſuor, reſiſtir a o veneno, mata as lumbrigas, provoca a ourina & os menſtruos, he contra as febres intermitentes, deterſiva das chagas na gangrena.

G. Bauh. *Gentiana cruciata.*



GENTIANA minor *ſive* Cruciata.
Matth. Lob. Caſt. Tab.
Port. *Gentiana menor.*
Franç. *Gentianelle* ou *Croiſete.*
Ital. *Pettimbroſa.*
All. *Krutzkraut Madelgher.*
Qual. quente & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. A aſtea he rodonda, avermelhada emcima, na qual por intervalo tem nos & concavidades donde ſahem as folhas duas a duas, nutridas, compridas & ſimilhantes as da ſaponaria. Suas flores a ſuis nacem emcima, & a o redor das folhas que eſtaon chegadas, que eſtaon em forma de ramalhette redondo. Sua rais he branca, rodonda, amargoſa & forada em varias partes em forma de crux, de que tomou o nome de cruciata.

LUGAR. Naſce nos montes & em lugares incultos, florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. He boa contra toda caſta de veneno como a Gentiana. A rais aplicada ſobre o ventre matta as lumbrigas, o quē Matthiolo experimentou, & cura as alporcas aplicando lhe os pos emcima.

G. Bauh. *Plantago latifolia ſinuata.*

PLANTAGO major *Matthioli.*
Fuſch. Tur. Geſn.
Dod. Caſt. Tab.
Port. *Tanchage.*
Franç. *Plantain.*
Eſp. *Elantem.*
Ital. *Piantagine.*
Allem. *Uvoier, Uvergrich.*
QUAL. frio & ſeco a o 2. grao.



DESCRIP. A grande tanchagem tem a folha larga, & tem ſete nervos, & as veſes mais. Sua aſtea he angulosſa, vermilhada, alta de mais de palmo & meyo, cheya de ſemente até a cima, ſuas raiſes ſaon tenras, cabeludas & da groſſura de hum dedo.

LUGAR. Nace em lugares humedos & quaſi em toda parte, florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. He melhor do que a menor, he boa contra todas as chagas,cicatriſaon as velhas; ſerve contra as vermehidoens, berbulhas, enflamaçoens, as almorreimas, as empigems, na gota principiante; reprimem o fluxo de ſangue, & em geral refriaon todas as partes emflamadas. A agoa deſtillada obra os meſmos effeitos & muytos outros uſos.

G. Bauh. *Plantago angusti folio major.*

PLANTAGO
longa.
Matth. Lugd.



DESCRIP. A Tanchagem comprida tem as folhas estreitas menores do que as do primeiro: & saon mais unidas, mais moles, & mais delgadas. Sua astea he angulosa & curvada, suas flores palidas em tudo mais se parece com a primeira.

LUGAR. Nos mesmos da precedente.

VIRTUD. Fora as propriedades do precedente, a agoa de Tanchagem bebida he boa para os que escarraon o sangue ou que o ourinaõ & a os Pthisicos, hum copo desta agoa resista a febre terçaon bebida antes do accesso, & quatro copos resista a febre 4. bebendo quatro onças 40. dias arreyo, cura a hydropisia, a tosse secca, a Epileptia &c.

G. Bauh. *Holoſtium ſtrictiſſimo folio majus.*

CORONOPUS Sylveſtris Serpentina.
Math. Geſn. Lugd. Caſt. Tab.
Port.

Franç. *Pied de Corneille.*

Allem. *Krebenfuſs.*
QUAL. quente & ſeca.



DESCRIP. A coronopus raſteira brava tem ſuas folhas eſpeças ſimilhantes a o pequeno emſayaon dos montes com quantidade de aſteas de altura de palmo, ſua ſemente he meuda, incuſa em eſpigas como as da Tanchage. Sua rais he comprida & dura como pao.

LUGAR. Nace em vales & rochedos, a o longo do mar em Marſelha, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Sua rais he aromatica tomada em po em vinho ou em agoa idonea, he boa contra mordeduras das viboras & de outros animaes venenoſos.

G. Bauh. *Coronopus hortensis.*



CORONOPUS
Herba stella.
Matthioli.
&
Trag. Fusch. Ang.
Tur. Lac. Tab.
Port.
Fr. *Corne de Cerf.*
Ital. *Herba stella.*
All. *Kraenfuss.*

QUAL. Fria & seca.

DESCRIP. Ha duas especies, o cultivado e o campestre. O cultivado tem as folhas compridas, angulosas, com muytas pontas, hum pouco amarelas, emcostadas na terra. A astea, a espiga, a flor & a semente saon similhantes a Tanchage. Tem so huma rais com muytos filamentos, o gosto das folhas he quasi como da Tanchage.

LUGAR. Semease nas hortas.

VIRTUD. A rais he desicativa adstringente, a herva he fria & seca. Comese em salada & tem as mesmas propriedades que a Tanchage. A rais comida em caldos ou de outra igoaria estomacal. Conforta os reins & mitiga o calor exessivo.

G. Bauh. *Psyllium majus erectum.*

PSYLLIUM I.
Matthioli.
Trag. Fus. Tur.
Pulicaris herba
Lugd.
Port. *Zargatoa.*
Esp. *Zargatona.*
Franç. *Herbe aux puces.*
All. *Psellinkraut.* ou *Flohkraut.*



QUALID. fria a o 2. grao.

DESCRIP. Suas folhas saon lanuginosas compridas, brancas & similhantes as de coronopus, posto que naon tem pontas. Tem muytas casteas de hum palmo, redondas, meudas, carregadas de folhas que tem a ponta carregada para baixo. Nace lhe emcima varios botoens com escamas como os da escabiosa, atados em caudas compridas, donde sahem flores meudas, brancas, como as da tanchagem estreita, a semente he negra luçida similhante a huma pulga.

LUGAR. Nace no campo & nos lugares incultos, florece em Julho.

VIRTUD. Os boticarios usaon de esta semente na composicaon das mucilagems, que fasem para resfriar as emflamaçoens, para parar as fluxoens, os catharros, para mitigar a aspereza da Tracharteria & da garganta, para temperar as febres ardentes & laxar o ventre.

G. Bauh. *Psyllium majus supinum.*

PSYLLIUM II.
Matthioli.
Cast. Lugd. Tab.



QUAL. fria a o 2. grao.

DESCRIP. A segunda herva Zargatoa, he muyto mais carregadá de ramos & folhas, que saon mais compridas & estreitas, mais duras, lanuginosas, brancas & entortilhadas humas com as outras. Seus gomos ou espigas saon os mesmos que os da primeira, mais pequenos, em mayor numero, a semente he similhante a da primeira. Suas rais saon muyto barbudas.

LUGAR. Crece as mais veses nos lugares maritimos, florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. A melhor semente Zargatoa he a mais madura que pondo a em agoa logo vay a o fundo. Poese esta semente em agoa de chafaris, mechendo a muytas veses com hum pao, ate que amolece & a o depois coase & bebese a coadura com aseite ou com xarope violado; o que laxa admiravelmente o ventre. Naõ se deve pisar esta semente nem a dar a os doentes a beber porque o seu miolo fas chagas a o estomago & intestinos.

DIVISAM SEXTA.

Da Pyrola, Biſtorta, Limonia, hervas das Alagoas, Golfaons, Serpentaria, Aſaro, Tuſſilago & outras ſimilhantes.

G. Bauh. *Pyrola rotundi folio major.*

PYROLA *Matthioli.* *Brunſ. Ang. Dod. Ad. Lob.*

Port.

Franç. Ital. Eſp. *Pyrola.*

All. *Uvintergruen.*



QUAL. ſeca ao 3. fria ao 2. grao.

DESCRIP. A aſtea he alta de hum palmo, redonda & delgada, tem as folhas como a pireira, tem as flores por igoaes intervalos, a modo de eſtrelas, tendo no meyo filamentos como a roſa.

LUGAR. Naſce em lugares ſombrios, florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. Tem a propriedade de obſtruir, & ſecar, por iſſo della uſaſe nas feridas recentes. O coſimento fecto em vinho & bebido he admiravel nas feridas das quedas & das que eſtaon dentro no corpo.

G. Bauh. *Bistorta major radice minus intorta.*

BISTORTA major.
Matth. Dod. Cæs. Cast. Lugd.

Port. *Bistorta, todos Bistorta.*

All. *Natervurtz.*

QUAL. Fria & seca a o 3. grao.



DESCRIP. Tem as folhas como a Labaça, umidas, avermilhadas por cima & a suis por bayxo, nacendo sahon vermelhas & agudas & crecendo se fasem similhantes as do Lapathum. A rais he grossa, entortilhada como huma cobra. Sua astea he rodonda, meuda, alta de dois palmos. Sua flor em forma de espiga he avermilhada. Sua semente similhante a das azedas. A rais he como a das canas, mais tenra, cheya de sumo, tendo a casca denegrida & por dentro vermelha de gosto adstringente.

LUGAR. Nace em montes frios, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. He adstringente conforta como a Aseda, he boa contra a peste & veneno. He contra os vomitos & cursos do ventre, contra os movitos & hemorragias.

G. Bauh. *Limonium Maritimum majus.*

LIMONIUM
ou
Beta Sylveſtris.
Matth. Lac.
Apoth. *Bem rubrum*
Caſt. Lob. Cæſ. Lugd.



Port. *Limonia.*

Fr. Ital. *Limonio.*

All. *Uvierſcen Mangolt.*

QUAL. ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. A Limonia tem as folhas ſimilhantes as das acelgas, mais eſtreitas & compridas, commumente ſaon a o numero de des. Suas aſteas ſaon meudas, direitas, ſimilhantes as das Aſucenas, a ſemente he vermelha, de goſto adſtringente. Sua raïs groſſa & vermelha. Suas flores brancas & pequenas.

LUGAR. Nace em lugares alagadiſſos & em prados, florece em Julho.

VIRTUD. As folhas & a ſemente ſaon deſiccativas & tem virtude de conſolidar. A ſemente coſida em vinho, ou piſada bebida, ſerve contra o fluxo do ſangue, para parar os menſtruos & a os que eſcarraon ſangue, aplicada em forma de cataplaſma he contra as enflamaçoens.

G. Bauh. *Limonium alterum.*

LIMONIUM II.
Matth. Lugd. Tab.
Apoth. *Bem rubrum*

Port. *Bem vermelho.*



QUALID.
ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. A ſegunda eſpecie tem as folhas ſimilhantes a primeira, o pe he mais comprido & mais largo, naon tem mais que huma aſtea ſem ramos emcima tem as flores diſpoſtas em aſas de huma banda & de outra, naon tem mais que huma rais.

LUGAR. Nace em lugares humedos & nos prados, & florece em Julho.

VIRTUD. He adſtringente.

G. Bauh. *Potamogeton rotundi folium.*

POTAMOGETUM
Matthioli.
Trag. Fusch. Ang. Lac. Lon. Cæs. Cast. Lugd. Tab.

Port. *Eq.*
Franç. *Epy d'eau.*
Ital. *Potamogeto.*
All. *Zemkraut.*

QUAL. Frio.



DESCRIP. Tem as folhas similhantes a Acelga. Saon aveludadas & nadaon sobre agoa como as golfaons.

LUGAR. Nace & nada em lugares aquaticos, sobre as agoas, donde tomou seu nome id est, vesinho de rios, florece em Mayo.

VIRTUD. He adstringente, refrigerativo, condensante, he bom nas cocciras, as chagas corrosivas, & a toda casta de enflamaçoens & nas Erisipelas. As folhas fritas em aseite & vinagre & depois metidas com leite em forma de cataplasma aplicadas mitigaon as dores & emflamaçoens da gotta.

G. Bauh. *Nymphea alba minor.*



NYMPHÆA parva. *Matthioli.*
Apoth. *Nenuphar.*
Port. *Golfaons menores.*
Franç. *Lys d'etang.*
Ital. *Nimphea.*
Esp. *Escudetes del nos.*
All. *Secblumen.*

QUAL. fria & seca a rais.

DESCRIP. Esta especie de Golfaons pequenas tem as folhas similhantes a primeira, mayores do que as da cove marina. Sua flor he branca & produs botoens pequenos como alcaparras, dentro dos quaes tem semente similhante a das dormideiras.

LUGAR. Nace em Boemia em Alagoas.

VIRTUD. As Nymphæas ou Golfaons, sua flor & sua rais saon humectantes, refrigerantes, hum pouco narcoticas; com suas partes viscosas mitigaon o demasiado movimento dos humores; adocaon as acrimonias da ourina, adoçaon o sangue, nas febres ardentes, no catharros, bebido o seu cosimento quente, serve exteriormente nas inflamaçoens & para adoçar o cutis.

G. Bauh. *Tribulus Aquaticus.*

TRIBULUS
Aquaticus.
Matthioli.
Trag. Dod. Ang.
Lac. Gesn. Lon.
Ad. Lob. Cæs.
Cast. Lugd.
Port.
Franç. *Saligot* ou
Chataigne d'eau.
All. *Uvassernutz.*



QUAL. frio & secco.

DESCRIP. As folhas saon grossas, redondas, nervosas, dentiladas a o redor, marchetadas por fora com caudas muyto compridas, sua astea he vermelha, carnuda, mais grossa emcima do que em bayxo, sua rais he bastante comprida com gadelhas como cabelos, a fruta he negra, de grossura de huma castanha, tem tres pontas donde tomou o nome de tribulus, por dentro he branco, de gosto de castanha por isso achamaon castanha d'agoa.

LUGAR. Nace no mar, nos rios, nas alagoas.

VIRTUD. A fruta verde comida he boa contra a pedra. Serve de pam a os pobres em tempo de carestia A herba aplicada em forma de emplastro resolve os inchassos & mitiga as dores. Cosida em vinho & mel cura as chagas, da boca & garganta, seu sumo entra nos medicamentos para os olhos.

G. Bauh. *Sagita aquatica major.*

SAGITA major *Matthioli* & *Dod. Cast. Tab.*



Port. *Sagita.*
Franç. *Sagette Maste.*
Ital. *Saetta.*

QUAL. sec. a o 3. grao.

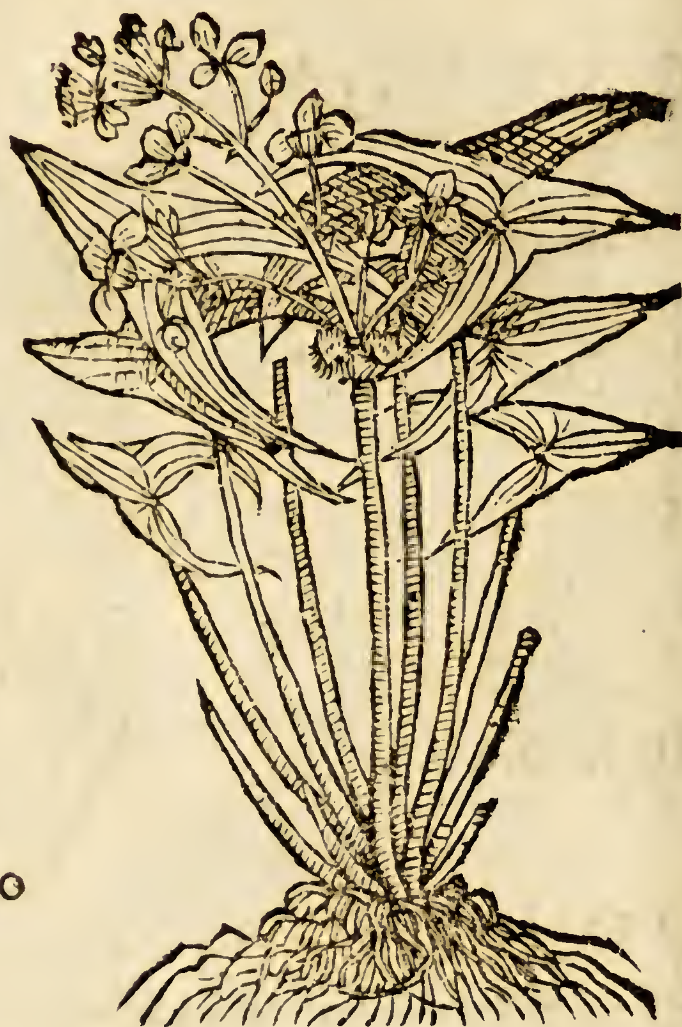
DESCRIP. A grande sagita he em tudo similhante a precedente, somente he em todo he mais grande & suas folhas naon saon agudas, he huma especie de ranunculo aquatico, suas folhas estaon sobre agoa & se parecem com as do farro, sua rais he grossa como o dedo, fungosa, cava por dentro, viscoso, de gosto doce & acre. As asteas produsem emcima flores vistosas compostas de tres folhas brancas ao depois ficaon humas frutas de cor verde & ao depois avermilhadas que contem huma semente comprida como unhas de passerinhos.

LUGAR. Crece em lugares aquaticos.

VIRTUD. He refrigerante, adstringente, condensante, humectante.

G. Bauh. *Sagitta aquatica minor latifolia.*

SAGITTA minor. *Matthioli.* *Dod. Ad. Lob. Lug. Cast. Tab.*



Port. *Sagitta.*

Franç. *Sagette femelle.*

QUAL. ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. A folha da Sagitta menor he ſimilhante a huma ſecta de tres quinas a cauda he triangular, concava de comprimento de hum palmo & mais ou conforme o fundo da agoa em que eſta. Sua aſtea he direita, liſa, redonda, concava, ramoſa para cima com flores brancas cada huma de tres folhas: das quaes ficaon humas cabecinhas purpurinas com ſemente meuda dentro ſuas raiſes ſe parecem com as da Tanchagem.

LUGAR. Nace como as precedentes em agoas dormentes, tem as virtudes da grande.

G. Bauh. *Dracunculus biſtorta folio.*

DRACUNCULUS major *ſive* Serpentina *Matthioli.* *Dod. Caſt. Gal.*

Port. *Serpentina.*

Franç. *Targon ſerpentine.*

Ital. *Dragoncelo.*

Eſp. *Tarragontia.*

All. *Natervvurtz.*

Qualid. quente & ſec. a o 3. grao.



DESCRIP. A aſtea he alta de dous palmos, groſſa, marchetada de cores como huma ſerpente poſto que a mais parte dos ſinaes ſejaon vermelhos, as folhas eſtaon metidas humas pellas outras, ſua fruta forma hum caixo, verde no principio & vermelho amarelo no fim. Sua rais he groſſa, redonda, torta, & couberta de pelle ou caſca delgada.

LUGAR. Nace em partes ſumbrias, florece em Julho o fruto he maduro em Agoſto.

VIRTUD. He amargoſa, mordicante & quente, hum pouco adſtringente. Tem as propriedades do Jarro, o cheiro da erva ou das raiſes fas mover as mulheres; a infuſaon em vinho he contra veneno; purga as entranhas ſubtiliſando os humores groſſos; & dando lhe ſahida poſto que naon he laxante, he cordeal, eſtomacal, inciſiva, deterſiva, aperitiva, ſudorifica, provoca a ourina & os menſtruos.

G. Bauh. *Dracunculus Polyphyllus.*

DRACUNCULUS minor. *Matthioli* *Cast.* & *Tab.*



Qualid. quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como a hera mayores & marchetadas de branco. Sua aſtea he direita, de mais de dois palmos de altura, de varias cores, com muytas nodas vermelhas: he da groſſura do dedo pulgar ou mais groſſa de ſorte que parece huma cobra, a fruta he a modo de caixos a ſemente he verde por fora & por dentro negra ou vermelha de feitio de ponta, de goſto cauſtico. A rais he bulboſa, couberta de huma caſca delgada.

LUGAR. Naſce em lugares ſumbrios, florece em Julho.

VIRTUD. Do precedente. A ſemente bebida em hydromel fas mover. A rais bebida em vinho provoca os menſtruos a luxuria. Piſadas com mel & a rais de Norca alimpa & cicatriſa as chagas malignas.

G. Bauh.

G. Bauh. *Arum venis albis.*

ARISARUM.
Matth. Dod. Gal.
Ad. Cast.
Port. *Arisaro.*

Franç. *Arisarum.*

All. *Munch*,
Hodon.

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.



DESCRIP. O Arisaro verdadeiro he huma pequena erva que tem a rais como huma aseitona, muyto mais acre & mais forte do que a do Jarro, tem as folhas do Jarro, alguma cousa mais pequenas. Sua astea he meuda, no cabo tem hua semente coberta de huma banda donde sahe huma pequena lingoa de cor palida.

LUGAR. Nasce pellos caminhos em asinhagas & outras partes, florece em Novembro & Decembro.

VIRTUD. He muyto mordicante, aplicada cura as chagas corrosivas: fas se collyrios excellentes para os olhos. Aplicada sobre as partes genitaes de qualque animal lhe as corrumpe.

G. Bauh. *Arum maculatum maculis candidis, vel nigris.*



ARUM
Matthioli
&
Lugd. Eyst. Cast.
Apoth. *Arum* & *Jarrum.*
Franç. *Vit de chien* ou *pied de veau.*
Port. Esp. Ital. *Jarro, Yaro, Giaro.*
All. *Aronkraut.*

QUAL. quente & seco a o 3. grao.

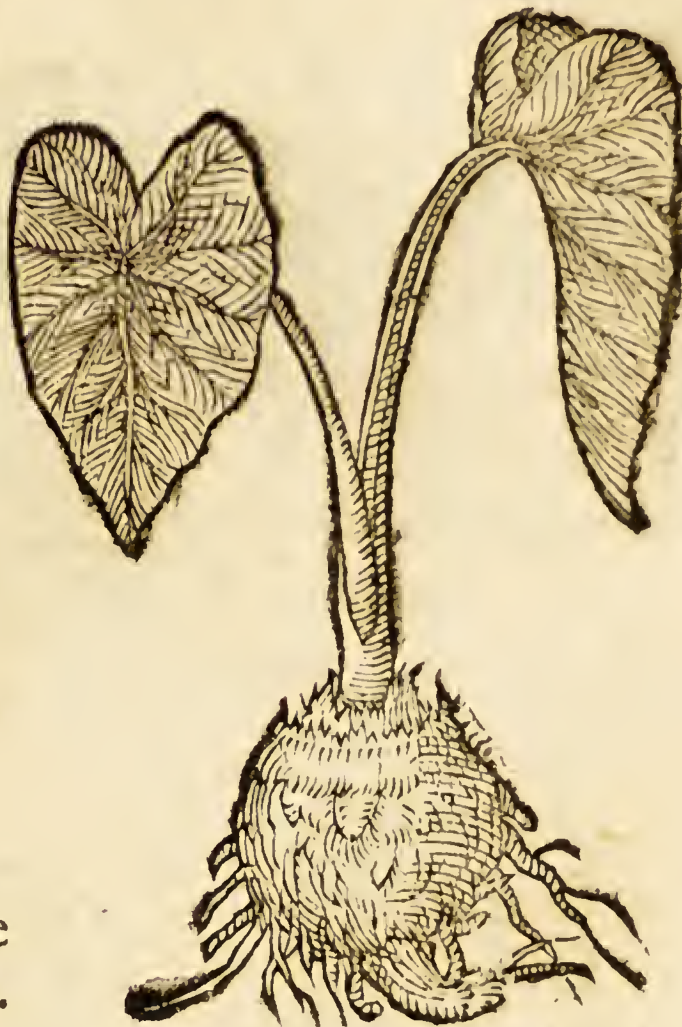
DESCRIP. O Jarro tem as folhas como a hera mayores das da serpentina cobertas de nodas brancas, forma no cabo de sua astea huma piramida que parece huma maon de almofaris ou em forma de maceroca de milho, tem o gosto de vinho. Sua rais he branca, bulbosa com muytos filamentos.

LUGAR. Nace em lugares sumbrios em asinbagas.

VIRTUD. Alimpa, resolve, subtilisa, he digestivo, incisivo, aperitivo, & tem mais ou menos acrimonia conforme as partes adonde criece. Sua rais serve particularmente a os gotosos, he purgativa a o peso de huma oitava, he contra a hydropisia & na asthma.

G. Bauh. *Aron maximum Ægyptiacum quod vulgo colcosia.*

ARUM
Ægyptiacum.
Matth. Lob. Dod. Gesn. Cast. Lugd.



Port. *Jaro ægiptiaco.*
Fr. *Pied de veau d'Egipte.*
All. *Klein Nater vvurtz.*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. O Jarro Egiptiaco he differente do da Europa por que he mayor & tem as folhas mayores, algums o tomaon pella colcosia *Dod.* & *Matth.* dizem que tem o mesmo gosto que o Jarro, & que fas a semente da mesma sorte.

LUGAR. Cresce no Egipto.

VIRTUD. Cosida com mel he boa a os asthmaticos, com o olio de amendoas para tosse, & alimpa o peito, o mesme sucede, se a cosem sua rais com leite de vaca, aplicase nos olhos lacrimentosos ramelosos, as enflamaçoens da garganta, & as almorreimas tumefactas.

G. Bauh. *Arisarum angustifolium Dioscoridis forte.*

ARISARUM falsum *Matthioli* *Dod. Gal. Lugd.*

Port. *Arisarum bastardo.*



Qualid. quente & seca.

DESCRIP. O Arisaro falso tem as folhas compridas & estreitas & todas vem da rais. A rais he bulbosa com muytos filamentos.

LUGAR. Nasce com abondancia a o redor de Roma.

VIRTUD. A rais he quente, incisiva, absterſiva, aperitiva, digestiva, vulneraria.

G. Bauh. *Asarum.*

NARDUS
ſylveſtris.
Matthioli
Trag. Fuſch. Dod.
Perpenſa vulgago
Lac. Cord. Tur.
Caſt. Geſn. Cæſ.
Lugd.
Port. *Aſaro.*
Franç. *Cabaret.*
Eſp. *Baccara.*
Ital. *Aſaro.*
All. *Aſelvvurtz.*



QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. O Aſaro he huma herva aromatica que tem as folhas como a era, mais pequenas & mais redondas, as caudas ſaon compridas, lucidas, produs as flores a o pe das folhas, perto das raiſes, quaſi vermelhas & cheiroſas, parececendo ſe muyto com as de mimendro, em a qual tem ſemente ſimilhante a os granitos das uvas.

LUGAR. Crece em montes & lugares ſombrios, ſuas raiſes eſtaon a flor de terra com muytos filamentos & he aromatica.

VIRTUD. Purga brandamente por cima & por bayxo os humores ſoroſos & colericos: he aperitiva, tira as obſtrucçoens, a doſis he ʒi. athe ʒij. em infuſaon de meyo eſcropulo athe huma oitava em po. Os alveitares daon huma athe duas onças a os cavalos para os curar do morbu ou farcin en frances ou Pleuris daonlhe meſturado com a cevada.

G. Bauh. *Aſarina foliis Aſari.*

ASARINA. *Matth. Caſt. Lugd Tab. Offic. Germ.*

Port. Eſp. Ital. *Aſarina.*

Franç. *Aſarine.*



QUAL. ſec. a o 3. grao

DESCRIP. A Aſarina he raſteira no chaõ tem as folhas aſperas mais do que o Aſaro & ſaon hum pouco dentiladas, ſuas aſteas ſaon lanuginoſas ou veludadas, as flores amarellas como as da macela mais pequenas & cheiroſas. Suas raiſes ſaon delgadas compridas & a flor da terra, tem goſto picante com algum amaruge.

LUGAR. Naſce nos montes em Boemia florece em Junho ſe deve ſecar na ſombra.

VIRTUD. He abſterſiva, mas extraordinariamente deſicativa, inciſiva & aperitiva os pos de toda a planta bebida com o hydromel he boa para purgar a phlegma craſſa, & contra a hydropiſia, a Itericia, o Galico, Epileptia & a Gotta, he efficas para provocar a ourina.

G. Bauh. *Tussilago vulgaris.*



TUSSILAGO
Bechion.
Matth. Ang. Fusch. Tur.
Apoth. *Farfara* ou *ungula cavalina.*
Port. *Tussillago* ou *unha de cavalo.*
Franç. *Pas d'âne* ou *de cheval.*
Esp. *Unia de asino.*
All. *Brandlattich.*

QUALID.
quente & seca.

DESCRIP. A pequena tem as folhas mayores do que a hera, saon brancas por bayxo, verdes por cima com recantos a o redor. Sua astea he de altura de hum palmo. Produs a flor antes que apareçaon as folhas que em breve tempo desvanecem, como taonbem sua astea: sua rais he meuda comprida. Achase na sua rais no principio do inverno huma certa lam negra que raspada & metida em huma bonecra de pano de linho & a o depois cosida em lexivia he a melhor hisca que se tem achado.

LUGAR. Nasce em lugares aquaticos: fas sua astea sem folhas em Março & Avril, sobre a qual se formaon flores amarelas: depois sahem as folhas & juntamente a astea & flores perecem.

VIRTUD. He boa na tosse & a os Asthmaticos & Pthisicos mesturando o po das folhas sobre a comida ou alimentos: a agoa destillada desta planta he boa contra todas as emflamaçoens do figado & do bosse & do estomago: he boa as chagas & a erysipela.

G. Bauh. *Petasites major & vulgaris.*

TUSSILAGO major.
Matth. Cast.

Port. *Tussilago major.*
Franç. *Grande Tussilage.*
All. *Pestvvurtz.*



QUAL. secça ao 2. grao.

DESCRIP. Produs a astea antes de nacerem as folhas, comprida de hum palmo, cava, nutrida, vermelha, & em cima tem huma espiga de flores brancas sobre vermelho que acabaon com a astea aparecendo as folhas, as quaes saon brancas por bayxo & verdes por cima muyto majores do que as da menor. A rais he comprida & as veses mayor do que o braço, branca por dentro & amargosa.

LUGAR. Nace nas bordas d'agoa, nos vales: as flores sahem em Março & acabaon em Abril.

VIRTUD. Sua rais tomada em vinho a o peso de duas oitavas & cobrir bem o doente de sorte que sue he remedio esperimentado contra a peste & febres pestilenciaes: Os Alemaons chamaon esta rais, a rais da peste, a mesma bebida serve contra a suffocaçaon da madre.

G. Bauh. *Lapa major.*



PERSONATA major. *ſive* Perſonaria *Matth. Caſt.* Apoth. *Lapa major.* Port. *Bardana.* Eſp. *Pagamaça.* Franç. *Glouteron* ou *Glateron.* Ital. *Lapola magiore.* All. *Kletten.*

QUAL. Tem virtude de deſſecar.

DESCRIP. A grande tem as folhas mayores do que as das abobras & mais cabeludas mais negras & mais groſſas; verdes por cima, brancas por baixo. Sua aſtea he albadia & as veſes vermelha; & as veſes naõ tem. Suas frutas ſaon como botoens groſſo cabeludos que ſe pegaon a os veſtidos com flores vermelhas. Sua ſemente he negra & comprida.

LUGAR. Nace nos foſſos & lugares humedos florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. He digeſtiva, deſicativa, reſolutiva, aperta mediocremente. Sua rais bebida a o peſo de huma oitava com Pinholado he boa a os que eſcaraon ſangue & pus; o ſumo das folhas bebido com mel fas ourinar & adoça as dores da veſſiga. A ſemente bebida em vinho a o peſo de huma oitava 40. dias, cura a ſciatiga & dores de ilharga. He ſudorifica, deterſiva pectoral, diuretica, adſtringente, contra a pedra, a aſthma, a lepra & ſarne gallica.

G. Bauh. *Lapa major montana capitulis tomentosis.*

PERSONATA
seu
Lapa major
altera.
Matth. Lugd.



DESCRIP. Esta segunda especie naõ tem differença da primeira mais que em serem as folhas mais pequenas juntamente as cabeças menos picantes Tem as mesmas propriedades.



HISTORIA
DAS PLANTAS.
LIVRO SEXTO.

Das violas, Alecrin, Thomilho & outros que tem cheiro forte.

DIV. I. *Das violas, da Jacca, Leucoïum &c*

G. Bauh. *Viola martia purpurea flore simplici odore.*

VIOLA purpurea.
Matth. Fusch. Lac. Cæs. Cast. Lugd.
Port. *Flor & herva de violas.*
Franç. *Violette de Mars.*
Esp. *Violetas.*
All. *Mertzen Violen.*



QUAL. fria a o 1. hum. no 2. grao.

DESCRIP. As Violas tem as folhas mais meudas, mais delgadas & menos oscuras do que as da Era, sua astea he muyto pequena. As flores saon purpurinas, de bon cheiro: he muyto

usitada em rasaon da cor & cheiro suave.

LUGAR. Nace em partes sombrios por asinhagas, em hortas & jardins & a o longo dos muros.

VIRTUD. He laxativa & serve na Medecina a os Xaropes, Julepes, conserves, & oleos, he boa em todas as emflamaçoens, a os meninos epilepticos ou que tem febres ardentes, conciliaon o sono; mitigaon as dores quentes, purgaon a colera & a adoçaon, como taonbem a asperesa da garganta & do peito, o so Xarope violado solutivo tomando quatro colheres mitiga os ardores da febre, laxa o ventre, conforta o coraçaon, mitiga as dores de ilharga, & serve a todos os affectos que procedem de demasiado calor. A parte amarela que esta dentro nas violas, cosida & bebida em agoa he exelente remedio na Epileptia ou gota coral dos meninos, & contra a esquinancia: duas oitavas de pos de violas laxa o ventre moderadamente.



G. Bauh. *Viola martia arborescens purpurea.*

VIOLA
Arborescens
Cast. Tab.

Port. *Viola arvorea.*

Franç. *Violette en arbre.*

Ital. *Viola arborea.*



DESCRIP. Esta viola vem como huma mata. A planta crece de mais de dois palmos, deitando muytas asteas de huma so rais, suas flores saon similhantes as da consolida regalis & tem o cheiro de violas.

LUGAR. Cresce nos montes.

VIRTUD. Se naon usaon na medecina por que se lhe naon esperimenta tanta propriedade como nas violas marciaes.

G.Bauh. *Lappa minor Xantheum Dioscoridis.*

XANTHIUM
sive
Lappa inversa
ou
Phasganium.
Matth. Ang. Dod.
Apoth. *Lappa minor* ou *Bardana minor.*
Port. *Bardanamenor*
Franç. *Gloutteron petit.*
All. *Kleine Kletten.*



DESCRIP. Sua astea he de altura quasi de dois palmos, angulosa, gorda & toda cheya de azas ou concavidades. As folhas estaon dentiladas a o redor, tem o cheiro dos agrioens o fruto he da grossura de huma aseitona lanuginoso espinhoso de sorte que facilmente se pega a os vestidos.

LUGAR. Nace em lugares fertiles em alagoas secas.

DESCRIP. Pisase a fructa antes que seja seca, & goardase em hum boyaon vidrado. Mesturando hum pouco em agoa quente, lavando a cabeça fas os cabelos loiros, com tanto que primeiro haon de ser untados de salitre, & he donde tomou o nome de Xanthium: a semente pisada & aplicada resolve os enchassos.

G. Bauh. *Viola tricolor, hort. repens: aut* φλὸξ καὶ φλόγιον *Theoph.*

JACEA
ſive
Herba Trinitatis
Matthioli.
Port. *Amores perfeitos ou ſerafica flor.*
Franç. *Penſée, herbe de la Trinité* ou *Clavelée.*
All. *Dreifaltigkeit.*



QUAL. ſeca & temp. de fr.

DESCRIP. A grande Jacea no principio deita ſuas folhas redondas & dentiladas, & crecendo ſe faſem compridas. As aſteas ſaon triangulares concavas por dentro & caneladas por fora, deſegoalmente repartidas com noz. Sahe das concavidades, pequenos ramos que produſem flor vermelha por cima, branca por dentro & amarela por bayxo; he muyto viſtoſa, ſe parece com as violas, mas ſem cheiro.

LUGAR. Naſce nos campos & cultivaſe nos jardins florece em Avril & todo o veraon.

VIRTUD. He quente & ſecca moderadamente. He boa a os aſthmaticos, as emflamaçoens do boffe, & as deſſidas dos inteſtinos, cura a eſquinancia a os porcos comendoa.

G. Bauh. *Viola bicolor arvensis.*

JACEA altera. *Matthioli.*



QUAL. como a primeira.

DESCRIP. A pequena Jacea naõ differe da primeira mais que as flores ſerem mais pequenas & ſomente de duas cores; aſul & branca ou amarela & branca, taonbem ha outras que ſaon roxas amarelas & brancas.

LUGAR. Achaſe nos jardins, & campos como a primeira.

VIRTUD. A agoa deſtilada das duas plantas he efficas nas colicas das crianças.

G. Bauh. *Leucoïum incanum majus.*

LEUCOIUM album
Viola alba.
Matth. Lob. Lugd. Tab. Ger.
Port. *Goyvos brancos*
Fr. *Violier blanc.*
Ital. *Viola bianca.*
Esp. *Violetas.*
All. *Gelbe Violen.*



QUAL. quente & seca.

DESCRIP. Os Goyvos he huma planta comua, & posto que chama se viola alba naõ deixa de os haver brancos, encarnados, Kermetins, amarelos; esses ultimos he que servem na medecina.

LUGAR. Achaonse todos nos jardins assim os dobrados como os singelos.

VIRTUD. As flores saon detersivas, atenuantes, aperitivas, confortaon o cerebro, provocaon os menstruos, o cosimento das flores he bom contra as emflamaçoens da madre, pisadas com mel curaon as chagas da boca & as gretas do anus, as raises pisadas com vinagre & aplicadas resolvem as duresas do basso, mitigaon a gota.

G. Bauh. *Lychnis coronaria Dioſc. ſativa.*

LYCHNIS
Matth. Lac. Cam.

Port. *Candelaria.*

Franç. *Oeillets paſſeroſes.*

Ital. *Lychnide.*

All. *Marien Roſlein.*

QUALID. das flores quente & ſeca.



DESCRIP. As flores ſaon vermelhas ſimilhantes as dos goyvos : ſuas folhas ſaon veludadas ; compridas & alvadias : ſua aſtea taonbem he veludada alta de dois palmos ; algumas veſes as flores ſaon brancas & naon tem cheiro.

LUGAR. Semea ſe nos jardins para faſer ramalhetes , Matthiolo dis que no oriente nace pellos campos , florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. A ſemente he quente & ſeca,bebida a o peſo de duas oitavas purga a colera,as folhas aplicadas , taonbem a agoa deſtilada curaon as chagas das pernas.

G. Bauh. *Lychnis ſylv. alba ſimplex.*

OCYMASTRUM
ſeu
Ocymoides
Matth. Lac. Tab. Caſt.



Port. *Manjericaon bravo.*
Fr. *Baſilic ſauvage.*
Ital. *Baſilico ſalvatico.*
Eſp. *Albafraca, Monteſina.*

QUAL. ſeca a o 2. grao.

DESCRIP. Suas folhas ſaon ſimilhantes a o mangericaõ domeſtico, ſeus ramos ou aſteas ſaon quadradas & veludadas altas de hum palmo; tem as flores brancas & as veſes vermelhas a ſemente he negra como a niela.

LUGAR. Naſce ordinariamente entre os trigos & terras Areyentas.

VIRTUD. A rais he inutil; a ſemente deſeca ſem mordacidade: bebida em vinho he contra veneno & contra mordeduras deviboras & das mais cobras. Taobem ſe aplica com mirrha, mel, vinho & pimenta na ſciatiga.

G. Bauh. *Lycbnis segetum major.*



PSEUDO-MELANTHIUM
Matth. Lac. Lon. Ad. Lob. Cast. Lugd. Tnal. Germ.

Port. *Nigella.*
Franç. *Nielle bâtarde.*
Ital. *Githone*
All. *Korn Blumen.* ou *Korn Rosen.*
Qualid. quente & seca a o 2. grao.

DESCRIP. Sua astea he alta de dois palmos & veludada, suas folhas saon dispoitas duas a duas compridas & veludadas, as flores purpurinas ou cor de rosas. A semente he negra, amargosa, & sem cheiro, metida dentro de hum calice.

LUGAR. Nasce nos campos entre os trigos.

VIRTUD. He resolutiva, detersiva, aperitiva, bebida em algum licor mata as lumbrigas, provoca os menstruos & a ourina: a farinha da semente aplicada com mel, tira as lentilhas ou sardas da pelle: mesturada em unguentos cura as fistulas & para o sangue.

DIVISAOM SEGUNDA

G. Bauh. *Caryophyllus altilis major.*

CARYOPHYLLUS Domesticus. *Matth. Cam. Cast.*



Port. *Cravos.*
Franç. *Geroflées* ou *Oeillets des jardins.*
It. *Garofoli domest*
Esp. *Clavos.*
All. *Gras-Blumen.*

QUAL. quente & secco moderado.

DESCRIP. Esta planta he taon conhecida que naon necessita descripçaon.

LUGAR. Cresce em toda parte principalmente nos jardins. As flores saon de diversas cores.

VIRTUD. Os que tem a cor vermelha oscura & sobre o negro saon boms na cardialgia ou desfalecimento do coraçaon, saon cephalicos contra vertiges, epileptia, a conserva he contra a peste, contra as lombrigas, a agoa destillada serve para os mesmos effeitos, bebida em jejum empede de se embebedar & de se esfalfar.

G. Bauh. *Caryophyllus sylvestris latifolius.*

CARYOPHILLUS Sylvester. *Matth. Lugd. Cast.*



Port. *Cravos do campo.*

Franç. *Oeillet sauvage.*

QUAL. quente & sec. mediocre.

DESCRIP. Os cravos do campo produs suas folhas & flor como o dos jardins mas muyto mais pequenas & delgadas.

LUGAR. Nasce em lugares incultos & seccos.

VIRTUD. O bom cheiro dos cravos comuns com seu pouco amargor mostra que tem virtude desicativa & quente. As flores saon boas a os syncopes, as vertigems, a epileptia & convulsoens, bebida em cosimento de betonica ou de manjarona; taonbem se fas conserva muyto efficas as sobre ditas doenças & contra todos venenos, o sumo bebido 4. onças rompe a pedra & a expulsa, he contra a gota coral. Fasse vinagre de cravos como se fas de rosas o qual metido no naris serve nas convulsoens, he contra o roim ar pestilential posto no naris ou cheyrado & lavando se as maons com elle.

G. Bauh. *Caryophillus Saxifragus.*

SAXIFRAGIA
Saxifragon major.
Matth. Lob. Lugd. Cam.
Port. *Saxifragia.*
Esp. It. *Saxifragia*
Franç. *Perce-pierre.*
All. *Steinbrech.*



QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Esta planta tem muytos ramos meudos como o tomilho com quem se parece muyto, a rais he grande & profunda, dividida em muytos ramos.

LUGAR. Nace em lugares asperos & pedrosos florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. He detersiva, aperitiva, resolutiva aquenta, subtilisa, o cosimento em vinho he contra febres intermitentes, contra saluços, boa para os que naon podem ourinar, rompe a pedra nos reims, de que tomou o nome de saxifragia, como taonbem as mais especies.

DIVISAM TERCEIRA.

Do Antirrhinum, Linaria, Linho, Rosmaninho, Alfazema, & Alecrim.

G. Bauh. *Antirrinum arvense majus.*

ANTIRRHINUM I. *Matthioli.*



Port. *Olho de gato.*

Fr. *Oeil de chat*, ou *Mouron violet.*

Esp. *Cabeça de Ternera.*

All. *Katzenkraut.*

QUAL. quente no 3. sec. a o 2. grao.

DESCRIP. Nasce simmilhante a o linho, a differença das especies he somente na cor das flores: humas saõ de cor purpurina as outras saon quasi brancas, mas toda as especies tem humas cabecinhas que encerraon huma semente pequena: parecense bastantemente com cabeças de vitela & naon differem se naon na grosseira, a sylvestre tem o fruto cheyo de covas.

LUGAR. Nace nos campos & no pe dos muros velhos, florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Esta erva he taon enemiga dos Alacraos que so vendoa ficaon emdormecidos, a flor & cabeças pisadas com mel, e aplicados em forma de pessario provocaon os menstruos he contra as accidentes & suffocaçoens da madre trasida disem que he contra o roim ar.

G. Bauh. *Antirrhinum majus alterum folio longiore.*

ANTIRRHINUM II.
Matth. Lugd.
Port. *Mouriaon.*
Franç. *Mourron violet* ou *Oeil de chat.*
Eſp. *Cabeça de Ternera.*
All. *Katzenkraut.*



QUAL. quente & ſecca.

DESCRIP. Tem as raiſes mais groſſas & mais cheyas de filamentos que a precedente. As folhas ſaon pequenas tem muytos ramos & tem as flores pequenas.

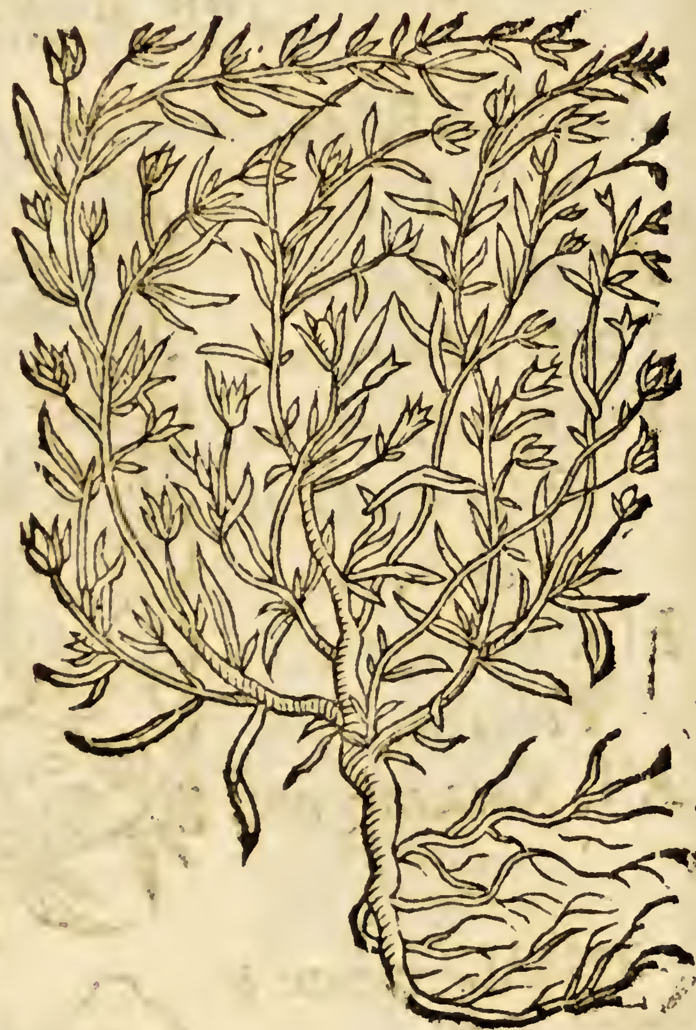
LUGAR. Nace em lugares cultivados; florece em Julho.

VIRTUD. Tem as meſmas que a primeira eſpecie.

G. Bauh. *Antirrhinum arvense minus.*

ANTIRRHI-
NUM III.

Matth. Lugd.



DESCRIP. Tem a rais dura, fibrosa & pequena. A astea com muytos ramos de que as folhas se parecem a de hisopo, que saon hum pouco picantes & amargosas a o gosto. As flores de cor roxo claro; abertas por diante & em forma de ponta por detras, a semente abondante, pequena, & negra.

LUGAR. Achase quantidade nos campos principalmente em Basa em Helvetia & nas vinhas.

VIRTUD. Tem as mesmas que a primeira especie.

ANTIRRHI-
NUM IV.



DESCRIP. Eſta quarta eſpecie tem a rais mais groſſa que as precedentes ; as folhas compridas & agudas , & as flores ſaon mayores que as das outras eſpecies & tem muytos ramos.

LUGAR. Naſce em lugares cultivados, florece em Agoſto.

VIRTUD. Dizem que traſida de pendorada no peſcoſo he contra quebranto & toda a caſta de feitiços ; as flores & ſemente em forma de peſſario provocaon os menſtruos.

G. Bauh. *Linaria vulgaris lutea flore maj.*



OSYRIS
Matthioli.
Fusch. Dod. Gal.
Cord. Tur. Lac.
Ad. Lob. Lugd.
Cast. major. Tab.
Port. *Linaria.*
Franç. *Linaire.*
Esp. Ital. *Linaria.*
Allem. *Lynkraut*,
ou *Harnkraut.*

Qualid. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Sua astea & folhas saon similhantes a o linho de que tomou o nome de *Linaria*. Deita quantidade de flores cor de ouro da figura das da *Consolida Regia*, mas saon hum pouco mayores. Suas asteas saon macias & muyto dificeis de se romper. Parece se muyto com a pequena ezula, mas esta ultima da leite o que naon da a linaria.

LUGAR. Achase em toda a parte, & na borda dos fossos, florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. He quente & humeda, aperitiva, & diuretica, boa contra a Itericia, contra pedras & areyas. O cosimento provoca a ourina, aplicase taonbem exteriormente sobre a bexiga para adoçar as ourinas & sobre as Almorreymas.

G. Bauh. *Linum sativum.*

LINUM
Bazarichichem
Matthioli.
Brunf. Fusch. Cord. Lac. Lon. Cast.

Port. *Linho.*
Franç. *Lin.*
Esp. *Lino.*
All. *Lein, Flacks.*

QUAL. quente a o 1. grao.



DESCRIP. A astea he comprida de mais de dois palmos redonda, direita, as folhas estreitas compridas & molles, em cima produs quatro ou cinco ramos que produsem flores azuis: a semente he conteuda dentro de humas peliculas quasi redondas a qual he chata, unida, tendo feitio de hum coraçaon.

LUGAR, ET Tempo semease na primavera a o solsticio; querse nos territorios gordos & bem cultivados, & nos climes quentes, florece em Mayo & Junho

VIRTUD. A semente tem as propriedades das alforbas: meya onça em po, hum escropulo de pimenta mesturados & amasados com mel tomados a noite he contra a tosse & incita a luxuria. O olio da semente tomado a o peso de duas a tres & quatro onças cura as pontadas & pleurises & colicas dado a o principio. O marco ou pam que fica da expressaon da semente desfeito na agoa da chuva tira as nodoas do cutis da pelle.

G. Bauh. *Stœchas purpurea.*



STOECHAS
Stoicas.
Matthioli.
Trag. Gesn. Lac.
Ad. Lob. Lon.
Cast. Lugd.
Apoth. *Stœchas Arabica.*
Port. *Rosmaninho.*
Franç. *Stacados.*
Esp. *Cantuesso.*
All. *Stœchaskraut.*
QUAL. quente & seca a o 1. grao.

DESCRIP. Parece se muyto com a Alfazema : suas folhas saon grossas , compridinhas , & brancas : de huma so astea deita muytos ramos , duros como paos : suas flores saon como as do Tomilho : vem em forma de espigas pequenas de cor azul.

LUGAR. Tomou o nome das Ilhas Stecades , que estaon perto de Marselha a onde crece em abondancia : a melhor vem de Arabia , florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. He amargosa a o gosto & hum pouco adstringente : he detersiva & contra as opilaçoens , conforta todo o corpo por que he cephalica. Poemse nos Antidotos ; purga a colera & a phleima ; purifica o cerebro & os mais sentidos & os conforta, he efficas contra todos os achaques que procedem de laura fria , na epileptia ou gota coral com o vinagre scylitico , naon se deve dar a os colericos.

G. Bauh. *Lavendula latifolia.*

NARDUS Italica.
Matth. Lob. Lon.

Port. *Espique de Italia* ou *Alfazema major.*

Franç. *Aspic*, ou *Nard d'Italie.*

QUAL. quente a o 2. grao.



DESCRIP. Tem muytas asteas, as folhas saon similhantes as do Alecrim, mais fortes & largas do que as da Alfazema commua, as flores das espigas saon vermelhas.

LUGAR. Et Tempo nasce por si mesmo em lugares secos, pedrosos, & postos a o sol principalmente no Languedoc, semease & se tresplanta nos jardins, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He aperitivo, digestivo, composto de partes subtis ou oleo exaltado. He bom nas doenças frias do cerebro, na Apoplexia, Paralisia, Epileptia, Letargo, & convulsaon. As flores confortaon o estomago, desopilaon o basso, aquentaon a madre: seu cosimento em vinho provoca a ourina, os menstruos & pareas, o Elixir ou Tintura das flores, serve para todo o refferido, & he grande estomacal.

G. Bauh. *Lavendula angustifolia.*



LAVENDULA
Math. Lac. Trag.
Lon. Cord.

Port. *Alfasema.*

Franç. *Lavende.*

Ital. *Lavanda.*

All. *Lafendel.*

Qualid. quente & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. He quasi similhante a o Espique Italico & muytos a chamaon Espique femea, tem as folhas mais estreitas, mais curtas, mais delgadas, menos brancas que as do espique, a flor das duas he purpurina, porem a de esta he menos corada, a espiga mais curta, o cheiro mais suave.

LUGAR. O mesmo que a precedente.

VIRTUD. Tem as mesmas virtudes que o espique Italico & o uso he mais agradavel, estando metida entre os vestidos lhes da bom cheiro e os liura da traça, a agoa distilada das flores he cheirosa serve contra a Epileptia como temos dito da precedente & a tintura ou elixir das flores deve ser feito desta planta.

G.Bauh. *Rosmarinus hortensis, angustiore folio.*

ROSMARINUS Coronarium. *Matth. Ang.*



Port. *Alecrim.*

Franç. *Rosmarin.*

Esp. *Romero.*

Ital. *Rosmarino.*

All. *Rosmarie.*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. A segunda especie de Alecrim dos jardins tem muyto mais ramos, e folhas do que o dos campos, as folhas de huma e de outra saon espessas, compridinhas, verdes por sima & brancas por bayxo, saon aromaticas.

LUGAR. Crece nos jardins & nos campos em asinhagas nos paises quentes.

VIRTUD. He incisivo, resolutivo, & mundificativo serve nas comidas & na medicina: tomado em po, ou infundido em vinho, he singular nas defluxoens & intemperanças frias do estomago, & taonbem nas dores do baço & do figado & a os defluxos do cerebro que procedem de frio na Epileptia, nas vertigens & nas convulsoens. Comendo suas flores e folhas com hum pouco de sal muitas menhans continuadas aclara a vista fas bom estomago & basso.

DIVISAM QUARTA.

Do Hyſopo, Seguretha, Epitimo, Serpaon, Puegio, Ageratum, Ouregaons, Manjerona, Manjericaon.

G. Bauh. *Hyſſopus officinarum cœrulea ſeu ſpicata.*

HYSSOPUM
ſive
Hyſſopus.
Matth. Cæſ. Caſt.

Port. *Hyſſopo erva.*
Franç. *Hyſſope.*
Eſp. Ital. *Hyſſopo.*
Allem. *Iſope.*



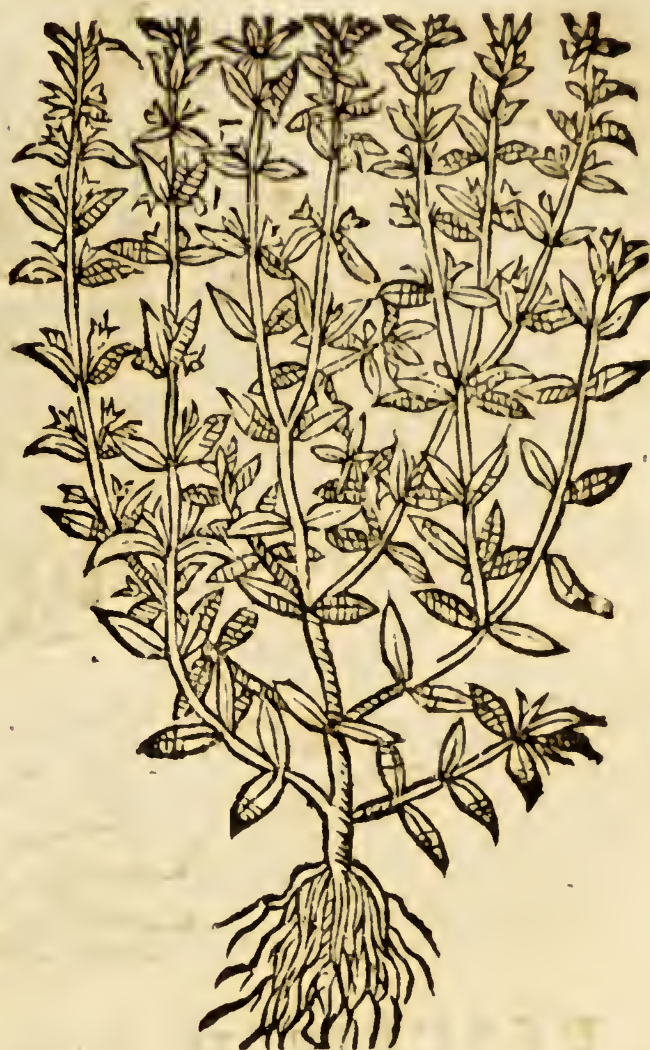
QUAL. quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. O hyſopo domeſtico he de huma ſo rais, deita muitas aſteas meudas de altura de dous palmos, duras como pao, guarnecidas de todas as bandas de folhas agudas, compridas, aromaticas, hum pouco amargoſas, as flores em forma de huma eſpiga ſaon de cor azul celeſte ſobre o vermelho.

LUGAR. Semeaſe nas hortas florece em Julho.

VIRTUD. He incifivo, aperitivo, abſterſivo, purga as phlegmas, o do campo tem as meſmas virtudes & mais fortes, he efficas contra a gota coral, ou Epileptia, coſido com azeite untando a cabeça mata os piolhos.

G. Bauh. *Satureia hortensis, sive Cunila sativa Plinii.*



SATUREIA altera.
Matth. Vulg. Dod Gal.

Port. *Segurelha.*
Franç. *Sarriette, Savourée.*
Ital. *Thimbra, Concilla.*
Esp. *Segurella.*
All. *Kummel.*
QUAL. quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. A Segurelha das hortas he taon conhecida de todos que naon sera necessaria a descripçaon.

VIRTUD. Tem as virtudes do Tomilho mais fracamente & he mais saborosa nas comidas. Os pos da folha bebidos em vinho, he bom para os achaques do peito, dos boffes, da bexiga; provoca os menstruos & a ourina, & he estomacal, he contra o fastio, fas bom cosimento, he boa para a vista, contra os ventos ou flatos por isso he muito util com os legumes.

G. Bauh. *Satureja ſpicata.*

SAXIFRAGIA
Saxifragon
Matthioli.



Port. *Saxifragio.*

Fr. *Perce-pierre.*

All. *Steinbrech.*

Qual. quente.

DESCRIP. He huma planta de muitos ramos que ſe parece com o Epitimo: os ramos eſtaon affaſtados em ſima meudos como os do ſerpaon, compartidos por nos de que ſahem as folhas, duas a duas baſtantemente eſtreitas: no cabo dos ramos tem huma flor quaſi ſimilhantes as caravinas, recortadas a o redor.

LUGAR. Naſce ordinariamente em montes & lugares aridos, florece em Julho.

VIRTUD. Seu coſimento em vinho tomado quente he contra febre, he boa contra a difficuldade de ourinar, contra ſaluços, rompe a pedra dos reins & da bexiga.

G. Bauh. *Satureja cretica.*

SATUREJA
Thymbra
ſive Cunila
legitima.
Dioſcoridis.

Port. *Segurelha.*
Franç. *Savorée.*
Ital. *Saturei*,
Savoregia.
Eſp. *Segurelha.*
All. *Kummel.*



DESCRIP. Ha duas eſpecies: a primeira he a de Dioſcorides & he a do campo, tem as folhas & aſteas muyto ſimilhantes as do Tomilho; de ſorte que pode aver engano de huma a outra. A differença he que eſta he mais froxa que o Tomilho: & de mais que eſta tem no cabo de ſuas aſteas eſpigas, que tem as flores purpurinas, em lugar que o Tomilho fas humas cabecinhas.

LUGAR. Crece em lugares aſperos e incultos & florece em Junho.

VIRTUD. Tem todas as virtudes do Tomilho, tomada do meſmo modo, & ſeu uſo he muyto bom a os que eſtaon com ſaude para a conſervar.

G. Bauh. *Thimus capitatus qui Dioscoridis.*

THYMUM
Matthioli.



Port. *Tomilho.*

Franç. *Tin.*

Esp. *Tomilho Salsero.*

Ital. *Thimo.*

All. *Thim.*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. O Tomilho de Candia tem muytos ramos arodeados de muytas folhas, pequenas, estreitas, meudas, em cima das quaes tem cabecinhas de flores encarnadas.

LUGAR. O melhor he de Candia ou de Cretta, nasce em lugares secos, asperos, & pedrosos.

VIRTUD. O Tomilho cosido em agoa & hum pouco de mel he efficas contra a tosse inveterada e asthma ou falta de respiraçaon; provoca a ourina, fas sahir as parias, & feto morto; provoca os menstruos, dissolve o sangue em grumos no corpo, tres oitavas em pó com oximel & hum pouco de sal, purga o ventre das phlegmas viscosas, os humores acres, & colericos.

G. Bauh. *Satureia montana.*

SAXIFRAGA
II.
Matth. Cam.



QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta ſegunda eſpecie tem as folhas mais eſtreitas, e compridas por intervalo, huma de cada parte acompanhadas de muytas outras pequenas, & quanto mais para cima ſaon mais em quantidade,& produſem flores purpurinas de bom cheiro.

LUGAR. Nace em lugares de pedras & ſobre os rochedos & florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Conforta a viſta, & rompe a pedra e areyas nos rins.

G. Bauh. *Epithymum sive Cuscuta minor.*



EPITHYMUM
Matthioli.
Lac. Cast. Lugd.

Port. *Epitimo.*
Franç. *Teigne de Thim.*
Esp. *Cabellos.*
Ital. *Epitimo.*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Saon certos cabelos meudos; amarelos; tendo no cabo humas cabecinhas similhantes as da Segurelha, que nascem & que se criaon sobre o Tomilho na Ilha de Cretta, este he o melhor & tem o cheiro do tomilho, todo he em forma de cabelos ruivos, tem alguma mordicaçaon & he aromatico, em quanto o que se colhe nas partes de sintra he insipido & de nenhum cheiro o que denota a pouca virtude.

LUGAR. Vem a onde ha Tomilho.

VIRTUD. Tem as propriedades do Tomilho bebido em substancia ou melhor o seu cosimento com mel, purga por baixo a phlegma & a colera sem perturbaçaon: he bom contra a gota coral ou Epileptia, vertigens, dores inveteradas causadas da colera negra, syncopes; sobretudo para opilaçaon, & outros achaques da madre para os cancros & chagas & para febre quarta. Taonbem se aplica exteriormente em cataplasmas para gota & queimaduras.

G. Bauh *Cuscuta major.*

CASSUTA
Cassyta
Podagra Lini.
Matth. Ang.
Apoth. *Cuscuta.*
Port. *Cuscuta.*
Fr. *Angure de Lin,*
Goute de Lin.
Ital. *Cuscuta.*
All. *Flochseiden.*

Qual. quente & sec.



DESCRIP. He huma planta que nasce sobre mattas, & sobre plantas, atrepando & atandose nos seus ramos, naon tendo rais alguma em terra: naon produs folhas, seus filamentos saon compridos, de cor ruiva produs quantidade de flores brancas & a o despois huma semente meuda.

LUGAR. Crece ordinariamente sobre o Linho florece em Julho & Agosto e a o despois da a semente.

VIRTUD. He absterfiva & confortante: desopila o figado & o basso & purga os humores phlegmaticos & colericos das veyas. He singular as febres dos meninos; mas se naon deve continuar o uzo por que he nociva a o estomago.

G. Bauh. *Serpyllum sativum.*



SERPYLLUM
Herpillos.
Matth. Lac. Lugd.
Tab.

Port. *Serpaon.*
Franç. *Serpolet.*
Esp. *Serpolio.*
Ital. *Pevcrela*, *Serpillo.*
All. *Fendel* ou *Huner Kol.*

QUAL. quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. O domestico naon he rasteiro sobro a terra, tem suas asteas de altura de hum palmo, tem as folhas & ramos como os oregaons, porem mais brancas, do cheiro de Manjerona; as flores saon de cor purpurina feitas em forma de espigas & saon muyto mordicantes a o gosto.

LUGAR. Cultivase nas hortas serve em igoarias, florece em Mayo athe a fin do veraõ.

VIRTUD. He digestivo & abre fortemente seu cosimento em vinho provoca a ourina & os menstruos, deterge os humores viscosos dos rins, expulsa os flatos, mitiga as dores dos intestinos, cura as rupturas interiores; desopila o figado, & o basso. He bom para o estomago por isso se usa nas comidas e igoarias. Seu cheiro conforta o cerebro.

SERPYLLUM
Sylveſtre
Matth. Cord.



Qualid. quente
& ſeca a o 3.grao

DESCRIP. Achaſe tres eſpecies de Serpaon ſylveſtre a primeira eſpecie he de flor branca que tem o cheiro da erva cidreira: a ſegunda de flor purpurina, he mais mordicante a o goſto, pareceſe com a Sigorelha: a terceira ſorte tem os ramos & folhas como o domeſtico; mas ſem cheiro nem flor.

LUGAR. Naſce nos montes, e nos vales em partes abrigadas, florece em Mayo ate o fin do veraon.

VIRTUD. Fora as do domeſtico, ſeu ſumo bebido com mel, alcaſſus, erva doce & vinho he bom contra a toſſe ſecca; coſido em vinagre & aplicado mitiga as dores de cabeça, no lethargo & nos phernefis. A agoa diſtilada com vinagre roſado aplicado na teſta tira a vertigem & para o phernefis. Tapando hum barril ou fraſco de vinagre o fas mais forte & lhe da bom cheiro: a agoa diſtilada dada tres onças ou ſua infuſaon bebida em jejum conforta a cabeça, o eſtomago, o cerebro, fas vontade de comer, & mata as lombrigas.

G. Bauh. *Polium lavendulæ folio.*

POLIUM II.

Matth. Gesn. Hor. Lac. Lugd. Cam.



Port. *Poterio.*

Franç. *Polion 2. espece.*

Qualid. quente & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. A segunda especie de Poterio he rasteira no chaon, & deita quantidade de folhas mais meudas que o alecrim commum; porem saon mais duras & brancas por baixo; suas asteas saon delgadas, brancas, & no cabo produsem cabeças alvadias similhantes a o primeiro.

LUGAR. Nace em lugares aridos.

VIRTUD. He menos efficas do que a primeira. Seu cosimento bebido he bom contra mordeduras de serpentes, a os Hydropicos, a os Itericos, em vinagre he boa a os que padecem do basso. He nociva a o estomago: & causa dores de cabeça: laxa o ventre & provoca os menstruos.

G.Bauh. *Polium maritim. erect. Monſpeliacũ.*

POLIUM
I.
Matthioli.



QUAL. quente &
ec. a o 2. grao.

DESCRIP. O Polium ou erva Poterio he
uma pequena erva alvadia; que tem as folhas
ompridinhas, dentiladas, a o redor, aro-
eando ſua aſtea deſde a rais athe a cima, por
goaes intervalos com algumas pequenas que a
ompanhaõ as grandes. Suas aſteas ſaon direitas
edondas, duras como pao, & alvadias; em ci-
na tem flores ſimul juntas como cabecinhas,
omo o Tomilho, que ſaon muyto aromaticas,
e cheiro forte.

LUGAR. Naſce em lugares aridos & nos
nontes: florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. He amargoſo a o goſto, inciſivo,
peritivo, & abſterſivo. Seu coſimento cura a
pilaçaõ das entranhas; provoca as ourinas & os
nenſtruos. Serve verde para conſolidar e fechar
s feridas, & particularmente as profundas.
plicado ſobre a teſta; he bom nas cataractas
: na falta da viſta.

G. Bauh. *Ageratum foliis ferratis.*

AGERATUM
Herba Julia.
I.
Matth. Gesn. Lac.
Lugd. Cast. Cam.
Tab. Col.
Port. *Ageratum.*
Franç. *Ageratum.*
Ital. *Herba Julia.*
All. *Kunigund-*
kraut.



QUAL. quente & ſeco a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como os oregaons, hum ramalhete ou umbela de flores como o Helicriſum, as aſteas naon tem ramos. Chamaſe Ageratum, id eſt ſem velhecer, por que dura muyto tempo a flor ſemſe murchar, muytos autores o confundem com o Eupaterium de Meſue.

LUGAR. Crece muito em Toſcana.

VIRTUD. O coſimento conforme Dioſcorides, he quente & cauſtico, o perfume da erva tomado por baixo provoca a ourina, amolece as dureſas das partes naturaes das molheres.

G. Bauh. *Ageratum floribus candidis.*

AGERATUM II.
Matth. Lugd.



Qualid. quente & ſec. a o 1. grao.

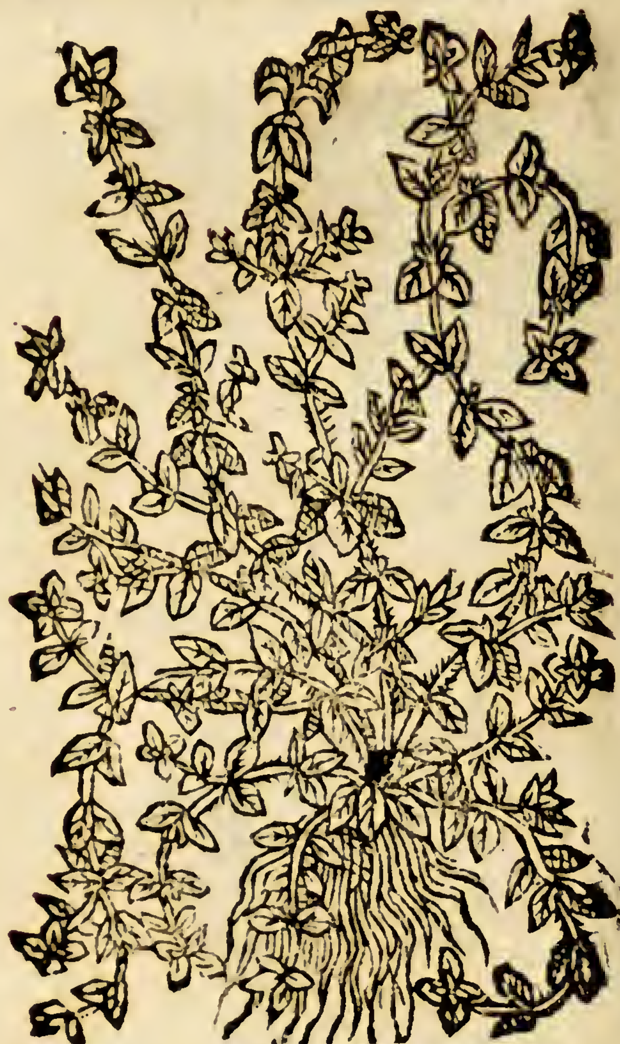
DESCRIP. Tem a rais meuda, branca cheya de filamentos, com huma ſo aſtea de mais de palmo de altura com ſuas folhas como o ſtechas citrino, porem mais eſtreitas, mais compridas ſahindo da aſtea por intervalos, em cima tem hum ramalhete de flores brancas & botoens de cor de oiro que ſe reſolvem em papilhoens que o vento leva.

LUGAR. Nace em lugares ſecos & muĩtas veſes ſobre muros: florece em Julho.

VIRTUD. Saon as meſmas que do precedente.

G. Bauh. *Pulegium latifolium.*

PULEGIUM Glecon.



Matth. Brunſ. Trag. Fuſc. Tur. Cord. Dod. Lon. Cæſ. Caſt. Cam.
Port. *Puegio.*
Franç. *Pouliot*
Eſp. *Poleio.*
All. *Poley.*

QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. He huma erva raſteira, ou proſtrada na terra; ſuas aſteas ſaon delgadas & frangiueis, de altura de hum palmo: ſuas folhas ſaon quaſi redondas como as da manjerona; porem ſaon mayores & de cor verde oſcura. As flores do das hortas ſaon vermelhas: as das do campo ſaõ brancas, ſahem a o comprido da aſtea com as folhas. Sua rais he delgada cheya de filamentos.

LUGAR. Naſce em lugares humidos; florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. He aromatico de goſto acre & amargoſo: he atenuante, aquenta, madurece. Seu ſumo eſpiſſado com azebre purga o humor melancolico & as phlegmas do boffe, mitiga as dores do ventre e da madre; he contra o veneno das cobras; ſeu coſimento cura as chagas da boca: a agoa diſtilada & ſeu ſumo aclaraon a viſta & curaon a ſarna. Provoca a ourina, os menſtruos, o parto, o fecto morto, & as pareas.

G. Bauh. *Dictamnus Creticus.*

DICTAMNUM
Dictamnos
Matth. Lac. Ad.
Lob. Cast.

Port. *Dictamo de Creta.*

Franç. *Poliot de montagne.*

Allem. *Diptan.*



DESCRIP. Saon tres especies de dictamo o montano o branco, o bastardo. Este he o de candia ou Creta, ou montano, he huma erva similhante a o Puegio; porem as folhas saõ mayores mais largas mais brancas & veludadas: de seus ramos sahẽ flores purpurinas aromaticas.

LUGAR. O melhor nasce em candia disem que as cabras bravas daquella Ilha estando feridas de sectas comen desta erva e lhe fas sahir fora do corpo; florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Tem as virtudes do Poegio, mas com mais efficacie. A erva so aplicada fas sahir as espinhas & bocados de paos do corpo, he boa contra os achaques do basso & o seu sumo contra mordeduras de cobra; seu cheiro as affogenta & todos os animaes venenosos.

G. Bauh. *Pſeudo Dictamnus.*

PSEUDO-DICTAMNUM *Matth. Dod. Gal. Lac. Caſt. Cam. Lugd.*



Port. *Dictamo baſtardo.*

Ital. *Falſo Dictamo.*

Qualid. quente & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas ſimilhantes a o legitimo: mas ſeus ramos & folhas ſaon mais duras, mais coroadas & alvadias. Suas folhas naſcem a o redor da aſtea como os Marroyos: as folhas ſaon quaſi redondas, & creſcem de duas a duas: ſuas flores ſaon avermelhadas; dizem que o verdadeiro degenera neſte, quando o ſemeyaon em terra vuoſa, porque naturalmente ſe quer em lugares ſteriles.

LUGAR. Nace taonbem em Candia como o outro; achaſe em Italia em muytos jardins & florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Tem as meſmas virtudes que o outro com menos efficacia, taonbem he menos mordicante.

G. Bauh. *Dictamnus albus vulgò*
ſive *Fraxinela.*

DICTAMNUM
Album.
Matth. Lac. Cæſ. Caſt.
Port. *Dictamo branco* ou *Dictamo real.*
Franç. *Racine de dictam blanc.*
It. *Dictamo bianco.*
All. *Uveiſs Dipturts.*



QUAL. quente & ſeco como o Poegio.

DESCRIP. Tem as folhas como o frexo, por iſſo o chamaon fraxinella. Sua aſtea he alta de mais de dois palmos, redonda, nodoſa. As flores ſaon encarnadas de cheiro forte, naon deſagradavel. Das flores naſcem humas caſcas quadriangulares, aſperas, que producem huma ſemente negra, & aguda.

LUGAR. Achaſe nos montes em Gueldra.

VIRTUD. Somente a rais he que ſerve na medicina, he muyto amargoſa, o po tomado a o pezo de huma oitava mata as lombrigas, provoca os menſtruos, & as pareas, tomando duas oitavas: he boa contra a pedra & a os venenos, & na peſte.

G. Bauh. *Origanum syl. Cunila bulbula Plinii.*

ORIGANUM
vulgare.
*Matth. Trag. Lon.
Lugd. Eyst.*



Port. *Oregaons.*
Franç. *Origan.*
Ital. *Origano.*
All. *Dorten*,
Uvolgemuth.

QUAL. quente & seco a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas mayores do que a Manjerona & aveludadas, como taonbem a astea: as flores saon alvadias e as veses avermelhadas.

LUGAR. Nace pellos caminhos, e asinhagas florece no fim do veraon.

VIRTUD. He bom contra os venenos como as precedentes; a Tartaruga vendose mordida da vibora se cura com o oregaon. A flor & folha saon boas contra as mordeduras de qualquer animal venenoso. He estomacal, contra palpitaçoens fas vontade de comer, he contra veneno dos cucumelos.

G. Bauh. *Origanum Heracleoticum; Cunila Gallinacea Plinii.*

ORIGANUM Heracleoticum.
Matth. Gesn. Lac. Lob. Lugd. Cast.

Port. *Oregaon 2. especie.*
Franç. *Marjolaine bâtarde.*

Qual. quente & sec. a o 2. grao.



DESCRIP. Esta especie de Oregaons alguns a chamaon Cunila, tem as folhas quasi similhantes as do Hyssopo: as flores naon estaon juntas como na precedente.

LUGAR. Achase na Ilha de Candia.

VIRTUD. Seu cosimento em vinho bebido, he contra mordeduras de serpentes, contra veneno da Cicuta; do Meconium. Seco em po huma oitava athe duas em hydromel, purga os humores melancolicos. O lavatorio do seu cosimento cura a Coceira & a Itericia.

G. Bauh. *Origanum Onitis.*

ORIGANUM Onitis.
Matth. Gesn. Lac. Lon. Cast. Lugd.

Port. *Oregaon Onitis.*



QUAL. quente & secco. a o 3. gr.

DESCRIP. Esta especie tem as folhas mais similhantes a o Hyssopo do que o Oregaõ Heracleotico. A semente vem em humas cabecinhas.

LUGAR. Nos mesmos dos precedentes.

VIRTUD. O Oregaon bebido he exelente contra as dores do estomago & palpitaçoens, tomado em hydromel, laxa o ventre levemente, purga por baixo os humores viscosos, melancolicos, & adustos, provoca os menstruos, comido em po com figos, serve a os hydropicos & contra as convulsoens. Tem as virtudes do precedente.

G. Bauh. *Tragoriganum Serpylli folio.*

TRAGORIGA-
NUM
Matth. Lac. Cast.
Lugd.

Port. *Oregaon* 4.
especie.

Franç. *Origan de*
Bouc.
All. *Tragodester.*



QUAL. quente & seco como o Oregaõ.

DESCRIP. He huma planta pequena & meuda que tem as folhas & os ramos como o serpaon sylvestre, deste ha duas especies, ou conforme o territorio esta viçoso ou esteril, tem as folhas mais ou menos largas, suas flores saon purpurinas.

LUGAR. O melhor vem de Cilicia nas Ilhas do Archipelago, florece em Agosto.

VIRTUD. Tem as virtudes do Oregaon comum, exelente para tosse, e nas apostemas do bofe, poemse nas igoarias contra o fastio, a os que tem o estomago fraco & a os que tem vomitos.

G. Bauh. *Tragoriganum latifolium.*

MARUM
Matth.Cast.Lugd.
Tab.



Port. *Marum especie de Manjerona.*
Franç. *Marjolaine d'Angleterre.*
All. *Engelsche. Bartholine.*

Qualid. quente & seca a o 3. grao.

DESCRIP. Esta planta deita muytos ramos suas flores saon similhantes as dos Oregaons, mais aromaticas ou cheirosas, & as folhas mais brancas.

LUGAR. Nace em Asia, sobretudo perto de Cyzica, & de Magnesia, florece no veraon.

VIRTUD. Tem o gosto agudo, amargoso, pouco adstringente he contra as chagas corrosivas, entra nas composiçoens dos unguentos calidos.

G. Bauh. *Majorona tenuifolia.*

AMARACUS
ſive
Sampſuchum
minus.
Matth.Caſt.Lugd.
Port.*Manjerona.*
Franç. *Marjolaine*
Gentile.
Ital.*Perſa Gentile.*
Allem. *Majoran.*
Meyran.



Qualid. quente
& ſeca a o 3.gr.

DESCRIP. A pequena Manjerona gentil tem as folhas mais meudas, as aſteas, & as flores do que as da grande & de melhor cheiro.

LUGAR. Eſta eſpecie cultivaſe nos jardins & em craveiros,querſe em lugares humedos, bem eſtercada & agoa, florece em Julho & Agoſto.

VIRTUD. Tem as meſmas virtudes que a grande, & ſeu coſimento he eſpecifico a os que principiaon a ſer hydropicos, & na difficuldade de ourinar, nas dores do ventre, as folhas aplicadas com mel curaon as contuſoens.

G. Bauh. *Majorana vulgaris.*



AMARACUS
ſive
Sampſuchum.
Matth. Fuſch. Lugd

Port. *Manjerona.*

Franç. *Marjolaine commune.*

QUAL. quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. A Manjerona mayor tem muytas aſteas, pequenas & macias; ſuas folhas ſaõ compridinhas alvas & aveludadas em muyta quantidade. Suas flores ſaon como as dos Oregaons, de que ſahe huma pequena ſemente: a rais he inutil.

LUGAR. He muyto commua aſſim nos jardins, como em outras partes, florece em Agoſto.

VIRTUD. He aromatica de bom cheiro, aperitiva, digeſtiva & confortante, ou em bebidas, ou aplicada, he boa nas dores de cabeça, dos nervos procedendo de frio. Seu ſumo algumas gotas nos ouvidos tira a dor & he contra a ſurdes & zonidos. Sorbido nos nariſes purga a phlegma, & conforta o cerebro. He carminativa, boa a os achaques da madre, expelle os ventos.

G. Bauh. *Clinopodium Origano simile.*

CLINOPODIUM vulgare I. *Matth. Cam.*

Port. *Clinopodio.*

Franç. *Fabreque.*



QUALID. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. He huma pequena planta, ramosa, alta de dois palmos, suas folhas saon similhantes as do serpaon: suas flores saon repartidas por intervalos como o Marroyo.

LUGAR. Crece em lugares pedrosos, florece em Agosto.

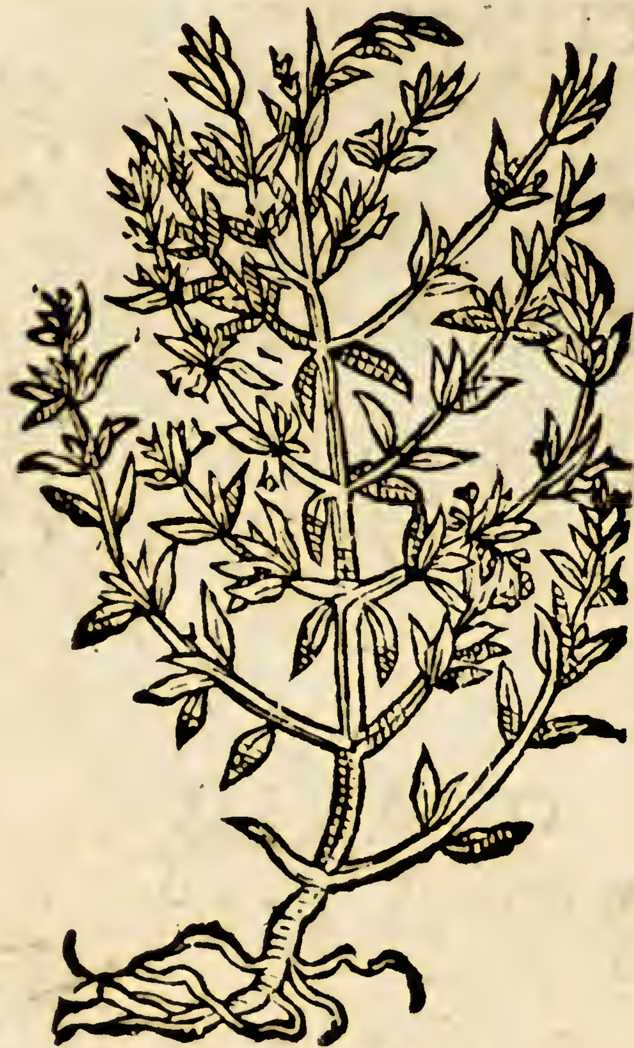
VIRTUD. Tomada em bebida he contra mordeduras de cobras, nas convulsoens, quebraduras & contra a difficuldade de ourinar, provoca os menstruos & o parto; aplicada fas cahir as verrugas compridas, cosida athe a consumaçaon das duas terças, para os cursos, seu cosimento he antifebril.

G. Bauh. *Clinopodium Arvense Ocymi facie.*

CLINOPODIUM II.

Matth. Lugd. Tab.

Franç. *Clinopode* ou *Fabreque* 2. *espece.*



QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. A segunda especie tem as folhas agudas no cabo, dentiladas a o redor. Suas flores que vem junto as folhas saon quasi purpurinas. Sua astea he alta de quasi dous palmos, sua rais he grossa.

LUGAR. Cultivase nos jardins, florece em Agosto.

VIRTUD. Tem as propriedades da precedente.

G. Bauh. *Acinos latifolia.*

ACINUS Dioſcoridis.

Port. *Manjericaõ bravo.*

Franç. *Acinus* ou *Baſilic ſauvage.*



QUAL. quente & ſec. a o 3. gr.

DESCRIP. Eſta planta he ſimilhante a o Manjericaon de folha larga, produs ramos & aſteas meudas, duras, & ſecas, cheyas de ſucco como leite. He cheiroſo & mais veludado do que o Manjericaon comum. Matthiolo he de opiniaon que o Acinus de hoje naon he o dos Antigos, por que Plinio diz que o Acinus naon tinha flores, a reſpeito que o que hoje temos florece.

LUGAR. Creſce nas bordas dos foſſos, em aſinhagas & pellos Caminhos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Seu coſimento, ou bebidas as folhas em po, obſtrue o ventre, & para os menſtruos. Aplicado cura todas as fogagens. Suas folhas ſaon contra o veneno. Sua ſemente tomada em vinho he contra mordeduras de viboras & de outras ſerpentes.

G. Bauh. *Ocymum Caryophillatum majus.*

OCYMUM
Magnum.
Matth.Fusch.Dod.
Gal. Lac. Tur.
Port. *Manjericaon grande.*
Franç. *Grand Basilic.*
Ital. *Basilico.*
Esp. *Albahaca*, ou *Alfaega.*
All. *Basilgen.*



QUAL. quente & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. Os Manjericaons de folha larga & o da estreita saon taon comuns & conhecidos, em Portugal, que naon sera necessaria descripçaon.

LUGAR. Semease em hortas, plantase em braveiros, florece em Julho & Agosto.

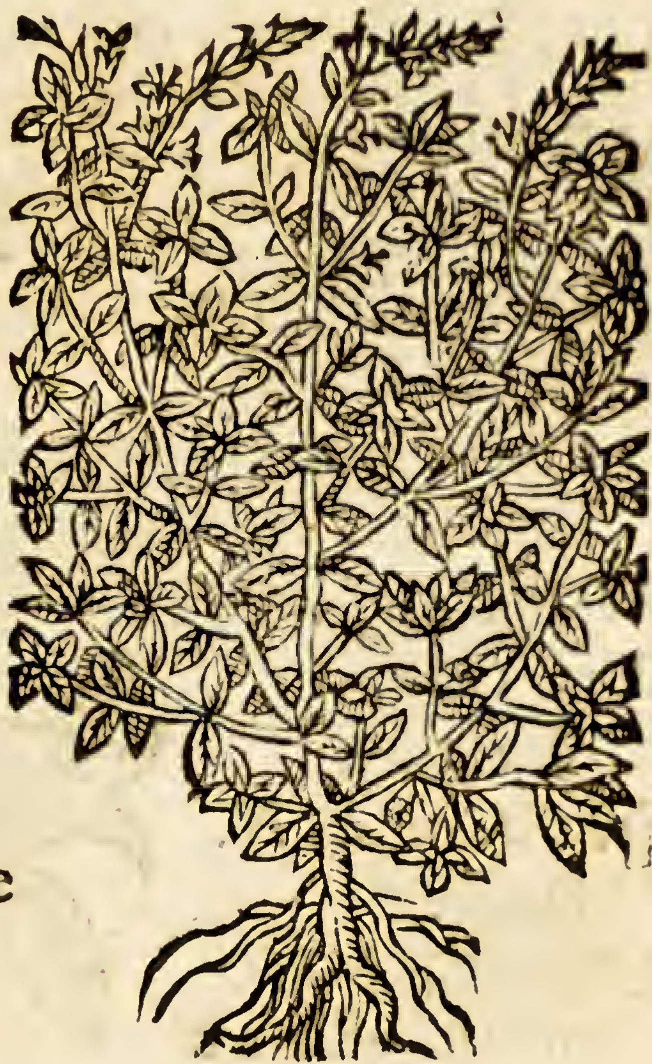
VIRTUD. He digestivo, aperitivo, expulsivo, enemigo do estomago comido cru. Pondo o a ferver com o mosto da bom cheiro a o vinho & bom saibo. Cosido em vinho, cura a difficuldade de respirar, & a tosse, provoca a ourina & os menstruos. A semente infundida em vinho branco fas hum grude que he muyto peitoral. A agoa distilada conforta o coraçaon & serve nos sincopes, aplicados por fora refrigera.

G. Bauh. *Ocymum minimum.*

OCYMUM
Parvum.
Matthioli.

Port. *Manjericaon comun.*

Fr. *Petit Basilic gentil.*



QUAL. quente & humedo.

DESCRIP. He mais aromatico do que as outras especies.

LUGAR. Como o precedente.

VIRTUD. Porque he mais cheiroso ou aromatico que o precedente, taonbem he mais quente, & conforta mais: he mais cordeal, & entra nas composiçoens cardiacas. He melhor para o estomago do que o precedente; mas o uso continuado nas igoarias enfraquece a vista. Os Antigos naon aprovaraon o uso interno, disem que he certo que o uso interno fas gerar piolhos. He bom nas dores de cabeça o seu cheiro he cordeal.

DIVISAM QUINTA.

Das Ortalaons, Neveda, Cidreira, Marroyos, Ortigas, Syderitis, Euphrasia, Betonica, Scrophularia & Stachys.

G. Bauh. *Menta hortensis corymbifera.*

MENTHA
Græca,
Salvia Romana
Herba Divæ
Mariæ *sive*
Lassulata.
Matth. Gesn. Cast.
Port. *Ortelam estrangeiro.*
Fr. *Mente de N. Dame.*
All. *Balsamkraut.*



QUAL. quente & seca a o 2. grao.

DESCRIP. Esta especie de Ortalaon tem as folhas mais compridas & mais largas do que a salva, saon verdes & alvadias & similhantes as da Betonica. Sua astea he alta de quasi dois palmos.

LUGAR. Crece em qualquer parte, florece em Agosto.

VIRTUD. He provocante & detersiva, efficas as dores da madre, & a os hydropigos; principalmente quando as agoas estaon deramadas nas veyas, aquenta o figado opilado & desopila seus ductos & poros. Pisado com olio de lirios aplicado no basso adesencha & mitiga seus ardores, & com vinho quente contra a difficuldade de ourinar. Seu sumo aplicado a noite cura todas as fogagems.

G. Bauh. *Mentha angustifolia.*

MENTHA
ſativa.
Matth. Caſt.

Port. *Ortelam comua.*
Franç. *Menthe.*
Eſp. *Hierva buena ortelana.*
All. *Muntz*

QUAL. quente a o 3. grao.



DESCRIP. Eſta planta he taon comua em todas as hortas, que naon neceſſita deſcripçaon.

VIRTUD. Todas as eſpecies de Ortelaon, confortaon o cerebro, o coraçaon, o eſtomago, eſpelem os ventos, reſiſtaon a o veneno, faſem vontade de comer, provocaon os menſtruos & o parto, ſaon boas a reſpiraçaon, deterſivas, vulnerarias, reſolutivas, mataon lumbrigas. Uſaſe interiormente & exteriormente.

G. Bauh. *Mentha rotundifolia crispa, spicata.*

MENTHA
ſativa II.
Matth. Fuſch. Dod. Tur. Lac.



QUAL. quente & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. Naon tem differença da precedente, ſenaon em ter as folhas mais pequenas, mais agudas & que ſuas aſteas & flores ſaon quaſi vermelhas & cheiroſas.

LUGAR. Achaſe comumente nas hortas.

VIRTUD. Fora as propriedades refferidas na precedente, metida no leite o empede de ſe coalhar. Aplicada na teſta tira a dor de cabeça, e taonbem a dor dos peitos enchados com leite endurecido. Adoça a aſpereſa da lingoa roſſandoa com ella.

G. Bauh. *Mentha ſylv. longiore folio.*

MENTASTRUM *Matth. Trag.*

Port. *Mentaſtro.*

Fr. *Menthe ſauvage.*

Ital. *Mentaſtro.*

All. *Katzenbalſam.*



QUAL. a planta verde qu. & ſec. a o 2. grao. & ſec. a o 3. grao.

DESCRIP. As folhas ſaon muyto mayores do que as da ortelam, mais cabeludas ou veludadas & brancas: ſua aſtea de mais de dois palmos, ſuas flores em forma de eſpiga de cor purpurina & de cheiro forte.

LUGAR. Nace em lugares aquaticos, florece em Agoſto.

VIRTUD. Seu ſumo purga as molheres depois do parto, & ſeu coſimento muyto util a quem tem o peito eſtreito, que com travalho podem reſpirar & a os que no noturno dormindo vazaon o ſemen com demaſia, & na Itericia. Seu perfume & taonbem a erva eſpalhada, affogenta as cobras & as pulgas. Seu ſumo he bom contra as eſcrofulas aplicado quente ſobre a parte. Em geral tem todas as virtudes da Ortelam, mais forte & com mais efficacia.

G. Bauh. *Mentha cataria vulgaris & major.*

HERBA
Cataria.
Matth. Cast.



Port. *Gataria.*

Franç. *Herbe du chat.*

Ital. *Gataria.*

All. *Katzenkraut.*

QUAL. quente & ſeca a o 2. grao.

DESCRIP. He huma planta comua, tem as folhas como a erva cidreira, ou como a urtiga, mas mais pequenas & alvadias. Sua aſtea he de altura de mais de tres palmos, quadra com muytos ramos taonbem quadrados, ſuas flores ſaon brancas. A rais he nervoſa com muytos filamentos. Tem o cheiro taon forte que fas mal a cabeça, ſeu ſaibo he quente, mordicante com muyto amargor. Tomou o nome de gataria por que os gatos a comem.

LUGAR. Naſce pellos caminhos & em lugares humedos; florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Pode uzarſe deſta planta em lugar da Calamentha ou Neveda. He boa contra todos os achaques frios do cerebro, do peito, do eſtomago, da madre, ſeu ſumo ſorvido no naris purga a fleima & aclara a viſta.

G. Bauh. *Calaminta vulgaris, vel offic. Ger.*

CALAMINTA *Matthioli.*
Apoth. *Calamentum.*



Port. *Neveda.*
Franç. *Calament.*
Ital. *Calamento herba.*
Esp. *Neveda.*
All. *Uvilde Poley.*

QUAL. quente & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. Eſta primeira eſpecie tem as folhas alvadias de feitio das do Majericaon: ſuas aſteas ſaon anguloſas & tem as folhas vermelhas.

LUGAR. Nace nos montes & nos vales em lugares aſperos : florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Bebida ou aplicada he boa contra mordeduras de ſerpentes, provoca a ourina & os menſtruos & boa contra as quebraduras, nas convulſoens, nas dores do ventre, nas difficuldades de reſpirar, nos vomitos & colicas, contra febres intermitentes, dada a infuſaon quando quer principiar o frio & contra a amarelidaon do corpo & Itericia.

G. Bauh. *Calamintha Pulegii odoro.*

CALAMINTHA Montana.
Matth. Lugd.



Port. *Neveda do monte.*

Franç. *Calamet de montagne.*

QUAL. quente & ſeca a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta eſpecie tem as folhas mais rodondas, hum pouco veludadas, dentilladas, aromaticas, ſuas aſteas ſaon de altura de dois palmos, quadradas, meudas: ſuas flores pequenas, de cor purpurina, ſahindo do meyo da aſtea ate cima, como o Puegio, com tudo mais eſpeſſas em cima. Suas raiſes ſaon delgadas, & vem em quantidade.

LUGAR. Naſce em lugares incultos a o longo das aſinhagas & caminhos: florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Eſta eſpecie he a melhor na medecina a o parecer de Dioſcorides. Seu goſto picante & amargo demoſtra que he quente & ſecca; porque aplicada por fora, aquenta no inſtante, he mordicante, atractiva, deterſiva, cauteriſa a carne, fas ſuar & deſeca o corpo, tendo alguma couſa de abſterſivo & digeſtivo.

G. Bauh. *Calamintha arvensis verticillata.*

CALAMINTHA
Aquatica.
Matth. Lugd.



QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. A neveda aquatica he similhante a o mentastro, & tem as folhas mais compridas, suas asteas & seus ramos mayores que das precedentes.

LUGAR. Achase as mais veses perto de alagadissos ou enchareos : florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Esta especie tem menos propriedades : tomada em vinho empede o effeito da peçonha : as folhas aplicadas saon contra mordeduras venenosas ; seu cosimento provoca os menstruos & a ourina, he contra Itericia fas sahir o feto morto & as parias.

G. Bauh. *Melissa hortensis & longa.*

APIASTRUM
Melissophyllum
Citrago *sive*
Melissa.
Matth.Cord.Lac.
Tur. Ad. Lob.
Port. *Erva Cidreira*
Franç. *Melisse.*
Ital. *Melissa*
Citragine.
Esp. *Torongil*
hierva Cidrera.
All. *Binenkraut.*



DESCRIP. A Erva Cidreira tem as folhas mayores do que os marroyos, mas naon saon veludadas, cheira ricamente a casca de cidra ou a de Limaon, ha duas castas a o parecer de Fuchsius huma verdadeira & a outra falsa.

LUGAR. Crece nos jardins & hortas: florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. A erva Cidreira legitima conforta & alegra o coracaõ, o cerebro, o estomago, provoca os menstruos, serve na Apoplexia, Epileptia, vertigems, na melancholia, nas febres malignas & peste.

G. Bauh.

G. Bauh. *Melissa Molucana odorata.*

MELISSA Constantinopolitana, *sive* Apiastrum Citrago.

Franç. *Melisse de Constantinople.*



QUAL. quente & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. A Cidreira do Levante tem varios ramos de altura de dous Palmos com muytas folhas recortadas ou dentiladas a o redor as flores saõ brancas.

LUGAR. Achase muyta nas Ilhas Molucas do Oriente ; florece em Julho.

VIRTUD. Tem as mesmas virtudes da precedente o sumo desta metido nas feridas recentes as reune & cura.

G. Bauh. *Marrubium cardiaca dictum.*



CARDIACA
Lycopus, Lycopſis
branca lupina,
Meliſſa ſylv.
J. B. Fuch. Ang.
Thoph. Trag.

Port. *Cardiaca.*

Franç. *Agripaume.*

All. *Hertz-Geſpan.*

QUAL. quente & ſec. a o 2. grao.

DESCRIP. Tem alguma ſimilhança com a Ortiga,as folhas ſaon veludadas & recortadas como as dos ranunculos. A aſtea he quadrada, com ramos diſpoſtos dois a dois, como taonbem as folhas, por intervalos. Suas flores ſaon veremelhas quaſi brancas a ſimilhança das urtigas fetidas a rais as veſes he vermelha & amarela.

LUGAR. Nace pellos caminhos em aſinhagas & junto as paredes velhas, florece até Agoſto.

VIRTUD. He atenuante, deſicativa: cordeal, provoca a ourina & os menſtruos, facilita o parto & á reſpiraçaon, diſſipa a palpitaçaon, refas os eſpritos, tomada em po ou em coſimento. He reputada cordeal.

G. Bauh. *Marrubium Paluſtre Glabrum.*

SIDERITIS vulgaris, *Germ.*
Herba Judaica *Geſn. Col.*

Port. *Herva judaica.*

Franç. *Crapaudine.*

All. *Uvundkraut.*



DESCRIP. As aſteas tem alturade maisde dois palmos,quadradas , veludadas,quaſi amarellas.As folhas ſaon diſpoſtas por intervalo duas a duas dentiladas a o redor ; tem goſto adſtringente. A ſemente he negra.

LUGAR. Naſce em lugares pedroſos, florece em Julho.

VIRTUD. He deterſiva , vulneraria , adſtringente , idonea nas quebraduras ou hernias, & nas feridas, ſerve interiormente & exteriormente.

G. Bauh. *Marrubium nigrum fœtidum.*

BALLOTE
Marrubiaſtrum
ſive
Marrubium
nigrum
Matth. Fuſch. Tur.
Cord. Lac. Dod.
Cæſ. Caſt. Lugd.
Port. *Marroyo negr.*
Fr. *Marrube noir.*
Eſp. It. *Marrubio.*
All. *Schvvartz*
adorn.



QUAL. quente a o 2. grao.

DESCRIP. Eſta planta ſe parece com o Praſſio ou Marroyo branco as folhas & as aſteas ſaon de cor verde, hum pouco velutadas & de roim cheiro.

LUGAR. Nace em lugares ſombrios em aſinhagas, nos cimeterios: florece no veraon.

VIRTUD. As folhas piſadas com ſal curaon as mordeduras das cobras, & cans danados, coſidas dentro nas cinſas quentes aplicadas nos achaques do anus ſaon eſpecificas & nas chagas velhas.

G. Bauh. *Marrubium album vulgare.*

MARRUBIUM *Matth. Cord. Fuch. Dod. Tur. Lac. Cæſ. Cluſ.*
Apoth. *Praſſium.*
Port. *Marroyo branco.*
Franç. Ital. Eſp. *Marrubio.*
All. *Adorn, Legenkraut.*

QUAL. quente & ſec. a o 3. grao.



DESCRIP. Da rais ſahe muytas aſteas, ou ramos, cabeludos ou veludados, brancos, as folhas creſpas verdes por cima & brancas por bayxo, quaſi rodondas, amargoſas a o goſto. Produs as flores brancas por intervalo junto as folhas & juntamente a ſemente.

LUGAR. Nace juntos a os velhos edificios & pellos caminhos, florece no veraon.

VIRTUD. He inciſivo, deterſivo, aperitivo, idoneo as obſtrucçoens do baſſo, do figado, da madre, a Phtiſia, a Aſthma & a Toſſe, facilita o parto & eſpulſa as parias, reſiſta a o veneno.

G. Bauh. *Lamium purpureum, vel album fœtens, folio oblongo.*

GALIOPSIS
Urtica labeo fœtida ou mortua.
Matth. Lac. Lugd.



Port. *Urtiga morta.*
Franç. *Ortie puante.*
Ital. *Ortiga morta.*
Esp. *Ortica muerta.*
All. *Taube Nessel.*

QUAL. quente & seco a o 3. grao.

DESCRIP. A astea & folhas saon totalmente similhantes a Ortiga comua; exeptoque naon saon asperas, & que tem cheiro fœtido, quando sesfrega nas maons ou que se pisa. Sua flor he vermelha & pequena. Achase que nas folhas tem huma nodoa de leite.

LUGAR. Crece pellas estradas, & pateos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Suas folhas, sumo, astea & semente resolvem toda casta de duresas de cancros, apostemas, Escrophulas & Parotides. Se deve aplicar morneo duas veses no dia, em forma de cataplasma, anadindolhe hum pouco de vinagre. Aplicados com sal saon boas as chagas podres, corosivas & cancrosas.

G. Bauh. *Urtica urens maxima.*

URTICA II.
Matthioli.
Lac. Cœſ. Lugd.
Caſt.

Port. *Urtiga.*
Franç. *Ortie* 2. *eſp.*
Ital. *Ortica.*
Eſp. *Ortiga.*
All. *Neſſel.*

Qualid. quente & ſeca.



DESCRIP. A ſegunda eſpecie de Urtiga he a comua; naõ he taon aſpera como a primeira. Sua aſtea he quadrada, aſpera & mordicante no tacto. Sua ſemente he pequena & vem em eſpigas.

LUGAR. Achaſe em toda parte. A ſemente ſe colhe em Agoſto.

VIRTUD. De mais das refferidas agoa deſtillada no mes de Junho bebida de minhaon, a o meyo dia & a tarde tres onças de cada ves, he boa para pedra na veſſiga, para colicas, para toſſe inveterada, contra lumbrigas & flatos; he remedio exelente contra chagas ſalgadas, contra mordeduras de caens danados. Aplicada por fora, taonbem nos cancros, as fiſtolas, a gotta & a os pes enchados, cura o polypo do naris, & para o ſangue do naris, aplicada na teſta com panos molhados.

G. Bauh. *Urtica urens minor.*

URTICA III.

Matth. Trag. Lac. Lugd. Cast.



QUAL. quente & secca.

DESCRIP. A terceira especie tem a semente pegada na astea & as folhas mais pequenas; & crece em toda parte.

VIRTUD. Saon as mesmas. De mais a semente serve de contraveneno da erva cicuta, dos cucumelos, do asougue, do Meimendro das cobras, dos alacraos. Bebida a o peso de hum escropulo, com hydromel, facilita o vomito depois de ter comido: as folhas aplicadas depois de machocadas com sal, curaõ mordeduras dos caens danados, as gangrenas, os cancros chagas podres rebeldes, os membros dislocados, tumores & parotides: o sumo sorbido para o sangue do naris, tocando com ellas a vagina relaxada a fasem repor em seu lugar, se saon recentes cortadas. O aseite comum he bom contra as picadas das ortigas. Huma maon cheya de ortigas & outro tanto de engos pisadas & aplicadas sobre a gota fasem hum effeito admiravel.

G. Bauh. *Urtica urens pillulas ferens : I. Dioſcoridis ſeminis lini.*

URTICA I.
Matth. Lac. Cæſ. Caſt. Lugd.



QUAL. quente & ſecca.

DESCRIP. A primeira tem a aſtea & folhas mais aſpras & bravas. Sua ſemente he como a de linho mais pequena.

LUGAR. Naſce em lugares incultos.

VIRTUD. Sua ſemente & folhas ſaon digeſtivas, provocaon a luxuria, ſuas folhas coſidas em vinho & bebido o coſimento provoca a ourina, alimpa os reins, amolece o ventre, cura os enchaſſos : o ſumo bebido repetidos dias cura os vomitos de ſangue do peito; o meſmo fas a erva coſida em caldo de frango ou de Carneiro ſe for capado; o meſmo fas a ſemente bebida em vinho. A ſemente bebida em arobe exita a luxuria poſta no orificio da vagina.

G. Bauh. *Sideritis arvensis latifolia glabra.*

SIDERITIS II.
Matthioli.

Port. *Sideritis..*

Fr. Ital. *Sideritis.*

All. *Vvundkraut.*



DESCRIP. A ſegunda eſpecie de Sideritis tem ſuas aſteas de altura de dois a tres palmos, produs varias folhas ſimilhantes a o feto. Em cima das aſteas produſem botoens redondos & aſperos, dentro nos quaes eſta a ſemente comprida & mais dura do que a das aſſelgas.

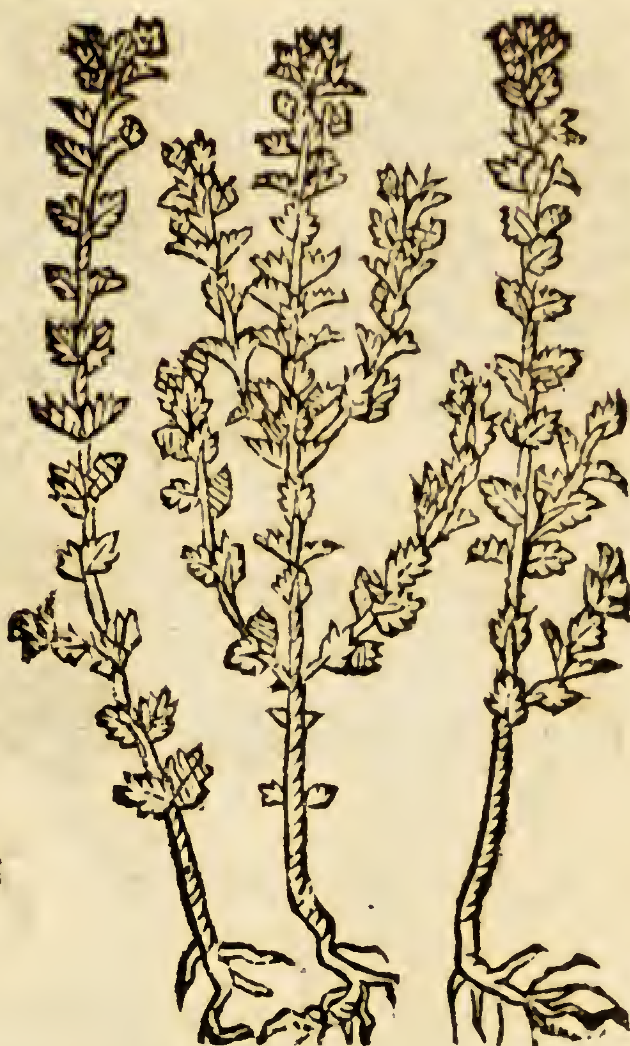
LUGAR. Nace em lugares ſecos & pedroſos areyentos & non cultivados, florece em Junho & naõ morre ſenaon no fim do outono.

VIRTUD. Tem virtude abſterſiva, he fria & humeda mediocremente, adſtringente pouco, he vulneraria & contra as inflamaçoens

G. Bauh. *Eufrasia officinarum.*

EUFRASIA
Matthioli.
Ang. Cæs. Cast.

Port. *Eufrasia.*
Franç. *Eufraise.*
Ital. *Eufragia.*
All. *Augendienst.*



QUAL. quente & seca a o 2. grao.

DESCRIP. A Eufragia he huma pequena herva que crece de altura de hum palmo pouco mais ou menos : suas folhas saon pequenas , crespas , dentiladas a o redor , adstringentes & hum pouco amargosas. Sua astea he meuda & vermelha. Suas flores saon brancas & as veses tiraon sobre vermelho.

LUGAR. Nace nos prados & nos matos florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Seu principal uso he para os olhos alguns a chamaraon herva dos Olhos ou Optalmica. Deixa se ferver a Eufrasia em mostro ate que o vinho seja feito , esse vinho he admiravel para aclarar a vista a toda pessoa & idade se se continua o seu uso , a herva comida fas o mesmo ou em salada ou no caldo.

G. Bauh. *Betonica purpurea.*

BETONICA
sive Veronica.
Matth. Brunf. Trag.
Dod. Gesn. Tur.
Luc. Lon. Lac.
Ad. Cæs. Lugd.
Cast. Tab. Thal.

Port. *Betonica.*
Franç. *Betoine.*

Et os mais todos *Betonica.*



QUAL. quente & sec. a o 2. grao

DESCRIP. A Betonica produs astea delgada & quadrada, alta de dois palmos & as veses mais. Suas folhas se parecem com as do carvalho, saon moles, cheirosas & dentiladas a o redor, as mayores estaon perto da rais. Produs a semente em forma de espigas em cima da astea como a Segureya, colhem se as folhas para se goardar, suas raises saon meudas como as do Elleboro.

LUGAR. Nasce nos prados & nos vales sombrios & humedos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Suas virtudes saon admiraveis servindo de remedio a quasi todos os achaques interiores do corpo, tomado seu cosimento como se usa do chaa he Cephalica confortando o cerebro & o coraçaon, he vulneraria principalmente das feridas da cabeça & contra a Epilepria, Itericia, Paralitia, sciatiga contra dores de cabeça, bebida, ou aplicada, ou em forma de Tabaco.

G. Bauh. *Serratula.*

SERRATULA *Matthioli*, *Dod. Ad. Lob. Cluſ. Lugd. Caſt. Cam. Germ.*

Port. *Seratula.*

Franç. *Serrette.*

Ital. *Serratula.*

All. *Schartenkraut.*



DESCRIP. He huma planta differente da da Betonica ſua aſtea he purpurina, delgada & carregada de ramos: antes que a produſa ſuas folhas ſaon ſimilhantes as da betonica, dentiladas a o redor; mas quando tem produſido a a aſtea, ſuas folhas ſaon como as da grande valeriana. Suas flores ſaon purpurinas, tem muytas raiſes.

LUGAR. Nace nos matos em Boëmia.

VIRTUD. Tomada de qualquer ſorte ou bebida em vinho branco he efficas contra quedas, porque reſolve o ſangue eſtravaſado & qualhado. O ſeu coſimento em vinho alimpa as chagas & feridas & as fecha: em fomentaçoens mitiga os ardores das almorreimas. Os Tintureiros uſaõ deſſa planta para tingir os panos de lan.

G. Bauh. *Scrofularia nodosa fœtida.*



SCROFULARIA
Major.
Mille-morbia
Ficaria *sive*
Castrangula.
Matth. Lac. Dod.
Cast.

Port. *Herva Savoeira.*
Franç. *Scrofulaire.*
All. *Branvvurtz.*

QUAL. quente & sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Sua astea he de dois palmos de alto com muytos ramos angulosos. Suas folhas saon denegridas, fortes & dentiladas, as flores que vem no cabo dos ramos saon meudas purpurinas feitas em casco Sua semente he conteuda em humas cabecinhas como as do Linho, he redonda, aguda de huma banda. Sua rais he grande, branca, & goarnecida de pequenas glandulas.

LUGAR. Nasce em lugares humedos florece em Julho.

VIRTUD. O po da rais tomado a o peso de huma oitava mata as lumbrigas. He atenuante, resolutiva, vulneraria, aplicada exteriormente he o melhor medicamento vegetal; para as scrofulas.

G. Bauh. *Stachys minor Italica.*

STACHYS *Matthioli*, *Dod. Lugd. Tab.*



Port. *Salva brava.*
Fr. *Sauge sauvage.*
Ital. *Salvatica Salvia.*
All. *Ruckende*, *Adorn*, *Feld-Adorn.*

QUAL. quente a o 3. grao.

DESCRIP. Parece se com os Marroyos excepto que as folhas saon mais compridas, mais espeças, mais duras, mais veludadas & de bom cheiro. Tem muytas raises & mais brancas que as do Marubio.

LUGAR. Crece nos montes & lugares incultos.

VIRTUD. He mordicante & amargosa a o gosto, o cosimento das folhas bebido provoca os menstruos & espulsa o feto & parias. Assentando se dentro do cosimento provoca a ourina & os menstruos.

G. Bauh. *Stachys major Germanica.*

PSEUDO-
STACHYS
Matth. Lugd.

Port.
Franç. *Stachys Bâtard.*



DESCRIP. Tem as folhas muyto mais largas e compridas do que o verdadeiro ou que a salva & tem as mesmas virtudes.

DIVISAM SEXTA.

Da Salva, do Orminum, Verbaſcos, &c.

G. Bauh. *Salvia major*.

SALVIA major.
Matth. Fuſch. Dod. Tur. Lac. Lugd. Caſt. Tal.

Port. *Salva*.
Eſp. Ital. *Salvia*.
Fr. *Grande Sauge*.
All. *Groſs Salbey*.

Qualid. quente & ſec. a o 2. grao.



DESCRIP. Tem muytos ramos, as aſteas ſaon alvadias & juntamente as folhas aſperas, creſpas, & de bom cheiro. As flores ſaon purpurinas.

LUGAR. Achaſe em toda parte.

VIRTUD. He boa contra os humores phlegmaticos: as ſalvas principalmente eſta eſpecie ſaon cephalicas, nervinas, hyſtericas, ſtomachaes, reſolutivas, aperitivas; ſerve interiormente & exteriormente. Na Paraliſia, Lethargo, Apoplexia; maſtegaſe para eſcarrar, & tomaſe em forma de tabaco groſſo. Para purgar a phlegma do cerebro. Maſtegada ou comida empede o movito as molheres: Enfim he boa em tudo o que he neceſſario de aquentar, deſſecar, & confortar.

G.Bauh. *Salvia minor Aurita & non Aurita.*

SALVIA
Minor.
Matth. Fusch. Dod.
Gal. Cord. Lac.
Lob. Cæs. Tab.

Port. *Pequena salva*

Franç. *Petite Sauge.*

All. *Spitze Salvey.*
Kleine Salvey.

QUALID. quente & sec.



DESCRIP. A pequena salva tem as folhas mais unidas, & mais estreitas que a domestica, & tem chegado a o pe da flor duas ourelhas que as fas parecer a o ferro de huma alebarda.

LUGAR. Achase em lugares incultos florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Disem que saon as mesmas que da domestica, & que nessa especie he que os sapos se recreaõ & aninhaon por causa do calor: o que as veses a fas venenosa, para lhe remediar he necessario plantar aruda chegada a salva.

G. Bauh. *Horminum sativum.*



HORMINUM Sativum.
Matth. Ang. Lac. Dod. Ad. Lob. Cæs. Lugd. Tab. Cast.
Port. *Salva transmarina.*
Franç. *Orvaille.*
Ital. *Hormino.*
All. *Garten Scharlach.*
QUAL. quente & sec.

DESCRIP. O Hormino das hortas tem as folhas como os Marroyos; porem mayores & mais cheirosas. Sua astea he quadrada alta de dois palmos. A semente he compridinha & negra. Suas flores saon purpurinas.

LUGAR. Florece em Junho & Agosto.

VIRTUD. He detersiva, resolutiva, estomacal, idonea para dar movimento a os espritos, o cosimento ou infusaon desta planta aquenta a friesca do estomago & consuma as flegmas, he util as molheres esteriles & as que tem purgaçoens brancas. Em po em forma de tabaco, purga o cerebro.

G. Bauh. *Horminum Sclarea dictum.*

SCLAREA
Tota bona.
Matth. Cæſ. Cam. Tab.
Apoth. *Gallitricum.*
Port. *Eſclarea.*
Franç. *Orvale. Toute bonne.*
Ital. *Sciarea.*
All. *Schailach.*



QUAL. quente & ſec. ao 2. grao.

DESCRIP. O Ormino ſylveſtre produs ſuas folhas ſimilhantes a ſalva. Sua aſtea he alta de quaſi dois palmos. Quadrada cabeluda ou veludada como ſuas folhas As flores eſtaon em forma de eſpiga de cor branca purpurina.

LUGAR. Nace em lugares incultos, ſecos, ſobre os muros, ſemeaſe em hortas, florece em Iunho & Iulho.

VIRTUD. Comeſe em ſeladas & tem bom goſto, conforta o eſtomago, da vontade de comer. Suas folhas infundidas em vinagre ou piſadas com pouco mel reſolven os foruncu los. Poeſe hum gran de ſua ſemente dentro no olho para aclarar a viſta, donde tirou ſeu nome; deixa ſe lhe eſtar toda a noite.

G. Bauh. *Horminum ſylv. Salvifolium majus, vel maculatum.*

HORMINUM Sylveſtre.
Matth. Ang. Lac. Dod. Ad. Lob. Cæſ. Lugd. Tab. Caſt.



Port. *Ormino.*
Franç. *Orvale* ou *Hormine ſauvage.*

QUAL. quente & ſec.

DESCRIP. Eſta planta produs as folhas ſimilhantes a ſalva. Sua aſtea he quadrada, aſpera, veludada; alta de dois palmos, a flor he ſimilhante a da ſalva de cor purpurina. As eſpigas ſe deixaon inclinar para terra, a ſemente he, rodonda,denegrida , que ſe parece com a de callitritichum,

LUGAR. Naſce nos prados & pellos caminhos.

VIRTUD. Tem mais vigor do que o das hortas ; & fora as virtudes do precedente , que contem mais eminentamente ; o coſimento de ſuas folhas provoca os menſtruos & parto & parias aſſentando ſe nelle. Suas folhas havendo eſtado de molho em vinagre , aplicadas, reſolvem todas as apoſtemas.

G. Bauh. *Verbascum latifolium luteum.*

VERBASCUM I.

Matth. Cord. Lugd. Cæs.

Apoth. *Tapsus barbatus.*

Port. *Verbasco.*

Franç. *Boüillon blanc.*

Ital. *Verbasco.*

Allem. *Vvulkraut.*



QUALID.

sec. a o 3. grao.

DESCRIP. O verbasco femea tem as folhas como certas coves, porem mais felpudas ou veludadas & brancas. Sua astea he da altura de dois palmos branca & felpuda. Suas flores saon de cor amarela clara.

VIRTUD. A rais he adstringente; bebendo'a em vinho he remedio contra a Diarrhea seu cosimento contra as quebraduras & nas dislocaçoens & contusoens, contra a tosse inveterada, mitiga a dor dos dentes lavando se aboca de seu cosimento em vinho. Suas fo has mesturadas com os figus os inpede de se corrumper. Cura as pontadas dos pregos ou encravaduras dos Cavalos. Conforme Galeno todos os verbascos tem as mesmas qualidades.

G. Bauh. *Verbascum mas angustioribus foliis floribus pallidis.*

VERBASCUM II.
Matthioli.
Lac. Cast. Lugd.

Port. *Verbasco macho.*



QUAL. secco a o 3. grao.

DESCRIP. O Verbasco macho chamado pellos gregos Leucophyllum, porque tem as folhas brancas, he mais comprido do que o precedente, tendo as folhas mais estreitas mais ralas que as primeiras & tendo a astea mais delgada.

LUGAR. Nace pellos caminhos & outras partes, florece em Março & Avril.

VIRTUD. As folhas dos verbascos, saon desicativas & hum pouco detersivas: todas as especies saon singulares a os achaques do anus. A rais tomada em agoa destilada de arruda, he contra mordeduras de alacraos. As folhas desses dois primeiros tomadas em po saon contra os achaques do peito & dos que escarraon materia. Curaõ a tosse dos cavalos & dos mais achaques internos.

G.Bauh. *Verbascum lychnitis flore albo parvo.*

VERBASCUM Lychnitis *sive* Thryalis V. *Matthioli.*
Lac. Tab. Germ.



Port. *Verbasco 5. especie.*

Franç. *Boüillon à petites fleurs blanches.*

QUAL. sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Esta especie deita quatro ou cinco folhas largas, felpudas & grossas. He propia para della se faser mechas ou trossidas, por isso Gregos a chamaraõ Lychnitis & de Thryalis.

LUGAR. Nasce nos campos florece em Abril.

VIRTUD. Suas folhas saon boas aplicadas sobre as escrofulas enfundidas em vinagre. O sumo da rais tirado antes que tenha feito a astea, tomada em vinho malvesia a o peso de duas ou tres oitavas, antes que ou no tempo que vem o accesso da febre quarta, a cura infalivelmente usando tres ou quatro veses, segondo Arnaldo de Vilanova. As flores redusidas em po saon singulares nas dores do ventre & colicas.

G. Bauh. *Verbaſcum nigrum folio papaveris Corniculati.*

VERBASCUM Denticulatum, *ſeu* Aliud IV. *Matthioli.*



Port. *Verbaſco de folhas recortadas.*

Franç. *Boüillon découpé.*

DESCRIP. Eſta eſpecie he differente da precedente ; porque tem as folhas recortadas como as das dormideiras corniculadas. Acha ſe em varias partes de Italia.

VIRTUD. A agoa deſtilada de ſuas folhas he admiravel contra a emflamaçaon dos olhos. Metendo a de dentro, & contra as vermelhidoes do roſtro lavando ſe & ajuntando lhe hum pouco de alcamfor.

G. Bauh. *Verbascum nigrum flore ex luteo purpurascente.*

VERBASCUM
Nigrum
III.
Matthioli, Lac. Cast. Lugd.

Port. *Verbasco negro.*

Fr. *Boüillon noir.*



DESCRIP. Esta terceira especie he chamada por Lobel, *Salvifolium*, por que suas folhas se parecem com a salva, postoque majores. Suas flores saon quasi purpurinas.

LUGAR. Nace nos prados & outros lugares de pedrigulhos, florece em Avril.

VIRTUD. Sua semente cosida em vinho & aplicada cura as dislocaçoens mitigando as dores & enchasso. O meolo do rais bem meudo ou pisado cura as fistulas. O sumo das folhas & flores tira as verrugas.

G. Bauh. *Verbaſcum latis ſalviæ foliis.*

VERBASCUM
Sylveſtre
IV.
Matthioli, Ang. Lac. Geſn. Lugd. Cluſ. Caſt.



QUALID. ſecco a o 3. grao.

DESCRIP. Eſta quarta eſpecie tem as folhas da ſalva como o precedente; mas com mais abondancia & ſaon mayores, ſaon aſperas, felpudas & alvadias. As flores pequenas & amarelas

LUGAR. Como o precedente.

VIRTUD. As folhas ſaon boas para as queimaduras aplicadas em forma de cataplaſma; a flor tinge o cabello de cor loira; em que parte que ſe ponha ſempe atrahe os bichos conta ou Millepedes.

G. Bauh. *Blataria lutea folio longo laciniato.*



BLATARIA.
Matthioli,
Trag. Ang. Fuch. Gesn. Dod.

Port. *Herva das baratas.*
Franç. *Herbe aux Mittes.*
All. *Schabeukraut*, ou *Montenkraut.*

QUALID. q. & sec. a o 2. grao.

DESCRIP. He similhante a o verbasco na astea e flor, mas as folhas naon saon brancas & saon dentiladas a o redor & as flores amarelas; produs humas bolcinhas como o linho em que esta a semente.

LUGAR. Nace nos campos, florece en Junho & Julho.

VIRTUD. He amargosa o que demostra que he dessicativa. Atrahe muyto o bicho conta como a precedente. Suas flores tingem o cabello loiro.

G. Bauh. *Æthiopis foliis ſinuoſis.*

ÆTHIOPIS.
Matthioli.



Port. *Herva magica.*

Franç. *Hetiopide.*

All. *Mokenkraut.*

QUAL. q. & ſec. moderada.

DESCRIP. Suas folhas tem alguma ſimilhança com as do verbaſco, felpudas, eſpeſſas, deitadas ſobre a terra. A aſtea he aſpera quadrada ſimilhante a da cideira goarnacidas de aſas & concavidades. Suas raiſes em muyto numero maſſivas, compridas, & viſcoſas a o goſto, que eſtando cortadas ſe faſem negras & duras como cornos.

LUGAR. Nace no monte Ida & em Moſſoya na Morea; florece em Mayo.

VIRTUD. He boa para os que eſcarraon ſangue, à ſciatiga, as dores de Ilharga, a os hydropigos, à aſpereſa da tracharteria.

G. Bauh. *Verbasculum pratense odoratum.*

PRIMULA VERIS.
Herba Paralysis
Arthetica,
sive
Brachæ cuculi.
I.
Matt. Lugd. Tab. Thal.



Port. *Consolida menor, Verbasculo.*
Franç. *Brayes de Cocu Primevere.*
All. *Schlusselblumen.*

QUALID. sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Suas folhas saon similhantes as da alfacie, compridinhas, unidas quasi como as do *Labrum Veneris*, deitadas sobre a terra em redondo: sahe do meyo dellas huma astea alvadia, que em cima produs flores de cor amarela clara dentiladas a o redor & de bom cheiro.

TEMPO & LUGAR. Crece logo no principio da primavera entre as matas pellos caminhos.

VIRTUD. He desiccativa adstringente. Toda a planta he boa as junturas. Seu cosimento desopila os reins: a mesma com a salva & a manjarona he boa contra os achaques frios dos nervos & do cerebro, na paralysia & convulsoens a agoa destilada he cardiaca, aplicada na testa tira as dores de cabeça, as flores com raises de fraxinela em vinho branco & destilada tira se huma agoa para em belecer o caraon.

G.Bauh. *Verbascum Pratense, vel Sylvaticum Inodorum.*

PRIMULA
Veris.
II.
Matth. Lugd.



QUALID. secca a o 3. grao.

DESCRIP. Esta segunda especie he toda similhante a primeira, excepto que as folhas saon majores & mais largas. Suas flores saon quasi brancas & naon tem cheiro.

LUGAR. Crece nos matos baixos & humedos, a o pe dos montes, & florece em Março & Avril.

VIRTUD. Saon as mesmas que a precedente.

G. Bauh. *Sanicula alpina lutea.*

SANICULA,
ſive
Auricula Urſi.
Matthioli.



Port.

Fr. *Oreille d'Ours.*

QUALID. ſecca a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas grandes como a Tanchagem ; mas ſaon mais eſpeſſas , & ſe parecem com as de Craſſula. Tem a borda reſegada de hum modo particular , tem huma cor branca tirando ſobre amarelo eſcuro.

LUGAR. Nace muyto em Goritia ; florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Os Alemaos faſem grande caſo deſta planta para as quebraduras & deſidas dos inteſtinos & para as feridas do peito , tomandoa todos os dias em bebida. Servem ſe deſſa planta geralmente em todas as feridas, tomandoa pella boca & aplicandoa por fora.

G. Bauh. *Sanicula montana latifolia laciniata.*

CORTUSA. *Matthioli*, *Cast. Lugd. Cam.*



QUALID. quente & secca.

DESCRIP. Esta planta tem as folhas como a vinha alguma cousa mais pequenas, quasi rodondas, & hum pouco asperas, adstringentes a o gosto; os pes ou caudas compridas, as asteas franginhas, & meudas; tendo flores no cabo que por fora saon purpurinas & amarelas por dentro juntamente hums filamentos que estao dentro na flor; suas raises sao espessas, compridas & meudas, achaon se que tem a flor branca & roxa; a planta verde tem cheiro de mel & mais suave o que naon tem depois de secca.

LUGAR. Nace em terrenos brancos na sombra.

VIRTUD. He adstringente, & resolutiva desecante he boa contra todos os fluxos, para as feridas das quedas. Suas flores emfundidas com aseite de amendoas doces & olio rosado sao exelentes para as dores dos nervos & das junturas aplicando os quentes.

G. Bauh. *Ephemerum quod aliqui Sylvestrum Irin appellant.*

EPHEMERUM.
Matthioli, Lac. Cast. Lugd.



QUALID. quente & secca.

DESCRIP. A Ephemerum tem as folhas semelhantes as folhas das as sucenas : postoque mais meudas. Sua astea taonbem se parece com a de assucenas. Sua flor he branca & amargosa. Sua semente he tenra. Naon produs mais que huma rais, adstringente & aromatica.

LUGAR. Nace nos prados, nos matos, humedos & sombrios.

VIRTUD. A rais he exelente para dor dos dentes, lavandose a boca com seu cosimento. Suas folhas cosidas em vinho curaon toda casta de enchasso que naon tem atrahido outro humor.

